



resultados  
**2T14**

**Análise Gerencial da  
Operação e Demonstrações  
Contábeis Completas**

**Itaú Unibanco Holding S.A.**

<b>Análise Gerencial da Operação</b>	<b>3</b>
<b>Sumário Executivo</b>	<b>5</b>
<b>Análise do Resultado</b>	<b>15</b>
Margem Financeira Gerencial	16
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias e Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização	19
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	22
Despesas não Decorrentes de Juros	25
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	27
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	27
Lucro não Realizado	27
<b>Balanço Patrimonial</b>	<b>29</b>
<b>Balanço por Moedas</b>	<b>35</b>
<b>Gerenciamento de Riscos</b>	<b>36</b>
<b>Índices de Capital (Basileia)</b>	<b>37</b>
<b>Estrutura Acionária</b>	<b>39</b>
<b>Análise dos Segmentos, Produtos e Serviços</b>	<b>43</b>
Análise dos Segmentos	44
Produtos e Serviços	50
<b>Operações Bancárias &amp; Seguros</b>	<b>55</b>
<b>Negócios no Exterior</b>	<b>65</b>
<b>Relatório dos Auditores Independentes</b>	<b>73</b>
<b>Demonstrações Contábeis Completas</b>	<b>75</b>

As demonstrações gerenciais relativas aos períodos anteriores podem ter sido reclassificadas para fins de comparabilidade.

As tabelas deste relatório apresentam os números em milhões. No entanto, as variações e os somatórios foram calculados utilizando números em unidades, razão pela qual podem aparentar diferenças decorrentes de arredondamentos.

Expectativas futuras decorrentes da leitura desta análise devem considerar os riscos e incertezas que envolvem quaisquer atividades e que estão fora do controle das empresas do conglomerado (mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos, preços e mudanças na legislação tributária, entre outras).



# **análise gerencial da operação**

**2º trimestre de 2014**

**Itaú Unibanco Holding S.A.**

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)

Apresentamos, abaixo, informações e indicadores financeiros do Itaú Unibanco Holding S.A. (Itaú Unibanco).

## Destaques

R\$ milhões (exceto onde indicado)

	2T14	1T14	2T13	1S14	1S13	
Resultados	Lucro Líquido Recorrente	4.973	4.529	3.622	9.502	7.134
	Lucro Líquido	4.899	4.419	3.583	9.318	7.055
	Produto Bancário <sup>(1)</sup>	22.118	20.662	19.166	42.780	37.983
	Margem Financeira Gerencial <sup>(2)</sup>	13.593	12.488	11.573	26.081	23.099
Ações	Lucro Líquido Recorrente por Ação <sup>(3)</sup>	0,91	0,83	0,66	1,74	1,30
	Lucro Líquido por Ação <sup>(3)</sup>	0,90	0,81	0,65	1,71	1,29
	Número de Ações em Circulação no final do período – em milhares	5.467.715	5.466.773	5.464.132	5.467.715	5.464.132
	Cotação Média da Ação Preferencial no Último dia de Negociação do Período <sup>(4)</sup>	31,91	30,70	25,94	31,91	25,94
	Valor Patrimonial por Ação	15,73	15,03	13,87	15,73	13,87
	Dividendos/JCP Líquidos <sup>(5)</sup>	1.163	797	998	1.960	1.585
	Dividendos/JCP Líquidos <sup>(5)</sup> por Ação	0,21	0,15	0,18	0,36	0,29
	Market Capitalization <sup>(6)</sup>	174.475	167.830	141.720	174.475	141.720
	Market Capitalization <sup>(6)</sup> (US\$ milhões)	79.217	74.163	63.964	79.217	63.964
Desempenho	Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado <sup>(7)</sup>	23,7%	22,6%	19,3%	23,1%	19,3%
	Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado <sup>(7)</sup>	23,3%	22,0%	19,1%	22,7%	19,0%
	Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio anualizado <sup>(8)</sup>	1,8%	1,6%	1,4%	1,7%	1,4%
	Retorno sobre o Ativo Médio anualizado <sup>(8)</sup>	1,8%	1,6%	1,4%	1,7%	1,4%
	Índice de Basileia Consolidado Operacional	16,0%	15,6%	18,3%	16,0%	18,3%
	Índice de Capital Principal (Common Equity Tier I)	11,5%	11,1%	12,4%	11,5%	12,4%
	Índice de Capital Principal Estimado (Common Equity Tier I) – Basileia 3 <sup>(9)</sup>	10,1%	9,6%		10,1%	
	Taxa Anualizada com Operações de Crédito <sup>(10)</sup>	11,4%	10,9%	11,4%	11,1%	11,5%
	Taxa Anualizada da Margem Financeira com Clientes <sup>(10)</sup>	9,4%	8,9%	9,4%	9,1%	9,3%
	Taxa Anualizada da Margem Financeira de Crédito após Risco de Crédito <sup>(10)</sup>	8,0%	7,5%	7,2%	7,8%	7,2%
	Taxa Anualizada da Margem Financeira com Clientes após Risco de Crédito <sup>(10)</sup>	7,0%	6,6%	6,4%	6,8%	6,1%
	Índice de Inadimplência (90 dias)	3,4%	3,5%	4,2%	3,4%	4,2%
	Índice de Inadimplência (15-90 dias)	2,7%	3,0%	3,4%	2,7%	3,4%
Índice de Cobertura (PDD/Operações vencidas há mais de 90 dias)	176%	176%	165%	176%	165%	
Índice de Eficiência (IE) <sup>(11)</sup>	47,1%	47,7%	49,1%	47,4%	48,5%	
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR) <sup>(11)</sup>	64,8%	66,4%	72,1%	65,6%	72,5%	
Balanço Patrimonial		30/jun/14	31/mar/14	30/jun/13		
	Ativos Totais	1.111.932	1.107.376	1.057.681		
	Total de Operações de Crédito com Avais e Fianças	487.623	480.120	445.114		
	Operações de Crédito (A)	414.928	408.291	379.213		
	Fianças, Avais e Garantias	72.695	71.829	65.900		
	Depósitos + Debêntures + Obrigações por TVM + Empréstimos e Repasses (B) <sup>(12)</sup>	543.818	542.121	498.681		
Índice Operações de Crédito/Captações (A/B)	76,3%	75,3%	76,0%			
Patrimônio Líquido	85.987	82.173	75.781			
Outros	Ativos sob Administração	634.550	626.696	608.469		
	Colaboradores do Conglomerado (indivíduos)	94.383	94.909	94.820		
	Brasil	87.420	88.021	88.059		
	Exterior	6.963	6.888	6.761		
	Agências e PABs	5.024	5.028	4.962		
Caixas Eletrônicos <sup>(13)</sup>	27.994	27.858	27.962			
Indicadores	Risco País (EMBI)	206	226	238	206	238
	CDI – Taxa do Período (%)	2,5%	2,4%	1,8%	5,0%	3,4%
	Dólar – Cotação em R\$	2,2025	2,2630	2,2156	2,2025	2,2156
	Dólar – Variação do Período (%)	-2,7%	-3,4%	10,0%	-6,0%	8,4%
	Euro – Cotação em R\$	3,0150	3,1175	2,8827	3,0150	2,8827
	Euro – Variação do Período (%)	-3,3%	-3,5%	11,5%	-6,7%	6,9%
IGP-M – Taxa do Período (%)	-0,1%	2,5%	0,9%	2,4%	1,8%	

**Obs.:** (1) Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviço e Rendas de Tarifas Bancárias, das Outras Receitas Operacionais e do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização, Resultado de Participações em Coligadas e Resultado não Operacional; (2) Detalhada da página 16 à 18; (3) Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação no período; (4) O número de ações em circulação foi ajustado para refletir a bonificação de 10% ocorrida em 20 de maio de 2013; (5) JCP – Juros sobre Capital Próprio. Valores pagos/provisionados e declarados; (6) Quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicado pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período; (7) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do conselho de administração; (8) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido pelo Ativo Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual; (9) Considera ações mitigatórias; (10) Não inclui Margem Financeira com o Mercado. Veja detalhes na página 17; (11) Mais detalhes das metodologias de cálculo do Índice de Eficiência e do Índice de Eficiência Ajustado ao Risco na página 26; (12) Conforme detalhado na página 34; (13) Inclui PAEs (posto de atendimento eletrônico) e pontos em estabelecimentos de terceiros.

## Lucro Líquido e Lucro Líquido Recorrente

Registramos Lucro Líquido Recorrente de R\$ 4.973 milhões no segundo trimestre de 2014, resultante da eliminação dos efeitos de eventos não recorrentes no resultado, apresentados na tabela abaixo, partindo-se do Lucro Líquido de R\$ 4.899 milhões no período.

### Eventos Não Recorrentes Líquidos de Efeitos Fiscais

R\$ milhões

	2T14	1T14	2T13	1S14	1S13
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>4.973</b>	<b>4.529</b>	<b>3.622</b>	<b>9.502</b>	<b>7.134</b>
<b>Eventos não Recorrentes</b>	<b>(74)</b>	<b>(110)</b>	<b>(39)</b>	<b>(184)</b>	<b>(78)</b>
Porto Seguro (a)	-	(60)	-	(60)	-
Provisão para Planos Econômicos (b)	(31)	(41)	(39)	(73)	(78)
Amortização do Ágio - Credicard (c)	(42)	(42)	-	(85)	-
PIS/COFINS - IRB (d)	-	33	-	33	-
<b>Lucro Líquido</b>	<b>4.899</b>	<b>4.419</b>	<b>3.583</b>	<b>9.318</b>	<b>7.055</b>

Observação: os impactos dos eventos não recorrentes, descritos acima, estão líquidos dos efeitos fiscais – ver Nota Explicativa das Demonstrações Contábeis nº22 – K.

## Eventos não Recorrentes do primeiro semestre de 2014 e no período de comparação de 2013

**(a) Porto Seguro:** Efeito da decisão sobre a discussão da legalidade da incidência de COFINS para sua natureza de operação, no Supremo Tribunal Federal (STF), proporcional à nossa participação na empresa somado à provisão para perdas sobre prejuízo fiscal no primeiro trimestre de 2014.

**(b) Provisão para Contingências - Planos Econômicos:** Constituição de provisão para perdas decorrentes de planos econômicos que vigoraram durante a década de 1980.

**(c) Amortização do Ágio - Credicard:** Amortização do ágio gerado pela aquisição da Credicard, aprovada pelo Banco Central do Brasil em 20 de dezembro de 2013.

**(d) PIS/COFINS - IRB:** Efeito da decisão favorável na tese de alargamento da base de cálculo de PIS/COFINS do IRB Brasil Resseguros S.A.

## Demonstração do Resultado Gerencial

Desde o primeiro trimestre de 2013, utilizamos, em nosso relatório, critérios de consolidação dos resultados gerenciais que afetam somente a abertura das linhas em relação ao resultado contábil e, portanto, não afetam o lucro líquido.

A principal reclassificação gerencial refere-se ao negócio de seguros, onde concentramos as receitas e despesas deste segmento no resultado de seguros, previdência e capitalização, sendo que as margens financeiras obtidas com as reservas técnicas de seguros, previdência e capitalização e as receitas de administração de recursos de previdência são reclassificadas. As demais reclassificações referem-se ao resultado de participações em coligadas, às outras receitas operacionais, ao resultado não operacional, à participação no lucro de administradores, às despesas do programa de recompensa de cartão de crédito e às despesas de provisões associadas a títulos e valores mobiliários e derivativos, visando representar a forma como os negócios são geridos. Esses efeitos são demonstrados nas tabelas da página seguinte ("Conciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial").

Além disso, ajustamos os efeitos fiscais do hedge dos investimentos no exterior – originalmente contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e COFINS) e de Imposto de

Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, que são reclassificados para a margem financeira – e os efeitos não recorrentes.

Nossa estratégia de gestão do risco cambial do capital investido no exterior tem por objetivo neutralizar, através de instrumentos financeiros, os efeitos decorrentes de variação cambial, e considera o impacto de todos os efeitos fiscais incidentes. No segundo trimestre, houve apreciação de 2,7% do Real em relação ao Dólar norte-americano e apreciação de 3,3% em relação ao Euro, ante apreciações de 3,4% e de 3,5%, respectivamente, no trimestre anterior.

## Destaques

Em consonância com nossa estratégia de comercialização de seguros massificados, tipicamente relacionados ao varejo bancário, nos comprometemos a alienar nossa operação de Seguros de Grandes Riscos, sendo que assinamos, em 04 de julho de 2014, o "Contrato de Compra e Venda de Ações" com a ACE Ina International Holdings, Ltd. ("ACE"), por meio do qual o Itaú Unibanco e algumas de suas subsidiárias comprometem-se a alienar a totalidade de suas participações na Itaú Seguros Soluções Corporativas S.A. ("ISSC").

A ACE pagará R\$ 1,515 bilhão em espécie ao Itaú Unibanco e às suas subsidiárias que alienarão as ações da ISSC, sendo que a transferência das ações e a liquidação financeira dessa operação ocorrerão após o cumprimento de determinadas condições previstas no contrato e a obtenção das autorizações regulatórias necessárias.

Com base em dados proforma de 31 de dezembro de 2013, a operação de Seguros de Grandes Riscos, a ser transferida para a ISSC e posteriormente alienada à ACE, compreendia: patrimônio líquido de R\$ 364 milhões, ativos de R\$ 5,8 bilhões, provisões técnicas de R\$ 4,6 bilhões e 323 funcionários.

Abaixo, apresentamos a conciliação entre os Resultados Contábeis e Gerenciais dos últimos dois trimestres.

## Conciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial | 2º trimestre de 2014

R\$ milhões

	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeitos Fiscais do Hedge	Reclassificações Gerenciais	Gerencial
<b>Produto Bancário</b>	<b>22.723</b>	<b>35</b>	<b>(456)</b>	<b>(184)</b>	<b>22.118</b>
Margem Financeira Gerencial	14.057	35	(456)	(42)	13.593
Margem Financeira com Clientes	12.719	35	-	(42)	12.712
Margem Financeira com o Mercado	1.337	-	(456)	-	881
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	6.820	-	-	(482)	6.338
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.699	-	-	488	2.187
Outras Receitas Operacionais	37	-	-	(37)	-
Resultado de Participações em Coligadas	162	-	-	(162)	-
Resultado não Operacional	(50)	-	-	50	-
<b>Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação</b>	<b>(3.707)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(4)</b>	<b>(3.711)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.461)	-	-	(4)	(4.465)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.234	-	-	-	1.234
Despesas com Sinistros	(480)	-	-	-	(480)
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(11.274)</b>	<b>68</b>	<b>55</b>	<b>102</b>	<b>(11.050)</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(9.746)	68	-	102	(9.577)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.258)	-	55	-	(1.203)
Despesas de Comercialização de Seguros	(270)	-	-	-	(270)
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>7.743</b>	<b>102</b>	<b>(401)</b>	<b>(87)</b>	<b>7.357</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(2.689)</b>	<b>(28)</b>	<b>401</b>	<b>10</b>	<b>(2.306)</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(77)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>77</b>	<b>-</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(78)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(78)</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>4.899</b>	<b>74</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.973</b>

## Conciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial | 1º trimestre de 2014

R\$ milhões

	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeitos Fiscais do Hedge	Reclassificações Gerenciais	Gerencial
<b>Produto Bancário</b>	<b>21.540</b>	<b>57</b>	<b>(700)</b>	<b>(235)</b>	<b>20.662</b>
Margem Financeira Gerencial	13.203	31	(700)	(46)	12.488
Margem Financeira com Clientes	11.889	31	-	(46)	11.874
Margem Financeira com o Mercado	1.314	-	(700)	-	614
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	6.490	-	-	(433)	6.057
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.683	-	-	434	2.118
Outras Receitas Operacionais	50	-	-	(50)	-
Resultado de Participações em Coligadas	90	26	-	(116)	-
Resultado não Operacional	25	-	-	(25)	-
<b>Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação</b>	<b>(3.635)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(16)</b>	<b>(3.651)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.236)	-	-	(16)	(4.252)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.088	-	-	-	1.088
Despesas com Sinistros	(487)	-	-	-	(487)
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(10.812)</b>	<b>88</b>	<b>80</b>	<b>179</b>	<b>(10.464)</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(9.307)	88	-	179	(9.039)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.240)	-	80	-	(1.160)
Despesas de Comercialização de Seguros	(265)	-	-	-	(265)
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>7.093</b>	<b>145</b>	<b>(620)</b>	<b>(71)</b>	<b>6.547</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(2.549)</b>	<b>(35)</b>	<b>620</b>	<b>10</b>	<b>(1.955)</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(61)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>61</b>	<b>-</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(64)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(64)</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>4.419</b>	<b>110</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.529</b>

Apresentamos a seguir a demonstração do resultado sob a perspectiva que destaca o Produto Bancário, que é obtido a partir do agrupamento das principais rubricas em que são registradas as rendas oriundas das operações bancárias e das operações de seguros, previdência e capitalização.

## Demonstração de Resultado | Perspectiva do Produto Bancário

R\$ milhões

						Variação					
	2T14	1T14	2T13	1S14	1S13	2T14 - 1T14		2T14 - 2T13		1S14 - 1S13	
<b>Produto Bancário</b>	<b>22.118</b>	<b>20.662</b>	<b>19.166</b>	<b>42.780</b>	<b>37.983</b>	<b>1.456</b>	<b>7,0%</b>	<b>2.952</b>	<b>15,4%</b>	<b>4.797</b>	<b>12,6%</b>
Margem Financeira Gerencial	13.593	12.488	11.573	26.081	23.099	1.105	8,9%	2.020	17,5%	2.981	12,9%
Margem Financeira com Clientes	12.712	11.874	11.305	24.586	22.234	838	7,1%	1.407	12,4%	2.352	10,6%
Margem Financeira com o Mercado	881	614	268	1.495	865	267	43,6%	613	228,7%	630	72,8%
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	6.338	6.057	5.399	12.395	10.521	281	4,6%	939	17,4%	1.874	17,8%
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	2.187	2.118	2.194	4.305	4.363	69	3,3%	(7)	-0,3%	(58)	-1,3%
<b>Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação</b>	<b>(3.711)</b>	<b>(3.651)</b>	<b>(4.164)</b>	<b>(7.362)</b>	<b>(8.584)</b>	<b>(60)</b>	<b>1,7%</b>	<b>453</b>	<b>-10,9%</b>	<b>1.222</b>	<b>-14,2%</b>
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.465)	(4.252)	(4.912)	(8.717)	(9.851)	(213)	5,0%	447	-9,1%	1.135	-11,5%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.234	1.088	1.262	2.321	2.348	146	13,4%	(28)	-2,3%	(27)	-1,1%
Despesas com Sinistros	(480)	(487)	(514)	(967)	(1.081)	7	-1,5%	34	-6,7%	114	-10,6%
<b>Margem Operacional</b>	<b>18.407</b>	<b>17.011</b>	<b>15.003</b>	<b>35.418</b>	<b>29.399</b>	<b>1.395</b>	<b>8,2%</b>	<b>3.404</b>	<b>22,7%</b>	<b>6.020</b>	<b>20,5%</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(11.050)</b>	<b>(10.464)</b>	<b>(9.965)</b>	<b>(21.514)</b>	<b>(19.533)</b>	<b>(586)</b>	<b>5,6%</b>	<b>(1.085)</b>	<b>10,9%</b>	<b>(1.981)</b>	<b>10,1%</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(9.577)	(9.039)	(8.626)	(18.616)	(16.905)	(537)	5,9%	(951)	11,0%	(1.711)	10,1%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.203)	(1.160)	(1.090)	(2.363)	(2.131)	(43)	3,7%	(113)	10,3%	(231)	10,9%
Despesas de Comercialização de Seguros	(270)	(265)	(249)	(535)	(496)	(5)	1,9%	(21)	8,4%	(39)	7,8%
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>7.357</b>	<b>6.547</b>	<b>5.038</b>	<b>13.905</b>	<b>9.866</b>	<b>810</b>	<b>12,4%</b>	<b>2.319</b>	<b>46,0%</b>	<b>4.039</b>	<b>40,9%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(2.306)</b>	<b>(1.955)</b>	<b>(1.393)</b>	<b>(4.261)</b>	<b>(2.688)</b>	<b>(351)</b>	<b>18,0%</b>	<b>(913)</b>	<b>65,6%</b>	<b>(1.573)</b>	<b>58,5%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(78)</b>	<b>(64)</b>	<b>(24)</b>	<b>(142)</b>	<b>(44)</b>	<b>(15)</b>	<b>-</b>	<b>(55)</b>	<b>-</b>	<b>(98)</b>	<b>-</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>4.973</b>	<b>4.529</b>	<b>3.622</b>	<b>9.502</b>	<b>7.134</b>	<b>444</b>	<b>9,8%</b>	<b>1.351</b>	<b>37,3%</b>	<b>2.368</b>	<b>33,2%</b>

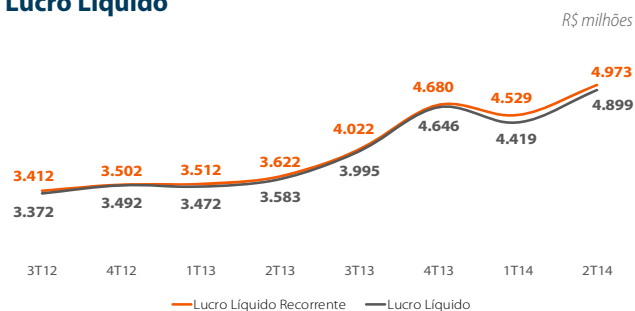
Apresentamos a seguir a demonstração do resultado sob a perspectiva em que destacamos a Margem Financeira Gerencial.

## Demonstração de Resultado | Perspectiva da Margem Financeira

R\$ milhões

						Variação					
	2T14	1T14	2T13	1S14	1S13	2T14 - 1T14		2T14 - 2T13		1S14 - 1S13	
<b>Margem Financeira Gerencial</b>	<b>13.593</b>	<b>12.488</b>	<b>11.573</b>	<b>26.081</b>	<b>23.099</b>	<b>1.105</b>	<b>8,9%</b>	<b>2.020</b>	<b>17,5%</b>	<b>2.981</b>	<b>12,9%</b>
Margem Financeira com Clientes	12.712	11.874	11.305	24.586	22.234	838	7,1%	1.407	12,4%	2.352	10,6%
Margem Financeira com o Mercado	881	614	268	1.495	865	267	43,6%	613	228,7%	630	72,8%
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(3.231)</b>	<b>(3.164)</b>	<b>(3.650)</b>	<b>(6.395)</b>	<b>(7.503)</b>	<b>(67)</b>	<b>2,1%</b>	<b>418</b>	<b>-11,5%</b>	<b>1.108</b>	<b>-14,8%</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.465)	(4.252)	(4.912)	(8.717)	(9.851)	(213)	5,0%	447	-9,1%	1.135	-11,5%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.234	1.088	1.262	2.321	2.348	146	13,4%	(28)	-2,3%	(27)	-1,1%
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>10.362</b>	<b>9.324</b>	<b>7.923</b>	<b>19.685</b>	<b>15.596</b>	<b>1.038</b>	<b>11,1%</b>	<b>2.438</b>	<b>30,8%</b>	<b>4.089</b>	<b>26,2%</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais</b>	<b>(3.005)</b>	<b>(2.776)</b>	<b>(2.886)</b>	<b>(5.781)</b>	<b>(5.730)</b>	<b>(228)</b>	<b>8,2%</b>	<b>(119)</b>	<b>4,1%</b>	<b>(51)</b>	<b>0,9%</b>
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	6.338	6.057	5.399	12.395	10.521	281	4,6%	939	17,4%	1.874	17,8%
Resultado com Operações de Seg., Prev. e Cap.	1.437	1.366	1.431	2.803	2.786	71	5,2%	6	0,4%	17	0,6%
Despesas não Decorrentes de Juros	(9.577)	(9.039)	(8.626)	(18.616)	(16.905)	(537)	5,9%	(951)	11,0%	(1.711)	10,1%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.203)	(1.160)	(1.090)	(2.363)	(2.131)	(43)	3,7%	(113)	10,3%	(231)	10,9%
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>7.357</b>	<b>6.547</b>	<b>5.038</b>	<b>13.905</b>	<b>9.866</b>	<b>810</b>	<b>12,4%</b>	<b>2.319</b>	<b>46,0%</b>	<b>4.039</b>	<b>40,9%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(2.306)</b>	<b>(1.955)</b>	<b>(1.393)</b>	<b>(4.261)</b>	<b>(2.688)</b>	<b>(351)</b>	<b>18,0%</b>	<b>(913)</b>	<b>65,6%</b>	<b>(1.573)</b>	<b>58,5%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(78)</b>	<b>(64)</b>	<b>(24)</b>	<b>(142)</b>	<b>(44)</b>	<b>(15)</b>	<b>-</b>	<b>(55)</b>	<b>-</b>	<b>(98)</b>	<b>-</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>4.973</b>	<b>4.529</b>	<b>3.622</b>	<b>9.502</b>	<b>7.134</b>	<b>444</b>	<b>9,8%</b>	<b>1.351</b>	<b>37,3%</b>	<b>2.368</b>	<b>33,2%</b>

## Lucro Líquido

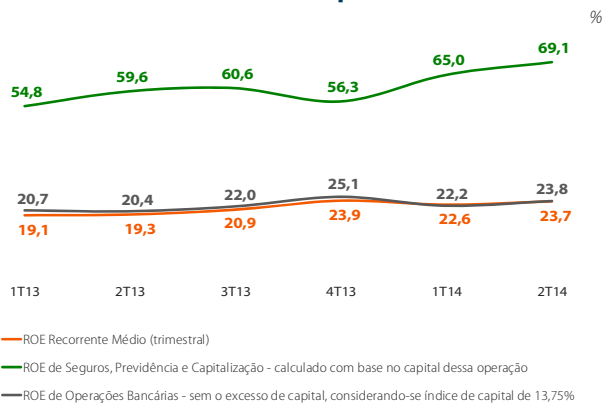


O lucro líquido recorrente atingiu R\$ 4.973 milhões no segundo trimestre de 2014, com crescimento de 9,8% em relação ao trimestre anterior e de 37,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O crescimento do resultado no segundo trimestre de 2014 em relação ao trimestre anterior deve-se, principalmente, ao crescimento de nossas receitas: a margem financeira cresceu 8,9%, com destaque para a margem financeira de crédito, as receitas com serviços cresceram 4,6% e a recuperação de créditos cresceu 13,4%. Esse crescimento foi parcialmente compensado pelo aumento de 5,9% de nossas despesas não decorrentes de juros e de 5,0% das despesas de PDD.

No primeiro semestre de 2014, o lucro recorrente foi de R\$ 9.502 milhões, com crescimento de 33,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. A evolução do resultado desse semestre em relação ao primeiro semestre de 2013 deve-se, principalmente, ao crescimento de 12,6% do produto bancário e à queda de 14,2% nas perdas de crédito e sinistros líquidas de recuperação, parcialmente compensadas pelo aumento de 10,1% nas despesas.

## Retorno sobre o Patrimônio Líquido



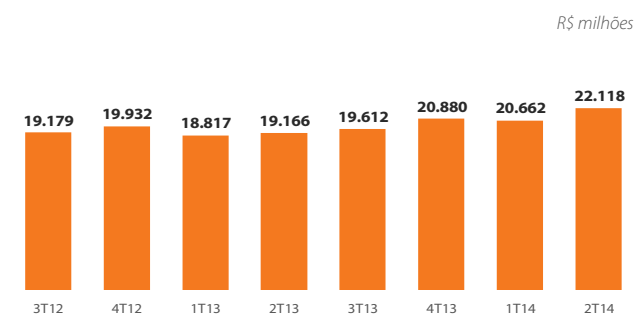
O retorno recorrente anualizado alcançou 23,7% no segundo trimestre de 2014. Em 30 de junho de 2014, nosso patrimônio líquido totalizou R\$ 86,0 bilhões, com crescimento de 4,6% em relação ao trimestre anterior e de 13,5% em relação ao ano anterior.

O retorno recorrente das operações de seguros, previdência e capitalização, atingiu 69,1% no segundo trimestre de 2014, considerando-se o lucro líquido em relação ao capital regulatório mínimo requerido com 25% de margem de segurança.

## Produto Bancário

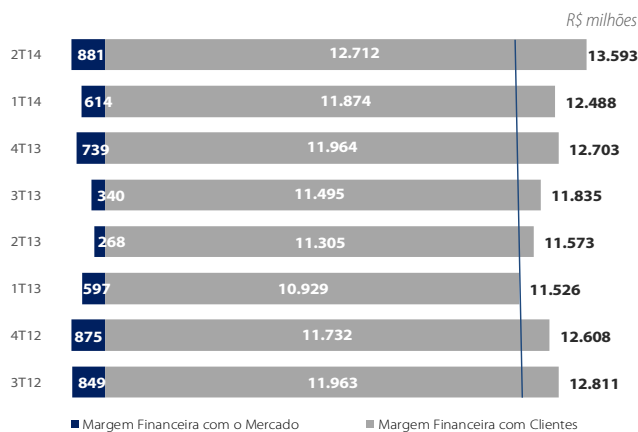
O produto bancário, que representa as rendas das operações bancárias e de seguros, previdência e capitalização totalizou R\$ 22.118 milhões no segundo trimestre de 2014, apresentando crescimento de 7,0% em relação ao trimestre anterior e um aumento de 15,4% em relação ao segundo trimestre de 2013.

A seguir, apresentamos os principais componentes do produto bancário e os demais itens do resultado.



## Margem Financeira Gerencial

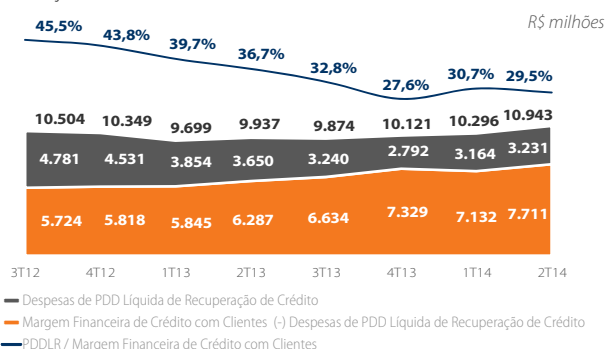
A margem financeira gerencial totalizou R\$ 13.593 milhões no segundo trimestre de 2014, com crescimento de R\$ 1.105 milhões em relação ao primeiro trimestre de 2014, explicado, principalmente pelo aumento de nossa margem com clientes em R\$ 838 milhões, com destaque para a evolução de nossa margem de crédito que cresceu R\$ 576 milhões. Nossa margem com o mercado totalizou R\$ 881 milhões no trimestre com crescimento de R\$ 267 milhões em relação ao trimestre anterior.



Na comparação com o primeiro semestre de 2013, observamos um aumento de R\$ 2.981 milhões em nossa margem financeira gerencial. Esse aumento deve-se ao crescimento de R\$ 2.352 milhões na margem financeira com clientes e ao aumento de R\$ 630 milhões na margem financeira com o mercado.

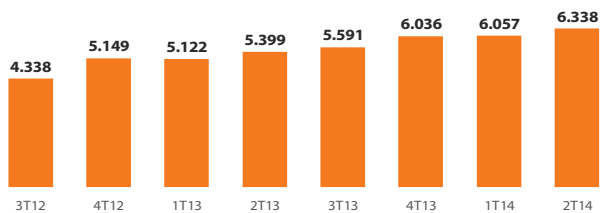
## Margem Financeira de Crédito, Líquida de PDD

Nossa margem financeira de crédito, líquida das despesas com provisões para créditos de liquidação duvidosa e recuperação de créditos, apresentou crescimento de 8,1% em relação ao primeiro trimestre de 2014 e de 22,7% em relação ao segundo trimestre de 2013. A relação entre a despesa de PDD líquida da recuperação de créditos e a margem financeira de crédito atingiu 29,5% nesse trimestre, com redução de 7,2 pontos percentuais em relação ao mesmo trimestre de 2013.



## Receitas de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias

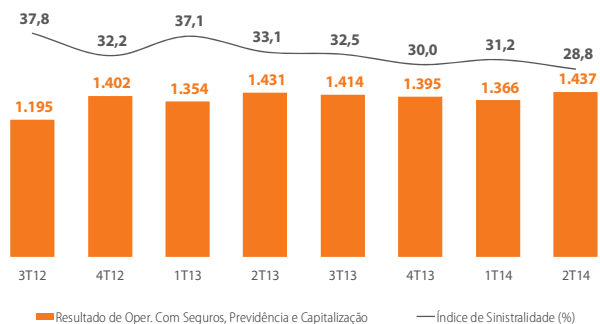
R\$ milhões



As receitas de prestação de serviços, incluindo as rendas de tarifas bancárias, apresentaram crescimento de R\$ 281 milhões (4,6%) em comparação com o trimestre anterior, totalizando R\$ 6.338 milhões. Na comparação com o primeiro semestre de 2013, essas receitas cresceram R\$ 1.874 milhões (17,8%).

## Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

R\$ milhões

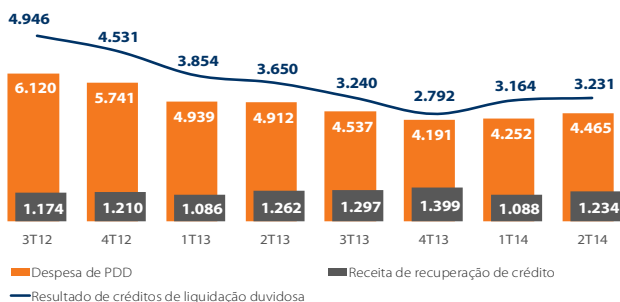


Nota: O índice de sinistralidade do gráfico não considera a empresa Itaúseg Saúde e nossa participação de 30% na Porto Seguro.

No segundo trimestre de 2014, o resultado de operações com seguros, previdência e capitalização atingiu R\$ 1.437 milhões, com crescimento de R\$ 71 milhões em relação ao trimestre anterior, e manteve-se relativamente estável em relação ao segundo trimestre de 2013, enquanto o índice de sinistralidade melhorou 2,4 pontos percentuais nesse mesmo período.

## Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

R\$ milhões

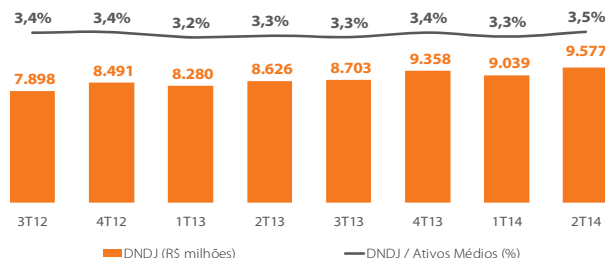


O resultado de créditos de liquidação duvidosa, líquido das recuperações de créditos, cresceu 2,1% em relação ao trimestre anterior, totalizando R\$ 3.231 milhões no trimestre. Esse aumento é proveniente do crescimento de 5,0% (R\$ 213 milhões) nas despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa,

compensado parcialmente por maiores receitas de recuperação de créditos baixados como prejuízo em 13,4% (R\$ 146 milhões). Comparado ao primeiro semestre de 2013, esse resultado reduziu-se em 14,8% ou R\$ 1.108 milhões.

## Despesas não Decorrentes de Juros (DNDJ)

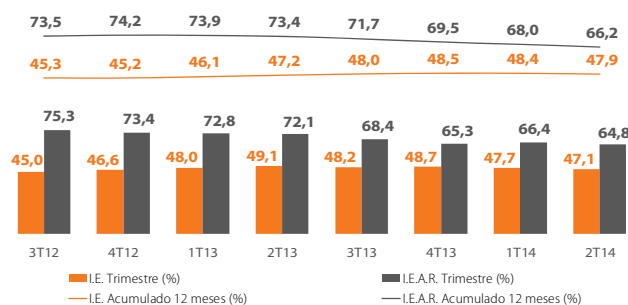
R\$ milhões



As despesas não decorrentes de juros apresentaram um crescimento de 5,9% no segundo trimestre de 2014. As despesas de pessoal aumentaram R\$ 389 milhões, enquanto as despesas administrativas apresentaram um aumento de R\$ 379 milhões no trimestre, principalmente em despesas de serviços de terceiros, propaganda, promoções e publicações devido à veiculação de filmes e campanhas relacionada à Copa do Mundo, além de despesas com instalações.

Em relação ao primeiro semestre de 2013, as despesas não decorrentes de juros apresentaram um aumento de R\$ 1.711 milhões (10,1%). Desconsiderando-se as despesas da Credicard, o crescimento em relação ao primeiro semestre do ano anterior teria sido de 7,1%.

## Índice de Eficiência Ajustado pelo Risco (I.E.A.R.) (\*) e Índice de Eficiência (I.E.)



(\*) Os critérios de cálculo estão detalhados na página 26.

No segundo trimestre de 2014, o índice de eficiência ajustado ao risco, no conceito cheio (que inclui todas as despesas e também sinistros e despesas de PDD), atingiu 64,8%, com uma melhora de 1,6 ponto percentual em relação ao trimestre anterior, principalmente em função do crescimento de nossa margem financeira gerencial. Em 12 meses, o índice de eficiência ajustado ao risco alcançou 66,2%.

O índice de eficiência do segundo trimestre de 2014, no conceito que inclui todas as despesas exceto o resultado de PDD e sinistros de seguros, atingiu 47,1%, apresentando uma melhora de 0,6 ponto percentual em relação ao trimestre anterior. Em 12 meses, o índice alcançou 47,9%, 0,5 ponto percentual menor em relação ao trimestre anterior e 0,7 ponto percentual maior em relação ao mesmo período do ano anterior.

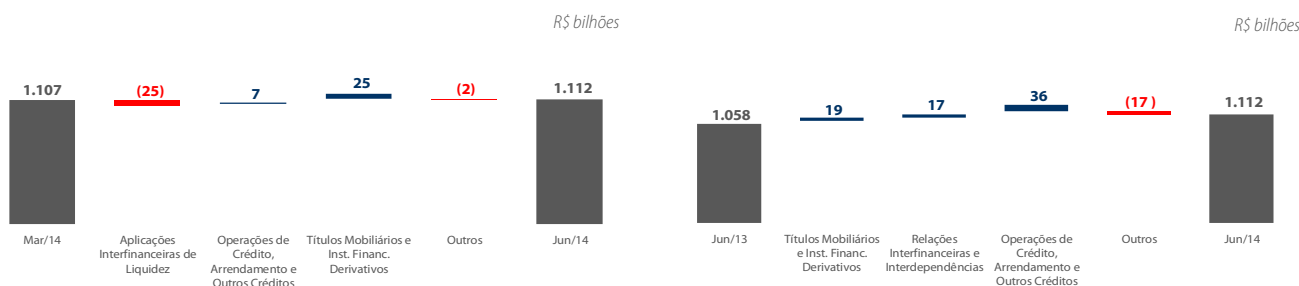
## Balanço Patrimonial | Ativo

R\$ milhões

	30/jun/14	31/mar/14	30/jun/13	Variação	
				jun/14 - mar/14	jun/14 - jun/13
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>1.094.444</b>	<b>1.089.744</b>	<b>1.043.947</b>	<b>0,4%</b>	<b>4,8%</b>
Disponibilidades	20.605	16.030	14.671	28,5%	40,4%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	165.588	190.553	183.578	-13,1%	-9,8%
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	291.297	266.582	272.789	9,3%	6,8%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	87.015	85.687	69.855	1,5%	24,6%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	414.928	408.291	379.213	1,6%	9,4%
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(24.547)	(25.042)	(26.399)	-2,0%	-7,0%
Outros Ativos	139.557	147.643	150.240	-5,5%	-7,1%
Carteira de Câmbio	34.217	41.498	49.851	-17,5%	-31,4%
Outros	105.340	106.145	100.389	-0,8%	4,9%
<b>Permanente</b>	<b>17.488</b>	<b>17.632</b>	<b>13.734</b>	<b>-0,8%</b>	<b>27,3%</b>
Investimentos	3.233	3.375	2.996	-4,2%	7,9%
Imobilizado de Uso e de Arrend. Merc. Operacional	6.771	6.621	5.834	2,3%	16,1%
Intangível e Ágio	7.484	7.635	4.904	-2,0%	52,6%
<b>Total do Ativo</b>	<b>1.111.932</b>	<b>1.107.376</b>	<b>1.057.681</b>	<b>0,4%</b>	<b>5,1%</b>

Em 30 de junho de 2014, nossos ativos totalizaram R\$ 1,11 trilhão, um crescimento de 0,4% (R\$ 4,6 bilhões) em relação ao trimestre anterior. As principais variações são destacadas abaixo:

Com relação ao segundo trimestre de 2013, o aumento de 5,1% (R\$ 54,3 bilhões) advém, principalmente, do crescimento de crédito, conforme destacado no gráfico a seguir:



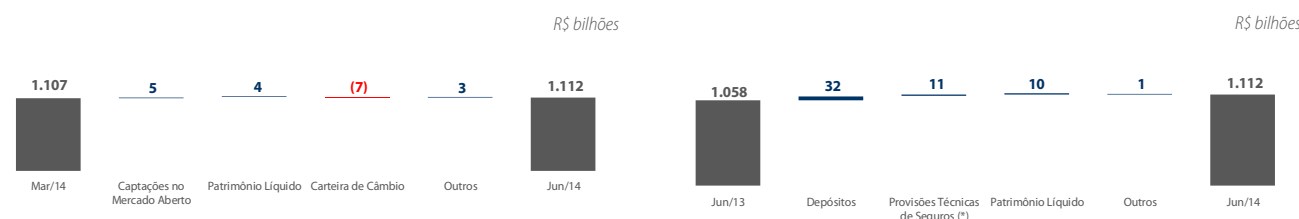
## Balanço Patrimonial | Passivo

R\$ milhões

	30/jun/14	31/mar/14	30/jun/13	Variação	
				jun/14 - mar/14	jun/14 - jun/13
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>1.022.807</b>	<b>1.022.145</b>	<b>978.999</b>	<b>0,1%</b>	<b>4,5%</b>
Depósitos	277.347	278.208	245.031	-0,3%	13,2%
Depósitos à Vista	44.847	43.217	38.665	3,8%	16,0%
Depósitos de Poupança	110.840	108.932	92.324	1,8%	20,1%
Depósitos Interfinanceiros	4.062	5.493	7.056	-26,1%	-42,4%
Depósitos a Prazo	117.597	120.567	106.986	-2,5%	9,9%
Captações no Mercado Aberto	293.342	288.616	289.269	1,6%	1,4%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	45.292	43.866	53.202	3,2%	-14,9%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	13.424	12.766	8.337	5,1%	61,0%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	77.048	76.927	69.139	0,2%	11,4%
Instrumentos Financeiros e Derivativos	11.908	12.049	11.530	-1,2%	3,3%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Capitalização	108.450	104.595	97.447	3,7%	11,3%
Outras Obrigações	195.996	205.116	205.044	-4,4%	-4,4%
Dívida Subordinada	52.120	55.534	53.813	-6,1%	-3,1%
Carteira de Câmbio	35.171	42.150	50.168	-16,6%	-29,9%
Diversos	108.704	107.432	101.063	1,2%	7,6%
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>1.163</b>	<b>1.138</b>	<b>1.105</b>	<b>2,2%</b>	<b>5,3%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>1.975</b>	<b>1.919</b>	<b>1.796</b>	<b>2,9%</b>	<b>10,0%</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>85.987</b>	<b>82.173</b>	<b>75.781</b>	<b>4,6%</b>	<b>13,5%</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>1.111.932</b>	<b>1.107.376</b>	<b>1.057.681</b>	<b>0,4%</b>	<b>5,1%</b>

As principais variações nos passivos nesse trimestre, em relação ao trimestre anterior, são destacadas no gráfico a seguir.

Com relação ao primeiro trimestre do ano anterior, destacamos as variações abaixo:



(\*) Inclui Seguros, Previdência e Capitalização

## Carteira de Crédito com Avais e Fianças

Em 30 de junho de 2014, nossa carteira de crédito total (incluindo operações de avais, fianças e títulos privados) alcançou o saldo de R\$ 518.423 milhões, com aumento de 2,0% em relação ao primeiro trimestre de 2014 e crescimento de 10,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. **Desconsiderando-se o efeito da variação cambial, o crescimento de nossa carteira de crédito teria sido de 2,6% no trimestre e 11,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.**

No segmento de pessoas físicas, destacaram-se, principalmente, os crescimentos nas carteiras de crédito de menor risco: consignado, com evoluções de 21,3% no trimestre e 62,1% no período de 12 meses, e imobiliário, com evoluções de 4,1% e 26,1%, respectivamente.

O segmento de pessoas jurídicas, excluindo-se os títulos privados, apresentou um crescimento de 1,3% no trimestre e 8,2% no período de 12 meses. A carteira de grandes empresas cresceu 2,3% em relação ao trimestre anterior e 14,5% nos últimos 12 meses, enquanto a carteira de micro, pequenas e

médias empresas reduziu-se em 1,1% no segundo trimestre de 2014 e 4,1% em relação ao segundo trimestre de 2013. Considerando-se as operações de títulos privados, o segmento de pessoas jurídicas apresentou crescimento de 2,0% em relação ao primeiro trimestre de 2014 e de 10,6% em relação ao segundo trimestre de 2013.

Nossas operações na América Latina reduziram-se em 0,6% no trimestre e alcançaram R\$ 36.609 milhões. Em 12 meses, o crescimento foi de 6,6%. Desconsiderando-se o efeito da variação cambial, o crescimento dessa carteira teria sido de 2,5% em relação ao primeiro trimestre de 2014 e de 19,4% em 12 meses.

Nosso saldo de avais e fianças atingiu R\$ 72.695 milhões em 30 de junho de 2014, com crescimento de 1,2% sobre o primeiro trimestre de 2014 e de 10,3% nos últimos 12 meses, influenciado, principalmente, pelo aumento da carteira de grandes empresas, que cresceu 2,2% em relação ao trimestre anterior e 11,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

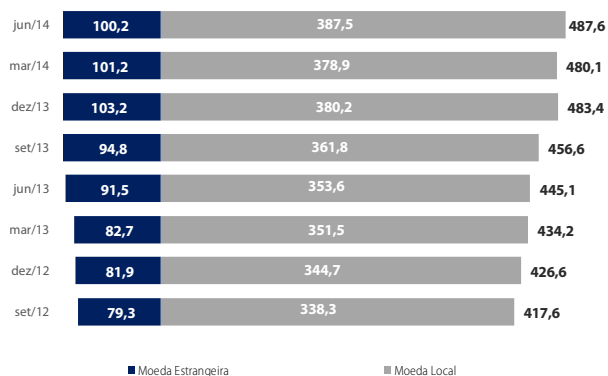
R\$ milhões

	30/jun/14	31/mar/14	31/dez/13	30/jun/13	Variação		
					jun/14 – mar/14	jun/14 – dez/13	jun/14 – jun/13
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>172.441</b>	<b>168.214</b>	<b>168.714</b>	<b>153.386</b>	<b>2,5%</b>	<b>2,2%</b>	<b>12,4%</b>
Cartão de Crédito	53.524	52.966	54.234	41.621	1,1%	-1,3%	28,6%
Crédito Pessoal	28.678	28.274	27.373	27.185	1,4%	4,8%	5,5%
Crédito Consignado <sup>(1)</sup>	29.892	24.652	22.578	18.442	21,3%	32,4%	62,1%
Veículos	34.068	37.086	40.319	45.302	-8,1%	-15,5%	-24,8%
Crédito Imobiliário <sup>(2)</sup>	26.280	25.236	24.209	20.836	4,1%	8,6%	26,1%
<b>Pessoas Jurídicas</b>	<b>278.573</b>	<b>275.083</b>	<b>275.594</b>	<b>257.372</b>	<b>1,3%</b>	<b>1,1%</b>	<b>8,2%</b>
Grandes Empresas	195.714	191.260	190.140	170.967	2,3%	2,9%	14,5%
Micro, Pequenas e Médias Empresas <sup>(3)</sup>	82.859	83.822	85.454	86.405	-1,1%	-3,0%	-4,1%
<b>América Latina <sup>(4)</sup></b>	<b>36.609</b>	<b>36.823</b>	<b>39.088</b>	<b>34.355</b>	<b>-0,6%</b>	<b>-6,3%</b>	<b>6,6%</b>
<b>Total com Avais e Fianças</b>	<b>487.623</b>	<b>480.120</b>	<b>483.397</b>	<b>445.114</b>	<b>1,6%</b>	<b>0,9%</b>	<b>9,6%</b>
Grandes Empresas - Títulos Privados <sup>(5)</sup>	30.801	28.126	26.482	22.400	9,5%	16,3%	37,5%
<b>Total com Avais, Fianças e Títulos Privados</b>	<b>518.423</b>	<b>508.246</b>	<b>509.879</b>	<b>467.514</b>	<b>2,0%</b>	<b>1,7%</b>	<b>10,9%</b>
<b>Total com Avais, Fianças e Títulos Privados <sup>(6)</sup> (ex-variação cambial)</b>	<b>518.423</b>	<b>505.424</b>	<b>505.452</b>	<b>463.478</b>	<b>2,6%</b>	<b>2,6%</b>	<b>11,9%</b>
<b>Saldo de Avais e Fianças</b>	<b>72.695</b>	<b>71.829</b>	<b>71.162</b>	<b>65.900</b>	<b>1,2%</b>	<b>2,2%</b>	<b>10,3%</b>
Pessoas Físicas	512	518	514	392	-1,2%	-0,5%	30,6%
Grandes Empresas	66.110	64.663	63.960	59.274	2,2%	3,4%	11,5%
Micro, Pequenas e Médias Empresas	3.960	3.931	3.853	3.673	0,8%	2,8%	7,8%
América Latina <sup>(4)</sup>	2.113	2.717	2.834	2.561	-22,2%	-25,5%	-17,5%

(1) Inclui as operações originadas pela instituição e adquiridas. (2) Não considera o saldo de R\$ 232,7 milhões da cessão de crédito imobiliário com coobrigação realizada no 4T11. (3) Inclui Crédito Rural Pessoas Físicas. (4) Inclui Argentina, Chile, Colômbia, Paraguai e Uruguai. (5) Inclui Debêntures, CRI e *Commercial Paper*. (6) Calculado com base na conversão da carteira em moeda estrangeira (dólar e moedas dos países da América Latina). Obs.: As carteiras de crédito imobiliário e crédito rural do segmento pessoa jurídica encontram-se alocadas de acordo com o porte do cliente. Para outros detalhes, ver página 31.

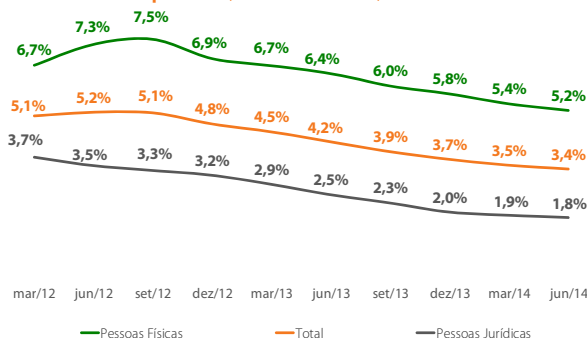
## Carteira de Crédito – Abertura por moeda

R\$ bilhões



Em 30 de junho de 2014, uma parcela de R\$ 100,2 bilhões do total dos nossos ativos de crédito era denominada ou indexada a moedas estrangeiras e apresentou redução de 1,0% no trimestre, em função da apreciação do real em relação ao dólar e às moedas dos países da América Latina.

## Índice de Inadimplência (acima de 90 dias)



Ao final do primeiro semestre de 2014, o índice de inadimplência das operações vencidas acima de 90 dias, NPL 90 dias, apresentou redução de 0,1 ponto percentual em relação ao trimestre anterior e de 0,8 ponto percentual em relação a junho de 2013, e é o menor nível histórico desde a fusão entre Itaú e Unibanco em novembro de 2008.

## Expectativas 2014

No quadro abaixo, divulgamos nossas expectativas referentes ao ano de 2014:

	Expectativas 2014 <sup>*</sup>
<b>Carteira de Crédito Total</b>	<b>Crescimento de 10,0% a 13,0%</b>
<b>Despesas de Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa Líquidas de Recuperação de Créditos</b>	<b>Entre R\$ 13 bilhões e R\$ 15 bilhões</b>
<b>Receitas de Serviços e Resultado de Seguros<sup>1</sup></b>	<b>Crescimento de 12% a 14%</b>
<b>Despesas não Decorrentes de Juros</b>	<b>Crescimento de 10,5% a 12,5%</b> (entre 5,5% e 7,5%, se medida ex- Credicard)
<b>Índice de Eficiência</b>	<b>Melhoria de 0,5 a 1,75 p.p.</b>

<sup>(\*)</sup> As expectativas não contemplam os efeitos das operações do CorpBanca.

<sup>(1)</sup> Receitas de Serviços (+) Receitas de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização.

Embora os planos de crescimento e projeções de resultados apresentados acima sejam baseados em premissas da administração e em informações disponíveis no mercado até o momento, tais expectativas envolvem imprecisões e riscos difíceis de serem previstos, podendo dessa forma, haver resultados ou consequências que diferem daqueles aqui antecipados. Estas informações não são garantias de performance futura. A utilização dessas expectativas deve considerar os riscos e incertezas que envolvem quaisquer atividades e que estão fora de nosso controle, e que incluem, mas não são limitados a, nossa habilidade de perceber a dimensão das sinergias projetadas e seus cronogramas, mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos, preços, mudanças na legislação tributária, dentre outras.

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)



# **análise do resultado**

**2º trimestre de 2014**  
Análise Gerencial da Operação

**Itaú Unibanco Holding S.A.**

## Margem Financeira Gerencial

Nossa margem financeira gerencial totalizou R\$ 13.593 milhões no segundo trimestre de 2014, com crescimento de R\$ 1.105 milhões ou 8,9% em relação ao trimestre anterior.

No primeiro semestre do ano, a margem financeira gerencial totalizou R\$ 26.081 milhões, 12,9% acima do primeiro semestre de 2013. A seguir, destacamos os principais componentes que contribuíram para essas variações:

R\$ milhões

	2T14	1T14	1S14	1S13	Variação			
					2T14 - 1T14	1S14 - 1S13		
<b>Com Clientes</b>	<b>12.712</b>	<b>11.874</b>	<b>24.586</b>	<b>22.234</b>	<b>838</b>	<b>7,1%</b>	<b>2.352</b>	<b>10,6%</b>
Sensíveis à Taxa de Juros	1.443	1.339	2.782	1.993	104	7,8%	789	39,6%
Sensíveis a Spreads	11.269	10.535	21.804	20.241	734	7,0%	1.562	7,7%
<b>Com o Mercado</b>	<b>881</b>	<b>614</b>	<b>1.495</b>	<b>865</b>	<b>267</b>	<b>43,6%</b>	<b>630</b>	<b>72,8%</b>
<b>Total</b>	<b>13.593</b>	<b>12.488</b>	<b>26.081</b>	<b>23.099</b>	<b>1.105</b>	<b>8,9%</b>	<b>2.981</b>	<b>12,9%</b>

### Margem Financeira com Clientes

A margem financeira gerencial das operações realizadas com clientes decorre da utilização de nossos produtos por clientes correntistas e não correntistas.

No segundo trimestre de 2014, a margem com clientes totalizou R\$ 12.712 milhões, com crescimento de 7,1% em relação ao trimestre anterior. Esse aumento, que corresponde a R\$ 838 milhões, ocorreu principalmente em função do crescimento da margem das operações de crédito e do maior número de dias corridos no trimestre.

Abaixo, segregamos as operações em dois grupos distintos para permitir uma análise mais detalhada dessa variação: o da margem financeira das operações sensíveis à variação da taxa de juros e o da margem das operações sensíveis à variação dos spreads.

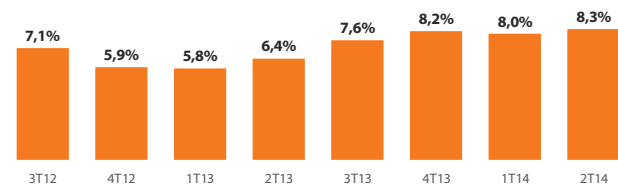
#### Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros

Nossa margem financeira das operações sensíveis à variação da taxa de juros somou R\$ 1.443 milhões no trimestre, com crescimento de 7,8% em relação ao trimestre anterior, principalmente devido ao aumento de nosso saldo de operações em reais sujeitas a SELIC, compensando a queda do saldo de operações em dólares, aplicadas em títulos do tesouro americano. No acumulado do primeiro semestre de 2014, o aumento da taxa SELIC favoreceu o resultado dessas operações em aproximadamente R\$ 789 milhões.

#### Taxa Anualizada das Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros

R\$ milhões

	2T14	1T14	Variação	
			2T14-1T14	
<b>Saldo Médio</b>	<b>69.762</b>	<b>67.850</b>	<b>1.912</b>	<b>2,8%</b>
<b>Margem Financeira</b>	<b>1.443</b>	<b>1.339</b>	<b>104</b>	<b>7,8%</b>
<b>Taxa Anualizada</b>	<b>8,3%</b>	<b>8,0%</b>		<b>0,3 p.p.</b>
<b>Taxa SELIC Média Anualizada</b>	<b>10,4%</b>	<b>10,1%</b>		<b>0,3 p.p.</b>



#### Operações Sensíveis a Spreads

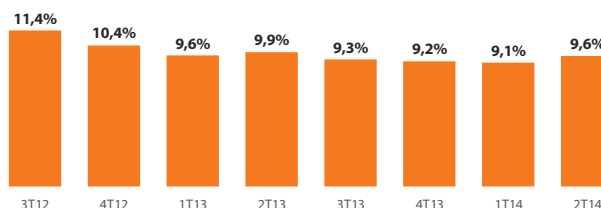
Nossa margem financeira das operações sensíveis a spreads atingiu R\$ 11.269 milhões no período, o que corresponde a um aumento de 7,0% ou R\$ 734 milhões em relação ao trimestre anterior. O spread de crédito atingiu 11,4% e após a despesa com a provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida da

recuperação de créditos, esse indicador atingiu 8,0%, com aumento de 0,5 ponto percentual em relação ao primeiro trimestre. O spread dos outros ativos remunerados considerados nessa análise atingiu 1,5% enquanto o spread combinado de operações sensíveis a spreads atingiu 9,6%, no segundo trimestre de 2014.

#### Taxa Anualizada das Operações Sensíveis a Spreads

R\$ milhões

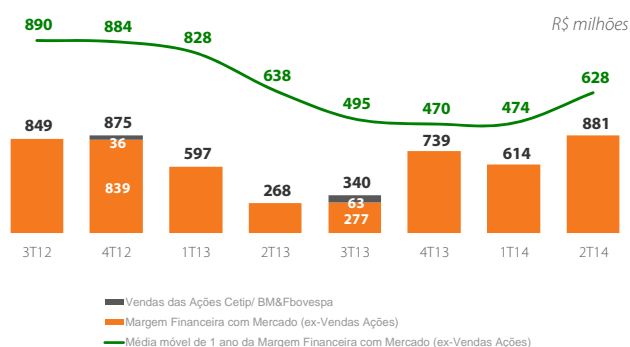
	2T14	1T14	Variação	
			2T14-1T14	
<b>Saldo Médio</b>	<b>472.981</b>	<b>470.994</b>	<b>1.987</b>	<b>0,4%</b>
<b>Margem Financeira</b>	<b>11.269</b>	<b>10.535</b>	<b>734</b>	<b>7,0%</b>
<b>Taxa Anualizada</b>	<b>9,6%</b>	<b>9,1%</b>		<b>0,5 p.p.</b>



### Margem Financeira com o Mercado

A margem financeira das operações realizadas com o mercado decorre, basicamente, das operações da tesouraria, que compreendem o gerenciamento dos descasamentos entre ativos e passivos (ALM – Asset and Liability Management) e a gestão das carteiras proprietárias. No segundo trimestre de 2014, a margem financeira das operações realizadas com o mercado somou R\$ 881 milhões, apresentando crescimento de R\$ 267 milhões em relação ao trimestre anterior. Essa variação deveu-se, principalmente, ao resultado com posições proprietárias.

Abaixo, demonstramos a evolução do resultado da nossa margem financeira com operações realizadas com o mercado.



## Margem Financeira Gerencial com Clientes

Em função das variações descritas anteriormente, nossa *Net Interest Margin* – NIM, taxa anualizada da margem financeira gerencial com clientes, que não considera a margem financeira com o mercado, atingiu 9,4% no segundo trimestre de 2014. O crescimento em relação ao primeiro trimestre de 2014 foi de 0,5 ponto percentual.

Esse mesmo indicador (NIM) ajustado pelo risco de crédito atingiu 7,0%, apresentando aumento de 0,4 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.

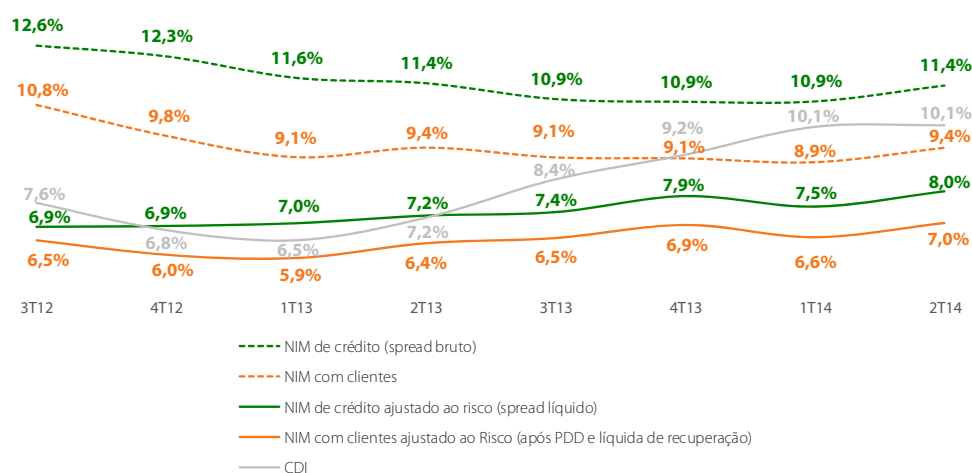
A *Net Interest Margin* de crédito após Provisões para Risco de Crédito foi 8,0% no segundo trimestre de 2014.

R\$ milhões

	2T14			1T14			1S14		
	Saldo Médio	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)	Saldo Médio	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)	Saldo Médio	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)
Depósitos à Vista + <i>Floatings</i>	49.903			51.207			50.605		
(-) Depósitos Compulsórios	(19.023)			(18.288)			(18.604)		
Passivos Contingentes (-) Depósitos em garantia de Passivos	3.943			3.792			3.798		
Obrig. Fiscais e Previdenciárias (-) Depósitos em Garantia de Obrig. Fiscais e Previdenciárias	14.585			14.758			14.694		
Capital de Giro (Patrimônio Líquido + Minoritários - Ativo Permanente - Capital Alocado às Operações com o Mercado (Tesouraria))	59.967			57.291			58.743		
(-) Créditos Tributários	(39.614)			(40.910)			(40.289)		
<b>Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros Realizadas com Clientes - Brasil e Exterior (A)</b>	<b>69.762</b>	<b>1.443</b>	<b>8,3%</b>	<b>67.850</b>	<b>1.339</b>	<b>8,0%</b>	<b>68.947</b>	<b>2.782</b>	<b>8,1%</b>
Disponibilidades + Depósitos Interfinanceiros + TVM <sup>(*)</sup>	81.048			82.375			82.574		
Relações Interfinanceiras e Interdependências <sup>(**)</sup>	5.899			4.301			4.914		
<b>Operações Sensíveis a Spreads – Outros Ativos</b>	<b>86.947</b>	<b>326</b>	<b>1,5%</b>	<b>86.676</b>	<b>239</b>	<b>1,1%</b>	<b>87.487</b>	<b>565</b>	<b>1,3%</b>
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	410.847			410.066			410.766		
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(24.812)			(25.748)			(25.314)		
<b>Operações Sensíveis a Spreads – Crédito (B)</b>	<b>386.035</b>	<b>10.943</b>	<b>11,4%</b>	<b>384.318</b>	<b>10.296</b>	<b>10,9%</b>	<b>385.452</b>	<b>21.239</b>	<b>11,1%</b>
<b>Operações Sensíveis a Spreads (C)</b>	<b>472.981</b>	<b>11.269</b>	<b>9,6%</b>	<b>470.994</b>	<b>10.535</b>	<b>9,1%</b>	<b>472.939</b>	<b>21.804</b>	<b>9,3%</b>
<b>Net Interest Margin – Margem Financeira com Clientes (D = A+C)</b>	<b>542.743</b>	<b>12.712</b>	<b>9,4%</b>	<b>538.844</b>	<b>11.874</b>	<b>8,9%</b>	<b>541.886</b>	<b>24.586</b>	<b>9,1%</b>
<b>Desp. de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (E)</b>		<b>(4.465)</b>			<b>(4.252)</b>			<b>(8.717)</b>	
<b>Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo (F)</b>		<b>1.234</b>			<b>1.088</b>			<b>2.321</b>	
<b>Net Interest Margin de Crédito após Provisões para Risco de Crédito (G = B+E+F)</b>	<b>386.035</b>	<b>7.711</b>	<b>8,0%</b>	<b>384.318</b>	<b>7.132</b>	<b>7,5%</b>	<b>385.452</b>	<b>14.843</b>	<b>7,8%</b>
<b>Net Interest Margin após Provisões para Risco de Crédito (H = D+E+F)</b>	<b>542.743</b>	<b>9.481</b>	<b>7,0%</b>	<b>538.844</b>	<b>8.710</b>	<b>6,6%</b>	<b>541.886</b>	<b>18.191</b>	<b>6,8%</b>

(\*) Disponibilidades + Depósitos Interfinanceiros + Títulos e Valores Mobiliários (-) TVM Vinculados a Compromissos de Recompra (-) Instrumentos Financeiros Derivativos  
 (-) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas de PGBL/VGBL e Seguros (-) Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros; (\*\*) Líquido das aplicações compulsórias (Banco Central).

## Net Interest Margin com Clientes e Net Interest Margin de Crédito antes e após Provisões para o Risco de Crédito



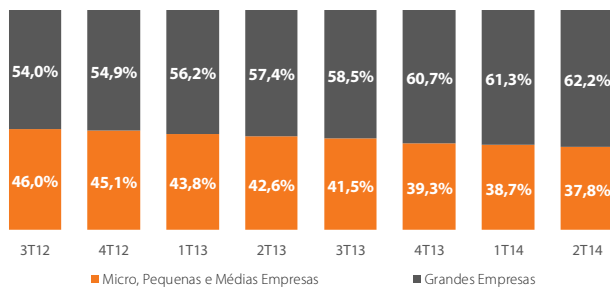
## Aspectos Complementares da Análise da Margem Financeira com Clientes

### Evolução do mix de Produtos de Crédito (sem avais e fianças)

Apresentamos o mix de nossa carteira de crédito, destacando os principais componentes e sua participação nos últimos trimestres.

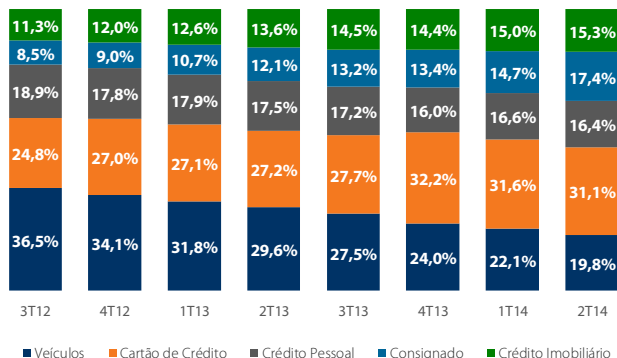
#### Mix de Produtos de Crédito – Pessoas Jurídicas

A proporção de créditos para micro e pequenas empresas, que possuem maiores *spreads*, vem diminuindo em relação à de grandes e médias empresas no mix da nossa carteira de crédito, como pode ser observado no gráfico abaixo.



#### Mix de Produtos de Crédito – Pessoas Físicas

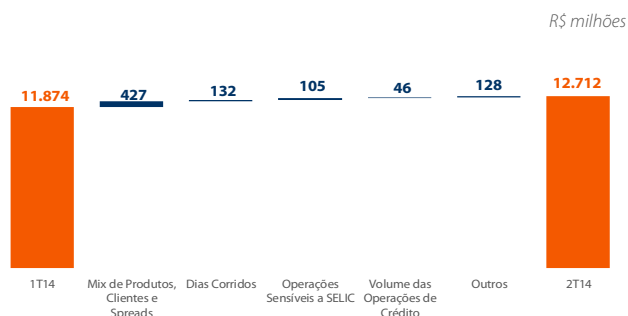
A evolução do nosso mix de produtos para pessoas físicas, neste mesmo período, evidencia o crescimento da carteira de crédito consignado e de imobiliário. A redução da participação de veículos resulta da redução nominal do saldo dessa carteira.



### Composição da Variação da Margem Financeira com Clientes

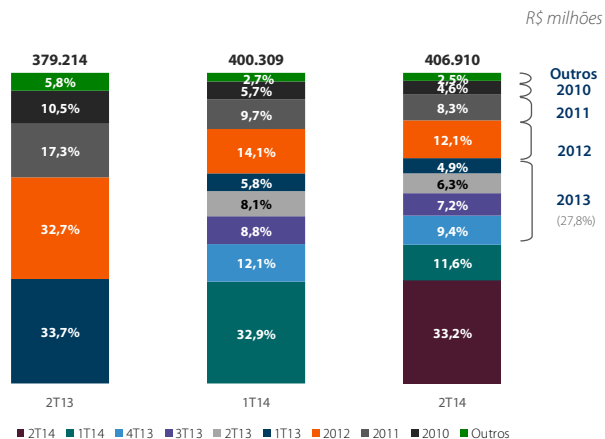
Para demonstrarmos o efeito das alterações em nossa margem financeira, isolamos os efeitos decorrentes do volume das operações de crédito, do mix de produtos, clientes e *spreads*, da taxa SELIC e outros efeitos.

No segundo trimestre de 2014, o crescimento de 7,1% em nossa margem financeira com clientes ocorreu principalmente devido ao efeito do mix de produtos, clientes e *spreads*, ao maior número de dias corridos e ao aumento na margem das operações sensíveis a SELIC.



### Carteira de Crédito por Período de Contratação (\*)

A seguir, apresentamos a evolução de nossa carteira de crédito sem avais e fianças por período de contratação (safras).



(\*) Não considera as operações da Credicard

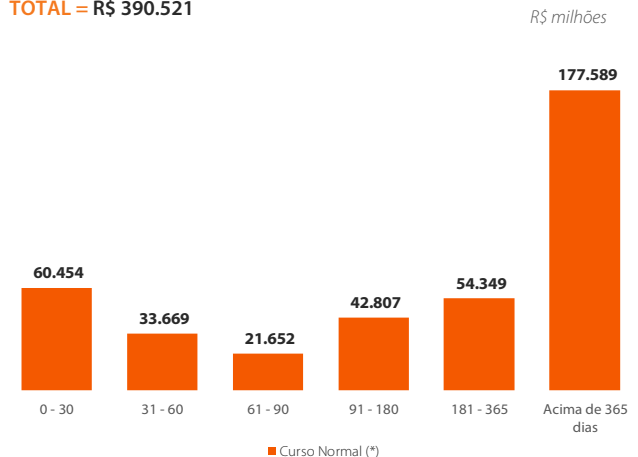
Mantendo a política de maior seletividade nas concessões de crédito, nota-se que o volume de contratações no trimestre manteve-se relativamente estável. Além disso, dado o perfil de duração dos nossos diversos produtos de crédito, a composição das safras de contratação também apresentou perfil semelhante aos últimos períodos. Em 30 de junho de 2014, 44,8% da carteira de crédito era proveniente das safras de 2014, outros 27,8% de 2013, 12,1% de 2012, 8,3% de 2011, 4,6% de 2010 e 2,5% de anos anteriores.

Nota-se, portanto, que as operações originadas até 2010 correspondem a menos de 8,0% de nosso portfólio e são basicamente operações de veículos e crédito imobiliário que possuem como característica um maior prazo médio de vencimento.

### Carteira de Crédito por Vencimento

A seguir, apresentamos nossa carteira de crédito em curso normal, ou seja, composta por operações cujos pagamentos feitos pelos clientes estão em dia(\*), na qual destaca-se a concentração nas operações maiores que 365 dias.

TOTAL = R\$ 390.521



(\*) Carteira em dia inclui todas as operações de crédito que não possuem parcelas vencidas há mais de 14 dias, independentemente da garantia.

## Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias e Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

R\$ milhões

					Variação			
	2T14	1T14	1S14	1S13	2T14 - 1T14	1S14 - 1S13		
Administração de Recursos	652	653	1.305	1.152	(0)	-0,1%	153	13,2%
Serviços de Conta Corrente	1.228	1.137	2.366	2.028	91	8,0%	338	16,7%
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	760	693	1.453	1.297	67	9,6%	157	12,1%
Serviços de Recebimentos	410	363	773	701	48	13,2%	72	10,2%
Cartões de Crédito	2.682	2.601	5.284	4.262	81	3,1%	1.021	24,0%
Outros	605	610	1.214	1.080	(5)	-0,8%	134	12,4%
<b>Receitas de Prestação de Serviços</b>	<b>6.338</b>	<b>6.057</b>	<b>12.395</b>	<b>10.521</b>	<b>281</b>	<b>4,6%</b>	<b>1.874</b>	<b>17,8%</b>
Resultado com Operações de Seg., Prev. e Cap. (*)	1.437	1.366	2.803	2.786	71	5,2%	17	0,6%
<b>Total</b>	<b>7.775</b>	<b>7.423</b>	<b>15.198</b>	<b>13.306</b>	<b>352</b>	<b>4,7%</b>	<b>1.892</b>	<b>14,2%</b>
(-) Receitas de Serviços e Seguros da Credicard	206	227	433	-	(22)	-9,5%	433	-
<b>Total Receitas de Prestação de Serviços ex-Credicard</b>	<b>7.569</b>	<b>7.195</b>	<b>14.765</b>	<b>13.306</b>	<b>374</b>	<b>5,2%</b>	<b>1.459</b>	<b>11,0%</b>

(\*)Receitas de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização.

No segundo trimestre de 2014, as receitas de prestação de serviços, incluindo as rendas de tarifas bancárias, alcançaram R\$ 6.338 milhões, apresentando aumento de 4,6% em relação ao trimestre anterior. No acumulado do ano, essas receitas cresceram 17,8%, devido principalmente às receitas de cartões de crédito e serviços de conta corrente.

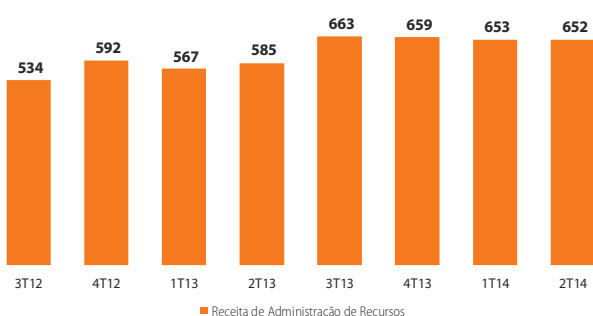
Somando-se o resultado com operações de seguros, previdência e capitalização, nossas receitas atingiram R\$ 7.775 milhões, apresentando aumento de 4,7% em relação ao primeiro trimestre do ano. No acumulado do ano, essas receitas cresceram 14,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Desconsiderando-se os efeitos da compra da Credicard, essas receitas, incluindo o resultado de seguros, previdência e capitalização, teriam apresentado aumento 11,0% em relação ao acumulado do ano anterior.

### Administração de Recursos

As receitas de administração de recursos somaram R\$ 652 milhões no segundo trimestre de 2014, estáveis quando comparadas ao primeiro trimestre de 2014. As maiores receitas com taxa de administração de consórcios foram compensadas pela redução das receitas de administração de fundos.

No acumulado do ano, essas receitas apresentaram aumento de 13,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido ao crescimento dos saldos de consórcios e de fundos sob administração.

R\$ milhões



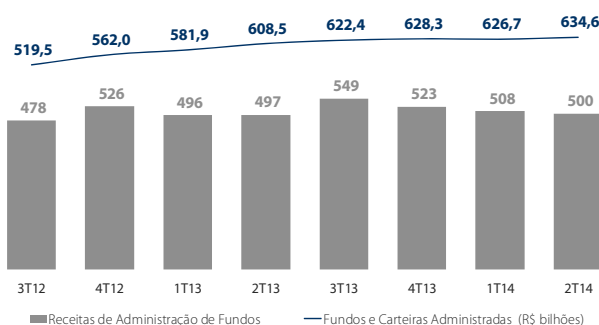
Nota: Em dezembro de 2012, passamos a consolidar os fundos de investimentos exclusivos de aplicação de empresas consolidadas.

### Administração de Fundos

As receitas de administração de fundos somaram R\$ 500 milhões no segundo trimestre de 2014, apresentando redução de 1,7% quando comparadas ao primeiro trimestre de 2014.

Os ativos sob administração totalizaram R\$ 634,6 bilhões em junho de 2014, apresentando crescimento 1,3% em relação ao trimestre anterior e aumento de 4,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

R\$ milhões

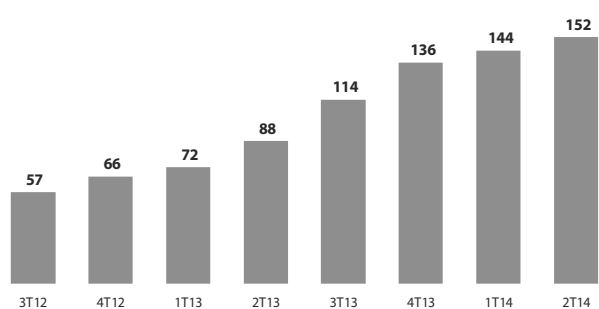


### Administração de Consórcios

As receitas de administração de consórcios somaram R\$ 152 milhões no segundo trimestre de 2014, apresentando aumento de 5,5% em relação ao primeiro trimestre de 2014, principalmente, devido ao maior volume de operações de consórcios no período.

No acumulado do ano, essas receitas apresentaram crescimento de 85,1%, quando comparadas com o mesmo período do ano anterior.

R\$ milhões



## Serviços de Conta Corrente

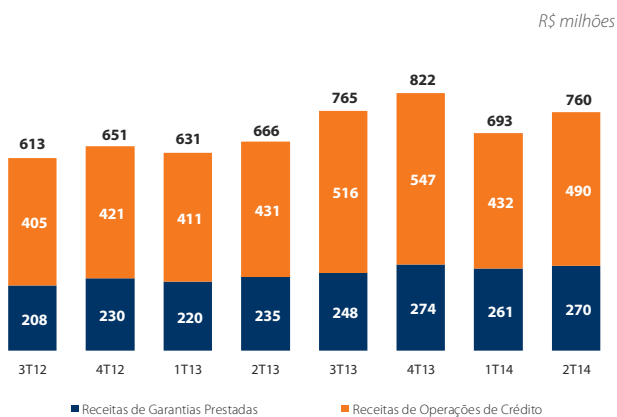
As receitas de serviços de conta corrente atingiram R\$ 1.228 milhões no segundo trimestre do ano, registrando crescimento de 8,0% em relação ao trimestre anterior. No acumulado do ano, essas receitas apresentaram evolução de 16,7%.

O aumento de receitas relacionadas a serviços de conta corrente tem sido influenciado, principalmente, pelo crescimento de nossa base de clientes correntistas e pela oferta de produtos e serviços diferenciados que buscam agregar valor à experiência de nossos clientes com o banco. Dentre esses, destacamos o pacote Maxibônus Celular, os serviços diferenciais do Uniclass e a conveniência e versatilidade do produto Conta Certa oferecido às empresas.

## Operações de Crédito e Garantias Prestadas

As receitas de operações de crédito e garantias prestadas totalizaram R\$ 760 milhões, crescimento de 9,6% em relação ao trimestre anterior. O aumento dessas receitas deve-se, principalmente ao maior volume de fianças e a reclassificação de R\$ 26 milhões de determinadas receitas de crédito de unidades externas, que estavam contabilizadas anteriormente em receitas de outros serviços.

No acumulado do ano, essas receitas cresceram 12,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, influenciadas pelo maior volume de fianças no período e maiores receitas de serviços de crédito relacionados ao consumo, além da reclassificação de algumas receitas de crédito de unidades externas, conforme anteriormente mencionado.



## Serviços de Recebimentos

As receitas relacionadas aos serviços de recebimentos atingiram R\$ 410 milhões, apresentando crescimento de 13,2% em relação ao primeiro trimestre de 2014, em função das maiores receitas com recebimentos de tarifas relacionadas ao INSS.

Em comparação com o mesmo período do ano anterior, essas receitas apresentaram crescimento de 10,2%.

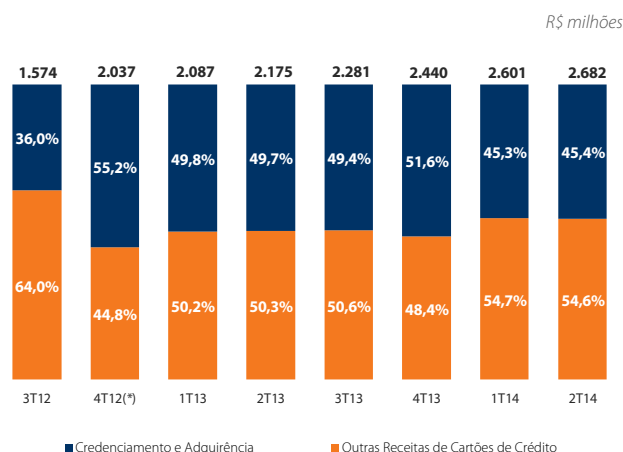
## Cartões de Crédito

As receitas de serviços com cartões de crédito totalizaram R\$ 5.284 milhões no primeiro semestre de 2014, apresentando crescimento de 24,0% em relação ao acumulado do ano anterior, influenciado principalmente pelas maiores receitas de *interchange*, de taxa de desconto líquida (*MDR - Merchant Discount Rate*) e de anuidades de cartões, e pelo crescimento da quantidade de equipamentos alugados no período. Desconsiderando-se os efeitos da compra da Credicard, nossas

receitas de serviços de cartões teriam aumentado 13,7% em relação ao primeiro semestre de 2013.

Essas receitas apresentaram aumento de 3,1% em relação ao trimestre anterior, influenciado pelas maiores receitas de *interchange* e de taxa de desconto líquida (*MDR - Merchant Discount Rate*), em função da sazonalidade favorável presente nesse trimestre (dia das mães), pelas maiores receitas de anuidades de cartões, e pelo crescimento da quantidade de equipamentos alugados no período.

A proporção de receitas de serviços de cartões provenientes da atividade de emissão corresponde a 54,6% do total.



(\*) Aquisição dos minoritários da REDE.

## Outros

	2T14	1T14	2T14 - 1T14
Serviços de Câmbio	7	32	(25)
Rendas de Corretagem e Colocação de Títulos	109	78	31
Rendas de Serv. Custódia e Adm. de Carteiras	72	74	(2)
Serviços de Assessoria Econômica e Financeira	148	87	61
Outros Serviços	270	340	(70)
<b>Total</b>	<b>605</b>	<b>610</b>	<b>(5)</b>

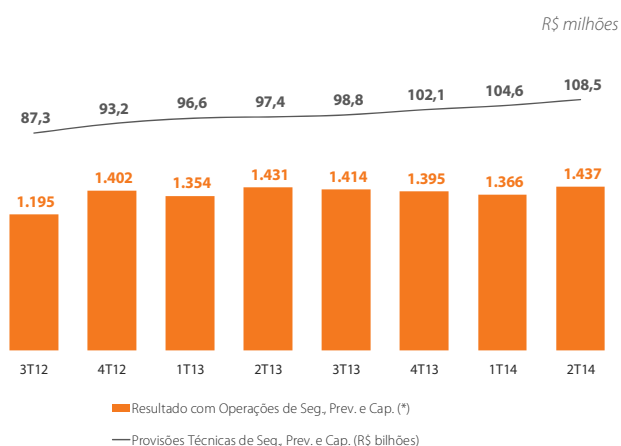
Observamos leve redução em nossos outros serviços, influenciada principalmente pelo efeito da queda nas receitas com serviços de câmbio e pela reclassificação de algumas receitas de crédito de unidades externas, que foram alocadas para receitas de operações de crédito, conforme anteriormente mencionado. Essas reduções foram compensadas parcialmente pelo crescimento dos serviços de assessoria econômica e financeira, em razão do maior volume de serviços de *Investment Banking*, principalmente em renda fixa.

## Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

O resultado de seguros, previdência e capitalização atingiu R\$ 1.437 milhões no segundo trimestre do ano, com aumento de 5,2% em relação ao trimestre anterior, influenciada principalmente pelo crescimento dos prêmios ganhos.

No primeiro semestre de 2014, esse resultado evoluiu 0,6%, em função principalmente da redução das despesas com sinistros. O crescimento do resultado de *bancassurance* foi parcialmente compensado pela redução de outros segmentos de seguros.

No segundo trimestre de 2014, as provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização totalizaram R\$ 108,5 bilhões, evolução de 3,7% em relação ao trimestre anterior.



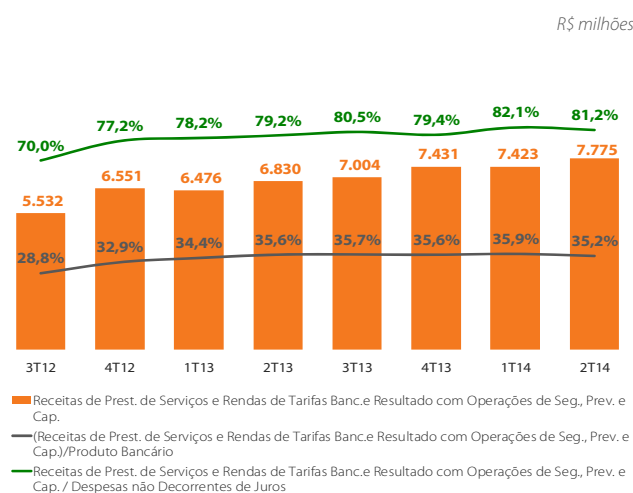
(\*) Receitas de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização.

## Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias e Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

No segundo trimestre de 2014, a relação entre o total de receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias e o resultado de seguros, previdência e capitalização, dividido pelo produto bancário – que considera, além dessas receitas, a margem financeira gerencial e outras receitas operacionais, atingiu 35,2%.

O índice de cobertura operacional, que representa o quanto das despesas não decorrentes de juros foram cobertas pelas receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias, somadas ao resultado de seguros, previdência e capitalização, atingiu 81,2% nesse trimestre, redução de 0,9 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.

O gráfico a seguir demonstra o histórico trimestral das receitas de serviços, incluindo o resultado de seguros, previdência e capitalização e sua relação com nosso produto bancário.



## Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

R\$ milhões

					Variação			
	2T14	1T14	1S14	1S13	2T14 - 1T14	1S14 - 1S13	2T14 - 1S13	1S14 - 1S13
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.465)	(4.252)	(8.717)	(9.851)	(213)	5,0%	1.135	-11,5%
Receitas de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.234	1.088	2.321	2.348	146	13,4%	(27)	-1,1%
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(3.231)</b>	<b>(3.164)</b>	<b>(6.395)</b>	<b>(7.503)</b>	<b>(67)</b>	<b>2,1%</b>	<b>1.108</b>	<b>-14,8%</b>

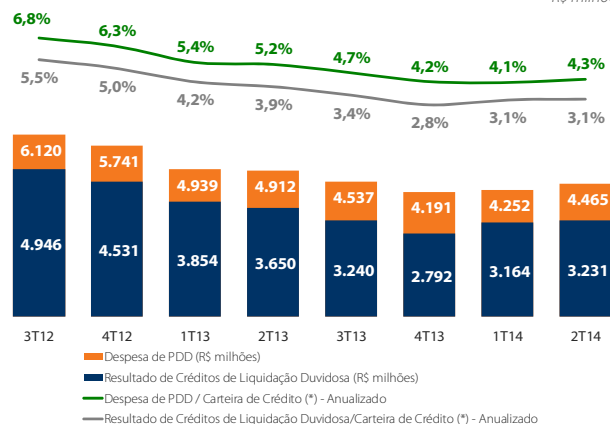
O resultado de créditos de liquidação duvidosa, líquido das recuperações de créditos, totalizou R\$ 3.231 milhões no segundo trimestre de 2014, com aumento de 2,1% em relação ao trimestre anterior, impactado principalmente pelas maiores despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa, que somaram R\$ 4.465 milhões no período, com crescimento de 5,0%. No acumulado do ano, esse resultado reduziu-se 14,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

As receitas de recuperação de créditos baixados como prejuízo apresentaram aumento. No trimestre, essas receitas foram R\$ 146 milhões (13,4%) maiores em relação ao primeiro trimestre de 2014, e atingiram R\$ 1.234 milhões. No acumulado ano, essas receitas apresentaram redução de 1,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Caso desconsiderássemos o efeito da Credicard, o resultado de créditos de liquidação duvidosa teria apresentado redução de 19,7% em relação ao acumulado do ano anterior.

## Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação

R\$ milhões



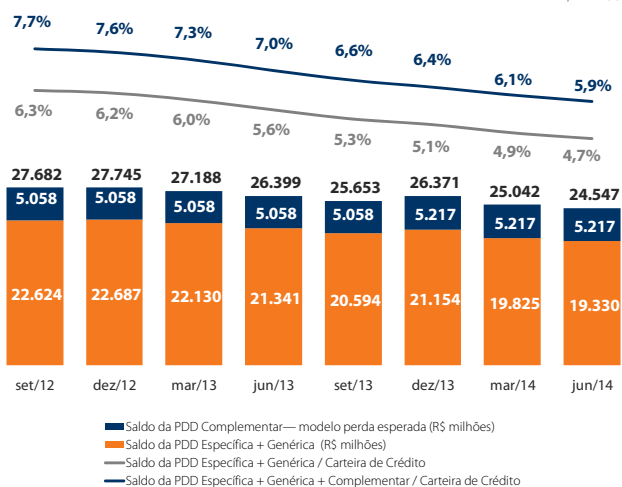
(\*) Saldo médio da carteira de crédito considerando-se os dois últimos trimestres.

No segundo trimestre de 2014, a relação entre a despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa e a carteira de crédito atingiu 4,3%, com aumento de 0,2 ponto percentual em relação ao trimestre anterior. Caso desconsiderássemos o efeito da Credicard, esse índice teria alcançado 4,2% no período.

A relação entre o resultado de créditos de liquidação duvidosa e a carteira de crédito alcançou 3,1% nesse trimestre, mantendo-se estável em relação ao trimestre anterior. Caso desconsiderássemos o efeito da Credicard, esse índice teria alcançado 3,0% nesse trimestre.

## PDD e Carteira de Crédito

R\$ milhões



Em junho de 2014, o saldo da carteira de crédito sem avais e fianças aumentou R\$ 6.637 milhões (1,6%) em relação a março de 2014, alcançando R\$ 414.928 milhões, influenciado pelo crescimento da carteira de crédito consignado e de crédito imobiliário.

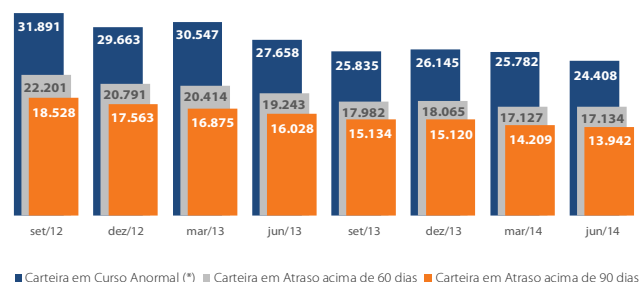
O saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa se reduziu em R\$ 496 milhões (2,0%), atingindo R\$ 24.547 milhões.

O saldo da provisão complementar à mínima requerida pela resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional permaneceu com o montante de R\$ 5.217 milhões. Este saldo inclui as provisões constituídas para o saldo de avais e fianças, que totalizavam R\$ 211 milhões ao final do segundo trimestre de 2014.

## Inadimplência

### Índices e Nonperforming Loans

R\$ milhões



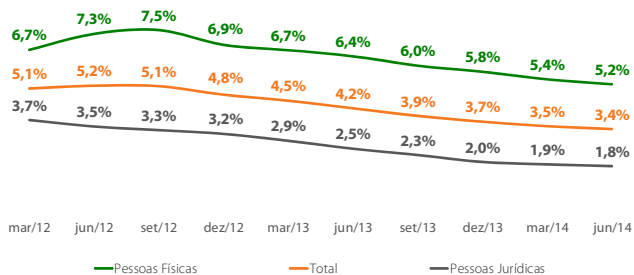
(\*) A carteira em curso anormal é composta por operações de crédito com pelo menos uma parcela vencida há mais de 14 dias, independentemente da garantia.

A carteira em curso anormal apresentou redução de 5,3% em relação ao trimestre anterior. Comparado ao mesmo período do ano anterior, a carteira de curso anormal apresentou redução de mais de R\$ 3,3 bilhões (11,8%).

O índice de cobertura da carteira anormal, razão entre a carteira em curso anormal total e o saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa, alcançou 101%, com aumento no período, influenciado principalmente pela redução da carteira em atraso.

A carteira em atraso acima de 90 dias reduziu-se 1,9% e 13,0% quando comparada ao trimestre anterior e ao mesmo período do ano anterior.

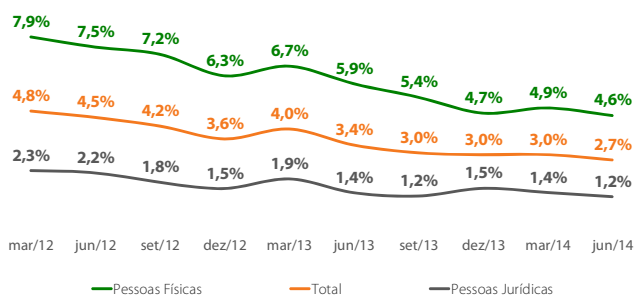
## Índice de Inadimplência | acima de 90 dias



O índice de inadimplência medido por créditos vencidos há mais de 90 dias, NPL 90 dias, apresentou reduções de 0,1 e 0,8 ponto percentual em relação ao trimestre anterior e ao segundo trimestre de 2013, respectivamente, atingindo 3,4% da nossa carteira no período. **Esse indicador alcançou o menor valor desde a fusão entre o Itaú e o Unibanco, influenciado principalmente pela mudança do perfil de crédito da nossa carteira.**

A melhora do índice ocorreu em função das reduções em ambos os indicadores, de pessoas físicas e pessoas jurídicas. Os indicadores de pessoas físicas melhoraram 0,2 e 1,2 ponto percentual quando comparados com o trimestre anterior e com o mesmo período do ano anterior, respectivamente. Já os indicadores de pessoas jurídicas recuaram 0,1 e 0,7 ponto percentual em relação ao período anterior e ao segundo trimestre de 2013, respectivamente.

## Índice de Inadimplência | 15 a 90 dias



A inadimplência de curto prazo, medida pelo saldo das operações com atraso entre 15 e 90 dias, continua no menor patamar desde a fusão entre Itaú e Unibanco. Em junho de 2014, o indicador apresentou redução de 0,3 ponto percentual em relação ao trimestre anterior, em função da redução de 0,2 ponto percentual no indicador de pessoas jurídicas e de 0,3 ponto percentual do indicador de pessoas físicas.

Em 12 meses, esse mesmo índice apresentou redução de 0,7 ponto percentual, principalmente em função da melhoria de 1,3 ponto percentual no indicador de pessoas físicas.

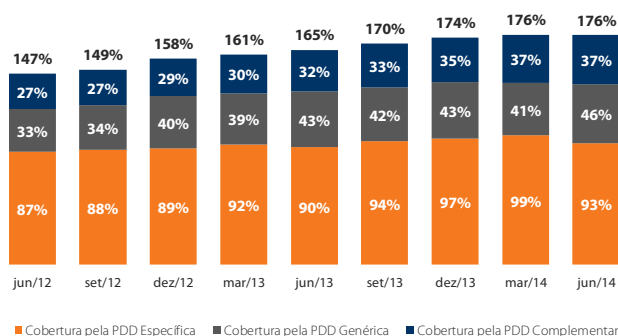
## Índices de Inadimplência por Setor de Atividade

O índice de inadimplência de 90 dias de pessoas jurídicas atingiu 1,8% no segundo trimestre de 2014, sendo que os índices dos setores de indústria e comércio, serviços e primário atingiram 2,2%, 1,6% e 1,3%, respectivamente. Para maiores detalhes sobre a carteira em atraso por setor de atividade, vide o Relatório de Gerenciamento de Risco requerido pelo Banco Central do Brasil através da Circular nº 3.678 de 31 de outubro de 2013, disponível no site de Relações com Investidores.

R\$ milhões

	Junho/14		
	Carteira Total	NPL 15 a 90 dias	NPL Acima de 90 dias
<b>Setor Público</b>	<b>3.803</b>	-	-
<b>Setor Privado</b>	<b>411.125</b>	<b>2,8%</b>	<b>3,4%</b>
<b>Pessoas Jurídicas</b>	<b>223.126</b>	<b>1,2%</b>	<b>1,8%</b>
Indústria e Comércio	112.069	1,2%	2,2%
Serviços	89.341	1,4%	1,6%
Primário	20.243	0,3%	1,3%
Outros	1.473	0,6%	0,4%
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>187.999</b>	<b>4,6%</b>	<b>5,2%</b>
<b>Total Geral</b>	<b>414.928</b>	<b>2,7%</b>	<b>3,4%</b>

## Índice de Cobertura | 90 dias

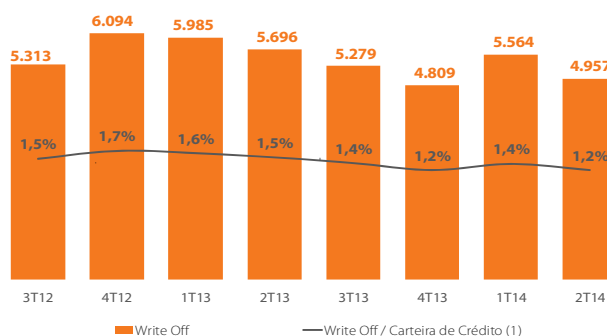


Obs.: o índice de cobertura é obtido através da divisão do saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa pelo saldo das operações vencidas há mais de 90 dias.

O índice de cobertura da carteira com atraso acima de 90 dias alcançou 176% em junho de 2014, mantendo-se estável em relação ao trimestre anterior.

## Write-Off das Operações de Crédito

R\$ milhões



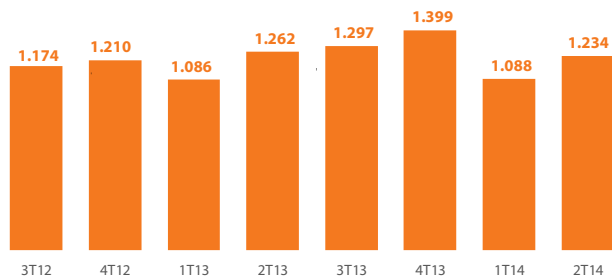
(1) Saldo médio da carteira de crédito considerando os dois últimos trimestres.

A baixa de créditos da nossa carteira (*write-off*) totalizou R\$ 4.957 milhões no segundo trimestre de 2014, apresentando redução de R\$ 608 milhões em relação ao trimestre anterior e de R\$ 739 milhões quando comparada com o mesmo período do ano anterior.

A relação entre as operações levadas a *write-off* e o saldo médio da carteira de crédito alcançou 1,2% no segundo trimestre de 2014, apresentando redução de 0,2 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.

## Recuperação de Crédito

R\$ milhões



As receitas de recuperação de créditos baixados como prejuízo apresentaram crescimento de R\$ 146 milhões (13,4%) em relação ao trimestre anterior.

## Carteira de Crédito por Nível de Risco

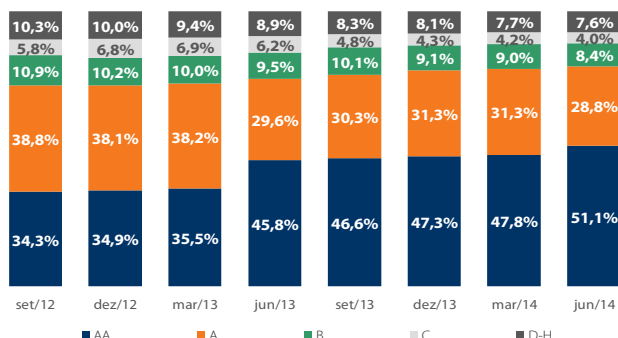
Nossa gestão do risco de crédito visa manter a qualidade da carteira de crédito em níveis adequados para cada segmento de mercado em que operamos. A melhora da concentração dos créditos classificados entre os níveis "AA" até "C" no período, demonstra adequação e consistência da política e da concessão de crédito, além da qualidade das garantias obtidas nas nossas operações.

A partir do segundo trimestre de 2013, como reflexo da estratégia de foco em operações de menor risco e maior volume de garantias, aprimoramos o sistema de controle de garantias (automóveis, imóveis, aplicações financeiras, entre outras) para a captura do valor de mercado atualizado em cada uma dessas operações individualmente. Como consequência, as operações com garantias cujo valor atualizado exceda o saldo devedor passaram a ser classificadas em melhores níveis de risco. Por outro lado, as operações com garantias cujo valor atualizado seja insuficiente para a mitigação de todo o risco passaram a ser classificadas em piores níveis de risco.

## Evolução da Carteira de Crédito por Nível de Risco

Em 30 de junho de 2014, os créditos totais classificados entre os níveis "AA" até "C" representavam 92,4% do total dos créditos, o que indica uma participação 0,1 ponto percentual maior do que a verificada no trimestre anterior.

Nesse trimestre fizemos um aprimoramento na classificação de ratings para operações no exterior realizadas com grandes empresas, devido a análise das garantias existentes e reavaliação da perda potencial em caso de atraso, que resultou na melhoria de alguns ratings. Essa revisão visou alinhar o tratamento dado a tais operações ao praticado no Brasil. O efeito dessa revisão de ratings nas despesas de provisões para créditos de liquidação duvidosa foi de, aproximadamente, R\$ 80 milhões.



Obs.: Não inclui avais e fianças.

## Despesas não Decorrentes de Juros

R\$ milhões

					Variação			
	2T14	1T14	1S14	1S13	2T14 – 1T14	1S14 – 1S13		
Despesas de Pessoal	(4.248)	(3.859)	(8.107)	(7.531)	(389)	10,1%	(575)	7,6%
Despesas Administrativas	(4.105)	(3.726)	(7.831)	(7.096)	(379)	10,2%	(735)	10,4%
Despesas Operacionais	(1.124)	(1.326)	(2.450)	(2.060)	201	-15,2%	(390)	18,9%
Outras Despesas Tributárias (*)	(99)	(129)	(228)	(218)	30	-23,0%	(10)	4,8%
<b>Total</b>	<b>(9.577)</b>	<b>(9.039)</b>	<b>(18.616)</b>	<b>(16.905)</b>	<b>(537)</b>	<b>5,9%</b>	<b>(1.711)</b>	<b>10,1%</b>
(-) Despesas da Credicard	(246)	(265)	(511)	-	19	-	(511)	-
<b>Total das Despesas ex-Credicard</b>	<b>(9.331)</b>	<b>(8.775)</b>	<b>(18.105)</b>	<b>(16.905)</b>	<b>(556)</b>	<b>6,3%</b>	<b>(1.200)</b>	<b>7,1%</b>

(\*) Não inclui ISS, PIS e Cofins.

As despesas não decorrentes de juros totalizaram R\$ 9.577 milhões no segundo trimestre de 2014, apresentando um crescimento de 5,9% ou R\$ 537 milhões em relação ao primeiro trimestre de 2014. Esse aumento é explicado, principalmente, pelo aumento de 10,1% nas despesas de pessoal (sazonalmente menores no primeiro trimestre do ano) e pelo aumento de 10,2% nas despesas administrativas, devido, principalmente, aos maiores gastos com serviços de terceiros e propaganda, promoções e publicações.

Em comparação com o primeiro semestre de 2013, as despesas não decorrentes de juros cresceram 10,1%. Desconsiderando-se as despesas da Credicard, esse crescimento no total das despesas teria sido de 7,1% no período.

### Despesas de Pessoal

R\$ milhões

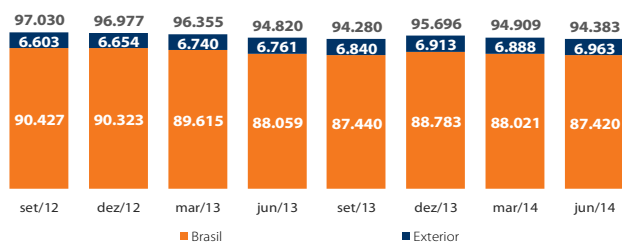
	2T14	1T14	Variação
Remuneração, Encargos e Benefícios	(2.830)	(2.713)	(116)
Participação nos Resultados <sup>(*)</sup>	(907)	(767)	(141)
Desligamentos e Processos Trabalhistas	(463)	(344)	(119)
Treinamento	(48)	(35)	(13)
<b>Total</b>	<b>(4.248)</b>	<b>(3.859)</b>	<b>(389)</b>

(\*) Considera remuneração variável, planos de opções e ações.

As despesas de pessoal totalizaram R\$ 4.248 milhões no segundo trimestre de 2014, com crescimento de 10,1% comparado ao primeiro trimestre de 2014. Esse crescimento deve-se às maiores despesas com remuneração, encargos e benefícios em R\$ 116 milhões, em função da sazonalidade característica do primeiro trimestre quando um maior número de funcionários está em férias, às maiores despesas com participação nos resultados em R\$ 141 milhões e ao crescimento das despesas de desligamentos e processos trabalhistas em R\$ 119 milhões, decorrente do aprimoramento e alinhamento dos critérios de provisionamento.

### Colaboradores

O número de colaboradores reduziu-se de 94.909 em março de 2014 para 94.383 em junho de 2014. Em dezembro de 2013, agregamos 1.194 colaboradores provenientes da Credicard.



Obs: Para empresas sob controle do Itaú Unibanco, consideramos 100% do total de colaboradores. Para empresas sem o controle do Itaú Unibanco, nenhum colaborador é considerado. A partir deste trimestre, passamos a consolidar a BMG Seguros em número de colaboradores, e reprocessamos o trimestre anterior.

### Despesas Administrativas

R\$ milhões

	2T14	1T14	Variação
Serviços de Terceiros	(1.085)	(892)	(193)
Processamento de Dados e Telecomunicações	(963)	(916)	(47)
Instalações	(622)	(571)	(52)
Depreciação e Amortização	(507)	(507)	0
Propaganda, Promoções e Publicações	(270)	(193)	(77)
Segurança	(157)	(153)	(4)
Serviços do Sistema Financeiro	(118)	(136)	17
Transportes	(106)	(106)	0
Materiais	(89)	(71)	(17)
Despesas com Viagens	(52)	(42)	(10)
Outras	(136)	(140)	4
<b>Total</b>	<b>(4.105)</b>	<b>(3.726)</b>	<b>(379)</b>

As despesas administrativas somaram R\$ 4.105 milhões, apresentando evolução de 10,2% em relação ao primeiro trimestre de 2014. As principais evoluções ocorreram em função dos maiores gastos com (i) serviços de terceiros, principalmente honorários advocatícios e com assessoria e consultoria, (ii) propaganda, promoções e publicações devido à veiculação de filmes e campanhas relacionados a Copa do Mundo e (iii) instalações, devido a maiores gastos com manutenção e conservação de prédios administrativos e de agências.

### Despesas Operacionais

R\$ milhões

	2T14	1T14	Variação
Provisão para Contingências	(395)	(432)	37
Comercialização – Cartões de Crédito	(326)	(383)	57
Sinistros	(85)	(86)	0
Outras	(318)	(425)	107
<b>Total</b>	<b>(1.124)</b>	<b>(1.326)</b>	<b>201</b>

No segundo trimestre de 2014, as despesas operacionais apresentaram uma redução de 15,2% em relação ao primeiro trimestre de 2014, basicamente em função de menores despesas com comercialização - cartões de crédito (15,0%), principalmente relacionadas a programas de incentivos, e de menores provisões para contingências.

### Outras Despesas Tributárias (\*)

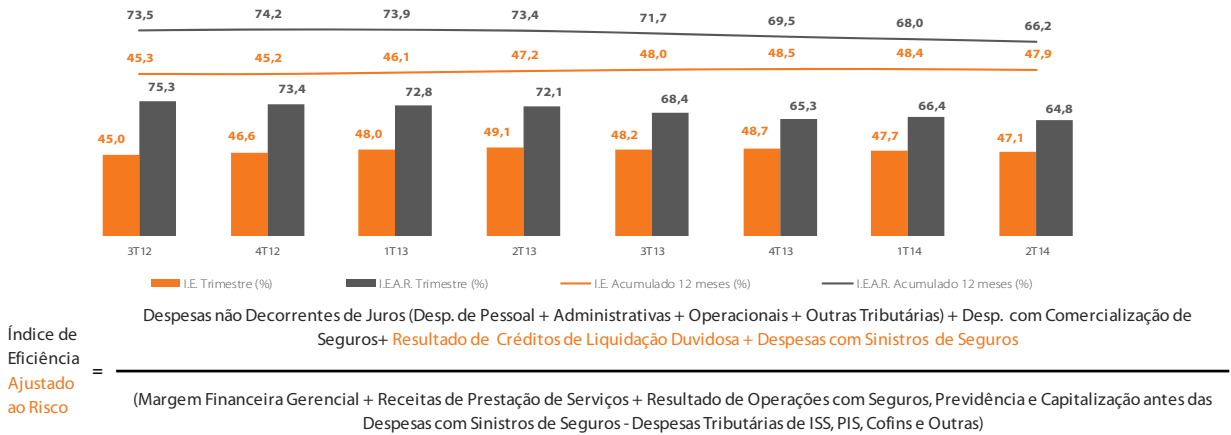
No segundo trimestre de 2014, as outras despesas tributárias totalizaram R\$ 99 milhões, apresentando uma redução de R\$ 30 milhões em relação ao primeiro trimestre de 2014.

Em relação ao primeiro semestre de 2013, houve um aumento de R\$ 10 milhões nessas despesas.

(\*) Não inclui ISS, PIS e Cofins.

## Índice de Eficiência e Índice de Eficiência Ajustado ao Risco

A seguir, são apresentados o índice de eficiência e o índice de eficiência ajustado ao risco, que incorpora os impactos das parcelas de risco associadas às operações bancárias (resultado da provisão para créditos de liquidação duvidosa) e às operações de seguros e previdência (sinistros).



### Índice de Eficiência Ajustado ao Risco

O índice de eficiência ajustado ao risco, no conceito cheio (que inclui todas as despesas, inclusive de sinistros e de comercialização de seguros) atingiu 64,8% no segundo trimestre de 2014, com melhora de 7,3 pontos percentuais em relação ao mesmo período de 2013. A queda no índice ocorreu em função da melhora no resultado de créditos de liquidação duvidosa (com redução de 11,5% em relação ao segundo trimestre de 2013, influenciado principalmente pela mudança do perfil de crédito da nossa carteira), combinado com o crescimento de 17,4% nas receitas de serviços e tarifas bancárias e do aumento de 17,5% na margem financeira.

Em relação ao primeiro trimestre de 2014, houve melhora de 1,6 ponto percentual, principalmente, em função do aumento de 8,9% em nossa margem financeira gerencial, superior ao crescimento de 2,1% do resultado de créditos de liquidação duvidosa.

No acumulado doze meses, o índice de eficiência ajustado ao risco alcançou 66,2%, com redução de 1,8 ponto percentual em relação ao período anterior. **Esse índice apresentou melhora por seis trimestres consecutivos, e atingiu o melhor nível desde a fusão entre Itaú e Unibanco no acumulado ano.**

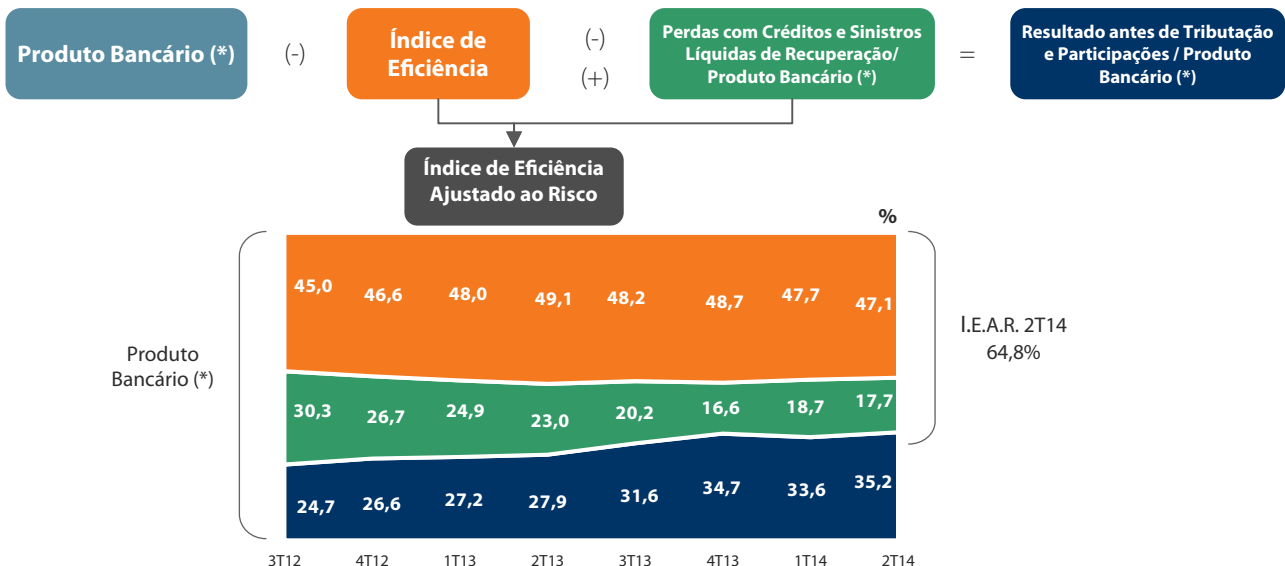
### Índice de Eficiência

O índice de eficiência do segundo trimestre de 2014 atingiu 47,1%, apresentando queda de 0,6 ponto percentual em relação ao primeiro trimestre de 2014. Essa melhora ocorreu principalmente em função do crescimento de nossa margem financeira e receitas de prestação de serviços, que foram superiores ao crescimento de nossas despesas não decorrentes de juros.

No acumulado doze meses, o índice de eficiência alcançou 47,9%, com melhora de 0,5 ponto percentual. Em relação ao segundo trimestre de 2013, esse indicador apresentou um aumento de 0,7 ponto percentual.

### Destinação do Produto Bancário

O gráfico abaixo apresenta as parcelas do produto bancário que são utilizadas para fazer frente às despesas não decorrentes de juros, ao resultado de créditos de liquidação duvidosa e às despesas com sinistros.

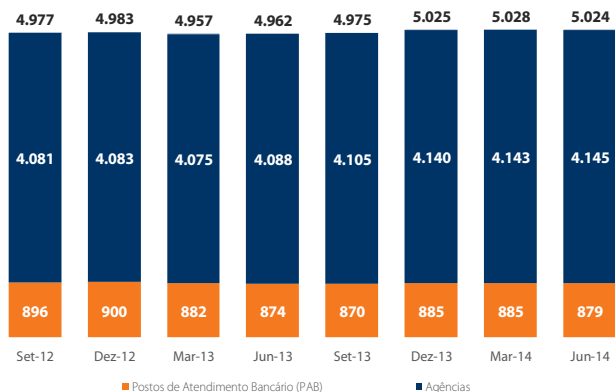


(\*) Líquido de Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras.

## Rede de Atendimento

Encerramos o segundo trimestre de 2014 com 5.024 agências e postos de atendimento bancário, considerando Brasil e exterior.

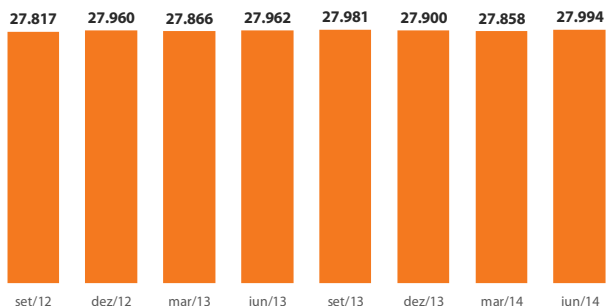
### Agências e Postos de Atendimento Bancário (PAB) | Brasil e Exterior



Obs: Inclui Banco Itaú BBA, Banco Itaú Argentina e as empresas do Chile, Uruguai e Paraguai.

### Caixas Eletrônicos | Brasil e Exterior

Ao final do segundo trimestre de 2014, os caixas eletrônicos totalizaram 27.994 terminais, com aumento de 136 unidades em relação ao primeiro trimestre de 2014.



Obs: (i) Inclui Banco Itaú Argentina e as empresas do Chile, Uruguai e Paraguai.  
 (ii) Inclui PAEs (postos de atendimento eletrônico) e pontos em estabelecimentos de terceiros.  
 (iii) Não inclui PDVs e Caixas Eletrônicos- Banco 24h.

## Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras

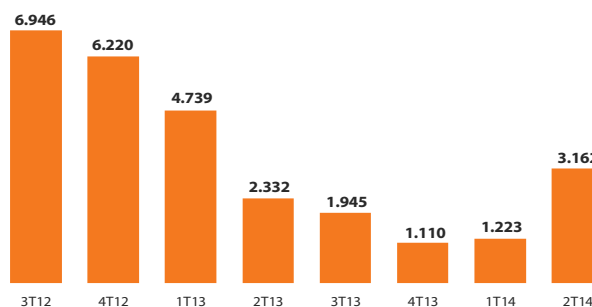
As despesas tributárias atingiram R\$ 1.203 milhões no segundo trimestre de 2014, com aumentos de 3,7% em relação ao trimestre anterior, e de 10,3% em relação ao mesmo período de 2013.

## Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

A despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido do segundo trimestre de 2014 atingiu R\$ 2.306 milhões, apresentando um incremento de R\$ 351 milhões em relação ao primeiro trimestre de 2014, devido ao maior resultado antes da tributação e participações e com taxa efetiva atingindo 31,3%.

## Lucro não Realizado

R\$ milhões



O lucro não realizado no resultado apresentou aumento de R\$ 1.939 milhões em relação ao trimestre anterior e somou R\$ 3.162 milhões ao final do segundo trimestre de 2014. Esse aumento ocorreu principalmente, em função do anúncio do compromisso de alienação das operações de Seguros de Grandes Riscos, assinado em 04 de julho de 2014, da valorização dos títulos disponíveis para venda e na nossa participação acionária na Porto Seguro no segundo trimestre de 2014.

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)



**balanço  
patrimonial,  
balanço por  
moedas,  
gerenciamento de  
riscos,  
índices de capital e  
estrutura acionária**

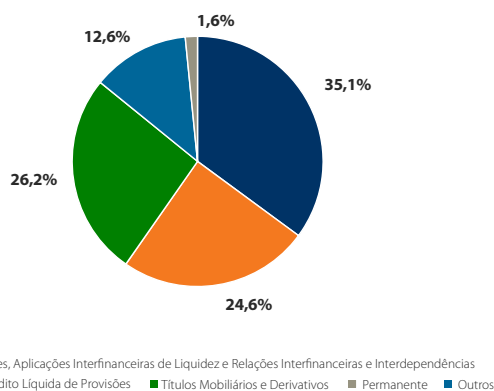
**2º trimestre de 2014**  
Análise Gerencial da Operação

**Itaú Unibanco Holding S.A.**

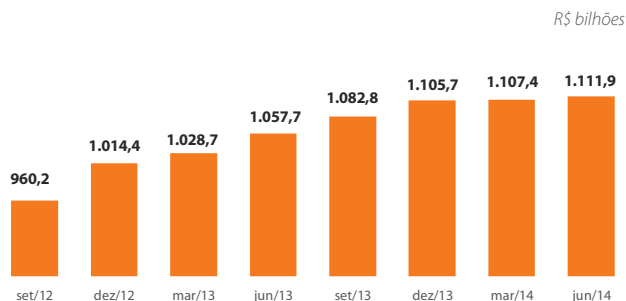
## Ativos

Em 30 de Junho de 2014, o saldo total de nossos ativos atingiu R\$ 1,1 trilhão, aumento de 0,4% em relação ao final do trimestre anterior e evolução de 5,1% sobre o ano anterior. A seguir, apresentamos a composição do nosso ativo e detalhamos seus principais componentes:

## Composição do Ativo | 30 de junho de 2014



## Total do Ativo



## Títulos e Valores Mobiliários e Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Em 30 de junho de 2014, o saldo das nossas aplicações interfinanceiras de liquidez e da carteira de títulos e valores mobiliários, incluindo instrumentos financeiros derivativos, somou R\$ 456.885 milhões, apresentando leve redução em

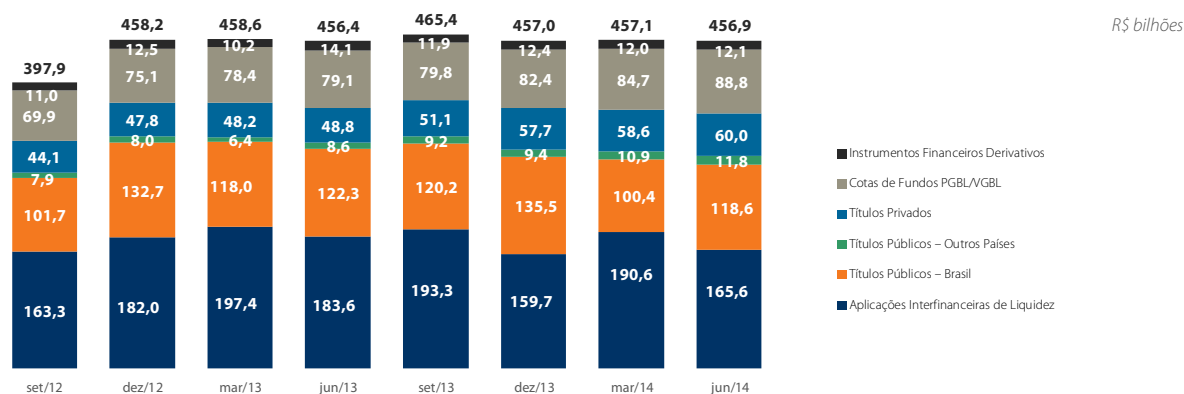
comparação com o saldo do trimestre anterior. O crescimento de R\$ 19.032 milhões dos títulos públicos foi compensado pela redução de R\$ 24.965 milhões em aplicações interfinanceiras de liquidez.

R\$ milhões

	30/jun/14		31/mar/14		30/jun/13		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	jun/14 - mar/14	jun/14 - jun/13
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>165.588</b>	<b>36,2%</b>	<b>190.553</b>	<b>41,7%</b>	<b>183.578</b>	<b>40,2%</b>	<b>-13,1%</b>	<b>-9,8%</b>
<b>Total de Títulos Públicos</b>	<b>130.359</b>	<b>28,5%</b>	<b>111.327</b>	<b>24,4%</b>	<b>130.819</b>	<b>28,7%</b>	<b>17,1%</b>	<b>-0,4%</b>
Títulos Públicos – Brasil	118.550	25,9%	100.412	22,0%	122.257	26,8%	18,1%	-3,0%
Títulos Públicos – Outros Países	11.809	2,6%	10.915	2,4%	8.562	1,9%	8,2%	37,9%
Dinamarca	3.409	0,7%	3.408	0,7%	3.254	0,7%	0,0%	4,7%
Coreia	2.910	0,6%	2.910	0,6%	1.319	0,3%	0,0%	120,6%
Chile	1.218	0,3%	1.233	0,3%	1.170	0,3%	-1,2%	4,1%
Estados Unidos	959	0,2%	1.350	0,3%	782	0,2%	-28,9%	22,6%
Paraguai	881	0,2%	704	0,2%	615	0,1%	25,1%	43,3%
Espanha	784	0,2%	-	-	-	-	-	-
Uruguai	386	0,1%	360	0,1%	371	0,1%	7,3%	4,1%
Argentina	271	0,1%	307	0,1%	187	0,0%	-11,9%	45,1%
Colômbia	213	0,0%	237	0,1%	166	0,0%	-9,9%	28,9%
Alemanha	160	0,0%	-	-	29	0,0%	-	-
Bélgica	147	0,0%	154	0,0%	179	0,0%	-4,5%	-18,1%
França	125	0,0%	49	0,0%	80	0,0%	154,5%	55,7%
Holanda	121	0,0%	123	0,0%	58	0,0%	-1,8%	109,9%
México	117	0,0%	74	0,0%	313	0,1%	57,9%	-62,7%
Itália	102	0,0%	-	0,0%	-	-	-	-
Outros	6	0,0%	6	0,0%	6	0,0%	-6,4%	2,3%
Peru	-	-	-	-	1	0,0%	-	-
Turquia	-	-	-	-	33	0,0%	-	-
<b>Títulos Privados</b>	<b>59.985</b>	<b>13,1%</b>	<b>58.596</b>	<b>12,8%</b>	<b>48.772</b>	<b>10,7%</b>	<b>2,4%</b>	<b>23,0%</b>
<b>Cotas de Fundos PGBL/VGBL</b>	<b>88.805</b>	<b>19,4%</b>	<b>84.665</b>	<b>18,5%</b>	<b>79.141</b>	<b>17,3%</b>	<b>4,9%</b>	<b>12,2%</b>
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>12.149</b>	<b>2,7%</b>	<b>11.994</b>	<b>2,6%</b>	<b>14.056</b>	<b>3,1%</b>	<b>1,3%</b>	<b>-13,6%</b>
<b>Total</b>	<b>456.885</b>	<b>100,0%</b>	<b>457.135</b>	<b>100,0%</b>	<b>456.367</b>	<b>100,0%</b>	<b>-0,1%</b>	<b>0,1%</b>

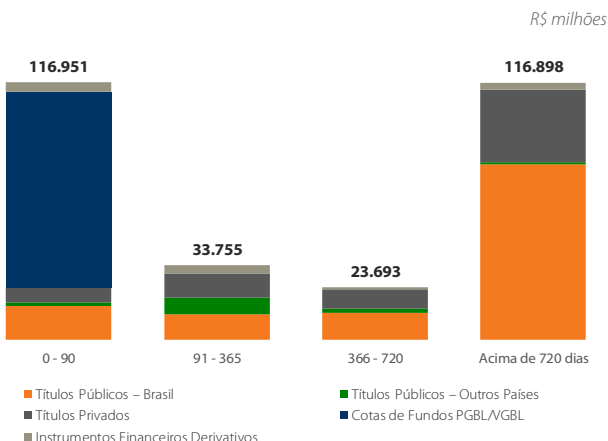
## Evolução das Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e dos Títulos e Valores Mobiliários

Abaixo, apresentamos a evolução das aplicações interfinanceiras de liquidez e dos títulos e valores mobiliários nos últimos trimestres:



## Maturidade dos Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

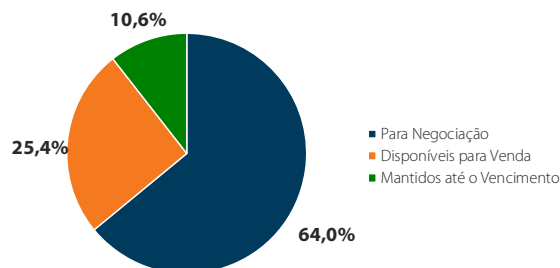
Abaixo, segregamos nossos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos por período de maturidade, o que nos permite visualizar nossas posições a cada prazo de vencimento:



## Títulos e Valores Mobiliários por Categoria

Nossa carteira de títulos e valores mobiliários é classificada em três categorias: títulos para negociação, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento. Em 30 de junho de 2014, o saldo dos títulos e valores mobiliários totalizou R\$ 279.148 milhões.

Nesse trimestre tivemos aumento do saldo dos títulos da categoria "Mantidos até o Vencimento", em função da aquisição de Letras do Tesouro Nacional.



## Carteira de Crédito

### Carteira de Crédito por Produto

Na tabela abaixo, segregamos a carteira de crédito em dois grupos: pessoas físicas e pessoas jurídicas. Para melhor entendimento da evolução dessas carteiras, demonstramos a seguir os principais agrupamentos de produtos de cada segmento:

R\$ milhões

	30/jun/14	31/mar/14	31/dez/13	30/jun/13	Variação		
					jun/14 – mar/14	jun/14 – dez/13	jun/14 – jun/13
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>185.272</b>	<b>180.636</b>	<b>181.780</b>	<b>164.883</b>	<b>2,6%</b>	<b>1,9%</b>	<b>12,4%</b>
Cartão de Crédito	53.524	52.966	54.234	41.621	1,1%	-1,3%	28,6%
Crédito Pessoal	28.166	27.756	26.859	26.793	1,5%	4,9%	5,1%
Consignado <sup>(1)</sup>	29.892	24.652	22.578	18.442	21,3%	32,4%	62,1%
Veículos	34.068	37.086	40.319	45.302	-8,1%	-15,5%	-24,8%
Crédito Imobiliário <sup>(2)</sup>	26.280	25.236	24.209	20.836	4,1%	8,6%	26,1%
Crédito Rural	242	260	254	267	-7,0%	-4,8%	-9,3%
América Latina <sup>(4)</sup>	13.101	12.680	13.327	11.622	3,3%	-1,7%	12,7%
<b>Pessoas Jurídicas</b>	<b>229.656</b>	<b>227.656</b>	<b>230.455</b>	<b>214.331</b>	<b>0,9%</b>	<b>-0,3%</b>	<b>7,2%</b>
Capital de Giro <sup>(3)</sup>	109.040	104.596	109.192	104.063	4,2%	-0,1%	4,8%
BNDES/Repasses	49.874	50.503	49.162	45.019	-1,2%	1,4%	10,8%
Financiamento a Exportação / Importação	27.347	28.523	26.764	24.311	-4,1%	2,2%	12,5%
Veículos	5.083	5.239	5.454	5.083	-3,0%	-6,8%	0,0%
Crédito Imobiliário	10.016	10.083	9.941	8.693	-0,7%	0,8%	15,2%
Crédito Rural	6.901	7.285	7.014	6.990	-5,3%	-1,6%	-1,3%
América Latina <sup>(4)</sup>	21.395	21.427	22.927	20.172	-0,1%	-6,7%	6,1%
<b>Total sem Avais e Fianças</b>	<b>414.928</b>	<b>408.291</b>	<b>412.235</b>	<b>379.213</b>	<b>1,6%</b>	<b>0,7%</b>	<b>9,4%</b>
Avais e Fianças	72.695	71.829	71.162	65.900	1,2%	2,2%	10,3%
<b>Total com Avais e Fianças</b>	<b>487.623</b>	<b>480.120</b>	<b>483.397</b>	<b>445.114</b>	<b>1,6%</b>	<b>0,9%</b>	<b>9,6%</b>
Títulos Privados <sup>(5)</sup>	30.801	28.126	26.482	22.400	9,5%	16,3%	37,5%
<b>Risco Total</b>	<b>518.423</b>	<b>508.246</b>	<b>509.879</b>	<b>467.514</b>	<b>2,0%</b>	<b>1,7%</b>	<b>10,9%</b>

(1) Inclui operações originadas pela instituição e as operações adquiridas. (2) Não considera o saldo de R\$ 232,7 milhões da cessão de crédito imobiliário com coobrigação realizada no 4T11. (3) Inclui também Cheque Especial, Recebíveis, Hot Money, Leasing, entre outros; (4) Inclui Argentina, Chile, Colômbia, Paraguai e Uruguai; (5) Inclui Debêntures, CRI (Certificados de Recebíveis Imobiliários) e Commercial Paper.

O saldo da carteira de pessoas físicas atingiu R\$ 185.272 milhões em 30 de junho de 2014, com crescimento de 2,6% em relação ao trimestre anterior. A variação foi derivada, principalmente, dos aumentos de 21,3% da carteira de consignado, que alcançou R\$ 29.892 milhões e de 4,1% da carteira de crédito imobiliário, que alcançou R\$ 26.280 milhões. Esses crescimentos foram compensados parcialmente pela redução de 8,1% da carteira de veículos.

A carteira de pessoas jurídicas apresentou aumento de 0,9% no trimestre, totalizando R\$ 229.656 milhões. A variação dessa carteira é explicada, principalmente, pelo crescimento de 4,2% da carteira de capital giro, que alcançou R\$ 109.040 milhões.

Considerando-se a carteira de títulos privados de renda fixa e o saldo de avais e fianças, o nosso saldo da carteira de crédito total ajustada atingiu R\$ 518.423 milhões, apresentando aumento de 2,0% em relação a 31 de março de 2014 e crescimento de 10,9% em relação a 30 de junho de 2013.

## Carteira de Crédito por Ramo (inclui avais e fianças)

As variações da carteira de crédito das pessoas jurídicas, incluindo a carteira da América Latina, ocorreram nos ramos abaixo:

R\$ milhões

Ramo	Variação			
	jun/14	mar/14	jun/14 - mar/14	
Veículos/Autopeças	20.075	20.144	(68)	-0,3%
Transportes	19.453	19.641	(188)	-1,0%
Imobiliário	18.823	18.758	65	0,3%
Alimentos e Bebidas	18.478	18.195	283	1,6%
Agro e Fertilizantes	14.294	14.339	(44)	-0,3%
Energia & Saneamento	13.406	12.959	447	3,5%
Metalurgia/Siderurgia	12.234	12.266	(32)	-0,3%
Bens de Capital	11.076	10.794	282	2,6%
Açúcar e Alcool	9.498	9.586	(88)	-0,9%
Telecomunicações	9.069	8.554	514	6,0%
Petroquímica & Química	8.525	8.884	(359)	-4,0%
Bancos e Outras Inst. Financ.	7.830	8.648	(818)	-9,5%
Eletroeletrônicos & TI	7.100	7.206	(106)	-1,5%
Material de Construção	7.089	7.095	(5)	-0,1%
Obras de Infraestrutura	6.907	6.928	(21)	-0,3%
Farmacêuticos & Cosméticos	6.677	6.581	96	1,5%
Mineração	5.958	5.845	114	1,9%
Petróleo & Gás	5.607	5.484	123	2,2%
Vestuário & Calçados	5.532	5.566	(33)	-0,6%
Diversos	86.316	83.709	2.607	3,1%
<b>Total</b>	<b>293.948</b>	<b>291.180</b>	<b>2.768</b>	<b>1,0%</b>

## Concentração de Crédito

Nossas operações de crédito, arrendamento mercantil financeiro e outros créditos, incluindo avais e fianças, são pulverizados em nossa carteira de crédito, de forma que ao final de junho de 2014, somente 22,8% do risco de crédito estava concentrado nos 100 maiores devedores. A seguir, demonstramos a concentração de crédito até os 100 maiores devedores (grupo econômico):

R\$ milhões

	jun/14		
	Risco	% do valor dos créditos	% do total de ativos
Maior Devedor	4.827	1,0	0,4
10 Maiores Devedores	30.752	6,3	2,8
20 Maiores Devedores	49.911	10,2	4,5
50 Maiores Devedores	82.539	16,9	7,4
100 Maiores Devedores	110.954	22,8	10,0

## Operações em Renegociação

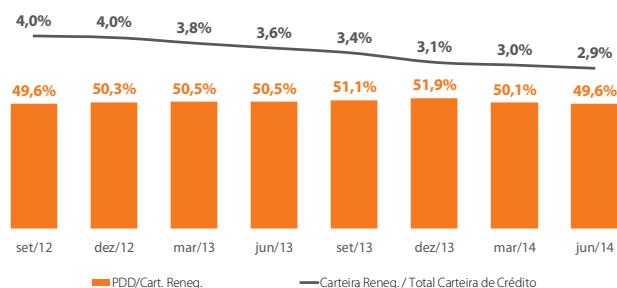
De acordo com as regras da Resolução nº 2.682/99 do CMN, devemos reportar como renegociadas as operações cujos contratos tenham tido alterações em seus termos contratuais originais. Para facilitar o entendimento, segregamos as operações renegociadas que somente sofreram alguma alteração nos termos contratuais originais, mas estão em dia ou com atraso inferior a 30 dias, daquelas que tiveram créditos efetivamente renegociados, conforme demonstrado abaixo:

R\$ milhões

	Carteira	PDD	%
<b>Créditos Repactuados</b>	<b>17.016</b>	<b>(7.010)</b>	<b>41,2%</b>
<b>Operações Repactuadas em Dia</b>	<b>(4.890)</b>	<b>995</b>	<b>20,3%</b>
<b>Créditos Renegociados</b>	<b>12.125</b>	<b>(6.015)</b>	<b>49,6%</b>

Maiores informações, na nota 8-d de nossas Demonstrações Contábeis.

Em 30 de junho de 2014, a carteira de créditos renegociados atingiu R\$ 12.125 milhões, com redução de R\$ 241 milhões no trimestre, correspondendo a 2,9% de nossa carteira de crédito (redução de 0,1 ponto percentual em relação ao trimestre anterior). Ao final do segundo trimestre de 2014, nossa provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre a carteira renegociada atingiu 49,6%. Apresentamos, a seguir, essa evolução:



A carteira de créditos renegociados inclui todas as operações renegociadas, sejam aquelas em atraso ou mesmo as que já foram baixadas para prejuízo. Nesse último caso, no momento da renegociação, provisionamos 100% do valor renegociado (não gerando, portanto, resultado imediato) e a reversão dessa provisão ocorre apenas quando há fortes indícios de recuperação desse crédito (após alguns meses de recebimentos regularizados).

O saldo de inadimplência acima de 90 dias (NPL 90) da carteira renegociada atingiu R\$ 3.355 milhões, resultando em um índice de NPL 90 de 27,7% sobre a carteira. A cobertura da PDD dessa carteira correspondia a 179% em 30 de junho de 2014. A carteira em atraso acima de 90 dias apresentada neste relatório inclui, também, o NPL na carteira renegociada.

## Outros Ativos e Permanente

A linha de "outros ativos" inclui a carteira de câmbio ativa, créditos tributários, impostos e contribuições a compensar e depósitos em garantia. No segundo trimestre de 2014, nossos "outros ativos" alcançaram R\$ 139.557 milhões (redução de 5,5% em relação ao trimestre anterior), influenciado principalmente pela diminuição da carteira de câmbio.

O saldo do crédito tributário atingiu R\$ 39,2 bilhões (redução de 2,1% sobre o trimestre anterior), dos quais R\$ 32,6 bilhões referem-se a diferenças temporais de provisões e R\$ 6,7 bilhões referem-se a prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e contribuição social a compensar.

Nosso ativo permanente, equivalente a R\$ 17.488 milhões, é representado por nossos investimentos não consolidados no Brasil e no exterior, imobilizado e diferido. Neste trimestre, essa rubrica representou 1,6% dos ativos totais e apresentou redução de 0,8% em relação ao trimestre anterior.

## Captações

R\$ milhões

	30/jun/14	31/mar/14	30/jun/13	Variação	
				jun/14 – mar/14	jun/14 – jun/13
Depósitos à Vista	44.847	43.217	38.665	3,8%	16,0%
Depósitos de Poupança	110.840	108.932	92.324	1,8%	20,1%
Depósitos a Prazo	117.597	120.567	106.986	-2,5%	9,9%
Debêntures (Vinculadas a Op. Compromissadas e de Terceiros)	129.620	126.625	123.072	2,4%	5,3%
Recursos de Letras <sup>(1)</sup> e Certificados de Operações Estruturadas	31.403	29.546	34.952	6,3%	-10,2%
<b>(1) Total – Clientes Correntistas e Institucionais<sup>(*)</sup></b>	<b>434.309</b>	<b>428.886</b>	<b>395.999</b>	<b>1,3%</b>	<b>9,7%</b>
Obrigações por Repasses	43.518	44.175	38.995	-1,5%	11,6%
<b>(2) Total – Funding de Clientes</b>	<b>477.827</b>	<b>473.062</b>	<b>434.993</b>	<b>1,0%</b>	<b>9,8%</b>
Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas	634.550	626.696	608.469	1,3%	4,3%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	108.450	104.595	97.447	3,7%	11,3%
<b>(3) Total – Clientes</b>	<b>1.220.827</b>	<b>1.204.353</b>	<b>1.140.909</b>	<b>1,4%</b>	<b>7,0%</b>
Depósitos Interfinanceiros	4.062	5.493	7.056	-26,1%	-42,4%
Obrigações por TVM no Exterior	13.888	14.320	17.723	-3,0%	-21,6%
<b>Total - Recursos Captados com Clientes + Interfinanceiros</b>	<b>1.238.777</b>	<b>1.224.166</b>	<b>1.165.688</b>	<b>1,2%</b>	<b>6,3%</b>
Operações Compromissadas <sup>(2)</sup>	163.722	161.991	166.724	1,1%	-1,8%
Obrigações por Empréstimos	33.530	32.752	30.145	2,4%	11,2%
Carteira de Câmbio	35.171	42.150	50.168	-16,6%	-29,9%
Dívidas Subordinadas	52.120	55.534	53.813	-6,1%	-3,1%
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	5.127	5.602	4.749	-8,5%	7,9%
Recursos Próprios Livres <sup>(3)</sup>	70.474	66.461	63.843	6,0%	10,4%
<b>Recursos Livres e Outras Obrigações</b>	<b>360.144</b>	<b>364.491</b>	<b>369.443</b>	<b>-1,2%</b>	<b>-2,5%</b>
<b>Total - Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados</b>	<b>1.598.922</b>	<b>1.588.657</b>	<b>1.535.131</b>	<b>0,6%</b>	<b>4,2%</b>

(\*) Os recursos captados com Clientes Institucionais totalizaram R\$ 23.304 milhões, que corresponde a 5,4% do total captado com Clientes Correntistas e Institucionais.

(1) Inclui recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, Financeiras, de Crédito e Similares. (2) Exceto debêntures de emissão própria, classificados como "funding". (3) Patrimônio Líquido + Minoritários - Ativo Permanente.

O total de recursos captados com clientes, incluindo os depósitos interfinanceiros, atingiu R\$ 1,2 trilhão em 30 de junho de 2014, correspondendo a um aumento de R\$ 14.611 milhões em relação ao primeiro trimestre de 2014. Essa evolução foi determinada principalmente pelos aumentos de debêntures em R\$ 2.995 milhões, dos depósitos à vista em R\$ 1.631 milhões, dos depósitos de poupança em R\$ 1.909 milhões, das provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização em R\$ 3.855 milhões e pelo aumento em fundos de investimentos e carteira administradas em R\$ 7.854 milhões. Esses crescimentos foram compensados parcialmente por uma redução de R\$ 2.970 milhões em depósitos a prazo e de R\$ 1.431 milhões em depósitos interfinanceiros.

As emissões de debêntures realizadas pelas empresas de *leasing* do conglomerado, após compradas pelo banco (sua instituição líder), passam a ser comercializadas com as mesmas características de um CDB ou outros depósitos a prazo, embora sejam classificadas como captações do mercado aberto. Por isso, reclassificamos essas captações no quadro acima como recursos

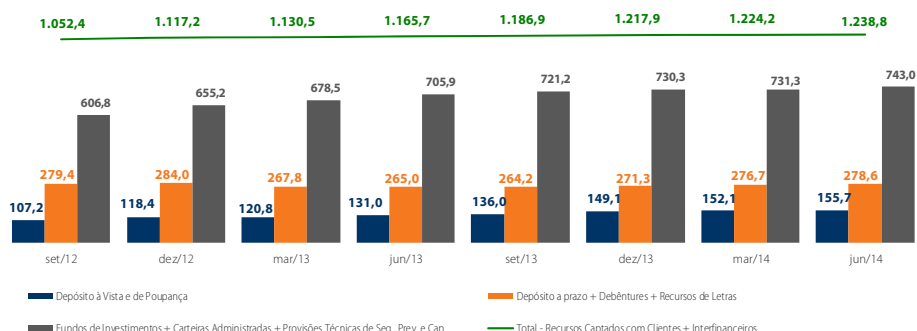
de clientes correntistas. No segundo trimestre de 2014, os recursos provenientes dessa modalidade, somados às demais captações de debêntures, atingiram R\$ 129.620 milhões, incluindo os de clientes institucionais.

Os recursos próprios livres, captados e administrados atingiram R\$ 1,6 trilhão em 30 de junho de 2014, apresentando um aumento de R\$ 10.264 milhões quando comparados a 31 de março de 2014, influenciado, principalmente, pelo aumento dos recursos captados com clientes compensados parcialmente pela redução de nossa carteira de câmbio e dívidas subordinadas.

No período de 12 meses, destacamos o aumento de R\$ 73.089 milhões dos recursos captados com clientes, influenciado, principalmente, pelo crescimento dos fundos de investimentos e carteiras administradas, dos depósitos de poupança, dos depósitos a prazo, das provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização, compensados parcialmente pela redução dos recursos de letras. Os recursos próprios livres, captados e administrados apresentaram um acréscimo de R\$ 63.791 milhões.

## Captações com clientes<sup>(1)</sup>

R\$ bilhões



(1) Inclui clientes Institucionais na proporção de cada modalidade de produto por eles investido.

## Relação entre a Carteira de Crédito e as Captações

R\$ milhões

	Variação				
	30/jun/14	31/mar/14	30/jun/13	jun/14 – mar/14	jun/14 – jun/13
Clientes <i>Funding</i> + Correntistas	477.827	473.062	434.993	1,0%	9,8%
Obrigações por TVM no Exterior	13.888	14.320	17.723	-3,0%	-21,6%
Obrigações por Empréstimos	33.530	32.752	30.145	2,4%	11,2%
Demais Obrigações <sup>(1)</sup>	18.573	21.987	15.819	-15,5%	17,4%
<b>Total (A)</b>	<b>543.818</b>	<b>542.121</b>	<b>498.681</b>	<b>0,3%</b>	<b>9,1%</b>
(-) Depósitos Compulsórios	(91.292)	(91.049)	(72.646)	0,3%	25,7%
(-) Disponibilidades (Numerário) <sup>(2)</sup>	(20.605)	(16.030)	(14.671)	28,5%	40,4%
<b>Total (B)</b>	<b>431.921</b>	<b>435.041</b>	<b>411.364</b>	<b>-0,7%</b>	<b>5,0%</b>
<b>Carteira de Crédito (C)<sup>(3)</sup></b>	<b>414.928</b>	<b>408.291</b>	<b>379.213</b>	<b>1,6%</b>	<b>9,4%</b>
<b>C/A</b>	<b>76,3%</b>	<b>75,3%</b>	<b>76,0%</b>	<b>1,0 p.p.</b>	<b>0,3 p.p.</b>
<b>C/B</b>	<b>96,1%</b>	<b>93,9%</b>	<b>92,2%</b>	<b>2,2 p.p.</b>	<b>3,9 p.p.</b>

(1) Representadas por parcelas das dívidas subordinadas que não compõem o nível II do Patrimônio de Referência.

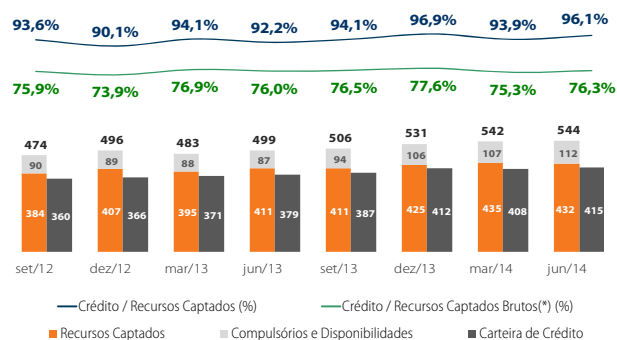
(2) Inclui caixa, depósitos bancários de instituições sem conta reserva, depósitos em moeda estrangeira no País, depósito no exterior em moeda estrangeira e disponibilidades em moedas estrangeiras.

(3) O saldo da carteira de crédito não inclui avais e fianças.

A relação entre a carteira de crédito e as captações antes da dedução dos depósitos compulsórios e das disponibilidades atingiu 76,3% em junho de 2014 ante 75,3% em março de 2014, principalmente, pelo aumento da carteira de crédito em junho de 2014 em relação à março de 2014. Considerando-se os depósitos compulsórios e as disponibilidades, essa relação atingiu 96,1% em junho de 2014 ante 93,9% em março de 2014.

## Relação entre a Carteira de Crédito e as Captações

R\$ bilhões



(\*) Considera depósitos brutos (sem dedução das exigibilidades e disponibilidades).

## Captações Externas - Títulos<sup>(1)</sup>

O quadro abaixo destaca as principais emissões do Itaú Unibanco no exterior, vigentes em 30 de junho de 2014.

US\$ milhões

Instrumento	Emissor	Saldo em 31/mar/14	Emissões	Amortizações	Variação Cambial	Saldo em 30/jun/14	Data de emissão	Data de vencimento	Cupom % a.a.
<i>Fixed Rate Notes</i> <sup>(2)</sup>	Itaú Chile	97				97	24/07/2007	24/07/2017	UF <sup>(5)</sup> + 3,79%
<i>Fixed Rate Notes</i> <sup>(3)</sup>	Itaú Chile	98				98	30/10/2007	30/10/2017	UF <sup>(5)</sup> + 3,44%
<i>Floating Rate Notes</i>	Itaubank	393				393	31/12/2002	30/03/2015	Libor <sup>(6)</sup> + 1,25%
<i>Medium Term Notes</i>	Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch	1.000				1.000	15/04/2010	15/04/2020	6,20%
<i>Medium Term Notes</i>	Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch	1.000				1.000	23/09/2010	22/01/2021	5,75%
<i>Medium Term Notes</i> <sup>(4)</sup>	Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch	221			6	227	23/11/2010	23/11/2015	10,50%
<i>Medium Term Notes</i>	Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch	250				250	24/01/2011	22/01/2021	5,75%
<i>Medium Term Notes</i>	Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch	500				500	15/06/2011	21/12/2021	6,20%
<i>Medium Term Notes</i>	Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch	550				550	24/01/2012	21/12/2021	6,20%
<i>Medium Term Notes</i>	Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch	1.250				1.250	19/03/2012	19/03/2022	5,65%
<i>Medium Term Notes</i>	Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch	1.375				1.375	06/08/2012	06/08/2022	5,50%
<i>Medium Term Notes</i>	Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch	1.870				1.870	13/11/2012	13/05/2023	5,13%
Notas Estruturadas		3.776	72	(300)		3.548			
<b>Total</b>		<b>12.380</b>	<b>72</b>	<b>(300)</b>	<b>6</b>	<b>12.158</b>			

(1) Valores referentes aos montantes principais; (2) e (3) Valores em US\$ equivalentes nas datas de emissão a CHP 46,9 bilhões, e a CHP 48,5 bilhões, respectivamente; (4) Valor em US\$ equivalente na data a R\$ 500 milhões; (5) Unidade Financeira de Fomento; (6) Libor 180 dias.

O saldo das captações externas através de emissões de títulos em 30 de junho de 2014 somou US\$12.158 milhões, correspondendo a uma redução de US\$222 milhões em relação ao saldo do

primeiro trimestre de 2014 (demonstradas no quadro de captações, na seção anterior, e que compõem as linhas de Obrigações de TVM no Exterior e Dívidas Subordinadas).

Adotamos uma política de gestão do risco cambial associado às posições patrimoniais, ativas e passivas, que tem como objetivo principal não permitir impactos no resultado consolidado decorrentes de flutuações nas paridades cambiais.

A legislação tributária brasileira estabelece que os ganhos e as perdas de variação cambial sobre os investimentos permanentes no exterior não devem ser considerados na base de tributação. Por outro lado, os ganhos e as perdas decorrentes dos instrumentos financeiros utilizados como *hedge* dessa posição

ativa são impactadas pelos efeitos tributários. Assim, para que o resultado não fique exposto à variação cambial, é necessário constituir uma posição passiva em volume superior ao saldo do ativo protegido, o denominado *overhedge*.

O Balanço Patrimonial por Moedas evidencia os saldos patrimoniais vinculados à moeda nacional e às moedas estrangeiras. Em 30 de junho 2014, a posição cambial líquida passiva totalizou US\$9.555 milhões.

## Ativo | em 30/jun/14

	Negócios no Brasil				Negócios no Exterior
	Consolidado	Total	Moeda Local	Moeda Estrangeira	
<b>Disponibilidades</b>	20.605	12.729	10.633	2.096	8.915
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	165.588	147.494	147.494	-	18.469
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	291.297	256.921	254.673	2.247	62.902
<b>Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil</b>	390.381	311.414	298.080	13.334	109.043
Operações com características de Concessão de Crédito	414.928	334.331	320.997	13.334	110.673
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(24.547)	(22.917)	(22.917)	-	(1.630)
<b>Outros Ativos</b>	226.572	197.240	184.240	13.001	45.769
Carteira de Câmbio	34.217	16.745	5.982	10.762	33.659
Outros	192.355	180.496	178.258	2.238	12.110
<b>Permanente</b>	17.488	51.988	16.695	35.293	775
<b>Total do Ativo</b>	1.111.932	977.786	911.815	65.971	245.874
<b>Derivativos - Posição Comprada</b>				69.553	
<b>Total do Ativo Ajustado(a)</b>				135.524	

## Passivo | em 30/jun/14

	Negócios no Brasil				Negócios no Exterior
	Consolidado	Total	Moeda Local	Moeda Estrangeira	
<b>Depósitos</b>	277.347	187.812	187.478	334	92.033
<b>Captações no Mercado Aberto</b>	293.342	281.378	281.378	-	11.964
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>	45.292	59.772	32.352	27.420	12.153
<b>Obrigações por Empréstimos e Repasses</b>	77.048	75.682	43.657	32.025	31.815
<b>Relações Interdependentes e Interfinanceiras</b>	13.424	13.102	10.779	2.323	322
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	11.908	8.897	8.897	-	3.421
<b>Outras Obrigações</b>	195.996	154.688	143.321	11.367	57.752
Carteira de Câmbio	35.171	17.703	6.761	10.942	33.655
Outras	160.824	136.985	136.560	425	24.096
<b>Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização</b>	108.450	108.406	106.383	2.023	45
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	1.163	956	566	391	206
<b>Participações Minoritárias nas Subordinadas</b>	1.975	1.106	1.106	-	869
<b>Patrimônio Líquido da Controladora</b>	85.987	85.987	85.987	-	35.293
Capital Social e Reservas	76.669	76.867	76.867	-	34.089
Resultado do Período	9.318	9.120	9.120	-	1.204
<b>Total do Passivo</b>	1.111.932	977.786	901.903	75.882	245.874
<b>Derivativos - Posição Vendida</b>				80.687	
<b>Total do Passivo Ajustado (b)</b>				156.569	
<b>Posição Cambial Líquida Vendida Itaú Unibanco (c = a - b)</b>				(21.045)	
<b>Posição Cambial Líquida Vendida Itaú Unibanco (c) em US\$</b>				(9.555)	

Obs: Não considera as eliminações entre negócios no Brasil e negócios no exterior.

## Saldos patrimoniais vinculados a moedas estrangeiras

Abaixo, apresentamos a posição cambial líquida, uma posição passiva em volume superior ao saldo do ativo protegido (*overhedge*), que quando considera os efeitos fiscais sobre os

resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a eliminação da exposição às flutuações cambiais.

	Saldo Patrimonial		Variação	
	jun/14	mar/14	jun/14 - mar/14	
<b>Investimentos no Exterior</b>	35.293	35.374	(81)	-0,2%
<b>Posição Cambial Líquida (Exceto Investimentos no Exterior)</b>	(56.338)	(56.008)	(330)	0,6%
<b>Total</b>	(21.045)	(20.634)	(411)	2,0%
<b>Total em US\$</b>	(9.555)	(9.118)	(437)	4,8%

## Princípios Corporativos do Gerenciamento de Riscos e Capital

O gerenciamento de riscos é considerado um instrumento essencial para otimizar o uso de nossos recursos e selecionar as melhores oportunidades de negócios, visando a maximizar a criação de valor para os acionistas.

Os processos de gestão de risco permeiam toda a instituição, estando alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de Comitês e Comissões Superiores, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a administração do Itaú Unibanco através dos processos de monitoramento e análise de risco e capital.

Adotamos postura prospectiva no gerenciamento do nosso capital compreendendo as seguintes etapas: identificação e análise dos riscos materiais, análise de teste de estresse com foco no impacto de eventos severos sobre nosso nível de capitalização, manutenção de plano de contingência, avaliação interna na adequação de capital e elaboração de relatórios gerenciais.

Mais informações sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e capital podem ser encontradas no site de Relações com Investidores ([www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores)) na rota: Governança Corporativa >> Gerenciamento de Riscos – Pilar 3.

### Risco de Crédito

Nossa gestão do risco de crédito visa a manter a qualidade da carteira de crédito em níveis coerentes com o nosso apetite de riscos para cada segmento de mercado em que operamos.

Nosso controle centralizado do risco de crédito é realizado pela área executiva independente responsável pelo controle de riscos. Dentre as principais atribuições destacam-se: monitorar e controlar o desempenho das carteiras de crédito, gerenciar o processo de elaboração, revisão e aprovação de políticas institucionais de risco de crédito e monitorar a adequação do nível de Patrimônio de Referência com relação ao nível de crédito assumido. Nosso processo centralizado de aprovação das políticas e validação dos modelos de crédito garante a sincronização das ações de crédito.

### Risco Operacional

O gerenciamento de risco operacional é composto pelas atividades de gestão e controle dos riscos operacionais, cujo objetivo é suportar a organização na tomada de decisão, buscando sempre a correta identificação e avaliação dos riscos, a criação de valor para os acionistas, assim como a proteção de nossos ativos e imagem.

### Risco de Liquidez

O risco de liquidez é definido como a possibilidade de não sermos capazes de honrar eficientemente nossas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

A mensuração do risco de liquidez abrange todas as operações financeiras das nossas empresas, assim como possíveis exposições contingentes ou inesperadas, tais como as advindas de serviços de liquidação, prestação de avais e garantias, e linhas de crédito contratadas e não utilizadas.

### Risco de Mercado

Nossa estratégia de gerenciamento de risco de mercado busca balancear os objetivos de negócio da empresa considerando, dentre outros, a conjuntura política, econômica e de mercado,

nossa carteira de risco de mercado e capacidade para atuar em mercados específicos.

Nosso controle de risco de mercado é realizado por uma área independente das unidades de negócio, a qual é responsável por executar as atividades diárias de mensuração, avaliação, análise e reporte de risco às áreas e pessoas relevantes, de acordo com a governança estabelecida e acompanhando as ações necessárias para readequação da posição e/ou nível de risco, quando necessário. Para isto, contamos com um processo estruturado de comunicação e fluxo de informações que fornece subsídios para o acompanhamento das Comissões Superiores e atendimento aos órgãos reguladores no Brasil e no exterior.

### VaR do Itaú Unibanco

A exposição ao risco de mercado das carteiras do Itaú Unibanco e de suas subsidiárias no exterior é apresentada na tabela de VaR Total por Grupo de Fatores de Risco, demonstrando onde encontramos as maiores concentrações de risco de mercado. Neste trimestre, mantivemos nossa gestão conservadora e carteira diversificada, operando dentro de limites reduzidos em relação ao capital do banco no período.

Embora o Var Total, apurado no dia do fechamento, apresentou ligeiro aumento devido à alteração de posições, o Var Médio no último trimestre teve redução devido a mudanças de posições conjugadas com a queda de volatilidade em alguns fatores de risco.

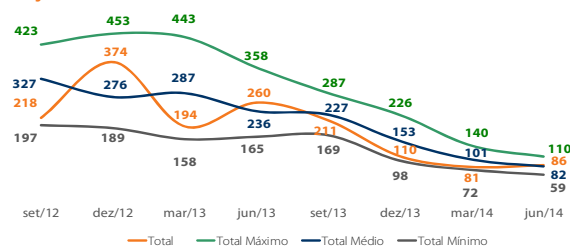
### VaR por Grupo de Fatores de Risco

R\$ milhões

	30/jun/14	31/mar/14	
<b>Itaú Unibanco</b>	Taxas de Juros	44,3	69,6
	Cupons Cambiais	37,5	25,7
	Varição Cambial	9,9	27,0
	Índices de Preços	81,4	62,9
	Renda Variável	17,8	14,0
<b>Unidades Externas</b>	Banco Itaú BBA <i>Internacional</i>	0,4	1,9
	Banco Itaú Argentina	3,0	2,8
	Banco Itaú Chile	1,4	3,0
	Banco Itaú Uruguai	1,3	1,5
	Banco Itaú Paraguai	0,8	1,9
	Banco Itaú BBA Colômbia	0,5	0,4
<b>Efeito de Diversificação</b>	<b>(112,7)</b>	<b>(129,9)</b>	
<b>VaR Total</b>	<b>85,6</b>	<b>80,6</b>	
<b>VaR Total Máximo no Trimestre</b>	<b>109,6</b>	<b>139,8</b>	
<b>VaR Total Médio no Trimestre</b>	<b>82,2</b>	<b>101,1</b>	
<b>VaR Total Mínimo no Trimestre</b>	<b>59,0</b>	<b>72,2</b>	

VaR refere-se à perda máxima potencial em um dia, com 99% de confiança, sendo as volatilidades e correlações estimadas com uma metodologia que confere maior peso às informações mais recentes.

### Evolução do VaR do Itaú Unibanco



### Suficiência de Capital

Através do processo de Avaliação Interna de Adequação de Capital (ICAAP), visamos garantir a suficiência de capital regulatório para fazer frente aos nossos riscos de crédito, de mercado, operacional e demais riscos.

## Índices de Solvência | Consolidado Operacional

R\$ milhões

	Variação				
	30/jun/14	31/mar/14	30/jun/13	jun/14 - mar/14	jun/14 - jun/13
<b>Patrimônio Líquido da Controladora</b>	<b>85.987</b>	<b>82.173</b>	<b>75.781</b>	<b>3.814</b>	<b>10.206</b>
<b>Patrimônio Líquido Consolidado (Bacen)</b>	<b>93.405</b>	<b>89.836</b>	<b>84.244</b>	<b>3.569</b>	<b>9.161</b>
Ações Preferenciais com Cláusula de Resgate Excluídas do Nível I	(869)	(890)	(875)	20	6
Deduções do Capital Principal	(6.070)	(5.934)	-	(136)	(6.070)
<b>Capital Principal</b>	<b>86.465</b>	<b>83.013</b>	<b>-</b>	<b>3.453</b>	<b>86.465</b>
<b>Capital Complementar</b>	<b>13</b>	<b>21</b>	<b>-</b>	<b>(9)</b>	<b>13</b>
Ajustes do Nível I <sup>(*)</sup>	-	-	(178)	-	178
<b>Nível I</b>	<b>86.478</b>	<b>83.034</b>	<b>83.191</b>	<b>3.444</b>	<b>3.287</b>
<b>Nível II</b>	<b>33.556</b>	<b>33.559</b>	<b>39.095</b>	<b>(3)</b>	<b>(5.539)</b>
Exclusões	-	-	(467)	-	467
<b>Patrimônio de Referência (Nível I e Nível II)</b>	<b>120.034</b>	<b>116.593</b>	<b>121.819</b>	<b>3.441</b>	<b>(1.785)</b>
<b>Patrimônio de Referência Mínimo Requerido</b>	<b>82.435</b>	<b>81.964</b>	<b>73.166</b>	<b>471</b>	<b>9.269</b>
<b>Exposição Total Ponderada pelo Risco (RWA)</b>	<b>749.409</b>	<b>745.131</b>	<b>665.144</b>	<b>4.278</b>	<b>84.265</b>
Simulação com expansão possível de ativos de crédito	341.808	314.807	442.303	27.001	(100.495)
Folga em relação ao Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	37.599	34.629	48.653	2.970	(11.054)
<b>Índices (%)</b>					
Nível I	11,5	11,1	12,4	0,4 p.p.	-0,9 p.p.
Nível II	4,5	4,5	5,9	0,0 p.p.	-1,4 p.p.
<b>Basileia (PR/ Exposição Total Ponderada pelo Risco)</b>	<b>16,0</b>	<b>15,6</b>	<b>18,3</b>	<b>0,4 p.p.</b>	<b>-2,3 p.p.</b>

(\*) Inclui Créditos Tributários excluídos do Nível I, Ativo Permanente Diferido excluído do Nível I e Ajustes ao Valor Mercado de TVM e Derivativos excluídos do Nível I.

Ao longo de 2013, o Banco Central do Brasil divulgou um conjunto de resoluções e circulares que implantam no Brasil os padrões globais de requerimento de capital de Basileia III. Essas regras determinam que, durante o exercício de 2014, o nível mínimo de capital seja apurado com base em um único centro de consolidação, o Consolidado Operacional.

### Patrimônio de Referência | Consolidado Operacional

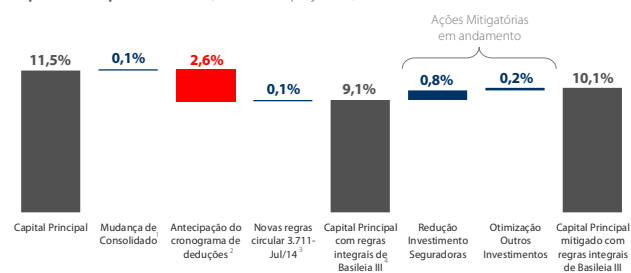
Em 30 de junho de 2014, o Patrimônio de Referência alcançou R\$ 120.034 milhões, apresentando crescimento de R\$ 3.441 milhões em relação a 31 de março de 2014. O aumento ocorreu em função, principalmente do aumento no Patrimônio de Referência Nível I.

O Patrimônio de Referência Nível I atingiu em R\$ 86.478 milhões ao final do segundo trimestre de 2014, R\$ 3.444 milhões acima de 31 de março de 2014.

O Patrimônio de Referência Nível II manteve-se praticamente estável em relação a 31 de março de 2014 e atingiu R\$ 33.556 milhões ao final desse trimestre.

Considerando a nossa base de capital atual, caso aplicássemos integralmente as regras de Basileia III estabelecidas pelo Banco Central do Brasil de imediato, nosso capital principal (*Common Equity Tier I*) seria de 10,1% em 30 de junho de 2014, considerando ações mitigatórias em andamento. Esse cenário é demonstrado no gráfico a seguir.

### Capital Principal Estimado (*Common Equity Tier I*)



<sup>1</sup> Alteração do balanço consolidado operacional para o prudencial.

<sup>2</sup> Deduções de Ágio, Intangível, Crédito Tributário de Prejuízo Fiscal e de Diferenças Temporais, Ativos de Fundo de Pensão, Investimento em Seguradoras e assemelhadas e mudança no Fator F.

<sup>3</sup> Alterações da Circular 3.711 sobre critérios relativos ao requerimento mínimo de capital para risco de crédito nas operações de varejo.

<sup>4</sup> Não considera qualquer reversão de PDD Complementar.

### Índices de Solvência | Consolidado Operacional

O índice de Basileia atingiu 16,0% em 30 de junho de 2014, com aumento de 0,4 ponto percentual em relação a 31 de março de 2014. O crescimento no trimestre ocorreu principalmente, em função da melhora no lucro líquido, que gerou aumento de 3,0% no Patrimônio de Referência, e do baixo crescimento da exposição total ponderada pelo risco (RWA) que foi 0,6% maior que em 31 de março de 2014.

O nosso índice de Basileia supera o mínimo de 11% exigido pelo Banco Central do Brasil e aponta um excesso de capital de R\$ 37,6 bilhões, o que permite a expansão de até R\$ 341,8 bilhões em ativos de crédito, considerando a ponderação pelo risco de 100%.

## Dívida Subordinada e Patrimônio de Referência Nível II | 30/junho/2014

R\$ milhões

	Vencimentos						Total
	< 1 ano	1 - 2 anos	2 - 3 anos	3 - 4 anos	4 - 5 anos	> 5 anos	
<b>CDB</b>	1.991	5.270	1.665	-	-	-	<b>8.925</b>
<b>Letras Financeiras</b>	505	-	7.305	10.215	4.457	2.904	<b>25.385</b>
<b>Euronotes</b>	240	-	-	-	-	16.947	<b>17.187</b>
<b>Dívida Subordinada</b>	<b>2.736</b>	<b>5.270</b>	<b>8.969</b>	<b>10.215</b>	<b>4.457</b>	<b>19.851</b>	<b>51.498</b>
<b>Total em aprovação - BACEN<sup>(*)</sup> e Outras</b>	35	85	1	-	-	501	<b>622</b>
<b>Dívida Subordinada - Total</b>	<b>2.771</b>	<b>5.355</b>	<b>8.970</b>	<b>10.215</b>	<b>4.457</b>	<b>20.352</b>	<b>52.120</b>

(\*) Dívidas subordinadas que não compõem o Nível II do Patrimônio de Referência.

<b>Dívida Subordinada (parte do Patrimônio de Referência Nível II<sup>**</sup>)</b>	-	<b>792</b>	<b>232</b>	<b>3.359</b>	<b>5.595</b>	<b>23.311</b>	<b>33.289</b>
---	---	------------	------------	--------------	--------------	---------------	---------------

(\*\*) Conforme legislação vigente, para o cálculo do Patrimônio de Referência de junho de 2014, foi considerado o saldo das dívidas subordinadas de dezembro de 2012, com a inclusão das dívidas aprovadas após o fechamento, autorizadas pelo Bacen para compor o Nível II.

## Exposição ao Risco

	Variação				
	30/jun/14	31/mar/14	30/jun/13	jun/14 - mar/14	jun/14 - jun/13
<b>Ativos ponderados pelo Risco de Crédito (RWA<sub>CPAD</sub>)</b>	<b>687.126</b>	<b>686.512</b>	<b>601.049</b>	<b>614</b>	<b>86.077</b>
FPR de 2%	54	53	-	1	54
FPR de 20%	7.168	7.298	8.007	(129)	(838)
FPR de 35%	7.333	7.033	5.880	300	1.453
FPR de 50%	19.749	23.615	26.767	(3.866)	(7.018)
FPR de 75%	132.446	127.691	216.082	4.756	(83.635)
FPR de 85%	133.408	119.733	-	13.675	133.408
FPR de 100%	298.907	314.160	300.784	(15.253)	(1.878)
FPR de 150%	19.188	20.201	18.871	(1.012)	317
FPR de 250%	32.425	31.130	-	1.295	32.425
FPR de 300%	19.731	19.288	20.087	443	(355)
FPR de 1250%	6.958	6.392	-	566	6.958
Derivativos - Ganho potencial futuro e Variação da qualidade creditícia da contraparte	9.758	9.919	4.571	(161)	5.187
<b>Ativos ponderados pelo Risco Operacional (RWA<sub>OPAD</sub>)</b>	<b>36.566</b>	<b>36.566</b>	<b>36.720</b>	<b>-</b>	<b>(155)</b>
<b>Ativos ponderados pelo Risco de Mercado (RWA<sub>MPAD</sub>)</b>	<b>25.718</b>	<b>22.054</b>	<b>27.375</b>	<b>3.664</b>	<b>(1.657)</b>
Ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas à variação cambial (RWA <sub>CAM</sub> )	7.059	5.642	-	1.418	7.059
Operações sujeitas à variação de taxas de juros (RWA <sub>JUR</sub> )	16.206	14.421	23.072	1.785	(6.867)
Operações sujeitas à variação do preço de commodities (RWA <sub>COM</sub> )	1.397	939	1.541	457	(144)
Operações sujeitas à variação do preço de ações (RWA <sub>ACS</sub> )	1.056	1.052	2.762	5	(1.705)
<b>Exposição Total Ponderada pelo Risco (RWA)[RWA<sub>CPAD</sub>+RWA<sub>OPAD</sub>+RWA<sub>MPAD</sub>]</b>	<b>749.409</b>	<b>745.131</b>	<b>665.144</b>	<b>4.278</b>	<b>84.265</b>

Em 30 de junho de 2014, a exposição total ponderada pelo risco atingiu R\$ 749.409 milhões, apresentando crescimento de R\$ 4.278 milhões em relação a 31 de março de 2014.

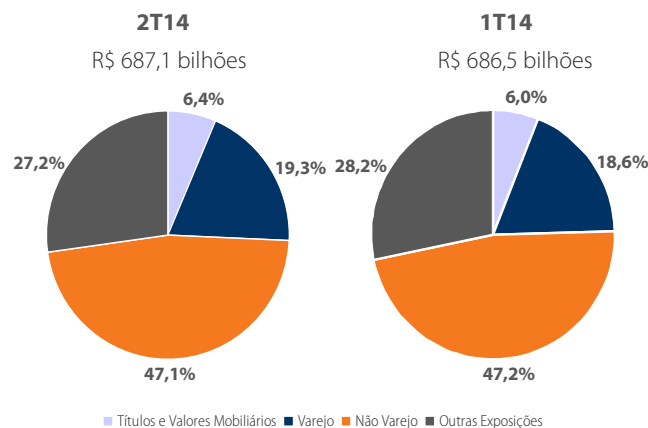
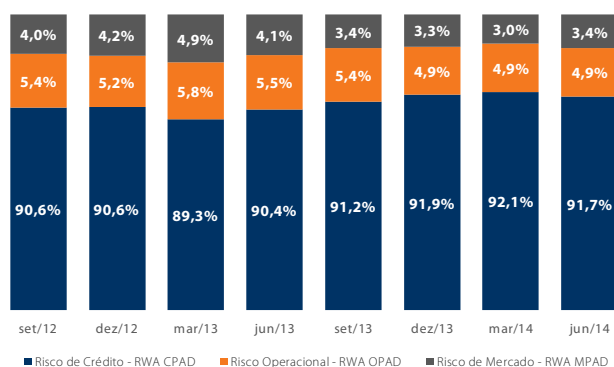
A exposição dos ativos ponderada pelo risco de crédito (RWA<sub>CPAD</sub>) atingiu R\$ 687.126 milhões ao final do segundo trimestre de 2014, R\$ 614 milhões acima do primeiro trimestre de 2014.

Os ativos ponderados pelo risco operacional (RWA<sub>OPAD</sub>) mantiveram-se em R\$ 36.566 milhões, uma vez que são apurados a cada seis meses conforme as circulares 3.640 e 3.675 do Banco Central do Brasil.

Os ativos ponderados pelo Risco de Mercado apresentaram aumento de R\$ 3.664 milhões, principalmente devido ao aumento de R\$ 1.785 milhões da parcela exigida para operações sujeitas à variação de taxas de juros (RWA<sub>JUR</sub>) e ao aumento de R\$ 1.418 milhões na parcela exigida para exposição ao Ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas a variação cambial.

### Composição da Exposição pelo Risco de Crédito

### Evolução da Composição da Exposição Ponderada pelo Risco



## ROA Ajustado ao Risco

	2T14	1T14	2T13	2T14 - 1T14	2T14 - 2T13
<b>ROA - Retorno Recorrente sobre os Ativos (A)</b>	1,8%	1,6%	1,4%	0,2 p.p.	0,4 p.p.
<b>Exposição total Ponderada pelo Risco Médio / Ativo Médio (B)</b>	67,3%	67,8%	62,4%	-0,5 p.p.	4,9 p.p.
<b>Alavancagem</b>	12,9	13,5	14,0	-0,6	-1,1
<b>Alavancagem Ponderada ao Risco (RWA/PR)</b>	6,2	6,4	5,5	-0,2	0,7
<b>ROA Ajustado ao Risco (A/B)</b>	<b>2,7%</b>	<b>2,4%</b>	<b>2,2%</b>	<b>0,3 p.p.</b>	<b>0,5 p.p.</b>

No segundo trimestre de 2014, o retorno recorrente sobre o ativo médio anualizado alcançou 1,8%. A relação entre exposição ponderada pelos riscos de crédito, operacional e de mercado e o ativo total médio alcançou 67,3% ante 67,8% no período anterior, queda de 0,5 ponto percentual.

Como consequência, o ROA ajustado ao risco, que leva em consideração o retorno e o total do ativo ponderado pela

necessidade de alocação de capital, atingiu 2,7% no trimestre atual, aumento de 0,3 ponto percentual em comparação ao primeiro trimestre de 2014.

A alavancagem ajustada ao risco foi de 6,2 no período atual, 0,2 abaixo do trimestre anterior em função, principalmente do maior Patrimônio de Referência no período atual.

O Capital Social do Itaú Unibanco Holding é representado por ações ordinárias (ITUB3) e preferenciais (ITUB4), ambas negociadas na BM&FBOVESPA. As ações preferenciais também são negociadas nas Bolsas de Nova Iorque (NYSE) e da Argentina (BCBA) na forma de recibos (ADR e CEDEAR, respectivamente).

ITUB  
LISTED  
NYSE

ADR: ITUB  
Preferencial

ITUB  
BM&FBOVESPA  
A Nova Bolsa

Ordinária: ITUB3  
Preferencial: ITUB4

ITUB  
BCBA  
Bolsa de Comercio de Buenos Aires

CEDEAR: ITUB4  
Preferencial

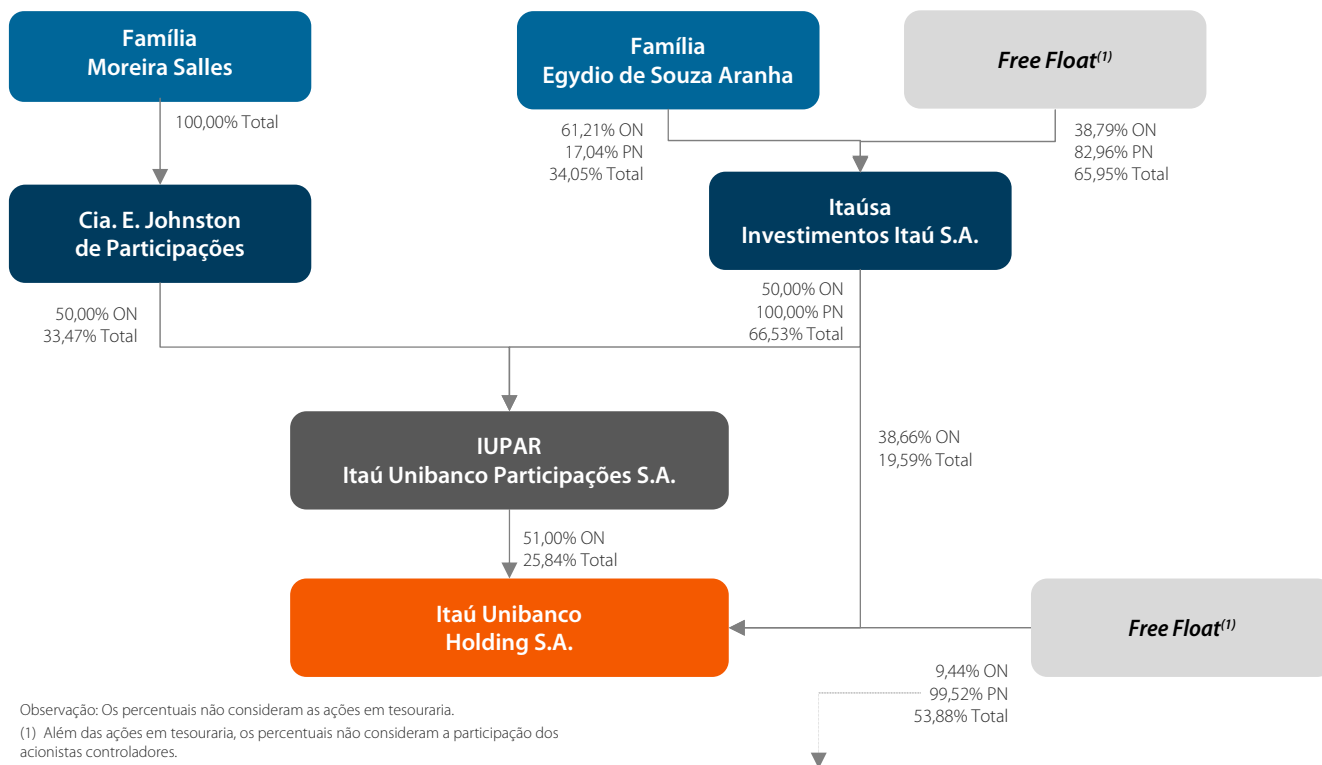
## Quantidade de Ações | Itaú Unibanco Holding S.A.

	Em milhares		
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
<b>Capital Social</b>	2.770.037	2.760.796	5.530.833
<b>Ações em Tesouraria</b>			
Saldo em 31/12/2013	2,3	68.867	68.869
Exercidas - Outorga de Opções de Ações	-	(6.990)	(6.990)
Alienações - Plano para Outorga de Opções de Ações	-	(4.526)	(4.526)
Bonificação de Ações	0,2	5.763	5.764
Saldo em 30/06/2014 <sup>(1)</sup>	2,5	63.115	63.117
<b>Total de Ações (-) Tesouraria</b>	<b>2.770.034</b>	<b>2.697.681</b>	<b>5.467.715</b>

(1) Em 30 de junho de 2014, o custo médio de aquisição das ações preferenciais em tesouraria foi R\$ 24,48. Para mais informações, inclusive sobre o "Plano de Outorga de Opções de Ações", consulte a nota explicativa 16 das demonstrações financeiras.

Nossa estrutura acionária está organizada para otimizar a aplicação de capital entre os diversos segmentos que compõem o conglomerado. O Itaú Unibanco Holding é controlado pela IUPAR, que é controlada conjuntamente pela Itaúsa e pela Cia. E. Johnston. A Itaúsa é controlada pelos membros da família Egydio de Souza Aranha; a Cia. E. Johnston é controlada pelos membros da família Moreira Salles.

Abaixo, apresentamos uma síntese da estrutura societária em 30 de junho de 2014:



Observação: Os percentuais não consideram as ações em tesouraria.

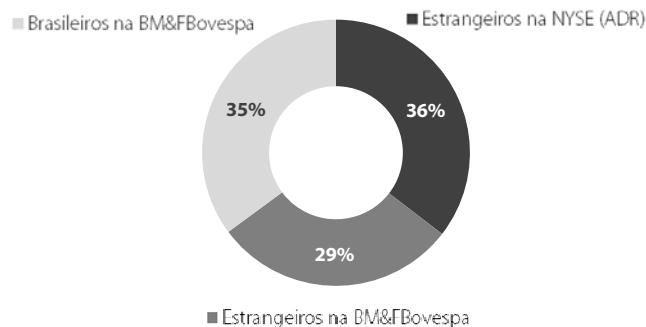
(1) Além das ações em tesouraria, os percentuais não consideram a participação dos acionistas controladores.

## Bonificação de 10% em ações

Pelo segundo ano consecutivo bonificamos nossas ações em 10% e, no início de junho de 2014, nossos acionistas receberam uma nova ação para cada dez ações da mesma espécie que possuíam.

Para mais informações, consulte o Aviso aos Acionistas divulgado no dia 23 de maio deste ano. O documento está disponível em nosso site de Relações com Investidores, na seção Comunicados e eventos ([www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores)).

## Ações Preferenciais em Circulação (Free Float) | em 30/06/2014



## Desempenho no Mercado de Ações\* | 2T14

As nossas ações ON e PN estiveram presentes em todos os pregões da BM&FBovespa no primeiro semestre de 2014. Além disso, nossas ações preferenciais integram diversos índices da Bolsa de Valores nos quais podem ser listadas ações do setor financeiro.

	(R\$)	(R\$)	(US\$)
	Ações PN ITUB4	Ações ON ITUB3	ADRs ITUB
<b>Cotação de Fechamento em 30/06/2014</b>	<b>31,97</b>	<b>30,30</b>	<b>14,38</b>
Máxima no trimestre	34,64	32,33	15,53
Média no trimestre	32,82	30,48	14,69
Mínima no trimestre	30,55	28,48	13,47
<b>Cotação de Fechamento em 31/03/2014</b>	<b>30,82</b>	<b>29,03</b>	<b>13,51</b>
Máxima em 12 meses**	34,64	32,33	15,53
Média em 12 meses	29,26	27,61	12,82
Mínima em 12 meses***	23,49	23,91	10,35
<b>Cotação de Fechamento em 30/06/2013</b>	<b>26,15</b>	<b>26,55</b>	<b>11,75</b>
<b>Varição nos últimos 12 meses</b>	<b>22,2%</b>	<b>14,1%</b>	<b>22,4%</b>
<b>Varição no 2T14</b>	<b>3,7%</b>	<b>4,4%</b>	<b>6,4%</b>
<b>Volume Financeiro Médio Diário Negociado 12 meses (milhões)</b>	<b>335</b>	<b>4</b>	<b>152</b>
<b>Volume Financeiro Médio Diário Negociado 2T14 (milhões)</b>	<b>355</b>	<b>4</b>	<b>167</b>

\* cotações ajustadas pela bonificação de junho de 2014.

\*\* cotações de 11/06/14 para ações PN, de 05/05/2014 para ON e de 08/05/2014 para ADRs.

\*\*\* cotações de 05/07/13 para ações PN e ADRs e de 30/01/2014 para ações ON.

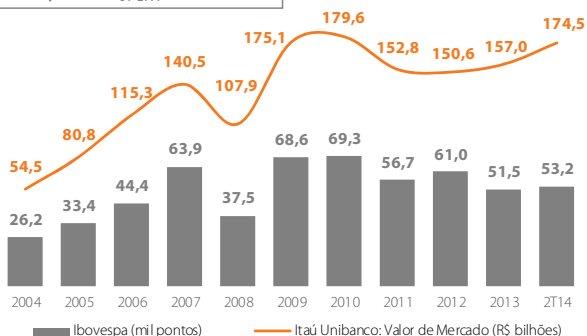
## Valor de Mercado<sup>(1)</sup> x Índice Bovespa

Em 30 de junho de 2014, nosso valor de mercado foi de R\$ 174,5 bilhões. Desde dezembro de 2004, nosso valor de mercado cresceu o equivalente a 3 vezes, enquanto o Ibovespa apresentou um crescimento de 2 vezes.

De acordo com os valores extraídos da *Bloomberg*, em 30 de junho de 2014, ocupávamos a 21ª posição no ranking mundial de bancos por valor de mercado.

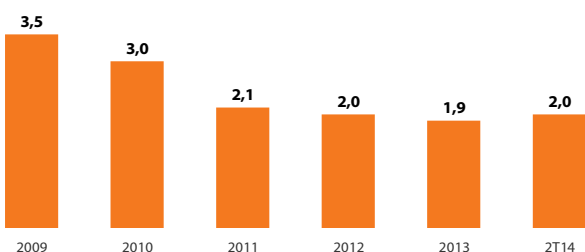
Itaú Unibanco: CAGR 04-2T14: 13,41%

Ibovespa: CAGR 04-2T14: 7,95%



(1) Cotação média da ação preferencial (mais líquida) no último dia de negociação do período x total de ações em circulação.

## Cotação da Ação / Valor Patrimonial da Ação\* (Price / Book Value)



\* Preço de fechamento da ação no fim do período / Valor Patrimonial por ação.

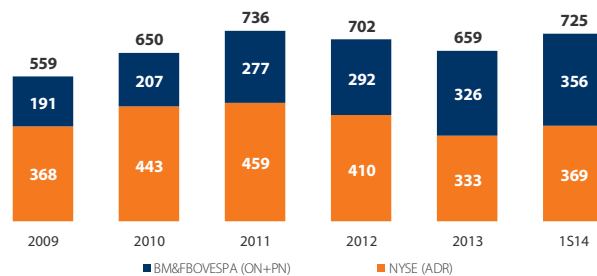
## Volume Médio Diário Negociado (BM&FBovespa + NYSE)

Volume total: CAGR 09-2T14: 5,96%

Volume Ibovespa: CAGR 09-2T14: 14,84%

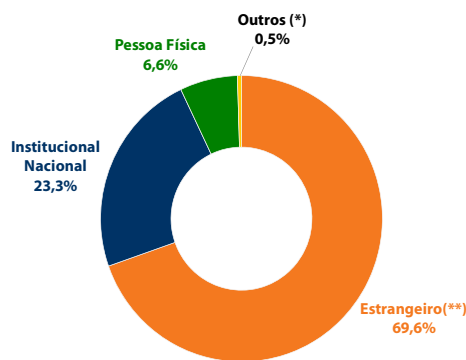
Volume NYSE: CAGR 09-2T14: 0,07%

R\$ milhões



## Perfil de negociação financeira por tipo de investidor

Os investidores estrangeiros foram responsáveis pela maior parte do volume financeiro de ações do Itaú Unibanco negociadas em bolsas no primeiro semestre de 2014.



(\*) Cooperativa, empresa pública, sociedade limitada, município/estado/união, sociedade financeira, templo e instituições filantrópicas e/ou sem fins lucrativos etc.

(\*\*) Investidores estrangeiros que negociam na BM&FBovespa e todos aqueles que negociam na NYSE.

## Dividendos / Juros sobre Capital Próprio (JCP) e Recompra de Ações

Remuneramos nossos acionistas por meio de pagamentos mensais e complementares de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio (JCP). No primeiro semestre de 2014, pagamos ou provisionamos R\$ 1.960 milhões em Dividendos e JCP, líquidos de impostos.

Nesse período não foram realizadas operações de recompra de ações por nossa tesouraria.

## Lucro Líquido por Ação e Lucro Líquido Recorrente por Ação (R\$)



## Consenso de Mercado

Periodicamente, os principais analistas do mercado emitem suas recomendações sobre as ações-alvo de suas análises, que auxiliam diversos investidores na escolha da melhor opção para aplicarem seu capital.

Utilizando como fonte as informações disponibilizadas pela *Thomson Analytics* e *Bloomberg*, em 30 de junho de 2014, na tabela abaixo temos um resumo das recomendações direcionadas às ações preferenciais do Itaú Unibanco Holding.

	Thomson	Bloomberg
<b>Comprar</b>	15	18
<b>Manter</b>	2	4
<b>Vender</b>	0	0
<b>Total de analistas</b>	<b>17</b>	<b>22</b>

De acordo com os dados obtidos na *Thomson* a média do preço-alvo estimado é de R\$ 34,52. Na *Bloomberg*, o preço-alvo médio estimado é de R\$ 37,18.

## Destaques / Eventos Societários

### Unificação de Negócios: Banco Itaú BMG Consignado S.A.

Em 29 de abril de 2014 celebramos um acordo de unificação dos negócios de crédito consignado com o BMG e seus controladores e em 25 de julho de 2014 celebramos os documentos definitivos tratando dessa unificação, por meio dos quais:

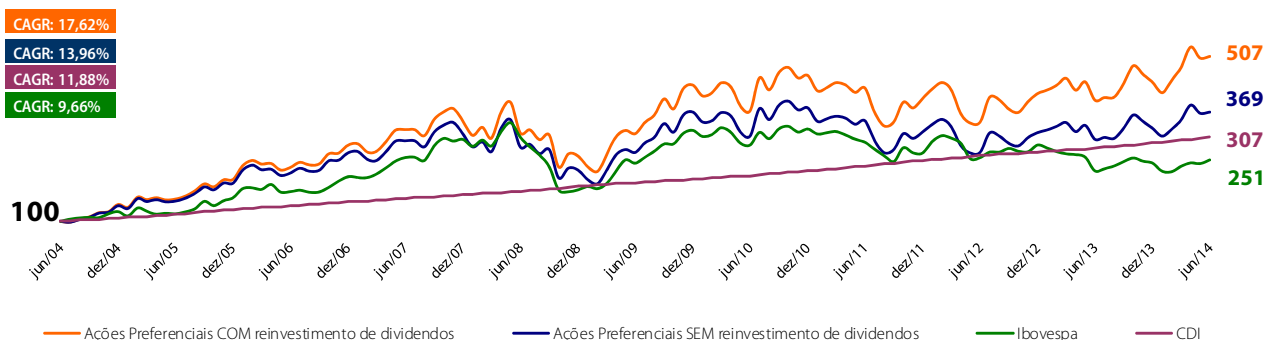
- os negócios de crédito consignado passaram a ser concentrados no Itaú BMG Consignado;
- houve a elevação da participação societária do BMG no capital social total e votante do Itaú BMG Consignado de 30% para 40%;
- o Itaú BMG Consignado passou a ser o principal veículo do BMG e de seus controladores para a oferta, no Brasil, de créditos consignados.

Por meio dessa unificação, em conjunto com as operações próprias, atingiremos a liderança entre os bancos privados em crédito consignado, consolidando nossa estratégia de operar com ativos de menor risco e rentabilidade atraente. A carteira do Itaú BMG Consignado, deverá totalizar, até o final deste ano, um volume acima de R\$ 20 bilhões.

A unificação foi aprovada pelo CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) e pelo BACEN. Os atos societários referentes à operação serão submetidos à homologação do BACEN. A operação não acarretará efeitos contábeis relevantes em nossos resultados de 2014.

### Valorização das ações preferenciais - PN (ITUB4)

O gráfico abaixo apresenta a evolução de R\$ 100 investidos há dez anos, de 30 de junho de 2004 até 30 de junho de 2014, comparando nossos valores, com e sem reinvestimento de dividendos, com a *performance* do Ibovespa e do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).



Em 30 de junho de 2014, nossa carteira de crédito consignado atingiu R\$ 29,9 bilhões, sendo R\$ 12,6 bilhões provenientes de operações originadas em nossa rede de agências e o restante nos demais canais de comercialização.

**Operação de Seguros de Grandes Riscos** - Em 4 de julho de 2014 anunciamos a assinatura do "Contrato de Compra e Venda de Ações" com a ACE Ina International Holdings, Ltd. para a alienação da nossa operação de seguros de grandes riscos, na qual a ACE pagará R\$ 1,515 bilhão em espécie.

Em 31 de dezembro de 2013, a operação de seguros de grandes riscos a ser alienada à ACE compreendia:

- Patrimônio Líquido de R\$ 364 milhões;
- Ativos de R\$ 5,8 bilhões;
- Provisões Técnicas de R\$ 4,6 bilhões; e
- 323 funcionários.

Essa alienação está associada à nossa estratégia de comercialização de seguros massificados, tipicamente relacionados ao varejo bancário. Estima-se que a operação tenha um efeito contábil no lucro do Itaú Unibanco, antes de impostos, de R\$ 1,1 bilhão. A conclusão ocorrerá após o cumprimento de determinadas condições previstas no contrato e a obtenção das autorizações regulatórias necessárias.

**Tecban** - Em 17 de julho último, foi assinado um novo Acordo de Acionistas da TecBan, sendo que os bancos signatários substituirão, em até 4 anos, parte de sua rede externa de Terminais de Autoatendimento (TAA) por equipamentos da Rede Banco 24Horas, geridos pela TecBan.

Essa operação gerará aumento de eficiência, maior qualidade e capilaridade de atendimento aos clientes. A entrada em vigor do Acordo de Acionistas está sujeita à aprovação das autoridades regulatórias competentes.

**Planos Econômicos** - A decisão proferida pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) em 21 de maio de 2014, em relação ao termo inicial da contagem dos juros moratórios, tratou de uma discussão acessória para a questão de planos econômicos e não altera a nossa avaliação de risco em relação ao deslinde da discussão acerca da constitucionalidade dos referidos planos econômicos que ocorrerá no Supremo Tribunal Federal (STF). O risco relacionado às ações ajuizadas por conta dos Planos Econômicos já é conhecido, sendo que sempre o reportamos no item Fatores de Riscos, subitem 4.6, do nosso Formulário de Referência, disponível no site de Relações com Investidores ([www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores) > Informações Financeiras > Arquivos CVM), da CVM e da BM&FBOVESPA.

## Prêmios - Relações com o Mercado

Em 2013 unificamos nossos Relatórios Anual, 20-F e de dívida; lançamos o Relato Integrado; renovamos nosso site de Relações com Investidores para uma versão multiplataforma e com tecnologia mais avançada; participamos de 26 conferências e road shows no Brasil e no exterior; realizamos 22 reuniões Apimec pelo Brasil, com a participação de mais de 4 mil pessoas e fizemos 8 teleconferências de resultados, em inglês e português, totalizando mais de 2 mil participantes no Brasil e mais de 700 no exterior.

O conjunto destas ações reforça nossos compromissos com a transparência, tempestividade e relacionamento com todos os integrantes do mercado de capitais, sendo reconhecido por isso.

**Apimec - Companhia Aberta 2013** - Em julho último, conquistamos pela 6ª vez o prêmio Companhia Aberta - Categoria A concedido pela Apimec, referente ao ano de 2013. Esta premiação é destinada para as companhias que se destacam no relacionamento com o mercado, considerando transparência, tempestividade e qualidade.

**IR Magazine Awards Brazil 2014** – Promovida pela IR Magazine e o Instituto Brasileiro de Relações com Investidores (IBRI), a premiação elege, através de uma pesquisa independente da Fundação Getulio Vargas (FGV) com administradores de carteiras e analistas de investimentos, as empresas brasileiras com melhores práticas de Relações com Investidores. Neste ano, fomos reconhecidos em 7 categorias:

- Grand Prix de melhor programa de Relações com Investidores (large cap);
- Melhor uso de tecnologia (large cap);
- Melhor teleconferência;
- Melhor encontro com investidores (large cap);
- Melhor relatório anual;
- Melhor desempenho em relações com investidores no período 2005-2014 (large cap); e
- Melhor Relações com Investidores no Setor Financeiro.

## Agenda do 2º Semestre de 2014

Agosto	<b>06</b>	<b>Teleconferência sobre os resultados do 2T14</b>	
	<b>14</b>	<b>APIMEC - Santos / SP</b> Local: Parque Balneário Hotel	Horário: 19h
	<b>19</b>	<b>APIMEC - Sorocaba / SP</b> Local: Sorocaba Park Hotel	Horário: 19h
	<b>21</b>	<b>APIMEC - Londrina / PR</b> Local: Hotel Boulevard	Horário: 19h
	<b>26</b>	<b>APIMEC - Joinville / SC</b> Local: Bourbon Business Hotel Joinville	Horário: 19h
	<b>28</b>	<b>APIMEC - Florianópolis / SC</b> Local: Majestic Palace	Horário: 19h

Setembro	<b>02</b>	<b>APIMEC - Campo Grande / MS</b> Local: Grand Park Hotel	Horário: 19h
	<b>04</b>	<b>APIMEC - Campinas / SP</b> Local: Noumi Plaza Hotel	Horário: 19h
	<b>09</b>	<b>APIMEC - Ribeirão Preto / SP</b> Local: Stream Palace	Horário: 19h
	<b>11</b>	<b>APIMEC - Uberlândia / MG</b> Local: Center Convention	Horário: 19h
	<b>16</b>	<b>APIMEC - Belém / PA</b> Local: Crowne Plaza	Horário: 19h
	<b>18</b>	<b>APIMEC - Manaus / AM</b> Local: Quality Hotel	Horário: 19h
	<b>23</b>	<b>APIMEC - Curitiba / PR</b> Local: Pestana Curitiba Hotel	Horário: 19h
	<b>25</b>	<b>APIMEC - Vitória / ES</b> Local: Golden Tulip Porto	Horário: 19h
<b>30</b>	<b>APIMEC - Recife / PE</b> Local: Golden Tulip Recife Palace	Horário: 19h	

Outubro	<b>02</b>	<b>APIMEC - Salvador / BA</b> Local: Pestana Bahia Hotel	Horário: 19h
	<b>09</b>	<b>APIMEC - Fortaleza / CE</b> Local: Hotel Gran Marquise	Horário: 16h
	<b>13</b>	<b>APIMEC - Belo Horizonte / MG</b> Local: Ouro Minas Palace Hotel	Horário: 16h
	<b>21</b>	<b>APIMEC - Porto Alegre / RS</b> Local: Sheraton Porto Alegre Hotel	Horário: 16h
	<b>23</b>	<b>APIMEC - Rio de Janeiro / RJ</b> Local: Copacabana Palace Hotel	Horário: 16h
	<b>28</b>	<b>APIMEC - Goiânia / GO</b> Local: Castro's Park Hotel	Horário: 19h

Novembro	<b>04</b>	<b>Divulgação de resultados do 3T14</b>	
	<b>05</b>	<b>Teleconferência sobre os resultados do 3T14</b>	
	<b>12</b>	<b>APIMEC - Brasília / DF</b> Local: Naoum Plaza Hotel	Horário: 16h
	<b>18</b>	<b>APIMEC - São Paulo / SP</b> Local: Buffet Rosa Rosarum	Horário: 14h



# **análise dos segmentos, produtos e serviços**

**2º trimestre de 2014**  
Análise Gerencial da Operação

**Itaú Unibanco Holding S.A.**

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)

## Ajustes Pro Forma

Os ajustes realizados no balanço patrimonial e na demonstração do resultado do exercício foram baseados em informações gerenciais das unidades de negócio.

As demonstrações contábeis foram ajustadas para que o patrimônio líquido contábil fosse substituído por *funding* a preços de mercado. Posteriormente, as demonstrações contábeis foram ajustadas para incorporar as receitas vinculadas ao capital alocado a cada segmento. O custo das dívidas subordinadas e a respectiva remuneração a preços de mercado foram proporcionalmente alocados aos segmentos, de acordo com o capital econômico alocado.

A partir do primeiro trimestre de 2013, alteramos a forma de apresentação dos segmentos para que estivesse mais alinhada ao nosso acompanhamento da evolução dos resultados. Houve mudanças de nomenclatura, com o intuito de adequá-la à realidade de nossa atual estrutura, e passamos a apresentar os seguintes segmentos: (a) **Banco Comercial - Varejo**, (b) **Crédito ao Consumidor - Varejo**, (c) **Banco de Atacado** e (d) **Atividades com Mercado + Corporação**. Os resultados das médias empresas, anteriormente alocadas no segmento Banco Comercial, passaram a ser reportados no Banco de Atacado.

A coluna Atividades com Mercado + Corporação apresenta o resultado decorrente do excesso de capital, do excesso de dívida subordinada e do carregamento do saldo líquido dos créditos e passivos tributários. Evidencia, ainda, a margem financeira com o mercado, o custo da operação da Tesouraria, o resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão associadas a cada um dos segmentos e a nossa participação na Porto Seguro.

## Capital Alocado

Os impactos associados à alocação de capital estão considerados nas informações financeiras *Pro Forma*. Para tanto, foram feitos ajustes nas demonstrações contábeis, tendo como base um modelo proprietário.

Adotamos o modelo de Capital Econômico Alocado (CEA) para as demonstrações contábeis *Pro Forma* por segmento, que considera, além do capital alocado nível I, o capital alocado nível II (dívida subordinada) e os efeitos do cálculo da perda esperada de créditos, complementar ao exigido pelo Banco Central do Brasil pela Circular nº 2.682/99 do CMN.

Dessa forma, o Capital Alocado incorpora os seguintes componentes: risco de crédito (incluindo perda esperada), risco operacional, risco de mercado e risco de subscrição de seguros.

Com base nessa medida de capital, determinamos o Retorno sobre o Capital Alocado (RAROC – *Risk Adjusted Return on Capital*), que corresponde a um indicador de performance operacional consistentemente ajustado ao capital necessário para dar suporte ao risco das posições patrimoniais assumidas.

## Alíquota de Imposto de Renda

Consideramos a alíquota total do imposto de renda, líquida do impacto fiscal do pagamento dos Juros sobre o Capital Próprio (JCP), para os segmentos Banco Comercial - Varejo, Crédito ao Consumidor - Varejo, Banco de Atacado e Atividades com Mercado. A diferença entre o valor do imposto de renda calculado por segmento e o valor do imposto de renda efetivo, indicado na demonstração contábil consolidada, é alocada na coluna Atividades com Mercado + Corporação.

Apresentamos a seguir as demonstrações contábeis *Pro Forma* do Banco Comercial - Varejo, do Crédito ao Consumidor - Varejo, do Banco de Atacado e das Atividades com Mercado + Corporação, valendo-nos de informações gerenciais geradas pelos modelos internos no intuito de refletir mais precisamente a atuação das unidades de negócio.

## Balanco Patrimonial *Pro Forma* por Segmento | Em 30 de junho de 2014

R\$ milhões

	Banco Comercial - Varejo	Crédito ao Consumidor - Varejo	Banco de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>694.064</b>	<b>87.957</b>	<b>309.834</b>	<b>81.450</b>	<b>1.094.444</b>
Disponibilidades	17.843	-	2.789	-	20.605
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	167.604	-	23.674	9.140	165.588
Títulos e Valores Mobiliários	202.159	-	94.998	32.360	291.297
Relações Interfinanceiras e Interdependências	79.887	-	7.128	-	87.015
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	153.634	89.044	171.655	595	414.928
(Complemento de Provisão para Perda Esperada)	(9.654)	(6.769)	(2.887)	(20)	(19.330)
Outros Ativos	-	-	-	(5.217)	(5.217)
Outros Ativos	82.591	5.681	12.478	44.592	139.557
Carteira de Câmbio	23.738	-	4.265	10.140	34.217
Outros	58.852	5.681	8.213	34.452	105.340
<b>Permanente</b>	<b>10.241</b>	<b>4.653</b>	<b>955</b>	<b>1.639</b>	<b>17.488</b>
<b>Total Geral do Ativo</b>	<b>704.305</b>	<b>92.610</b>	<b>310.788</b>	<b>83.089</b>	<b>1.111.932</b>
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>					
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>677.970</b>	<b>79.306</b>	<b>287.038</b>	<b>57.353</b>	<b>1.022.807</b>
Depósitos	253.195	-	57.896	152	277.347
Captações no Mercado Aberto	94.897	55.059	132.431	13.289	293.342
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	75.279	-	6.597	-	45.292
Relações Interfinanceiras e Interdependências	11.805	-	1.621	-	13.424
Obrigações por Empréstimos e Repasses	28.556	1.687	48.764	-	77.048
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.756	-	10.667	-	11.908
Outras Obrigações	104.031	22.559	29.061	43.912	195.996
Carteira de Câmbio	24.219	-	4.739	10.140	35.171
Outras	79.812	22.559	24.322	33.772	160.824
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	108.450	-	-	-	108.450
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>843</b>	<b>-</b>	<b>320</b>	<b>-</b>	<b>1.163</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>-</b>	<b>1.024</b>	<b>-</b>	<b>952</b>	<b>1.975</b>
<b>Capital Econômico Alocado - Nível I*</b>	<b>25.493</b>	<b>12.280</b>	<b>23.430</b>	<b>24.784</b>	<b>85.987</b>
<b>Total Geral do Passivo</b>	<b>704.305</b>	<b>92.610</b>	<b>310.788</b>	<b>83.089</b>	<b>1.111.932</b>

\* O Capital Econômico Alocado a Atividades com Mercado + Corporação contém todo o excesso de capital da instituição para, assim, totalizar o patrimônio líquido contábil.

## Demonstração de Resultado Recorrente *Pro Forma* por Segmento | 2º Trimestre de 2014

R\$ milhões

	Banco Comercial - Varejo	Crédito ao Consumidor - Varejo	Banco de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
<b>Produto Bancário</b>	<b>12.738</b>	<b>4.582</b>	<b>3.620</b>	<b>1.178</b>	<b>22.118</b>
Margem Financeira	6.980	2.892	2.626	1.095	13.593
Margem Financeira com Clientes	6.980	2.892	2.626	214	12.712
Margem Financeira com o Mercado	-	-	-	881	881
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	3.646	1.690	948	54	6.338
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	2.112	-	46	29	2.187
<b>Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação</b>	<b>(2.045)</b>	<b>(1.154)</b>	<b>(497)</b>	<b>(15)</b>	<b>(3.711)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.375)	(1.543)	(532)	(15)	(4.465)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	802	388	43	-	1.234
Despesas com Sinistros	(472)	-	(8)	-	(480)
<b>Margem Operacional</b>	<b>10.694</b>	<b>3.428</b>	<b>3.123</b>	<b>1.163</b>	<b>18.407</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(7.038)</b>	<b>(2.284)</b>	<b>(1.365)</b>	<b>(362)</b>	<b>(11.050)</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(6.059)	(1.975)	(1.175)	(368)	(9.577)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(709)	(309)	(191)	6	(1.203)
Despesas de Comercialização de Seguros	(270)	-	-	-	(270)
<b>Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias</b>	<b>3.655</b>	<b>1.144</b>	<b>1.758</b>	<b>800</b>	<b>7.357</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(1.318)</b>	<b>(334)</b>	<b>(581)</b>	<b>(74)</b>	<b>(2.306)</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>-</b>	<b>(77)</b>	<b>-</b>	<b>(1)</b>	<b>(78)</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>2.338</b>	<b>733</b>	<b>1.177</b>	<b>725</b>	<b>4.973</b>
<b>(RAROC) – Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio</b>	<b>37,0%</b>	<b>25,8%</b>	<b>20,5%</b>	<b>11,9%</b>	<b>23,7%</b>
<b>Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR)</b>	<b>69,6%</b>	<b>73,2%</b>	<b>48,7%</b>	<b>32,4%</b>	<b>64,8%</b>
<b>Índice de Eficiência (IE)</b>	<b>52,6%</b>	<b>46,2%</b>	<b>34,3%</b>	<b>31,1%</b>	<b>47,1%</b>

Obs.: o item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Despesas Administrativas, Outras Despesas Tributárias e Despesas Operacionais. O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado.

Apresentamos a seguir as demonstrações contábeis *Pro Forma* do Banco Comercial - Varejo, do Crédito ao Consumidor - Varejo, do Banco de Atacado e das Atividades com Mercado + Corporação, valendo-nos de informações gerenciais geradas pelos modelos internos no intuito de refletir mais precisamente a atuação das unidades de negócio.

## Balanco Patrimonial *Pro Forma* por Segmento | Em 31 de março de 2014

R\$ milhões

	Banco Comercial - Varejo	Crédito ao Consumidor - Varejo	Banco de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>698.968</b>	<b>88.997</b>	<b>294.413</b>	<b>88.850</b>	<b>1.089.744</b>
Disponibilidades	13.424	-	2.609	-	16.030
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	199.332	-	24.681	6.509	190.553
Títulos e Valores Mobiliários	182.614	-	83.360	36.313	266.582
Relações Interfinanceiras e Interdependências	75.697	-	9.990	-	85.687
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	152.509	85.622	169.089	1.072	408.291
(Complemento de Provisão para Perda Esperada)	-	(7.081)	(2.832)	(23)	(19.825)
Outros Ativos	85.281	-	-	(5.217)	(5.217)
Carteira de Câmbio	85.281	10.456	7.516	50.196	147.643
Outros	25.689	-	4.244	14.890	41.498
Permanente	59.593	10.455	3.272	35.305	106.145
<b>Total Geral do Ativo</b>	<b>708.901</b>	<b>93.556</b>	<b>295.793</b>	<b>90.609</b>	<b>1.107.376</b>
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>					
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>682.940</b>	<b>83.073</b>	<b>273.018</b>	<b>64.598</b>	<b>1.022.145</b>
Depósitos	259.365	-	56.609	177	278.208
Captações no Mercado Aberto	97.675	60.614	120.563	11.394	288.616
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	71.327	-	8.090	-	43.866
Relações Interfinanceiras e Interdependências	11.414	-	1.355	-	12.766
Obrigações por Empréstimos e Repasses	25.936	1.978	50.522	-	76.927
Instrumentos Financeiros Derivativos	428	-	12.617	-	12.049
Outras Obrigações	112.199	20.480	23.262	53.026	205.116
Carteira de Câmbio	26.130	-	4.454	14.890	42.150
Outras	86.069	20.480	18.808	38.136	162.966
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	104.595	-	-	-	104.595
Resultados de Exercícios Futuros	846	-	292	-	1.138
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	-	-	1.919	1.919
Capital Econômico Alocado - Nível I*	25.116	10.483	22.483	24.092	82.173
<b>Total Geral do Passivo</b>	<b>708.901</b>	<b>93.556</b>	<b>295.793</b>	<b>90.609</b>	<b>1.107.376</b>

\* O Capital Econômico Alocado a Atividades com Mercado + Corporação contém todo o excesso de capital da instituição para, assim, totalizar o patrimônio líquido contábil.

## Demonstração de Resultado Recorrente *Pro Forma* por Segmento | 1º Trimestre de 2014

R\$ milhões

	Banco Comercial - Varejo	Crédito ao Consumidor - Varejo	Banco de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
<b>Produto Bancário</b>	<b>12.241</b>	<b>4.258</b>	<b>3.418</b>	<b>746</b>	<b>20.662</b>
Marqem Financeira	6.745	2.615	2.456	672	12.488
Marqem Financeira com Clientes	6.745	2.615	2.456	58	11.874
Marqem Financeira com o Mercado	-	-	-	614	614
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	3.426	1.643	916	72	6.057
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	2.070	-	46	2	2.118
<b>Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação</b>	<b>(1.987)</b>	<b>(1.171)</b>	<b>(478)</b>	<b>(14)</b>	<b>(3.651)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.251)	(1.483)	(503)	(14)	(4.252)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	746	311	31	-	1.088
Despesas com Sinistros	(481)	-	(6)	-	(487)
<b>Margem Operacional</b>	<b>10.253</b>	<b>3.087</b>	<b>2.940</b>	<b>732</b>	<b>17.011</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(6.675)</b>	<b>(2.112)</b>	<b>(1.384)</b>	<b>(293)</b>	<b>(10.464)</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(5.745)	(1.820)	(1.203)	(271)	(9.039)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(665)	(292)	(181)	(22)	(1.160)
Despesas de Comercialização de Seguros	(265)	-	-	-	(265)
<b>Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias</b>	<b>3.578</b>	<b>975</b>	<b>1.556</b>	<b>438</b>	<b>6.547</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(1.274)</b>	<b>(276)</b>	<b>(500)</b>	<b>94</b>	<b>(1.955)</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>-</b>	<b>(59)</b>	<b>-</b>	<b>(5)</b>	<b>(64)</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>2.305</b>	<b>640</b>	<b>1.056</b>	<b>528</b>	<b>4.529</b>
<b>(RAROC) – Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio</b>	<b>40,7%</b>	<b>25,7%</b>	<b>18,6%</b>	<b>8,4%</b>	<b>22,6%</b>
<b>Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR)</b>	<b>69,1%</b>	<b>75,4%</b>	<b>51,9%</b>	<b>39,5%</b>	<b>66,4%</b>
<b>Índice de Eficiência (IE)</b>	<b>51,9%</b>	<b>45,9%</b>	<b>37,2%</b>	<b>37,5%</b>	<b>47,7%</b>

Obs.: o item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Despesas Administrativas, Outras Despesas Tributárias e Despesas Operacionais. O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado.

## Banco Comercial - Varejo

O resultado do segmento Banco Comercial - Varejo decorre da oferta de produtos e serviços bancários a uma base diversificada de clientes. O segmento engloba clientes de varejo, de alta renda e com elevado patrimônio financeiro (*private bank*), além de micro e pequenas empresas.

No segundo trimestre de 2014, o lucro líquido recorrente do segmento foi de R\$ 2.338 milhões, 1,4% maior que o resultado do trimestre anterior.

O produto bancário totalizou R\$ 12.738 milhões com crescimento de 4,1% no trimestre, com destaque para a receita de prestação de serviços de tarifas bancárias que cresceu 6,4% e para a margem financeira com clientes que cresceu 3,5%. O impacto positivo do aumento do produto bancário no lucro líquido foi parcialmente compensado por maiores perdas com créditos e sinistros líquidas de recuperação, que cresceram 2,9% e pelo aumento de 5,5% nas despesas não decorrentes de juros.

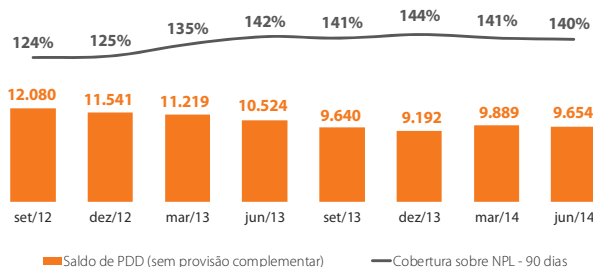
No período, o retorno anualizado sobre o capital alocado do Banco Comercial - Varejo alcançou 37,0%. O índice de eficiência ajustado ao risco foi de 69,6%.

### Carteira de Crédito - Banco Comercial

O saldo da carteira de crédito totalizou R\$ 153.634 milhões ao final de junho de 2014, com evolução de 0,7% quando comparada a 31 de março de 2014.

O índice de cobertura sobre a inadimplência acima de 90 dias (sem provisão complementar) atingiu 140% em 30 de junho de 2014. Se a provisão complementar for considerada, o índice de cobertura alcança 176% ao final do segundo trimestre de 2014.

#### Saldo de PDD e Índice de Cobertura



### Alguns Destaques Adicionais do Banco Comercial:

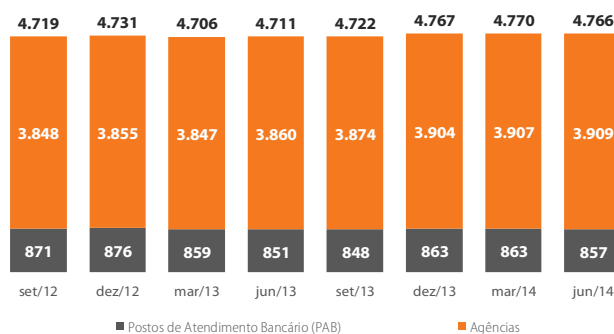
#### Rede de Atendimento<sup>(\*)</sup> | Pessoa Física

Nossa rede de atendimento tem abrangência nacional e adota uma estratégia de segmentação que dispõe de estruturas, produtos e serviços desenvolvidos para atender às necessidades específicas dos mais diversos perfis de clientes. São eles: Itaú, Itaú Personalité e Itaú Private Bank.

Entre os produtos ofertados na nossa rede de agências e por meio dos canais eletrônicos 30 Horas estão: contas-correntes, investimentos, cartões de crédito, empréstimos pessoais, seguros, consórcios, financiamento imobiliário e de veículos, entre outros.

Encerramos o segundo trimestre de 2014 com 4.766 pontos de atendimento no Brasil, entre Agências e Postos de Atendimento Bancário (PAB). Ao longo do semestre, 25 agências e 23 PABs foram inaugurados.

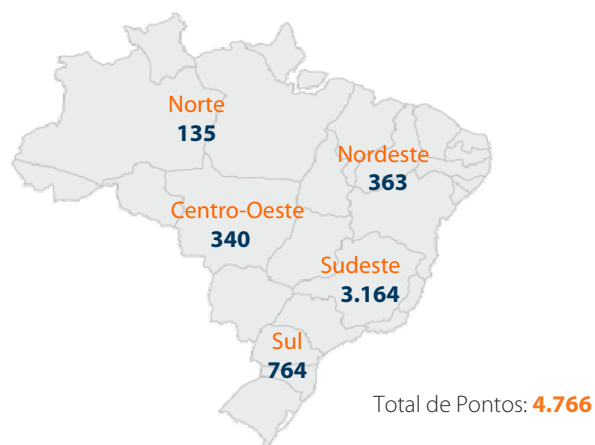
#### Evolução da Rede de Atendimento de Varejo no Brasil<sup>(\*)</sup>



<sup>(\*)</sup> Não considera agências e PABs do exterior e Itaú BBA.

#### Distribuição Geográfica da Rede de Atendimento<sup>(\*)</sup>

Quantidade de Agências e Postos de Atendimento Bancário (PAB)



<sup>(\*)</sup> Não considera agências e PABs do exterior e Itaú BBA.

## Crédito ao Consumidor - Varejo

O resultado do segmento de Crédito ao Consumidor decorre de produtos e serviços financeiros ofertados aos nossos clientes não correntistas.

No segundo trimestre de 2014, o segmento obteve lucro líquido recorrente de R\$ 733 milhões, 14,5% superior ao resultado do primeiro trimestre de 2014. O lucro do segmento foi impactado positivamente pelo crescimento de 7,6% no produto bancário (destaque para o aumento de 10,6% na margem financeira) e pelo aumento de 24,7% na recuperação de crédito baixados como prejuízo que melhorou o resultado de perdas com créditos e sinistros. Com efeito negativo no resultado, as despesas não decorrentes de juros cresceram 8,5% em relação ao primeiro trimestre de 2014 e somaram R\$ 1.975 milhões no período atual.

O retorno sobre o capital alocado foi de 25,8% ao ano e o índice de eficiência ajustado ao risco alcançou 73,2% no segundo trimestre de 2014.

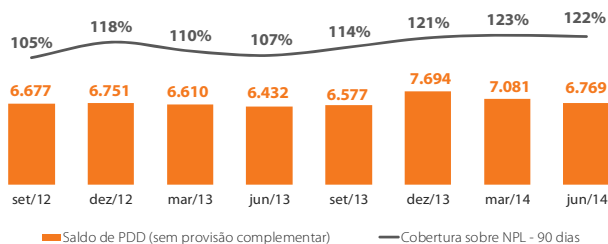
### Carteira de Crédito - Crédito ao Consumidor

Em 30 de junho de 2014, o saldo da carteira de crédito totalizou R\$ 89.044 milhões, com crescimento de R\$ 3.422 milhões, ou 4,0% em relação ao saldo de 31 de março de 2014.

O índice de cobertura sobre a inadimplência acima de 90 dias atingiu 122% ao final do segundo trimestre de 2014, 1,0 ponto percentual abaixo do primeiro trimestre de 2014. Nos últimos dois anos, esse índice manteve-se acima de 100%.

Considerando-se o saldo da provisão complementar, a cobertura atingiu 136% em 30 de junho de 2014.

Saldo de PDD e Índice de Cobertura



## Banco de Atacado

O resultado do segmento de atacado decorre dos produtos e serviços oferecidos às médias empresas e das atividades do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como Banco de Investimento.

No segundo trimestre de 2014, o produto bancário somou R\$ 3.620 milhões com crescimento de 5,9% em relação ao trimestre anterior, principalmente devido ao aumento de 6,9% na margem financeira que totalizou R\$ 2.626 milhões e ao crescimento de 3,5% nas receitas de serviços e tarifas. As perdas com créditos e sinistros que totalizaram R\$ 497 milhões apresentam crescimento de 4,0% e as despesas operacionais mostraram queda de 1,3% somando R\$ 1.365 milhões no período atual. Dessa forma, o aumento no resultado líquido do Banco do Atacado foi de 11,4% em relação ao trimestre anterior atingindo R\$ 1.177 milhões.

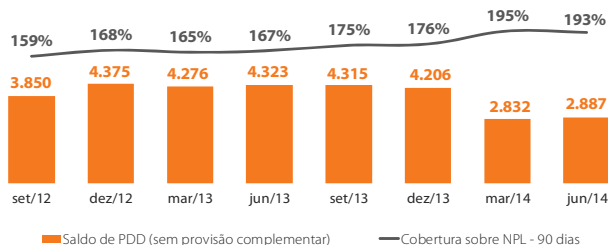
O retorno sobre o capital alocado alcançou 20,5% ao ano e o índice de eficiência ajustado ao risco foi de 48,7%.

### Carteira de Crédito - Banco de Atacado

O saldo da carteira de crédito atingiu R\$171.655 milhões em 30 de junho de 2014, com crescimento de 1,5% em relação a 31 de março de 2014.

Ao final do segundo trimestre de 2014, o índice de cobertura sobre a inadimplência acima de 90 dias atingiu 193%, 2,0 pontos percentuais abaixo do período anterior. Considerando-se a provisão complementar, o índice de cobertura atingiu 254% em 30 de junho de 2014, 2,0 pontos percentuais abaixo de 31 de março de 2014.

Saldo de PDD e Índice de Cobertura



Obs: no primeiro trimestre de 2014, houve migração de grupos econômicos do Banco de Atacado para o Banco Comercial - Varejo.

## Médias Empresas

Visando uma estrutura mais especializada de atendimento, desde 2013, uma parte do subsegmento de médias empresas passou a fazer parte do Banco de Atacado. Para tanto, ao longo de 2014,

estamos desenvolvendo um modelo de atuação diferenciado, que nos permitirá atender as necessidades dos clientes com mais qualidade e crescer de maneira mais sustentável, a fim de atingir uma posição de destaque no mercado.

## Grandes Empresas

Nossos clientes são cerca de 3.300 grandes grupos empresariais, que estão entre os maiores no Brasil, Argentina, Chile, Colômbia e Peru.

Também atendemos mais de 260 instituições financeiras e 810 investidores institucionais. Oferecemos um amplo portfólio de produtos e serviços bancários, que vão desde o "cash management" até as operações estruturadas e as transações no Mercado de Capitais.

A carteira de crédito com avais e fianças cresceu 2,3% em relação ao primeiro trimestre de 2014, principalmente em função das operações em moeda nacional.

Mantivemos o nosso excelente nível de qualidade da carteira de crédito, em que 94,4% dos créditos estão classificados nos níveis de risco "AA", "A" e "B", segundo critérios da Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional.

Ressaltamos nossa participação em operações com derivativos, onde mantivemos posição de destaque na CETIP. O foco se concentrou em operações de proteção sobre as exposições de moedas estrangeiras, taxas de juros e commodities junto aos clientes.

## Banco de Investimentos

Na atividade de Banco de Investimento, destacamos:

**Renda Fixa:** no período de janeiro a junho de 2014, participamos de operações de debêntures, notas promissórias e securitizações que totalizaram R\$ 10,7 bilhões. No ranking ANBIMA de distribuição de renda fixa, de janeiro a junho de 2014, alcançamos a 1ª posição em volume com 28,0% de participação de mercado. Em emissões internacionais de renda fixa, atuamos como *joint bookrunners* de ofertas com volume total de US\$ 6,4 bilhões alcançando o quarto lugar por quantidade de transações no ranking de Emissões de Empresas Brasileiras de junho de 2014 da BondRadar<sup>(\*)</sup>.

**Fusões e Aquisições:** prestamos assessoria financeira a 34 transações até junho de 2014, obtendo a primeira colocação no ranking Thomson por quantidade de operações e acumulando um total de US\$ 8,9 bilhões.

(\*) Considera apenas operações em dólar e moeda local.

## Prêmios e reconhecimentos | Itaú BBA

**Reactions:** prêmio de melhor banco de investimentos na América Latina no ano de 2013.

**Global Finance:** *World's Best Trade Finance Banks 2014* - melhor operação de *Trade Finance* do Brasil pelo 6º ano consecutivo. A premiação leva em conta o nível de excelência em critérios como volume de transações, cobertura global, serviços prestados, preço e inovação.

Os resultados de cada produto vendido e serviço prestado estão classificados entre os segmentos de acordo com as características das operações. Assim, alguns dos produtos e serviços relacionados a seguir podem estar alocados em mais de um segmento.

### Crédito Consignado

O crédito consignado é um empréstimo com parcelas fixas que são descontadas do salário do cliente e transferidas ao banco diretamente pela fonte pagadora do salário, sem transitar na conta do devedor.

Estamos presentes nesse mercado através de duas abordagens distintas de distribuição: diretamente pela nossa rede de distribuição própria (agências, PABs e canais eletrônicos) e através do Banco Itaú BMG Consignado S.A., uma instituição financeira, controlada pelo Itaú Unibanco, que visa à oferta, distribuição e comercialização de créditos consignados. Essa operação, iniciada em dezembro de 2012, permite a expansão de nossos negócios nesse segmento e tem sua atuação pautada por nossos valores e princípios de transparência, além das políticas e boas práticas de gestão. Essa associação visa a uma diversificação de nossa carteira de crédito, complementando a estratégia em crédito consignado e gerando um melhor perfil de risco.

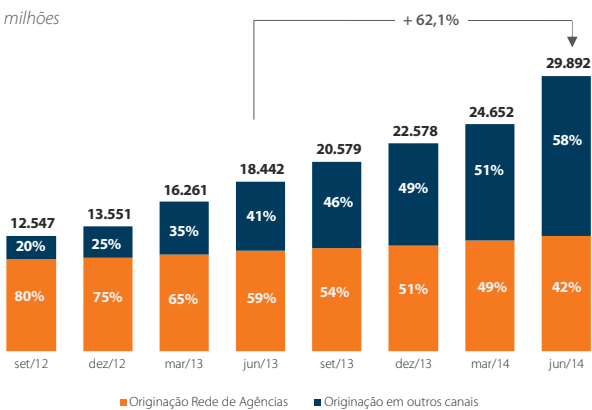
#### Evolução da Carteira e Inadimplência

Ao final de junho de 2014, o total da carteira de crédito consignado atingiu R\$ 29.892 milhões, com evolução de 62,1% (R\$ 11.450 milhões) em doze meses. Destaque para as carteiras de aposentados e pensionistas do INSS e de funcionários do setor público, com crescimentos de 127% e 155% respectivamente, em relação a junho de 2013.

O saldo da carteira originada na Rede de Agências atingiu R\$ 12.551 milhões ao final do segundo trimestre de 2014, crescendo 4,4% em relação a março de 2014.

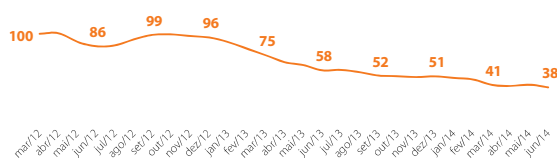
#### Evolução da Carteira de Crédito Consignado

R\$ milhões



Nossa estratégia de maior crescimento no segmento de Beneficiários do INSS, em conjunto com as políticas de crédito adotadas, permitiram que a evolução da carteira fosse acompanhada pela melhora da inadimplência.

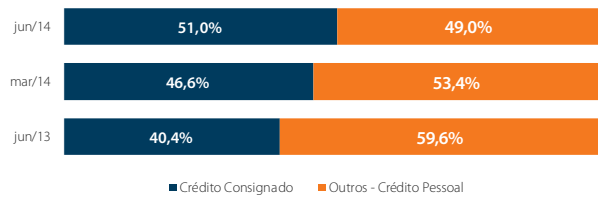
#### Índice de NPL 90 dias (Base 100) | Consignado total



Obs.: informações comparáveis às do Sistema Financeiro Nacional divulgadas pelo Bacen.

O crescimento do crédito consignado propiciou uma maior participação do consignado no crédito pessoal, que passou de 40,4% em junho de 2013 para 51,0% no período atual.

#### Participação do Consignado no Crédito Pessoal

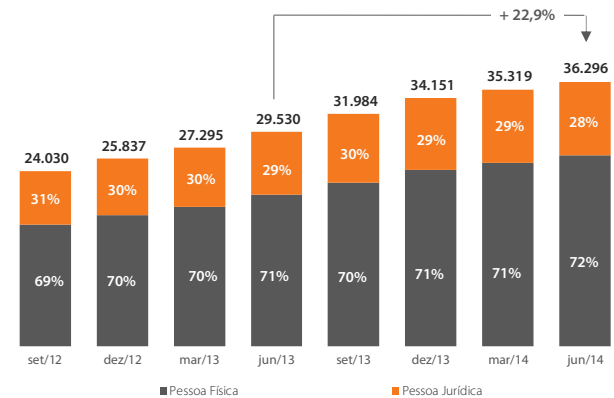


### Crédito Imobiliário

Nossa carteira de crédito imobiliário alcançou R\$ 36.296 milhões ao final de junho de 2014. Nos últimos doze meses, o saldo cresceu 22,9% e no trimestre o crescimento foi de 2,8%.

A carteira de pessoas físicas, que totalizou R\$ 26.280 milhões ao final deste trimestre, apresentou evolução de 4,1% em relação ao trimestre anterior e 26,1% em relação a junho de 2013. A carteira de pessoas jurídicas fechou o mês de junho com R\$ 10.016 milhões, crescendo 15,2% em doze meses.

#### Evolução da Carteira de Crédito Imobiliário



No segundo trimestre de 2014, o volume de contratações de financiamentos imobiliários para mutuários foi de R\$ 2.174 milhões e no segmento voltado aos empresários foi de R\$ 1.657 milhões, totalizando R\$ 3.832 milhões. Houve crescimento de 21,2% no volume total de contratações em comparação com o primeiro trimestre de 2014.

#### Volume de Contratações

	R\$ milhões				
	2T14	1T14	2T13	2T14 - 1T14	2T14 - 2T13
Mutuários	2.174	2.270	2.694	-4,2%	-19,3%
Empresários	1.657	892	1.777	85,8%	-6,7%
<b>Total</b>	<b>3.832</b>	<b>3.162</b>	<b>4.471</b>	<b>21,2%</b>	<b>-14,3%</b>

Obs.: dados divulgados na ABECIP.

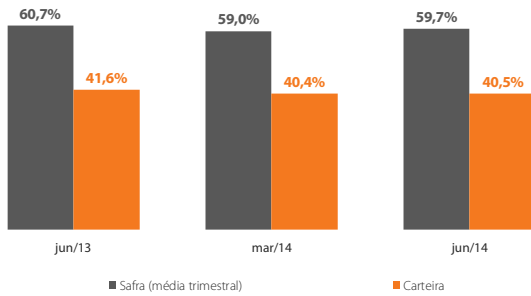
As transações com garantia que utilizam o instituto da alienação fiduciária representam cerca de 98,5% do nosso saldo pessoa física. Desde 2007, operamos com essa modalidade de garantia na totalidade dos nossos contratos.

Nos últimos doze meses, em 100% das novas contratações foi utilizado o Sistema de Amortizações Constantes (SAC), onde as prestações decrescentes ao longo do tempo promovem a amortização mais rápida do contrato, reduzindo o *loan-to-value* (indicador que mede a relação entre o valor do financiamento e o valor do imóvel) em ritmo mais acelerado do que em outros sistemas de amortização.

O *loan-to-value* (LTV) da carteira atingiu 40,5% ao final de junho, apresentando melhora de 1,1 ponto percentual em relação a junho de 2013.

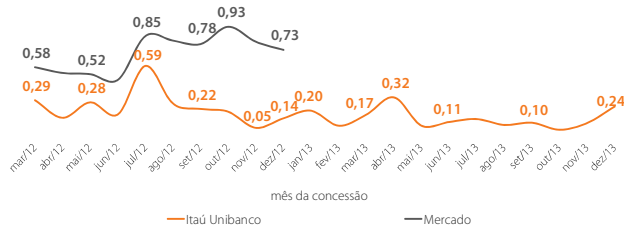
O LTV das safras originadas (média trimestral) atingiu 59,7% no período atual, apresentando redução de 1,0 ponto percentual em relação ao LTV das safras originadas no segundo trimestre de 2013.

**Loan-to-value** | Safra e Carteira



No período atual, a inadimplência acima de 90 dias das safras originadas em dezembro de 2013 atingiu 0,24%, permanecendo baixa apesar do aumento de 0,10 ponto percentual em relação a dezembro de 2012. A média dos saldos em atraso acima de 90 dias das safras originadas em 2013, medidos seis meses após concessão, foi de aproximadamente R\$ 860,0 mil.

**NPL over 90 (%)** | seis meses após concessão



Fonte: Banco Central do Brasil — Relatório de Estabilidade Financeira.

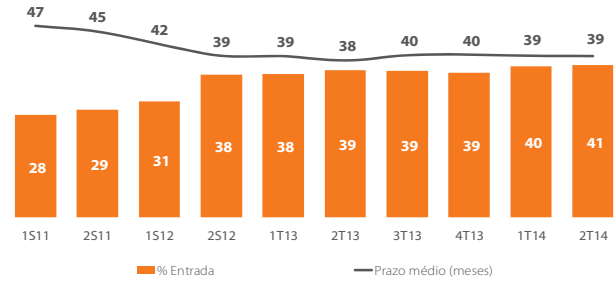
## Financiamento de Veículos

O saldo da nossa carteira de financiamento de veículos para pessoas físicas atingiu R\$ 34.068 milhões e para pessoas jurídicas alcançou R\$ 5.083 milhões, totalizando R\$ 39.151 milhões em 30 de junho de 2014.

Mantivemos nosso apetite de crédito conservador, que tem contribuído para a redução dos indicadores de inadimplência e melhoria na qualidade da carteira.

No trimestre atual, o valor médio das operações contratadas por pessoas físicas na rede de agências, concessionárias e revendas foi de R\$ 23,9 mil, com prazo médio de 39 meses e percentual médio de entrada de 41%. O prazo médio de financiamento manteve-se estável em relação ao trimestre anterior e o percentual médio de entrada mostrou crescimento ao longo dos últimos trimestres.

**Prazo Médio e Percentual de Entrada dos Planos - Pessoa Física (Itaú Unibanco\*)**

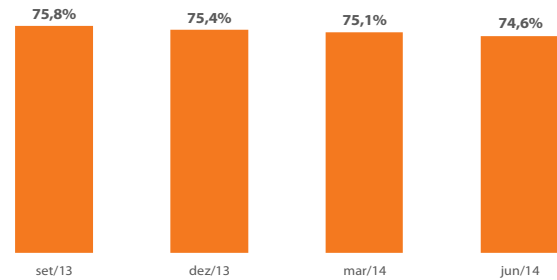


(\*) A partir do quarto trimestre de 2013, incluímos as operações contratadas na Rede de Agências. O histórico foi reprocessado.

Na rede de agências, concessionárias e revendas, a concessão de novos créditos para pessoas físicas totalizou R\$ 3.015 milhões, enquanto para pessoas jurídicas somou R\$ 909 milhões no trimestre de 2014.

O *loan-to-value* da nossa carteira de veículos atingiu 74,6% ao final de junho de 2014, seguindo a tendência de redução ao longo dos últimos trimestres.

**Loan-to-value (%)** | Carteira (\*)



(\*) Operações contratadas em concessionárias e revendas por pessoas física e jurídica.

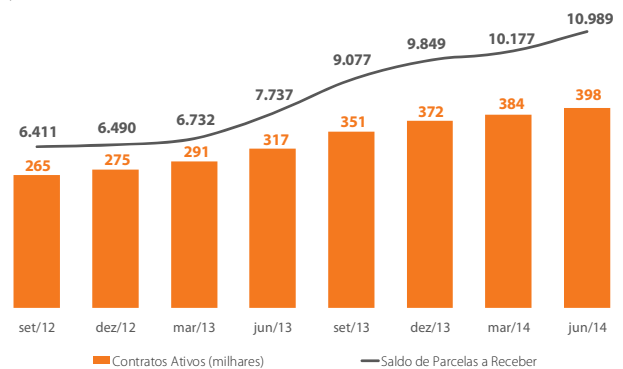
## Consórcio

O consórcio é um sistema de auto financiamento para compra parcelada e programada de imóveis e veículos que complementa o nosso portfólio de produtos de varejo. Por ser uma prestação de serviço, a administração de consórcio não gera risco de inadimplência nem alocação de capital de crédito para a instituição.

No segundo trimestre de 2014, o saldo de parcelas a receber atingiu R\$ 11,0 bilhões, com aumento de 8,0% em relação ao trimestre anterior e de 42,0% em relação a junho de 2013.

No período, atingimos aproximadamente 398 mil contratos ativos, com aumentos de 3,5% e 25,5% em relação a março passado e a junho de 2013, respectivamente.

R\$ milhões



## Cartões

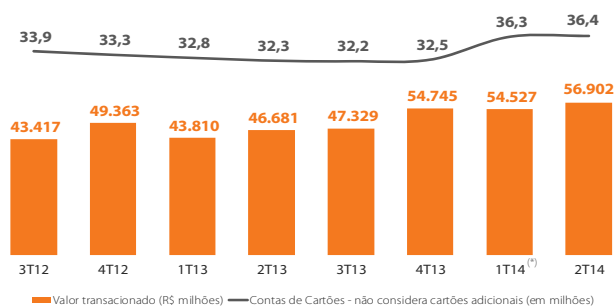
Através de operações próprias e com parcerias, oferecemos um amplo portfólio de cartões de crédito e de débito para cerca de 62,2 milhões de clientes correntistas e não-correntistas (em quantidade de contas), totalizando um valor transacionado de R\$ 74,2 bilhões no segundo trimestre de 2014, com evolução de 21,6% em relação ao mesmo período de 2013.

### Cartões de Crédito

Somos líderes no segmento de cartões de crédito no Brasil por meio da Itaucard, Hipercad, Hiper, associações e acordos comerciais com empresas líderes em segmentos como telecomunicações, automotivo, varejo e aéreo que atuam no mercado brasileiro, totalizando 36,4 milhões de contas de clientes correntistas e não correntistas.

No segundo trimestre de 2014, nosso resultado de cartões continuou crescendo de maneira sustentável, influenciado pela melhor performance da carteira, pela redução de despesas e pelas receitas crescentes. Os indicadores de qualidade apresentaram evolução positiva e consistente, assim como o volume de vendas, que fechou o trimestre 31,0% acima do mesmo período do ano anterior.

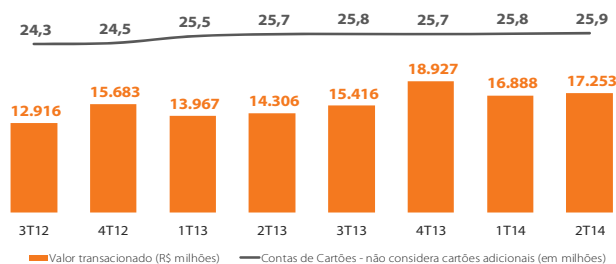
No segundo trimestre de 2014, o valor transacionado com cartões de crédito somou R\$ 56.902 milhões, aumento de 21,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.



<sup>(\*)</sup> A partir do primeiro trimestre de 2014, passamos a incluir a base dos cartões Credicard.

### Cartões de Débito

No segmento de cartões de débito, que inclui apenas clientes correntistas, contamos com uma base de 25,9 milhões de contas. O valor transacionado alcançou R\$ 17.253 milhões no segundo trimestre de 2014, com crescimento de 20,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.



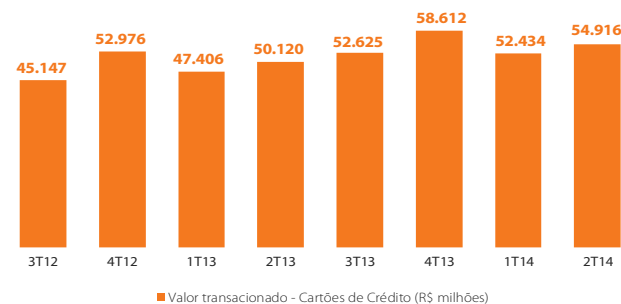
### Credenciamento e Adquirência

Nosso negócio de credenciamento e adquirência compreende o processo de captura de transações, por intermédio da afiliação, gerenciamento e relacionamento com os estabelecimentos comerciais por meio da REDE.

No segundo trimestre de 2014, o valor transacionado totalizou R\$ 84,3 bilhões, 3,2% maior que o volume registrado no período anterior e 10,4% superior ao volume registrado no segundo trimestre de 2013.

### Transações com Cartões de Crédito

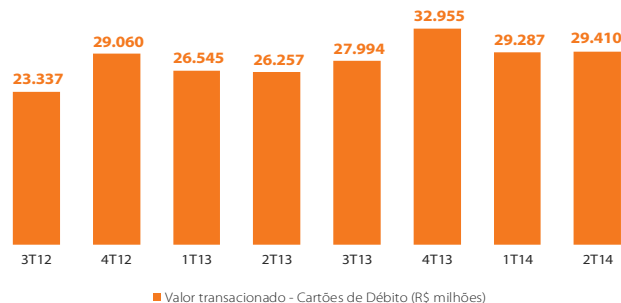
No segundo trimestre de 2014, o valor transacionado de cartões de crédito foi R\$ 54,9 bilhões. Esse valor representa 65,1% do total dos negócios gerados pela adquirência, com crescimento de 4,7% em relação ao primeiro trimestre de 2014 e de 9,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.



Obs.: O valor transacionado considera 100% da REDE.

### Transações com Cartões de Débito

O valor transacionado capturado nas transações de cartões de débito foi de R\$ 29,4 bilhões e representou 34,9% do valor transacionado total no segundo trimestre de 2014, com crescimento de 0,4% em relação ao primeiro trimestre de 2014 e crescimento de 12,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.

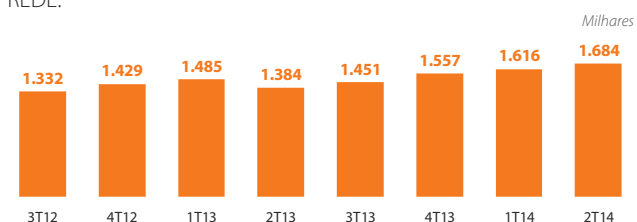


Obs.: O valor transacionado considera 100% da REDE.

### Base de Equipamentos<sup>(\*)</sup>

Ao final do segundo trimestre de 2014, nossa base de equipamentos instalados e ativos atingiu 1.684 mil unidades, com crescimento de 4,2% em relação ao trimestre anterior e de 21,7% comparado ao segundo trimestre de 2013.

A partir do segundo trimestre de 2013, o número de equipamentos é exclusivo da REDE em decorrência da finalização do processo de unificação dos parques de POS da Hipercard e da REDE.



<sup>(\*)</sup> 100% da base de equipamentos da REDE está apta a capturar as transações dos cartões da bandeira Hiper.

## Wealth Management & Services (WMS)

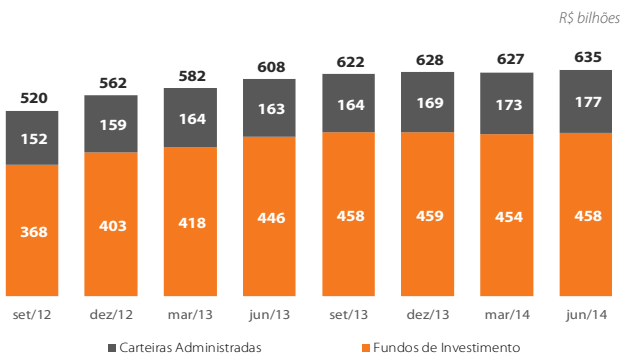
### Gestão de Ativos (Asset Management)\*

Em junho de 2014, atingimos R\$ 380 bilhões\* em recursos sob gestão, representando 14,8% do mercado. Nos últimos 12 meses, o volume de ativos sob gestão cresceu 0,8% no total, com destaque para os fundos de previdência e referenciados DI. Além da forte presença local, temos presença nos principais centros financeiros do mundo com profissionais estrategicamente alocados, buscando oportunidades e soluções de investimento adequadas a diferentes perfis de clientes.

Fonte: *Ranking de Gestão ANBIMA* – junho/2014. Considera as empresas Itaú Unibanco e Intrag.

### Administração de Ativos

Administramos Fundos de Privatização, Renda Fixa, Ações, Ações Carteira Livre, Clubes de Investimentos e carteiras de clientes e do grupo no Brasil e no exterior.



O saldo de ativos sob administração encerrou o segundo trimestre de 2014 em R\$ 634,6 bilhões, apresentando crescimentos de 1,3% sobre o trimestre anterior e de 4,3% em relação ao segundo trimestre de 2013.

De acordo com os dados da ANBIMA, em junho de 2014, ocupávamos o segundo lugar no *ranking* global de administração de fundos e carteiras administradas\*, com uma participação de mercado de 19,5%.

\* Considera as empresas Itaú Unibanco e Intrag.

### Securities Services

A área de Securities Services possui quatro linhas de negócios e tem como clientes Empresas de Capital Aberto e Fechado, Fundos de Pensão, Asset Management e Investidores Internacionais, totalizando 2416 clientes distribuídos em 21 países. Encerramos o mês de junho de 2014 com 23,0% do mercado de custódia, somando R\$ 947,2 bilhões de ativos, o que representa um acréscimo de 3,5% do volume custodiado em relação ao mesmo período de 2013. Nossas linhas de negócio são:

**Custódia Local e Administração Fiduciária:** oferecemos as soluções de Custódia e Controladoria para Carteiras, Fundos de Investimentos, Fundos Mútuos e Fundos de Pensão e serviços de Administração de Fundos de Investimento, enquadramento e contratação de prestadores de serviços. Encerramos o mês de junho com R\$ 776,5 bilhões custodiados, o que representa um acréscimo de 3,0% do volume custodiado em relação ao mesmo período de 2013.

**Custódia Internacional:** oferecemos os serviços de Custódia e Representação para Investidores não Residentes, Custódia de Programas de ADR e também atuamos como Depositário de Programas de BDR. Encerramos o mês de junho com R\$ 170,7 bilhões sob custódia, o que representa um acréscimo de 6,0% do volume custodiado em relação ao mesmo período de 2013.

**Soluções para Corporações:** oferecemos diversas soluções para o Mercado de Capitais, como controle de programas de Stock Options, Escrituração de Ações, Debêntures, Liquidação e Custódia de Notas Promissórias e CCBs. Também atuamos como Agente de Garantias em operações de Project Finance, Escrow Accounts, Contratos de Empréstimo e Financiamento. Somos líderes na Escrituração de Ações, prestando serviços a 232 empresas listadas na BM&F Bovespa, representando 62,9% do total e em Escrituração de Debêntures, somos a instituição escrituradora de 431 valores mobiliários em junho de 2014.

Fonte: Itaú Unibanco, ANBIMA e BM&F Bovespa - junho/2014.

### Private Bank

Somos líderes na gestão de patrimônio na América Latina, tendo sido reconhecidos pela sétima vez consecutiva como *Best Private Banking Services in Brazil* pela pesquisa *Euromoney* em fevereiro de 2014.

Nossa equipe multidisciplinar, formada por profissionais de diversas nacionalidades, presta uma ampla gama de serviços financeiros através de nossa plataforma de atendimento global. Servimos nossos clientes através de oito escritórios no Brasil e de escritórios no Chile, Uruguai, Paraguai, Miami, Nova Iorque, Suíça, Ilhas Cayman e Bahamas.

Mais de 110 *private bankers* contam com o apoio de consultores de investimento e especialistas de produtos para compreender e atender as necessidades de nossos clientes.

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)



# **operações bancárias & seguros**

**2º trimestre de 2014**  
Análise Gerencial da Operação

**Itaú Unibanco Holding S.A.**

Apresentamos a seguir, as demonstrações contábeis e indicadores financeiros relevantes sobre o desempenho de nossas operações bancárias e de seguros, que incluem as operações de seguros, previdência e capitalização, valendo-nos de informações gerenciais geradas pelos modelos internos, no intuito de refletir mais precisamente a atuação dessas operações. Gerencialmente, foi considerada a consolidação proporcional referente à nossa participação de 30% na empresa Porto Seguro.

A partir do primeiro trimestre de 2014, passamos a considerar para as operações de seguros, previdência e capitalização, o capital mínimo regulatório requerido com 25% de margem de segurança, composto pelas parcelas de risco de subscrição, crédito e operacional. O histórico foi reclassificado para permitir a comparabilidade entre os períodos.

## Destaques

Demonstramos abaixo os principais indicadores de nossas operações bancárias e de seguros. Nessa análise, desconsideramos o resultado do excesso de capital de nossas operações, calculado pela diferença entre nosso capital total e o capital desses dois negócios. O capital de nossas operações bancárias é proveniente de nossa exposição ponderada ao risco (RWA), excluindo-se os investimentos provenientes das empresas seguradoras e considerando-se o índice de capital de 13,75% (11% de Basileia com 25% de margem de segurança).

R\$ milhões (exceto onde indicado)

	2T14	1T14	2T13	
Resultados	Lucro Líquido Recorrente	4.973	4.529	3.622
	Operações Bancárias	4.078	3.713	2.915
	Excesso de Capital	162	146	145
	Operações de Seguros	733	671	563
	Seguros	512	425	327
	Previdência	150	182	181
	Capitalização	71	63	54
	Receitas <sup>(1)</sup>	23.023	21.507	19.968
	Produto Bancário <sup>(1)</sup>	19.423	18.090	16.735
Receitas de Seguros <sup>(2)</sup>	3.318	3.162	2.981	
Desempenho	Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado <sup>(3)</sup>	23,7%	22,6%	19,3%
	Operações Bancárias	23,8%	22,2%	20,4%
	Operações de Seguros	69,1%	65,0%	59,6%
	Índice de Eficiência (IE) <sup>(4)</sup>	47,1%	47,7%	49,1%
	Operações Bancárias	49,9%	50,6%	52,2%
	Operações de Seguros	33,2%	33,9%	34,0%
	Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR) <sup>(5)</sup>	64,8%	66,4%	72,1%
	Operações Bancárias	67,5%	69,2%	75,4%
	Operações de Seguros	63,6%	65,7%	66,4%
Combined Ratio de Operações de Seguros <sup>(6)</sup>	68,3%	71,6%	73,8%	
Saldo da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa/ Carteira de Crédito - Operações Bancárias	5,9%	6,1%	7,0%	
Índice de sinistralidade - Operações de Seguros <sup>(7)</sup>	28,8%	31,2%	33,1%	
Balanço Patrimonial	Ativos Totais <sup>(8)</sup>	1.111.932	1.107.376	1.057.681
	Operações Bancárias <sup>(8)</sup>	987.128	989.742	939.396
	Excesso de Capital <sup>(8)</sup>	12.785	9.620	13.478
	Operações de Seguros <sup>(8)</sup>	112.019	108.013	104.807
	Operações de Crédito	414.928	408.291	379.213
	Provisões Técnicas <sup>(8)</sup>	108.450	104.595	97.447
	Seguros <sup>(8)</sup>	10.029	10.201	9.293
	Previdência <sup>(8)</sup>	95.415	91.328	85.229
Capitalização <sup>(8)</sup>	3.007	3.066	2.925	
Outros	Contribuintes de Planos de Previdência de Tradicional e PGBL (milhares)	1.749	1.656	1.469
	Contribuintes de Planos de Previdência de VGBL (milhares)	1.879	1.887	1.751
	Títulos de Capitalização (milhares)	14.142	15.331	13.553

(\*) O Consolidado não representa a soma das operações bancárias e de seguros, porque há resultado do excesso de capital.

(1) Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviço e Rendidas de Tarifas Bancárias e do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização; (2) As Receitas de Seguros são compostas pela Margem Financeira Gerencial, Receitas de Prestação de Serviço e Rendidas de Tarifas Bancárias, Prêmios Ganhos, Contribuições de Previdência e Receitas de Capitalização; (3) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do conselho de administração. Não considera nossa participação de 30% na Porto Seguro (4) O cálculo do Índice de Eficiência foi efetuado dividindo-se as Despesas não Decorrentes de Juros (+) Despesas com Comercialização de Seguros pelo Produto Bancário (-) Despesas Tributárias de ISS, PIS, Confins e Outras. Não considera nossa participação de 30% na Porto Seguro; (5) O cálculo do Índice de Eficiência Ajustado ao Risco foi efetuado dividindo-se as Despesas não Decorrentes de Juros (+) Despesas com Comercialização de Seguros (+) Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa (+) Despesas com Sinistros de Seguros, pelo Produto Bancário (-) Despesas Tributárias de ISS, PIS, Confins e Outras. Não considera nossa participação de 30% na Porto Seguro (6) O cálculo do Combined Ratio de Operações de Seguros é a soma dos índices: Sinistros Retidos/ Prêmios Ganhos, Despesas de Comercialização/ Prêmios Ganhos, Despesas Administrativas (+) Outras Receitas e Despesas Operacionais/ Prêmios Ganhos. O índice não considera a nossa operação de saúde e a nossa participação de 30% na Porto Seguro. (7) O cálculo do Índice de Sinistralidade foi efetuado dividindo-se os Sinistros Retidos pelos Prêmios Ganhos. O cálculo não considera nossa participação de 30% na Porto Seguro. (8) Não considera nossa participação de 30% na Porto Seguro.

As demonstrações contábeis *Pro Forma* abaixo foram elaboradas utilizando informações internas do nosso modelo gerencial e objetivam demonstrar a performance de nossas operações bancárias e de seguros<sup>(1)</sup>.

## Modelo de Custos de Venda

No Itaú Unibanco, temos a prática de atribuir os custos referentes à venda de todos os nossos produtos e serviços com base na efetiva utilização de cada canal (alocação total de custos). Dessa forma, estão refletidos em nossa demonstração de resultados de

seguros os custos referentes à venda dos produtos de seguros, previdência e capitalização em nossa rede de agências e demais canais de distribuição eletrônicos ou físicos. Essa prática tem efeitos tanto do ponto de vista contábil quanto gerencial.

## Demonstração de Resultado | Perspectiva do Produto Bancário

R\$ milhões

	2T14			1T14				
	Consolidado	Operações Bancárias	Operações de Seguros	Excesso de Capital	Consolidado	Operações Bancárias		Operações de Seguros
<b>Produto Bancário</b>	<b>23.023</b>	<b>19.423</b>	<b>3.318</b>	<b>282</b>	<b>21.507</b>	<b>18.090</b>	<b>3.162</b>	<b>255</b>
Maroem Financeira Gerencial <sup>(2)</sup>	13.489	13.203	4	282	12.392	12.134	3	255
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias <sup>(2)</sup>	6.322	6.220	101	-	6.043	5.955	88	-
Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização <sup>(2)</sup>	3.238	-	3.238	-	3.125	-	3.125	-
Demais componentes Produto Bancário	(26)	-	(26)	-	(53)	-	(53)	-
<b>Perdas com Créditos e Sinistros Líq. de Recuperação</b>	<b>(4.210)</b>	<b>(3.231)</b>	<b>(979)</b>	<b>-</b>	<b>(4.134)</b>	<b>(3.164)</b>	<b>(970)</b>	<b>-</b>
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.231)	(3.231)	-	-	(3.164)	(3.164)	-	-
Despesas com Sinistros	(979)	-	(979)	-	(970)	-	(970)	-
<b>Margem Operacional</b>	<b>18.813</b>	<b>16.192</b>	<b>2.339</b>	<b>282</b>	<b>17.373</b>	<b>14.926</b>	<b>2.193</b>	<b>255</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(11.420)</b>	<b>(10.241)</b>	<b>(1.165)</b>	<b>(13)</b>	<b>(10.833)</b>	<b>(9.678)</b>	<b>(1.144)</b>	<b>(12)</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(9.778)	(9.133)	(645)	-	(9.228)	(8.612)	(616)	-
Despesas de Comercialização de Seguros	(425)	-	(425)	-	(419)	-	(419)	-
Outros Resultados	(1.217)	(1.109)	(95)	(13)	(1.186)	(1.065)	(109)	(12)
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>7.393</b>	<b>5.950</b>	<b>1.173</b>	<b>269</b>	<b>6.540</b>	<b>5.248</b>	<b>1.049</b>	<b>243</b>
<b>Imposto de Renda, Contribuição Social e Part. Minoritárias</b>	<b>(2.420)</b>	<b>(1.872)</b>	<b>(440)</b>	<b>(108)</b>	<b>(2.011)</b>	<b>(1.536)</b>	<b>(378)</b>	<b>(97)</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>4.973</b>	<b>4.078</b>	<b>733</b>	<b>162</b>	<b>4.529</b>	<b>3.713</b>	<b>671</b>	<b>146</b>
<b>Retorno Recorrente sobre Patrim. Líq. Médio Anualizado</b>	<b>23,7%</b>	<b>23,8%</b>	<b>69,1%</b>	<b>5,8%</b>	<b>22,6%</b>	<b>22,2%</b>	<b>65,0%</b>	<b>6,3%</b>
<b>Índice de Eficiência (IE)</b>	<b>46,8%</b>	<b>49,9%</b>	<b>33,2%</b>		<b>47,5%</b>	<b>50,6%</b>	<b>33,9%</b>	
<b>Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR)</b>	<b>66,1%</b>	<b>67,5%</b>	<b>63,6%</b>		<b>67,8%</b>	<b>69,2%</b>	<b>65,7%</b>	

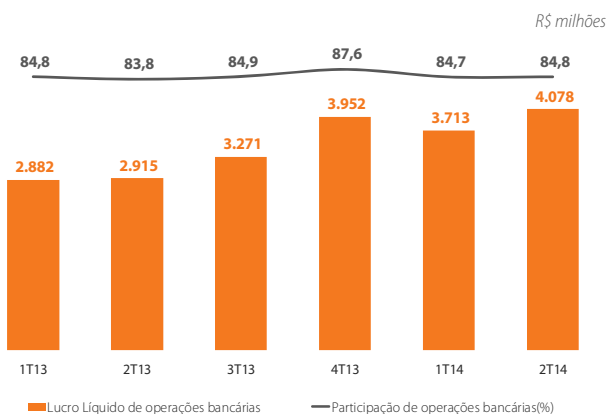
**Obs.:** O capital de nossas operações bancárias é proveniente de nossa exposição ponderada ao risco (RWA), excluindo-se os investimentos provenientes das empresas seguradoras e considerando-se o índice de capital de 13,75% (11% de Basileia com 25% de margem de segurança). **(1)** As Operações de Seguros, nesse capítulo, incluem as operações de seguros, previdência e capitalização. **(2)** Na consolidação do Itaú Unibanco, as receitas de prestação de serviços e margem financeira gerencial foram alocadas na linha de resultado de seguros, previdência e capitalização. Em 2014 alocamos as receitas de comissões recebidas de outras seguradoras para as operações de seguros.

## Evolução do Lucro Líquido e Índice de Participação

### Operações Bancárias

O lucro líquido recorrente das **operações bancárias** (produtos e serviços bancários) alcançou R\$ 4.078 milhões no segundo trimestre de 2014, aumento de 9,8% em relação ao trimestre anterior, devido principalmente ao aumento do produto bancário, influenciado pelo crescimento da margem financeira gerencial e das receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias, parcialmente compensados pelo aumento das despesas não decorrentes de juros.

O índice de participação das operações bancárias no resultado total, desconsiderando o resultado do excesso de capital, atingiu 84,8% no trimestre, com aumento de 0,1 ponto percentual em relação ao primeiro trimestre de 2014.

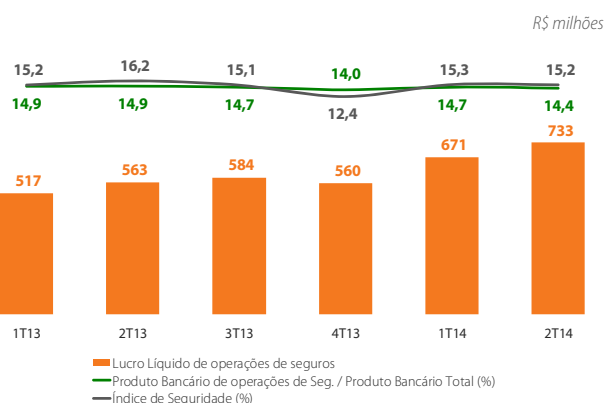


### Operações de Seguros

O lucro líquido recorrente das **operações de seguros**<sup>(1)</sup> atingiu R\$ 733 milhões no segundo trimestre de 2014, um aumento de 9,3% em relação ao trimestre anterior, influenciado pelo crescimento das receitas de prestação de serviços e do resultado de seguros, previdência e capitalização antes das despesas com sinistros e comercialização.

O índice de seguridade<sup>(2)</sup>, que demonstra a participação do lucro líquido recorrente de Seguros, Previdência e Capitalização em relação ao lucro líquido recorrente do Itaú Unibanco, desconsiderando-se o resultado do excesso de capital, atingiu 15,2%, redução de 0,1 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.

A relação entre o produto bancário das operações de seguros e o produto bancário total alcançou 14,4%, redução de 0,3 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.



(1) O resultado de Seguros, neste capítulo, inclui os resultados das operações de seguros, previdência e capitalização.

(2) Índice de Seguridade (%) = Lucro Líquido Recorrente de Seguros, Vida e Previdência e Capitalização / Lucro Líquido Recorrente do Itaú Unibanco, sem excesso de capital.

## Evolução do Índice de Eficiência, Índice de Eficiência Ajustado ao Risco e ROE

O índice de eficiência de **operações bancárias** alcançou 49,9% no segundo trimestre de 2014, redução de 0,7 ponto percentual em relação ao trimestre anterior. Esse indicador apresentou melhora porque o crescimento do produto bancário (7,4% em relação ao trimestre anterior) foi superior ao aumento das despesas não decorrentes de juros (6,0% em relação ao trimestre anterior).

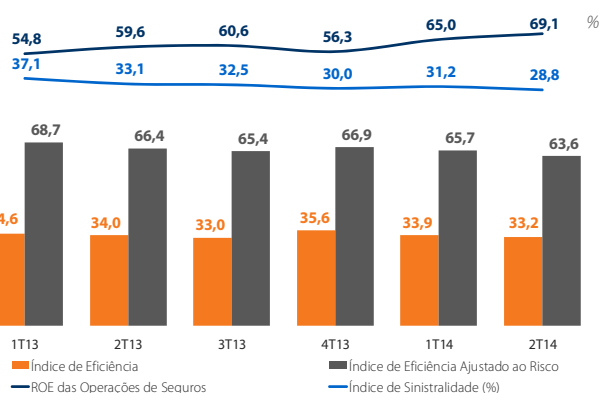
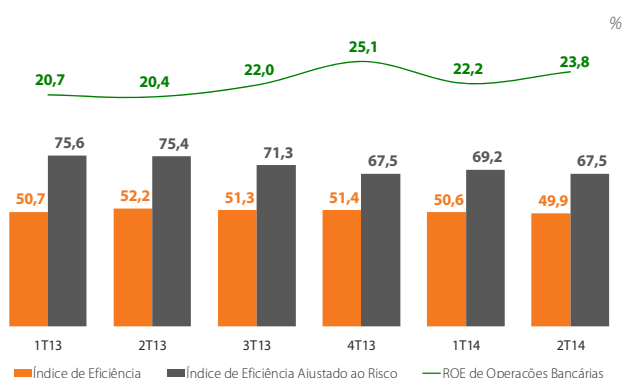
O índice de eficiência ajustado ao risco do período alcançou 67,5%, com redução de 1,7 ponto percentual em relação ao trimestre anterior, em função dos mesmos fatores que influenciaram o índice de eficiência.

O retorno recorrente anualizado de operações bancárias alcançou 23,8% no período, apresentando crescimento de 1,6 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.

O índice de eficiência de **operações de seguros** alcançou 33,2% no segundo trimestre de 2014, apresentando redução de 0,7 ponto percentual em relação ao trimestre anterior. Esse indicador apresentou melhora, pois o crescimento do produto bancário de seguros (4,9% em relação ao trimestre anterior) foi superior ao aumento das despesas não decorrentes de juros (4,8% em relação ao trimestre anterior).

O índice de eficiência ajustado ao risco do segundo trimestre de 2014, alcançou 63,6% no período, com redução de 2,1 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior, e o índice de sinistralidade atingiu 28,8%, verificando redução de 2,4 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior.

O retorno recorrente anualizado de operações de seguros alcançou 69,1% no período, apresentando aumento de 4,1 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior.



Nota: o índice de sinistralidade não considera a empresa Itaúseg Saúde e nossa participação de 30% na Porto Seguro.

## Balanco Patrimonial

R\$ milhões

	30/jun/14			31/mar/14		
	Consolidado <sup>(1)</sup>	Operações Bancárias	Operações de Seguros	Consolidado <sup>(1)</sup>	Operações Bancárias	Operações de Seguros
<b>Ativo</b>						
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>1.100.577</b>	<b>969.640</b>	<b>118.153</b>	<b>1.095.998</b>	<b>972.111</b>	<b>114.268</b>
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	293.969	171.211	109.974	269.380	154.581	105.179
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	414.928	414.928	-	408.291	408.291	-
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(24.547)	(24.547)	-	(25.042)	(25.042)	-
Outros Ativos	416.226	408.048	8.179	443.369	434.281	9.089
<b>Permanente</b>	<b>15.761</b>	<b>17.488</b>	<b>-</b>	<b>15.821</b>	<b>17.632</b>	<b>-</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>1.116.338</b>	<b>987.128</b>	<b>118.153</b>	<b>1.111.819</b>	<b>989.742</b>	<b>114.268</b>
<b>Passivo</b>						
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>1.028.376</b>	<b>914.477</b>	<b>113.899</b>	<b>1.027.727</b>	<b>917.690</b>	<b>110.037</b>
Captações no Mercado Aberto	293.342	293.342	-	288.616	288.616	-
Obrigações por Empréstimos e Repasses	77.048	77.048	-	76.927	76.927	-
Provisões Técnicas de Seg. Prev. e Capitalização	111.312	-	111.312	107.411	-	107.411
Outras Obrigações <sup>(2)</sup>	546.674	544.086	2.587	554.772	552.147	2.625
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>1.975</b>	<b>1.975</b>	<b>-</b>	<b>1.919</b>	<b>1.919</b>	<b>-</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>85.987</b>	<b>70.676</b>	<b>4.253</b>	<b>82.173</b>	<b>70.133</b>	<b>4.231</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>1.116.338</b>	<b>987.128</b>	<b>118.153</b>	<b>1.111.819</b>	<b>989.742</b>	<b>114.268</b>

<sup>(1)</sup> O Consolidado não representa a soma das operações bancárias e de seguros, em razão do excesso de capital estar alocado apenas no consolidado.

<sup>(2)</sup> Inclui Resultados de Exercícios Futuros.

Em 30 de junho de 2014, os ativos totais das **operações bancárias**, que incluem principalmente, títulos de valores mobiliários, instrumentos financeiros derivativos e operações de crédito, arrendamento e outros créditos, atingiram R\$ 987.128 milhões, apresentando redução de 0,3% em relação ao trimestre anterior.

O patrimônio líquido das operações bancárias atingiu R\$ 70.676 milhões no período, apresentando crescimento de R\$ 542 milhões.

Os ativos totais das **operações de seguros** atingiram R\$ 118.153 milhões em 30 de junho de 2014, com crescimento de 3,4% em relação ao período anterior, em função, principalmente, do aumento de 3,6% das aplicações vinculadas às provisões técnicas de previdência, que totalizaram R\$ 111.312 milhões no período.

Elaboramos as demonstrações contábeis *Pro Forma* abaixo utilizando informações internas do modelo gerencial do Itaú Unibanco, com o objetivo de identificar a performance dos negócios ligados à área. Os números apresentados neste capítulo incluem a nossa participação de 30% na Porto Seguro.

## Demonstração do Resultado Recorrente *Pro Forma* do Segmento de Seguros, Previdência e Capitalização

R\$ milhões

			Variação	
	2T14	1T14	2T14 - 1T14	
Prêmios Ganhos	2.418	2.294	123	5,4%
Resultado de Prev. e Capitalização	174	179	(5)	-3,0%
Sinistros Retidos	(979)	(970)	(9)	1,0%
Despesas de Comercialização	(425)	(419)	(6)	1,4%
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais com Seguros	(36)	(43)	7	-16,6%
<b>Margem de Underwriting</b>	<b>977</b>	<b>862</b>	<b>115</b>	<b>13,4%</b>
<b>Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.</b>	<b>1.151</b>	<b>1.041</b>	<b>110</b>	<b>10,6%</b>
Margem Financeira Gerencial	326	335	(10)	-2,8%
Receitas de Prestação de Serviços	427	407	20	4,9%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(645)	(616)	(29)	4,8%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(95)	(109)	14	-12,7%
Outras Receitas/ (Despesas) Operacionais	10	(10)	20	-
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>1.173</b>	<b>1.049</b>	<b>125</b>	<b>11,9%</b>
Imposto de Renda, Contribuição Social e Part. Minoritárias	(440)	(378)	(62)	16,5%
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>733</b>	<b>671</b>	<b>62</b>	<b>9,3%</b>
<b>Retorno Recorrente sobre o Capital Alocado</b>	<b>69,1%</b>	<b>65,0%</b>		<b>4,1 p.p.</b>
<b>Índice de Eficiência (IE)</b>	<b>33,2%</b>	<b>33,9%</b>		<b>-0,7 p.p.</b>

Obs.: O item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas e Outras Despesas Operacionais. No 1T14 realocamos algumas receitas anteriormente classificadas em receitas de prestação de serviços para a margem financeira gerencial.

A rentabilidade da operação de *bancassurance* e a geração de resultado sem implicação de risco de crédito tornam esse serviço estratégico e cada vez mais relevante na diversificação de receitas. A maior eficiência nas vendas e melhoria no percentual de retenção de clientes, alcançadas através do foco em garantir a melhor oferta para o cliente no canal de venda mais adequado, já trazem reflexos positivos na operação de seguros.

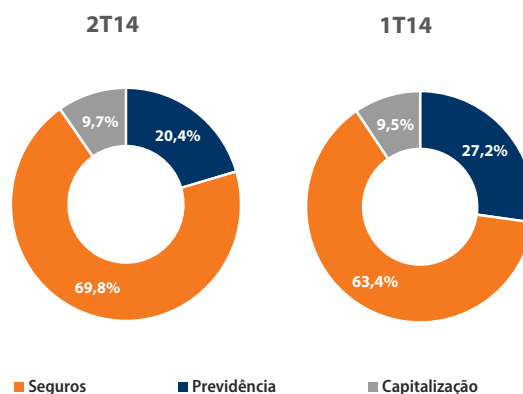
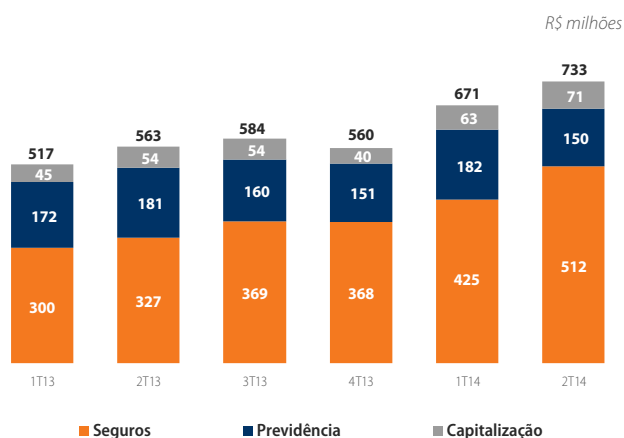
Atuamos em mercados selecionados, com foco na rentabilidade. Visando expandir a oferta a clientes não correntistas e a presença dos nossos produtos em canais eletrônicos, seguimos com o plano de expansão da Loja Virtual de Seguros, uma iniciativa inovadora no mercado segurador bancário. Neste trimestre, disponibilizamos também o Seguro Viagem nesse novo canal, além dos produtos de acidentes pessoais e residencial já disponíveis, e intensificamos a divulgação desses serviços em mídias digitais.

No segundo trimestre de 2014, o lucro líquido recorrente de Seguros, Previdência e Capitalização alcançou R\$ 733 milhões, aumento de 9,3% em relação ao trimestre anterior, devido principalmente ao crescimento dos prêmios ganhos. Quando comparado com o mesmo período do ano anterior, o lucro líquido recorrente cresceu 30,2%, em função das maiores receitas de prêmios ganhos.

O retorno sobre o capital alocado atingiu 69,1% nesse trimestre, com aumento de 4,1 pontos percentuais em relação ao primeiro trimestre de 2014.

## Composição do Lucro Líquido Recorrente do Segmento de Seguros, Previdência e Capitalização

### Lucro Líquido Recorrente

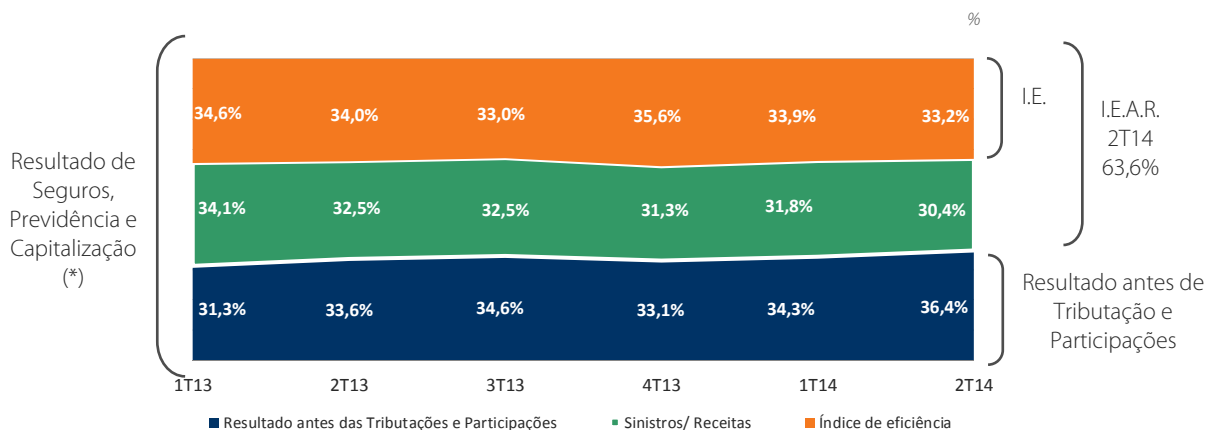


No segundo trimestre de 2014, na composição do lucro líquido recorrente, destacamos o subsegmento de Seguros, que representa 69,8%, apresentando crescimento de 6,4 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior.

## Índice de Eficiência

O índice de eficiência do segundo trimestre, no conceito cheio (que inclui todas as despesas), atingiu 33,2%, o que corresponde a uma redução de 0,7 ponto percentual em relação ao trimestre anterior, influenciada principalmente pelo aumento dos prêmios ganhos.

O índice de eficiência ajustado ao risco, que adiciona ao cálculo os impactos das parcelas de risco associadas às operações de Seguros, no segundo trimestre foi de 63,6%, redução de 2,1 pontos percentuais em relação ao primeiro trimestre de 2014, devido aos mesmos fatores que influenciaram o índice de eficiência.



(\*) Líquido de Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras.

## Balço Patrimonial de Seguros, Previdência e Capitalização

Abaixo, apresentamos o Balço Patrimonial das operações de Seguros, Previdência e Capitalização. O ativo total em 30 de junho de 2014 alcançou R\$ 118,2 bilhões, uma evolução de R\$ 3.885 milhões em relação ao final do primeiro trimestre de 2014.

As provisões técnicas atingiram R\$ 111,3 bilhões, um aumento de 3,6% em relação ao trimestre anterior, principalmente pelo crescimento das provisões técnicas do produto VGBL.

R\$ milhões

	30/jun/14				31/mar/14				Variação	
	Seguros	Previdência	Capitalização	Total	Seguros	Previdência	Capitalização	Total	30/jun/14-31/mar/14	Total
<b>Ativo</b>										
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>										
Títulos e Valores Mobiliários	10.022	96.856	3.096	109.974	9.263	92.764	3.152	105.179	4.795	4,6%
Outros Ativos (principalmente recebíveis de seguros)	8.179	-	-	8.179	9.089	-	-	9.089	(910)	-10,0%
<b>Total Geral do Ativo</b>	<b>18.201</b>	<b>96.856</b>	<b>3.096</b>	<b>118.153</b>	<b>18.351</b>	<b>92.764</b>	<b>3.152</b>	<b>114.268</b>	<b>3.885</b>	<b>3,4%</b>
<b>Passivo</b>										
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>										
Provisões Técnicas – Seguros	12.339	-	-	12.339	12.486	-	-	12.486	(147)	-1,2%
Provisões Técnicas – Previdência e VGBL	513	95.415	-	95.928	501	91.328	-	91.829	4.099	4,5%
Provisões Técnicas – Capitalização	39	-	3.007	3.045	30	-	3.066	3.096	(51)	-1,6%
Outras Obrigações	2.128	432	27	2.587	2.169	431	26	2.625	(38)	-1,5%
<b>Capital Alocado Nível I</b>	<b>3.182</b>	<b>1.009</b>	<b>62</b>	<b>4.253</b>	<b>3.166</b>	<b>1.005</b>	<b>60</b>	<b>4.231</b>	<b>22</b>	<b>0,5%</b>
<b>Total Geral do Passivo</b>	<b>18.201</b>	<b>96.856</b>	<b>3.096</b>	<b>118.153</b>	<b>18.351</b>	<b>92.764</b>	<b>3.152</b>	<b>114.268</b>	<b>3.885</b>	<b>3,4%</b>

Os números apresentados neste capítulo compõem as operações de seguros do Itaú Unibanco e incluem proporcionalmente os resultados da associação com a Porto Seguro.

## Demonstração Detalhada do Resultado Recorrente *Pro Forma* do Segmento de Seguros

R\$ milhões

			Variação	
	2T14	1T14	2T14 - 1T14	
Prêmios Ganhos	2.418	2.294	123	5,4%
Sinistros Retidos	(971)	(963)	(7)	0,8%
Despesas de Comercialização	(425)	(419)	(5)	1,3%
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais com Seguros	(36)	(43)	7	-16,6%
<b>Margem de Underwriting</b>	<b>986</b>	<b>869</b>	<b>117</b>	<b>13,5%</b>
Margem Financeira Gerencial	231	192	39	20,5%
Receitas de Prestação de Serviços	153	142	11	7,5%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(493)	(459)	(35)	7,5%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(72)	(86)	13	-15,7%
Outras Receitas/ (Despesas) Operacionais	10	(10)	20	-
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>815</b>	<b>648</b>	<b>166</b>	<b>25,6%</b>
Imposto de Renda, Contribuição Social e Part. Minoritárias	(303)	(223)	(79)	35,5%
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>512</b>	<b>425</b>	<b>87</b>	<b>20,4%</b>
<b>Retorno Recorrente sobre o Capital Alocado</b>	<b>64,5%</b>	<b>55,3%</b>		<b>9,2 p.p.</b>
<b>Índice de Eficiência (IE)</b>	<b>34,0%</b>	<b>35,3%</b>		<b>-1,3 p.p.</b>

No 1T14 realocamos algumas receitas anteriormente classificadas em receitas de prestação de serviços para a margem financeira gerencial.

Após um abrangente trabalho de simplificação do portfólio e dos processos para que os produtos oferecidos aos clientes pudessem ser mais claros e adequados às suas necessidades, continuamos focados em explorar com agilidade e eficiência os canais próprios de distribuição.

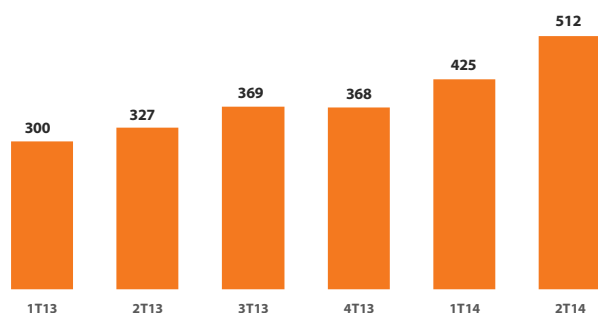
Nossa participação no mercado, considerando nossa participação de 30% na Porto Seguro, atingiu 12,6% (\*) de acordo com as informações disponibilizadas pela SUSEP (que regula todos os ramos de seguros, exceto o de Seguro Saúde, regulado pela ANS), em relação ao acumulado de janeiro a maio de 2014.

No segundo trimestre de 2014, o lucro líquido recorrente de Seguros atingiu R\$ 512 milhões, crescimento de 20,4% em relação ao trimestre anterior devido, principalmente ao aumento dos prêmios ganhos e da margem financeira gerencial.

(\*)Última informação disponível.

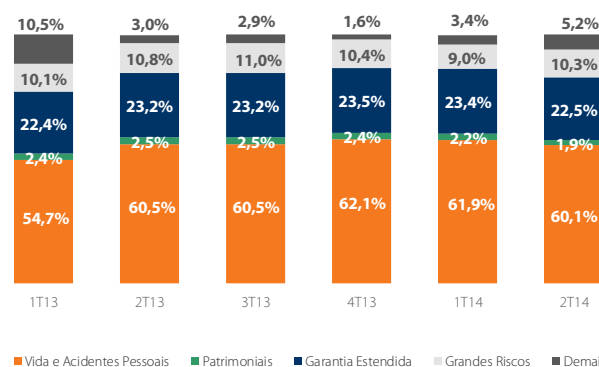
## Evolução do Lucro Líquido

R\$ milhões



## Evolução da composição dos Prêmios Ganhos

%



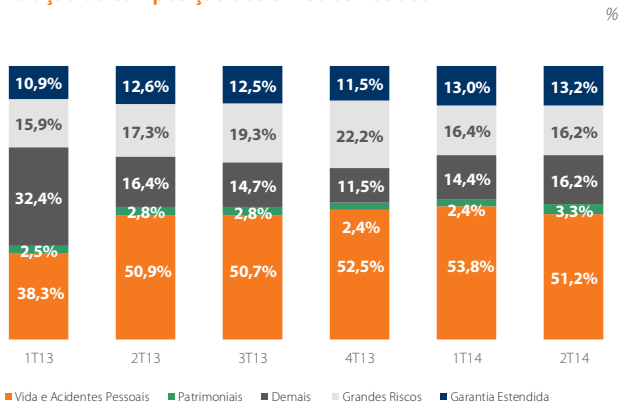
Nota: o gráfico não considera a empresa Itaúseg Saúde e nossa participação de 30% na Porto Seguro. O ramo de Vida e Acidentes Pessoais considera todos os seguros de pessoas.

No segundo trimestre de 2014, os prêmios ganhos atingiram R\$ 1.532 milhões, desconsiderando-se nossa participação de 30% na Porto Seguro, e apresentaram aumento de 6,3% em relação ao trimestre anterior, devido principalmente a maiores receitas dos produtos de vida e acidentes pessoais, DPVAT e Grandes Riscos. Considerando nossa participação de 30% na Porto Seguro, os prêmios ganhos totalizaram R\$ 2.418 milhões, aumento de 5,4% em relação ao primeiro trimestre de 2014.

A margem de *underwriting* consolidada somou R\$ 806 milhões no segundo trimestre de 2014, desconsiderando-se nossa participação de 30% na Porto Seguro, com crescimento de 14,0% em relação ao trimestre anterior, influenciada principalmente pelo aumento dos prêmios ganhos. Desconsiderando-se o ramo de saúde, a margem de *underwriting* totalizou R\$ 814 milhões.

Nesse trimestre, a relação entre a margem de *underwriting* e os prêmios ganhos, desconsiderando-se o ramo de saúde e nossa participação de 30% na Porto Seguro, atingiu 54,3%, com aumento de 3,4 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior.

## Evolução da composição dos Sinistros Retidos

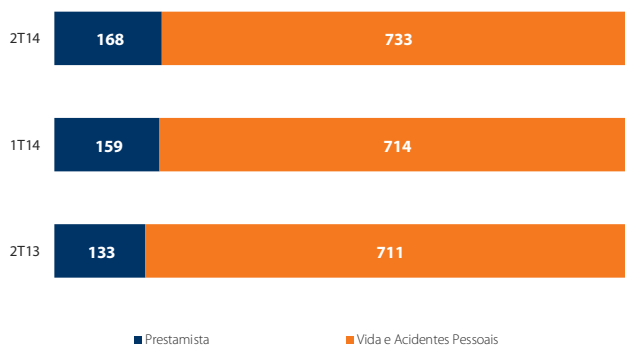


Nota: o gráfico não considera a empresa Itauseg Saúde e nossa participação de 30% na Porto Seguro. O ramo de Vida e Acidentes Pessoais considera todos os seguros de pessoas.

No segundo trimestre de 2014, os sinistros retidos alcançaram R\$ 472 milhões, desconsiderando-se a nossa participação de 30% na Porto Seguro, apresentando redução de 2,0% em relação ao trimestre anterior, influenciada, principalmente pelo ramo Vida e Acidentes Pessoais.

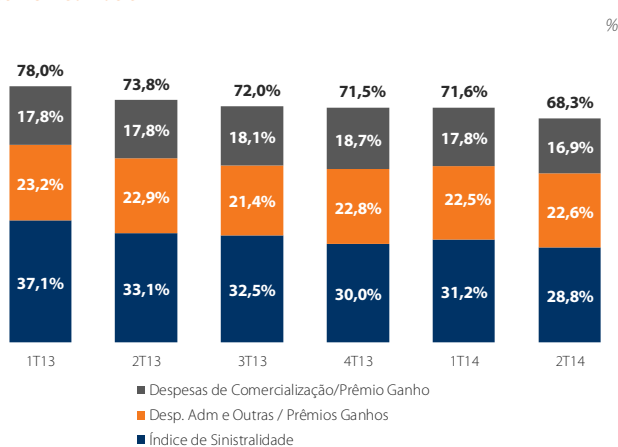
## Composição dos Prêmios Ganhos de Vida

R\$ milhões



Nota: o gráfico não considera nossa participação de 30% na Porto Seguro. Os prêmios ganhos de Vida consideram todos os seguros de pessoas.

## Combined Ratio



Obs.: o *combined ratio* é a soma dos índices: sinistros retidos/prêmios ganhos, despesas de comercialização/prêmios ganhos e despesas administrativas + outras receitas e despesas operacionais/ prêmios ganhos.

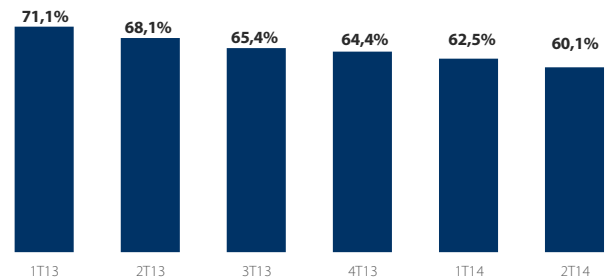
Nota: o gráfico não considera a empresa Itauseg Saúde e nossa participação de 30% na Porto Seguro.

O *combined ratio*, que indica a eficiência das despesas decorrentes da operação em relação à receita de prêmios

ganhos, atingiu 68,3% no período, apresentando redução de 3,3 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior, em função do crescimento dos prêmios ganhos.

## Combined Ratio Ampliado

%



Obs.: o *combined ratio* ampliado é a soma dos sinistros retidos (+) despesas de comercialização (+) despesas administrativas (+) outras receitas e despesas operacionais dividida pelos prêmios ganhos (+) margem financeira gerencial (+) receitas de prestação de serviços.

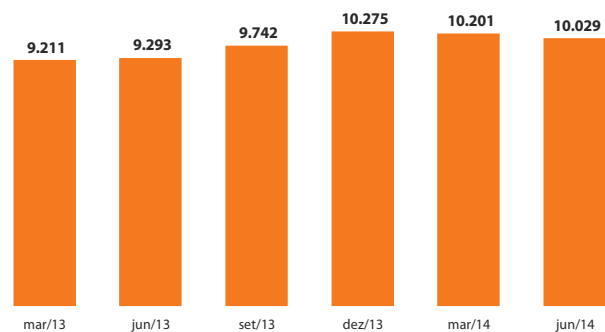
Nota: o gráfico não considera a empresa Itauseg Saúde e nossa participação de 30% na Porto Seguro.

O *combined ratio* ampliado, que indica a eficiência das despesas decorrentes da operação em relação à receita de prêmios ganhos e às receitas da margem financeira gerencial e de serviços atingiu 60,1% no segundo trimestre de 2014, apresentando redução de 2,4 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior, devido aos mesmos fatores que influenciaram o *combined ratio*.

## Provisões Técnicas para Seguros

Em 30 de junho de 2014, as provisões técnicas para seguros atingiram R\$ 10.029 milhões, redução de 1,7% em relação ao trimestre anterior e aumento de 7,9% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

R\$ milhões



Nota: o gráfico não considera nossa participação de 30% na Porto Seguro.

## Demonstração Detalhada do Resultado Recorrente Pro Forma do Segmento de Previdência

R\$ milhões

			Variação	
	2T14	1T14	2T14 - 1T14	
Resultado de Previdência	48	54	(6)	-10,5%
Sinistros Retidos	(8)	(7)	-	-
Despesas de Comercialização	(0)	-	(0)	-
<b>Resultado de Operações com Previdência</b>	<b>39</b>	<b>47</b>	<b>(8)</b>	<b>-16,7%</b>
Margem Financeira Gerencial	40	89	(49)	-55,1%
Receitas de Prestação de Serviços	274	265	9	3,5%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(97)	(90)	(7)	7,8%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(16)	(16)	0	-3,0%
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>240</b>	<b>295</b>	<b>(54)</b>	<b>-18,4%</b>
Imposto de Renda, Contribuição Social e Part. Minoritárias	(91)	(112)	22	-19,3%
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>150</b>	<b>182</b>	<b>(32)</b>	<b>-17,8%</b>
<b>Retorno Recorrente sobre o Capital Alocado</b>	<b>59,5%</b>	<b>73,2%</b>		<b>-13,7 p.p.</b>
<b>Índice de Eficiência (IE)</b>	<b>28,2%</b>	<b>23,0%</b>		<b>5,2 p.p.</b>

No 1T14 realocamos algumas receitas anteriormente classificadas em receitas de prestação de serviços para a margem financeira gerencial.

A inovação em produtos tem sido importante para o crescimento sustentável das nossas operações de previdência no segmento pessoa física. Para pessoas jurídicas, oferecemos assessoria especializada e desenvolvemos soluções personalizadas. Estabelecemos parcerias de longo prazo com nossos clientes corporativos, mantendo um relacionamento próximo com as suas áreas de Recursos Humanos e adotando estratégia de comunicação voltada para educação financeira dos colaboradores destes.

No início de 2014 lançamos um novo produto de previdência para pessoas físicas, o fundo Multimercado Macro, visando ampliar as opções e atender aos diferentes perfis de nossos clientes.

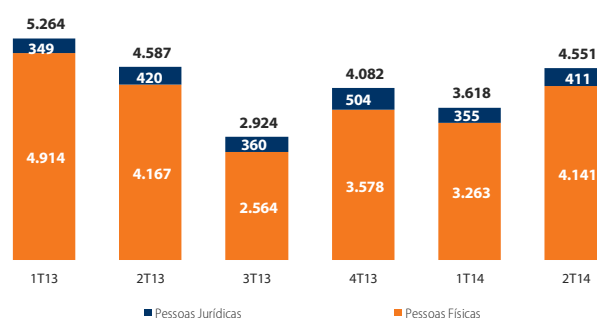
Em abril de 2014, segundo a FENAPREVI, o *market share* de provisões técnicas totais foi de 24,2%, enquanto o dos planos individuais foi de 24,4%, apresentando reduções de 0,9 e 0,8 ponto percentual se comparados com o mesmo período do ano anterior.

O lucro líquido recorrente do subsegmento de Previdência atingiu R\$ 150 milhões, uma redução de 17,8% em relação ao trimestre anterior, em função principalmente da diminuição da margem financeira gerencial, influenciado pela menor rentabilidade dos produtos tradicionais.

A captação total dos planos de previdência no trimestre atingiu R\$ 4.551 milhões, crescimento de 25,8% quando comparado ao primeiro trimestre de 2014, influenciado principalmente pelas captações de pessoas físicas. A captação líquida do segundo trimestre atingiu R\$ 2.316 milhões.

## Evolução da Composição da Captação Total

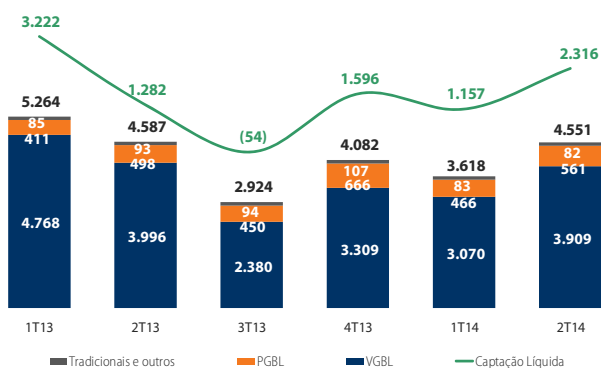
R\$ milhões



No segundo trimestre de 2014, a captação total dos planos de previdência de pessoas físicas apresentou aumento de 26,9% em relação ao trimestre anterior. A captação total dos planos de previdência de pessoas jurídicas totalizou R\$ 411 milhões no período, apresentando aumento de 15,5% em relação ao primeiro trimestre de 2014.

## Evolução da Captação Total e Líquida de Previdência

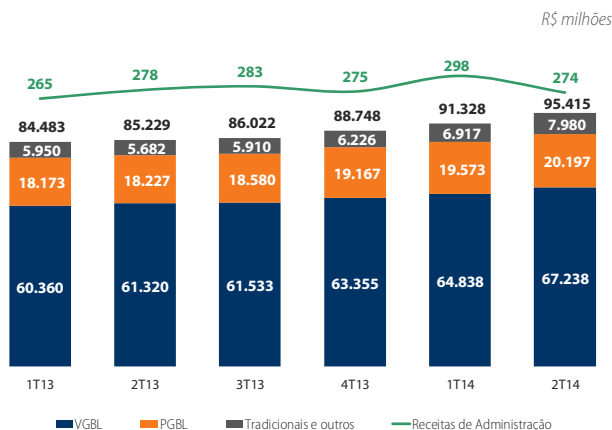
R\$ milhões



## Provisões Técnicas para Previdência e Receita de Administração

As provisões técnicas para previdência totalizaram em 30 de junho de 2014 o montante de R\$ 95.415 milhões, apresentando um acréscimo de 4,5% em relação ao saldo de 31 de março de 2014 e de 12,0% quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

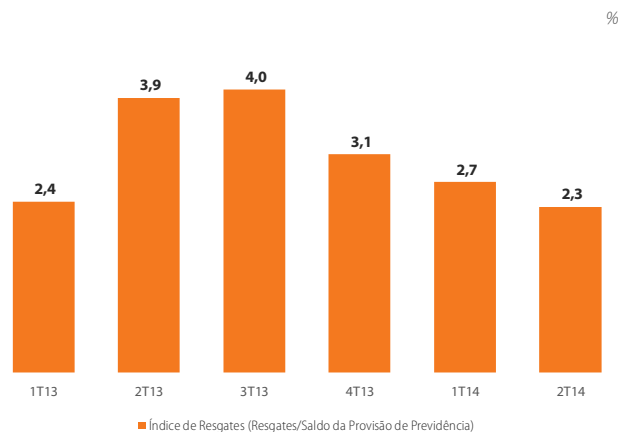
As receitas com taxa de administração somaram R\$ 274 milhões no segundo trimestre de 2014, aumento de 3,5% em relação ao primeiro trimestre.



Nota: o gráfico não considera a nossa participação de 30% na Porto Seguro.

## Evolução do Índice de Resgates

O índice de resgates, que representa a relação entre resgates e o saldo das provisões técnicas para previdência atingiu 2,3%, apresentando redução de 0,4 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.



Nota: o gráfico não considera a nossa participação de 30% na Porto Seguro.

## Capitalização

### Demonstração Detalhada do Resultado Recorrente Pro Forma do Segmento de Capitalização

R\$ milhões

	2T14	1T14	Variação	
			2T14 - 1T14	%
<b>Resultado de Capitalização</b>	<b>125</b>	<b>125</b>	<b>0</b>	<b>0,3%</b>
Margem Financeira Gerencial	55	54	0	0,1%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(55)	(67)	12	-18,3%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(7)	(7)	(0)	1,8%
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>118</b>	<b>106</b>	<b>12</b>	<b>11,7%</b>
Imposto de Renda, Contribuição Social e Part. Minoritárias	(47)	(42)	(5)	10,8%
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>71</b>	<b>63</b>	<b>8</b>	<b>12,3%</b>
<b>Retorno Recorrente sobre o Capital Alocado</b>	<b>464,4%</b>	<b>425,7%</b>	<b>38,7 p.p.</b>	
<b>Índice de Eficiência (IE)</b>	<b>31,7%</b>	<b>38,8%</b>	<b>-7,1 p.p.</b>	

O PIC é um produto desenvolvido para clientes que gostam de concorrer a prêmios, podendo ser adquirido por meio de pagamento único ou mensal, de acordo com o perfil e segmento de cada cliente.

O negócio de capitalização atende um grande público, e encerrou o segundo trimestre com 14,1 milhões de títulos vigentes.

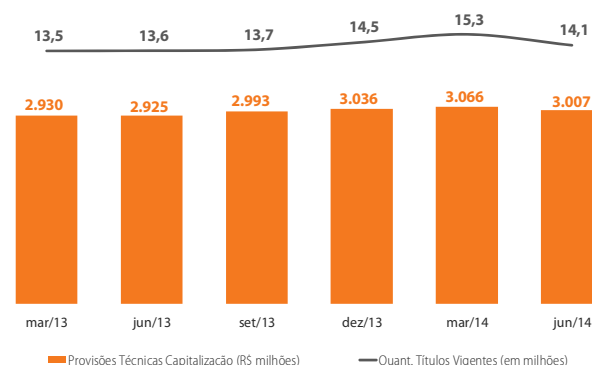
No período de janeiro a junho de 2014, distribuímos o montante de R\$ 38,5 milhões em prêmios para 1.634 clientes sorteados.

Durante o segundo trimestre de 2014 ocorreram campanhas de capitalização contemplando os veículos de mídia televisiva, as quais tem reforçado o posicionamento do PIC como um produto de sorte.

O lucro líquido recorrente do subsegmento de Capitalização atingiu R\$ 71 milhões, aumento de 12,3% em relação ao trimestre anterior, influenciado principalmente pela redução das despesas não decorrentes de juros.

### Provisões Técnicas para Capitalização

Em 30 de junho de 2014, as provisões técnicas para capitalização alcançaram R\$ 3.007 milhões, uma redução de 1,9% em relação ao primeiro trimestre de 2014, e aumento de 2,8% quando comparadas ao mesmo período do ano anterior.





# negócios no exterior

**2º trimestre de 2014**  
Análise Gerencial da Operação

**Itaú Unibanco Holding S.A.**

## Presença Internacional



Estamos presentes em 19 países além do Brasil, dos quais sete estão na América Latina.

Na Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai, atendemos ao varejo bancário, empresas, *corporate* e tesouraria, com foco principal nas atividades de banco comercial. No México, estamos dando os primeiros passos para a abertura de uma corretora e de um banco de investimentos. Também possuímos um escritório de representação do Itaú BBA no Peru e, na Colômbia, estamos intensificando gradualmente nossa atuação através de um banco de investimento e *corporate*.

Adicionalmente, atuamos na Europa (Portugal, Reino Unido, Luxemburgo, Espanha, França, Alemanha e Suíça), nos EUA (Miami e Nova Iorque), Caribe (Ilhas Cayman e Bahamas), Oriente Médio (Dubai) e na Ásia (Hong Kong, Xangai e Tóquio), sobretudo em operações de clientes institucionais, banco de investimento, *corporate* e *private banking*.

Abaixo, apresentamos algumas informações de nossas operações no exterior (incluindo os resultados e os ativos e passivos registrados nas agências no exterior):

## Destaques Unidades no Exterior

### Demonstração do Resultado do Período

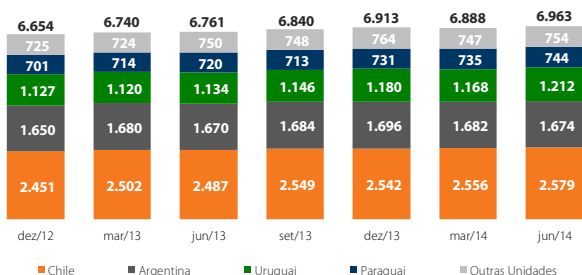
R\$ milhões (exceto onde indicado)

	2T14	1T14	2T13	Variação	
				2T14 - 1T14	2T14 - 2T13
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	582	622	431	-6,5%	35,1%
<b>Produto Bancário</b>	1.587	1.814	1.381	-12,5%	14,9%
<b>Margem Financeira</b>	1.137	1.319	962	-13,8%	18,3%

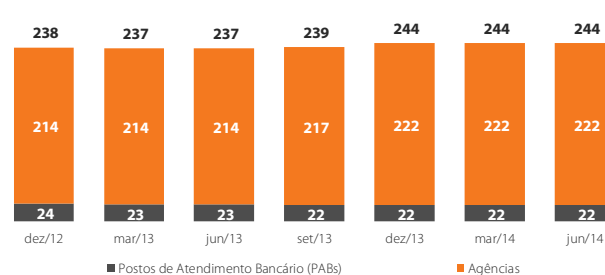
### Balço Patrimonial

	30/jun/14	31/mar/14	30/jun/13	Variação	
				Jun/14 - Mar/14	Jun/14 - Jun/13
<b>Ativos Totais</b>	245.874	255.869	237.009	-3,9%	3,7%
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivados	62.902	66.226	70.452	-5,0%	-10,7%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	110.673	104.636	81.666	5,8%	35,5%
<b>Depósitos</b>	92.033	93.858	68.178	-1,9%	35,0%
<b>Patrimônio Líquido</b>	35.293	35.374	26.056	-0,2%	35,5%

### Número de Colaboradores no Exterior



### Rede de Atendimento



(1) Operação em fase pré-operacional—aguardando aprovação dos órgãos reguladores.

## América Latina

Nossa atuação na América Latina possui como foco principal as operações de banco comercial, que estão concentradas no Cone Sul (Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai), mas também operamos na Colômbia em banco de investimento e *corporate* e, no Peru, em *corporate*, através de um escritório de representação. No México, estamos iniciando o processo de abertura de uma corretora e de um banco de investimentos.

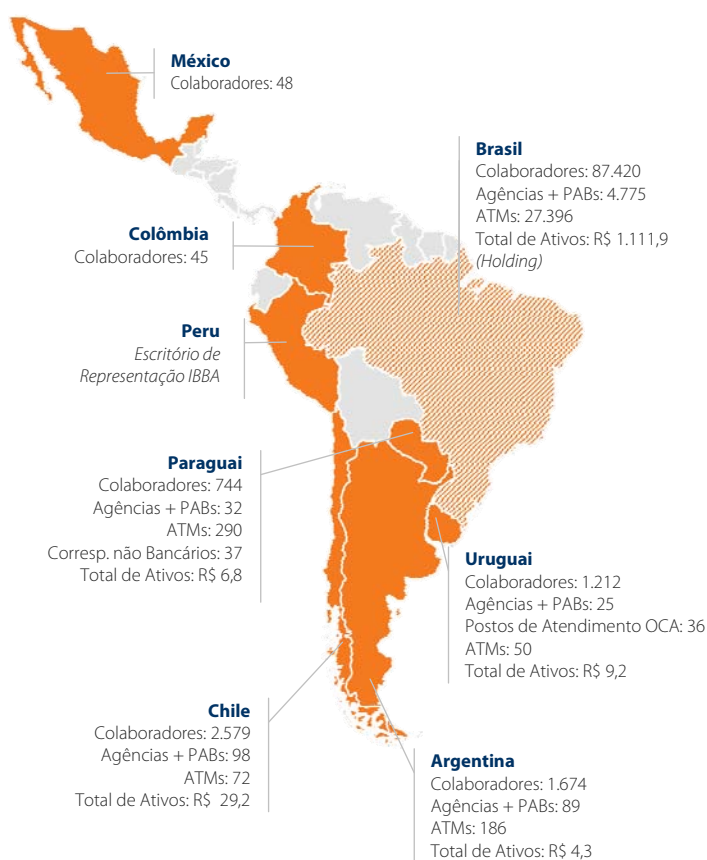
A América Latina é nossa prioridade na expansão internacional devido à proximidade geográfica e cultural de seus países com o Brasil. Nosso propósito é sermos reconhecidos como o “banco da América Latina”, uma referência na região para todos os tipos de serviços financeiros prestados a pessoas físicas ou jurídicas. Ampliamos nossos negócios na região de forma sustentável nos últimos anos e agora, a prioridade é ganhar escala e manter o forte vínculo com o mercado de varejo local, além de fortalecer nosso vínculo com as empresas locais.

No dia 29 de janeiro de 2014, demos um passo importante na consolidação da nossa estratégia internacional: o acordo de fusão com o CorpBanca, ampliando nossas operações no Chile e na Colômbia. A operação certamente contribuirá para construirmos uma instituição financeira verdadeiramente regional, criando ainda mais valor para acionistas, clientes e colaboradores.

A transação cria uma importante plataforma para expansão e busca de novos negócios na região. No Chile, deverá nos permitir passar da 7ª para a 4ª posição no *ranking* de maiores bancos em termos de empréstimos. Os processos para obtenção das autorizações requeridas junto aos reguladores envolvidos estão em andamento e devem ser concluídos até o último trimestre de 2014.

## Atuação na América Latina

R\$ bilhões



## Demonstração de Resultado | América Latina <sup>(1)</sup>

R\$ milhões

	2T14	1T14	Varição 2T14 - 1T14
<b>Produto Bancário</b>	<b>887</b>	<b>1.085</b>	<b>-18,2%</b>
Margem Financeira	575	710	-19,1%
Receitas de Prest. de Serv. e de Tarifas Bancárias	285	349	-18,4%
Demais Receitas	28	26	9,2%
<b>Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recup.</b>	<b>(95)</b>	<b>(94)</b>	<b>1,6%</b>
<b>Despesas não Decorrentes de Juros</b>	<b>(557)</b>	<b>(586)</b>	<b>-5,0%</b>
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>235</b>	<b>405</b>	<b>-41,9%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(46)</b>	<b>(94)</b>	<b>-50,8%</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(3)</b>	<b>(3)</b>	<b>-3,8%</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>186</b>	<b>308</b>	<b>-39,5%</b>
<b>Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)</b>	<b>11,5%</b>	<b>19,3%</b>	<b>-7,7 p.p.</b>
<b>Retorno sobre Ativo Médio (% a.a.)</b>	<b>1,5%</b>	<b>2,3%</b>	<b>-0,9 p.p.</b>
<b>Índice de Eficiência</b>	<b>62,8%</b>	<b>54,1%</b>	<b>8,7 p.p.</b>

O resultado do segundo trimestre de 2014 totalizou R\$ 186 milhões e sofreu forte impacto negativo da variação cambial sobre moedas da América Latina na conversão para o real, em torno de R\$ 28 milhões quando comparado ao trimestre anterior. Adicionalmente, houve queda na margem financeira da Argentina em 39,5% (ou 30,0% em moeda corrente<sup>2</sup>), explicada pelos resultados excepcionais observados no item derivativos no trimestre anterior. As receitas de serviços caíram 18,4% (ou 11,5% em moeda corrente<sup>2</sup>) principalmente em função das comissões “one time” no segmento *corporate* do Chile, que, no primeiro trimestre de 2014, apresentaram aumento expressivo e, neste trimestre, diminuíram 22,7% (ou 19,0% em moeda corrente<sup>2</sup>).

As perdas com créditos e sinistros líquidos de recuperação mantiveram a tendência do trimestre anterior, enquanto as despesas não decorrentes de juros diminuíram 5,0%, principalmente devido a menores gastos de pessoal e marketing no Uruguai.

(1) Inclui nossas operações na Argentina, Chile, Paraguai, Uruguai, Colômbia, Peru e México.

(2) Moeda corrente de 30/06/14. A eliminação do efeito da variação cambial foi obtida através da aplicação da taxa média de câmbio de 06/14 para os períodos analisados.

## Balço Patrimonial | América Latina <sup>(1)</sup>

R\$ milhões

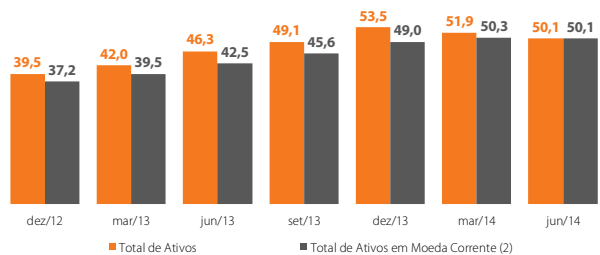
	Variação		
	30/jun/14	31/mar/14	Jun/14 – Mar/14
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>49.548</b>	<b>51.267</b>	<b>-3,4%</b>
Disponibilidades	3.050	3.509	-13,1%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.340	3.045	-23,1%
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	4.560	5.548	-17,8%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	3.855	3.379	14,1%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	34.496	34.117	1,1%
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(701)	(694)	1,0%
Outros Ativos	1.946	2.362	-17,6%
<b>Permanente</b>	<b>600</b>	<b>616</b>	<b>-2,5%</b>
<b>Total Geral do Ativo</b>	<b>50.148</b>	<b>51.882</b>	<b>-3,3%</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>43.597</b>	<b>45.530</b>	<b>-4,2%</b>
Depósitos	31.610	33.292	-5,1%
Captações no Mercado Aberto	461	444	3,8%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3.764	3.359	12,1%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	321	312	2,8%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	2.513	2.933	-14,3%
Instrumentos Financeiros Derivativos	778	923	-15,7%
Carteira de Câmbio	942	1.311	-28,2%
Outras Obrigações	3.162	2.913	8,6%
Provisões Técnicas de Seguros, Previd. e Cap.	45	43	3,9%
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>-13,0%</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>6.548</b>	<b>6.349</b>	<b>3,1%</b>
<b>Total Geral do Passivo</b>	<b>50.148</b>	<b>51.882</b>	<b>-3,3%</b>

### Ativos <sup>(1)</sup>

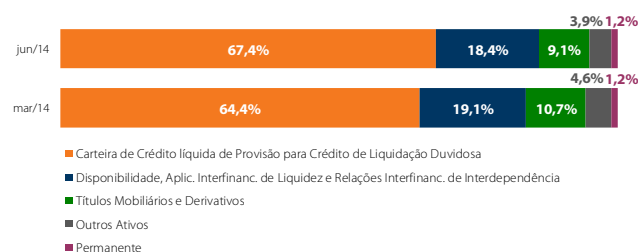
Nossos ativos alcançaram R\$ 50,1 bilhões em junho de 2014, queda de 3,3% (ou 0,3% em moeda corrente<sup>2</sup>) em relação a março de 2014. Desse total de ativos, 58,3% estão alocados no Chile, que apresentou uma diminuição de 5,1% (ou 2,2%, em moeda corrente<sup>2</sup>) no trimestre.

### Evolução dos Ativos

R\$ bilhões



### Composição dos Ativos



### Carteira de Crédito <sup>(1)</sup>

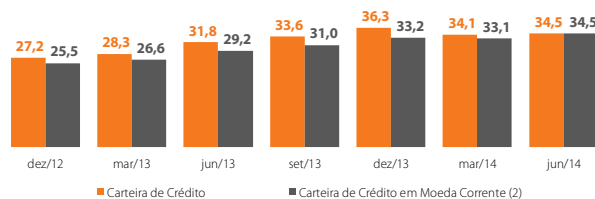
O saldo da carteira de crédito apresentou aumento de 1,1% (ou 4,2% em moeda corrente<sup>2</sup>) em relação a março de 2014, atingindo R\$ 34,5 bilhões. Esse aumento é explicado, principalmente, pela carteira do Chile, que corresponde a 67,3% de nossa carteira de crédito na região e teve crescimento de 1,6% (ou 4,8% em moeda corrente<sup>2</sup>) no trimestre.

(1) Inclui nossas operações na Argentina, Chile, Paraguai, Uruguai, Colômbia, Peru e México.

(2) Moeda corrente de 30/06/14. A eliminação do efeito da variação cambial foi obtida através da aplicação da taxa PTAX de câmbio de 06/14 para os períodos analisados.

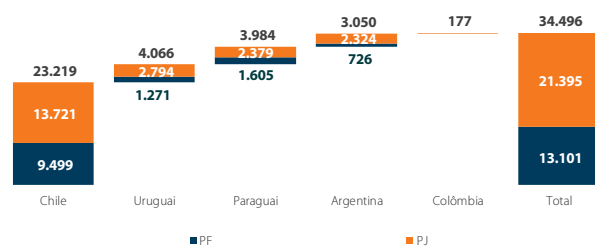
### Evolução da Carteira de Crédito

R\$ bilhões

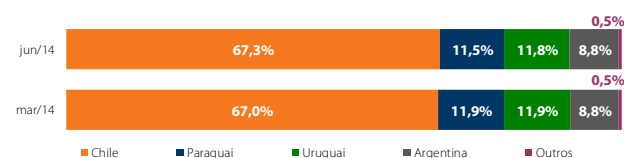


### Carteira de Crédito por País e Segmento | Junho de 2014

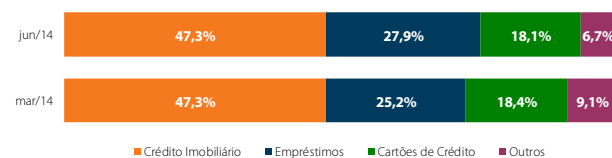
R\$ milhões



### Composição da Carteira de Crédito por País



### Composição dos Saldos dos Produtos de Pessoas Físicas



## Argentina

Nossos ativos na Argentina totalizaram R\$ 4,3 bilhões, o que representou uma queda de 0,1% em comparação a março de 2014. Essa diminuição deve-se fundamentalmente à desvalorização da moeda nacional em relação ao real, uma vez que em moeda corrente<sup>1</sup> houve aumento de 4,3% neste mesmo período. Em relação a junho de 2013, houve queda de 17,4% (ou aumento de 25,4%, em moeda corrente<sup>1</sup>). A carteira de crédito atingiu R\$ 3,1 bilhões, representando um crescimento de 1,8% (ou 6,2% em moeda corrente<sup>1</sup>) em relação a março de 2014 e queda de 14,1% (ou aumento de 30,4% em moeda corrente<sup>1</sup>) em comparação ao mesmo período de 2013, em função de maior volume de empréstimos comerciais, principalmente *corporate*.

O lucro líquido no segundo trimestre de 2014 foi de R\$ 21

### Demonstração de Resultado | Argentina

	2T14	1T14	Varição 2T14 - 1T14
<b>Produto Bancário</b>	<b>207</b>	<b>312</b>	<b>-33,6%</b>
Margem Financeira	138	228	-39,5%
Receitas de Prest. de Serv. e de Tarifas Bancárias	68	83	-18,4%
Demais Receitas	1	1	91,9%
<b>Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recup.</b>	<b>(19)</b>	<b>(17)</b>	<b>11,6%</b>
<b>Despesas não Decorrentes de Juros</b>	<b>(151)</b>	<b>(168)</b>	<b>-10,5%</b>
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>37</b>	<b>127</b>	<b>-70,4%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(15)</b>	<b>(52)</b>	<b>-71,7%</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(2)</b>	<b>(2)</b>	<b>-0,9%</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>21</b>	<b>72</b>	<b>-71,4%</b>
<b>Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)</b>	<b>18,6%</b>	<b>62,4%</b>	<b>-43,7 p.p.</b>
<b>Retorno sobre Ativo Médio (% a.a.)</b>	<b>1,9%</b>	<b>6,2%</b>	<b>-4,3 p.p.</b>
<b>Índice de Eficiência</b>	<b>72,7%</b>	<b>54,0%</b>	<b>18,7 p.p.</b>

## Chile

Nosso negócio no Chile possui foco principal no segmento banco comercial (varejo) e nos clientes de alta renda, mas também atuamos nos segmentos empresas e grandes empresas. Hoje ocupamos posto de destaque em gestão de fortunas e somos o segundo banco que mais cresce em termos de carteira de crédito no país (dados da Superintendência de Bancos e Instituições Financeiras - SBIF, Maio de 2014). A empresa "Itaú Administradora General de Fondos", subsidiária do Banco Itaú Chile, foi ganhadora de dois prêmios *Morningstar 2014*, como melhor administradora de renda fixa e melhor fundo mútuo de renda fixa da América Latina.

Nossos ativos no Chile somaram R\$ 29,2 bilhões em junho de 2014, o que representa uma diminuição de 5,1% (ou 2,2%, em moeda corrente<sup>1</sup>) no trimestre e aumento de 6,7% (ou 17,0%, em moeda corrente<sup>1</sup>) no ano. A carteira de crédito alcançou R\$ 23,2 bilhões, aumento de 1,6% (ou 4,8% em moeda corrente<sup>1</sup>) no trimestre e 9,2% (ou 19,7% em moeda corrente<sup>1</sup>) em relação a junho de 2013, em função do forte crescimento da economia

### Demonstração de Resultado | Chile

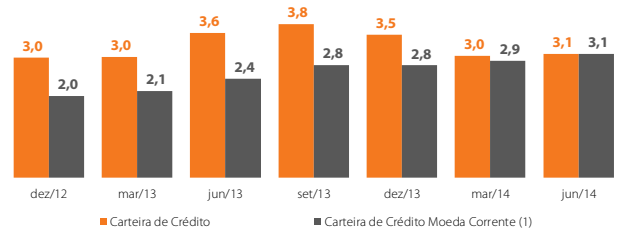
	2T14	1T14	Varição 2T14 - 1T14
<b>Produto Bancário</b>	<b>297</b>	<b>329</b>	<b>-9,6%</b>
Margem Financeira	206	218	-5,5%
Receitas de Prest. de Serv. e de Tarifas Bancárias	68	89	-22,7%
Demais Receitas	22	22	2,9%
<b>Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recup.</b>	<b>(54)</b>	<b>(70)</b>	<b>-23,3%</b>
<b>Despesas não Decorrentes de Juros</b>	<b>(174)</b>	<b>(177)</b>	<b>-1,5%</b>
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>70</b>	<b>82</b>	<b>-15,2%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(8)</b>	<b>(24)</b>	<b>-65,3%</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>61</b>	<b>58</b>	<b>5,5%</b>
<b>Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)</b>	<b>6,8%</b>	<b>6,5%</b>	<b>0,3 p.p.</b>
<b>Retorno sobre Ativo Médio (% a.a.)</b>	<b>0,8%</b>	<b>0,8%</b>	<b>0,1 p.p.</b>
<b>Índice de Eficiência</b>	<b>58,5%</b>	<b>53,7%</b>	<b>4,8 p.p.</b>

(1) Moeda corrente de 30/06/14. A eliminação do efeito da variação cambial foi obtida através da aplicação da taxa PTAX de câmbio de 06/14 para os períodos analisados.

milhões, sendo que a queda em relação ao primeiro trimestre de 2014 é explicada principalmente pela performance excepcional em derivativos do período anterior.

### Evolução da Carteira de Crédito | Argentina

R\$ bilhões



R\$ milhões

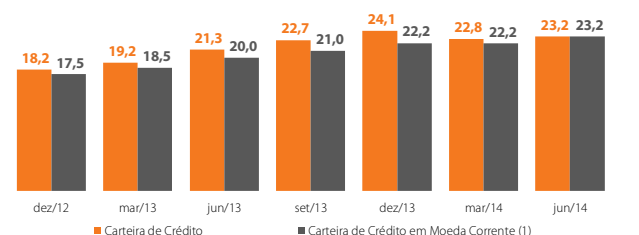
	2T14	1T14	Varição 2T14 - 1T14
<b>Produto Bancário</b>	<b>207</b>	<b>312</b>	<b>-33,6%</b>
Margem Financeira	138	228	-39,5%
Receitas de Prest. de Serv. e de Tarifas Bancárias	68	83	-18,4%
Demais Receitas	1	1	91,9%
<b>Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recup.</b>	<b>(19)</b>	<b>(17)</b>	<b>11,6%</b>
<b>Despesas não Decorrentes de Juros</b>	<b>(151)</b>	<b>(168)</b>	<b>-10,5%</b>
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>37</b>	<b>127</b>	<b>-70,4%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(15)</b>	<b>(52)</b>	<b>-71,7%</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(2)</b>	<b>(2)</b>	<b>-0,9%</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>21</b>	<b>72</b>	<b>-71,4%</b>
<b>Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)</b>	<b>18,6%</b>	<b>62,4%</b>	<b>-43,7 p.p.</b>
<b>Retorno sobre Ativo Médio (% a.a.)</b>	<b>1,9%</b>	<b>6,2%</b>	<b>-4,3 p.p.</b>
<b>Índice de Eficiência</b>	<b>72,7%</b>	<b>54,0%</b>	<b>18,7 p.p.</b>

local e do pleno emprego durante o ano. A carteira de crédito de pessoas físicas do Chile representa 72,5% das nossas operações em PF na América Latina (ex-Brasil), sendo 62,7% deste total destinado ao crédito imobiliário. Já a carteira de crédito pessoa jurídica do Chile representa 64,1% da carteira pessoa jurídica da América Latina.

O patrimônio líquido em junho de 2014 chegou a R\$ 3,7 bilhões e o lucro líquido neste trimestre foi de R\$ 61 milhões.

### Evolução da Carteira de Crédito | Chile

R\$ bilhões



R\$ milhões

## Paraguai

Nossa estratégia nos segmentos banco comercial (varejo) e empresas, durante os últimos anos, resultou em um aumento significativo na participação no mercado local. Somos líderes no segmento de cartões de crédito, além de ocupar o primeiro lugar entre os bancos locais em termos de resultados, retorno sobre o patrimônio líquido, índice de eficiência, ativos e depósitos (dados do Banco Central do Paraguai, Junho de 2014). Durante os anos de 2010, 2011 e 2012, fomos o banco com a marca mais lembrada pelos clientes, de acordo com a medição do IBOPE (Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística) - filial no Paraguai, e fomos reconhecidos como o melhor banco do Paraguai pela revista Global Finance nos anos de 2011, 2012 e 2013.

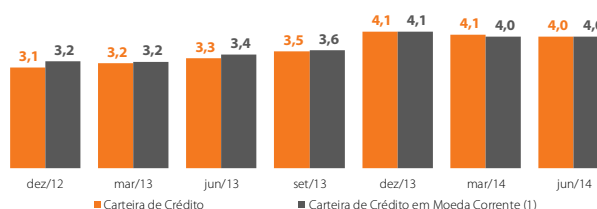
Nossos ativos totalizaram R\$ 6,8 bilhões, o que representa um crescimento de 0,3% (ou 1,9%, em moeda corrente<sup>1</sup>) em relação a março de 2014 e 25,6% (ou 23,6%, em moeda corrente<sup>1</sup>) em relação ao mesmo período do ano anterior. Este crescimento anual ocorreu principalmente em função do aumento da carteira

de crédito, que chegou a R\$ 4,0 bilhões e cresceu 19,5% (ou 17,6% em moeda corrente<sup>1</sup>) em relação ao mesmo período do ano anterior. Este aumento se explica pelo aumento da bancarização no mercado local.

O patrimônio líquido alcançou R\$ 926 milhões e o lucro líquido neste trimestre foi de R\$ 72 milhões.

### Evolução da Carteira de Crédito | Paraguai

R\$ bilhões



### Demonstração de Resultado | Paraguai

R\$ milhões

	Variação		
	2T14	1T14	2T14 - 1T14
<b>Produto Bancário</b>	<b>159</b>	<b>153</b>	<b>3,9%</b>
Margem Financeira	109	109	0,3%
Receitas de Prest. de Serv. e de Tarifas Bancárias	43	47	-7,8%
Demais Receitas	7	(2)	-388,3%
<b>Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recup.</b>	<b>(8)</b>	<b>(8)</b>	<b>0,3%</b>
<b>Despesas não Decorrentes de Juros</b>	<b>(72)</b>	<b>(64)</b>	<b>13,1%</b>
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>78</b>	<b>81</b>	<b>-3,0%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(6)</b>	<b>(6)</b>	<b>-1,3%</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>72</b>	<b>74</b>	<b>-3,2%</b>
<b>Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)</b>	<b>31,3%</b>	<b>33,7%</b>	<b>-2,4 p.p.</b>
<b>Retorno sobre Ativo Médio (% a.a.)</b>	<b>4,2%</b>	<b>4,3%</b>	<b>-0,1 p.p.</b>
<b>Índice de Eficiência</b>	<b>45,6%</b>	<b>41,8%</b>	<b>3,7 p.p.</b>

## Uruguai

Estamos posicionados como o 2º maior banco privado no Uruguai em termos de *market share* desde julho de 2012 (dados do Banco Central do Uruguai - BCU) e fomos reconhecidos como o melhor banco do país pela Euromoney. Com o objetivo de mantermos esse ritmo de crescimento e penetração local, conforme previamente divulgado, adquirimos a carteira de correntistas do Citibank bem como suas operações de cartão de crédito sob as bandeiras Visa, Mastercard e Diners.

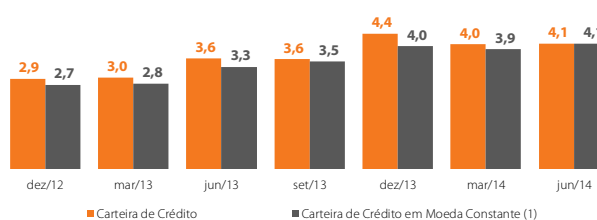
Nossos ativos totalizaram R\$ 9,2 bilhões, queda de 2,0% (ou aumento de 2,1%, em moeda corrente<sup>1</sup>) quando comparado a março de 2014 e aumento de 21,4% (ou 37,4% em moeda corrente<sup>1</sup>) em relação a junho 2013, devido ao crescimento das operações de crédito e relações interfinanceiras (compulsório). A carteira de crédito chegou a R\$ 4,1 bilhões, representando aumento de 0,5% (ou 4,6%, em moeda corrente<sup>1</sup>) no trimestre e 12,9% (ou 27,7% em moeda corrente<sup>1</sup>) comparado ao mesmo

período de 2013, em função principalmente de empréstimos a empresas do segmento agroindustrial em moeda estrangeira, além de crescimento no volume de cartões de crédito.

O lucro do segundo trimestre de 2014 foi de R\$ 45 milhões e o patrimônio líquido evoluiu para R\$ 993 milhões.

### Evolução da Carteira de Crédito | Uruguai

R\$ bilhões



R\$ milhões

### Demonstração de Resultado | Uruguai

	Variação		
	2T14	1T14	2T14 - 1T14
<b>Produto Bancário</b>	<b>214</b>	<b>278</b>	<b>-23,2%</b>
Margem Financeira	116	149	-22,1%
Receitas de Prest. de Serv. e de Tarifas Bancárias	97	128	-24,2%
Demais Receitas	1	1	-43,6%
<b>Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recup.</b>	<b>(10)</b>	<b>4</b>	<b>-371,6%</b>
<b>Despesas não Decorrentes de Juros</b>	<b>(141)</b>	<b>(160)</b>	<b>-11,8%</b>
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>63</b>	<b>122</b>	<b>-48,1%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(17)</b>	<b>(11)</b>	<b>58,8%</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(1)</b>	<b>(1)</b>	<b>-8,4%</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>45</b>	<b>110</b>	<b>-58,8%</b>
<b>Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)</b>	<b>18,4%</b>	<b>45,2%</b>	<b>-26,8 p.p.</b>
<b>Retorno sobre Ativo Médio (% a.a.)</b>	<b>2,0%</b>	<b>4,6%</b>	<b>-2,6 p.p.</b>
<b>Índice de Eficiência</b>	<b>65,9%</b>	<b>57,4%</b>	<b>8,5 p.p.</b>

(1) Moeda corrente de 30/06/14. A eliminação do efeito da variação cambial foi obtida através da aplicação da taxa PTAX de câmbio de 06/14 para os períodos analisados.

## Colômbia

Nossa presença no país vem crescendo, com a meta de figurar entre os três principais bancos de investimento e atacado nos próximos cinco anos. Entre os setores avaliados como mais atraentes, estão os de mineração, energia, petróleo, gás e áreas ligadas à infraestrutura.

Além disso, a partir da integração das operações com o CorpBanca, ingressaremos no mercado de varejo financeiro na Colômbia, que tem apresentado estabilidade econômica, altas taxas de crescimento e inflação baixa.

Em junho de 2014, a carteira de crédito chegou a R\$ 176,8 milhões, um aumento de 5,7% (ou 3,5%, em moeda corrente<sup>1</sup>) com relação a março de 2014.

## Peru

No Peru, temos um escritório de representação e estamos estudando aumentar nossas atividades em *corporate* e banco de investimento, seguindo a mesma linha dos negócios da Colômbia para, dessa forma, aproveitar o forte crescimento que o país vem apresentando.

## México

Atualmente, aguardamos aprovação regulatória para a abertura de uma corretora e de um banco de investimentos no país.

## Itaú BBA International

Nossas atividades bancárias desenvolvidas sob a estrutura societária do Itaú BBA International estão focadas sobretudo em duas linhas de negócio:

· *Corporate e Investment Banking*: Com sede no Reino Unido e plataformas comerciais em diversas cidades europeias, atendemos às necessidades financeiras de empresas com presença e operações internacionais, com destaque para as operações associadas a financiamentos e relações de investimentos entre empresas na América Latina e na Europa. Os diversos serviços que oferecemos incluem a originação de financiamento estruturado, operações de cobertura de riscos,

financiamento de exportações e consultoria para empresas europeias que investem na América Latina e companhias latino-americanas em processo de internacionalização.

· *Private Banking*: Sob a estrutura societária do Itaú BBA International, atuamos como gestor das atividades de private banking em Miami e Suíça, oferecendo produtos e serviços financeiros especializados para clientes latino-americanos com alto poder aquisitivo.

A seguir, apresentamos algumas informações de nossas operações consolidadas no Itaú BBA International:

## Balanco Patrimonial | Itaú BBA International

### Ativo

#### Circulante e Realizável a Longo Prazo

	30/jun/14	31/mar/14	Varição Jun/14 – Mar/14
Disponibilidades	18.627	19.140	-3,4%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	525	535	-1,9%
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	2.899	3.728	-22,2%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	2.620	2.402	9,1%
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	9.411	8.408	11,9%
Outros Ativos	(24)	(54)	-56,1%
<b>Permanente</b>	<b>147</b>	<b>161</b>	<b>-8,8%</b>
<b>Total Geral do Ativo</b>	<b>18.774</b>	<b>19.301</b>	<b>-2,7%</b>

### Passivo

#### Circulante e Exigível a Longo Prazo

Depósitos	16.524	17.013	-2,9%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	7.240	6.902	4,9%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	4.809	4.779	0,6%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	1	2	-51,9%
Instrumentos Financeiros Derivativos	606	625	-3,1%
Carteira de Câmbio	601	572	5,0%
Outras Obrigações	2.990	3.836	-22,0%
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>27</b>	<b>27</b>	<b>7,4%</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>2.221</b>	<b>2.261</b>	<b>-1,8%</b>
<b>Total Geral do Passivo</b>	<b>18.774</b>	<b>19.301</b>	<b>-2,7%</b>

Em junho de 2014, os ativos consolidados do Itaú BBA International totalizaram R\$ 18,8 bilhões, o que significa uma diminuição de 2,7% (ou 0,1% em moeda corrente<sup>1</sup>) com relação a março de 2014. Destaque para o aumento nas operações de crédito de 11,9% (ou 15,0% em moeda corrente<sup>1</sup>), principalmente devido a novas operações de crédito no segmento de *corporate* & *investment* banking. Por outro lado, as aplicações

interfinanceiras de liquidez diminuíram 22,2% (ou 20,1% em moeda corrente<sup>1</sup>), devido essencialmente ao vencimento de operações compromissadas. Adicionalmente, ocorreu uma queda de 22,4% (ou 20,3% em moeda corrente<sup>1</sup>) em outros ativos, principalmente carteira de câmbio.

(1) Moeda corrente de 30/06/14. A eliminação do efeito da variação cambial foi obtida através da aplicação da taxa PTAX de câmbio de 06/14 para os períodos analisados.

## Itaú Private Bank Internacional

O Itaú Private Bank Internacional é a unidade de gestão de fortunas em plataformas *offshore*, voltada a famílias latino-americanas com um mínimo de US\$ 1 milhão em ativos para investimento. Nossas equipes dedicadas ao atendimento de clientes estão distribuídas no Brasil, Miami, Zurique, Santiago do Chile, Montevidéu e Assunção.

Oferecemos um portfólio completo de soluções de investimento e *banking* em nossas operações de Miami (Banco Itaú Internacional) e Zurique (Banco Itaú Suisse S.A.), bancos constituídos exclusivamente para atividades de *private banking*. Nossa plataforma no Caribe, que inclui unidades em Nassau (Itaú Bank & Trust Bahamas Ltd) e George Town (Itaú Bank & Trust Cayman Ltd.), incorporadas sob sistemas legais baseados em *common law*, disponibiliza sofisticados serviços fiduciários que incluem a estruturação de trusts e companhias *offshore*.

Além das plataformas estabelecidas na Europa, nos Estados Unidos e no Caribe sob a estrutura do Itaú BBA Internacional, nos posicionamos entre os líderes do mercado local chileno por meio de uma *joint venture* com Munita, Cruzat & Claro (MCC), especialista na assessoria de investimentos para clientes de alta renda, reconhecida por sua experiência na gestão de renda fixa global.

Com essa estrutura de atendimento, oferecemos acesso ao mercado global através de uma ampla gama serviços financeiros e gestão de ativos, além do suporte da nossa equipe de especialistas em economia e estratégia. Nossa oferta inclui, entre outros serviços, negociação e gestão de títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros, aconselhamento patrimonial e crédito, através do modelo de arquitetura aberta que nos permite disponibilizar aos clientes as melhores opções de investimento do mercado.

## Produtos e Serviços para Clientes Institucionais Estrangeiros

Aos clientes institucionais estrangeiros, oferecemos um pacote completo de produtos e serviços, tais como gestão de recursos, custódia, investimentos alternativos, ações, produtos de renda fixa e de tesouraria. O atendimento é feito por profissionais baseados em Nova Iorque, Londres, Hong Kong, Tóquio e Dubai, assim como por equipes especializadas de produtos localizados na América Latina.



## Relatório dos auditores independentes sobre as informações suplementares

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas  
Itaú Unibanco Holding S.A.

### Introdução

Em conexão com nosso exame das demonstrações contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. (Banco) e do Itaú Unibanco Holding S.A. e empresas controladas (Consolidado) em 30 de junho de 2014, cujo relatório foi emitido, sem ressalvas, datado de 04 de agosto de 2014, procedemos à revisão das informações contábeis contidas nas informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação do Itaú Unibanco Holding S.A. e empresas controladas referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2014.

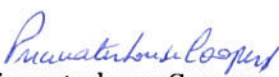
### Alcance da revisão

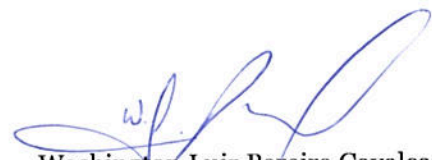
Conduzimos nossa revisão de acordo com a NBC TA 720 - "Responsabilidade do auditor em relação a outras informações incluídas em documentos que contenham demonstrações contábeis auditadas" que estabelece os procedimentos a serem aplicados em trabalhos desta natureza. Nossos procedimentos compreenderam, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional do Banco e empresas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações contábeis contidas nas informações suplementares e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações do Banco e empresas controladas. As informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação são apresentadas para possibilitar uma análise adicional, sem, contudo fazerem parte das demonstrações contábeis.

### Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser procedida nas informações contábeis contidas nas informações suplementares acima referidas, para que estejam apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2014, tomadas em conjunto, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 4 de agosto de 2014

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

  
Washington Luiz Pereira Cavalcanti  
Contador CRC 1SP172940/O-6





# **demonstrações contábeis completas**

**30 de junho de 2014**

**Itaú Unibanco Holding S.A.**



# RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 1º SEMESTRE DE 2014

## Prezados acionistas

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. (Itaú Unibanco) e de suas controladas, relativos ao 1º semestre de 2014. Esses documentos seguem as normas estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, Conselho Monetário Nacional (CMN), Banco Central do Brasil (BACEN), Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), e Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC).

As informações contidas nesse material estão disponíveis no site de Relações com Investidores do Itaú Unibanco ([www.itau.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itau.com.br/relacoes-com-investidores) > Informações Financeiras). Nossos resultados podem ser acessados também por dispositivos *mobile* e *tablet*, e através de nosso aplicativo “Itaú RI” (APP).

## 1) AMBIENTE ECONÔMICO

No primeiro semestre do ano, os EUA enfrentaram uma atípica combinação de crescimento fraco do PIB e forte criação de emprego. Acreditamos que o desempenho do mercado de trabalho seja mais representativo da força da economia americana, mas o PIB aquém das expectativas inibiu uma alta significativa dos juros longos.

Na zona do euro, a atividade econômica está se recuperando moderadamente e o Banco Central Europeu adotou novas medidas de expansão monetária. O crescimento da China continua se estabilizando.

No cenário doméstico, a atividade econômica apresentou-se abaixo do esperado com redução da confiança de consumidores e da indústria. A inflação medida pelo IPCA segue pressionada, ultrapassando o teto da meta em junho.

As concessões de crédito, baseadas em dados do BACEN, apresentaram alta de 2,6% em termos reais no acumulado em 12 meses até junho de 2014. O estoque de crédito como proporção do PIB aumentou de 55,0% em junho de 2013 para 56,3% em junho de 2014, mas o crescimento real do estoque de crédito desacelerou de 9,1% para 4,9% no mesmo período. A inadimplência do sistema permaneceu praticamente constante ao longo do ano e se encontra em 3,0%. As taxas de juros médias do crédito apresentaram tendência de elevação e passaram de 18,5% em junho de 2013 para 21,1% em junho de 2014.

A taxa de câmbio iniciou o ano negociada próxima a R\$ 2,39/US\$. Devido à volta dos fluxos de capital para os mercados emergentes e ao programa de vendas de swaps do BACEN, o câmbio apreciou para cerca de R\$ 2,21/US\$.

Frente à desaceleração da atividade econômica, o BACEN interrompeu o ciclo de aumento da taxa Selic, que alcançou 11% em abril, e indicou um cenário de juros estáveis à frente.

## 2) DESTAQUES

### 2.1) Eventos Societários

*Reorganização societária do Itaú BBA* – divulgada no primeiro trimestre de 2014, a operação foi aprovada pelo BACEN, pelo Banco Central das Bahamas e pela Superintendencia Financiera de Colombia, não havendo mais nenhuma aprovação regulatória pendente.

*Itaú CorpBanca* – a implementação do acordo com o CorpBanca e seus acionistas controladores para a fusão entre o Banco Itaú Chile e o CorpBanca está sujeita a aprovações regulatórias de órgãos brasileiros e estrangeiros.

*Bonificação de 10% para as ações do Itaú Unibanco* – pelo segundo ano consecutivo bonificamos nossas ações em 10% e, no início de junho de 2014, nossos acionistas receberam uma nova ação para cada dez ações da mesma espécie que possuíam.

## 2.2) Eventos Societários Subsequentes

*Operação de Seguros de Grandes Riscos* – em 4 de julho de 2014 anunciamos a assinatura de “Contrato de Compra e Venda de Ações” com a ACE Ina International Holdings, Ltd. para a alienação da nossa operação de seguros de grandes riscos, na qual a ACE pagará R\$ 1,515 bilhão em espécie.

Em 31 de dezembro de 2013, a operação de seguros de grandes riscos a ser alienada à ACE compreendia:

- Patrimônio Líquido de R\$ 364 milhões;
- Ativos de R\$ 5,8 bilhões;
- Provisões Técnicas de R\$ 4,6 bilhões; e
- 323 funcionários.

Essa alienação está associada à nossa estratégia de comercialização de seguros massificados, tipicamente relacionados ao varejo bancário. Estima-se que a operação tenha um efeito contábil no lucro do Itaú Unibanco, antes de impostos, de R\$ 1,1 bilhão. A conclusão ocorrerá após o cumprimento de determinadas condições previstas no contrato e a obtenção das autorizações regulatórias necessárias.

*TecBan* – em 17 de julho último, foi assinado novo Acordo de Acionistas da TecBan, sendo que os bancos signatários substituirão, em até 4 anos, parte de sua rede externa de Terminais de Autoatendimento (TAA) por equipamentos da Rede Banco 24Horas, geridos pela TecBan.

Essa operação gerará aumento de eficiência, maior capilaridade e qualidade de atendimento aos clientes. A entrada em vigor do Acordo de Acionistas está sujeita à aprovação das autoridades regulatórias competentes.

*Unificação de Negócios: Banco Itaú BMG Consignado S.A.* – em 29 de abril de 2014 celebramos um acordo de unificação dos negócios de crédito consignado com o BMG e seus controladores e em 25 de julho de 2014 celebramos os documentos definitivos tratando dessa unificação, por meio dos quais:

- os negócios de crédito consignado passaram a ser concentrados no Itaú BMG Consignado;
- houve a elevação da participação societária do BMG no capital social total e votante do Itaú BMG Consignado de 30% para 40%;
- o Itaú BMG Consignado passou a ser o principal veículo do BMG e de seus controladores para a oferta, no Brasil, de créditos consignados.

Por meio dessa unificação, em conjunto com as operações próprias, atingiremos a liderança entre os bancos privados em crédito consignado, consolidando nossa estratégia de operar com ativos de menor risco e rentabilidade atraente. A carteira do Itaú BMG Consignado, deverá totalizar, até o final deste ano, um volume acima de R\$ 20 bilhões.

A unificação foi aprovada pelo CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) e pelo BACEN. Os atos societários referentes à operação serão submetidos à homologação do BACEN. A operação não acarretará efeitos contábeis relevantes em nossos resultados de 2014.

## 2.3) Tecnologia

Os nossos canais digitais (*internet e mobile banking*) já representam 59% do volume de transações realizadas por nossos clientes no primeiro semestre de 2014. A seguir descrevemos nossas principais iniciativas no aprimoramento e desenvolvimento desses canais:

*Personnalité Digital* – no início de abril deste ano, expandimos o modelo de relacionamento com clientes, onde o atendimento é feito exclusivamente *online*. Nessa nova plataforma, os gerentes de relacionamento oferecem atendimento das 7h às 24h, de segunda à sexta-feira. Também ficam disponíveis, no mesmo horário, consultores especializados em investimentos, câmbio e crédito imobiliário. O atendimento pode ser feito por telefone, SMS, videoconferência, chat ou e-mail.

*Loja Virtual de Seguros* – para expandir a oferta a clientes não correntistas e garantir a presença dos nossos produtos em canais eletrônicos, ampliamos a loja virtual de seguros ([www.lojadesequrosita.com.br](http://www.lojadesequrosita.com.br)), uma iniciativa inovadora no mercado segurador. Além dos produtos de acidentes pessoais e residenciais, no último trimestre passamos a disponibilizar o Seguro Viagem, e intensificamos a divulgação desses serviços em mídias digitais.

*iTempo* – é a plataforma ([www.ita.com.br/itempo](http://www.ita.com.br/itempo)) que reúne os nossos serviços de conveniência e inovação, proporcionando mais tempo livre e comodidade para nossos clientes. Apresentamos os destaques dessa plataforma em 2014:

- **App Itaú:** totalmente redesenhado, a nova versão oferece mais facilidade na navegação, com destaque para o pagamento de contas por meio do leitor de código de barras e localizador de caixas eletrônicos.
- **SMS Itaú:** informações de conta corrente, como saldo e extrato, ou cartão de crédito de maneira prática e rápida. O cliente envia uma mensagem gratuita para o número 4828 e recebe a informação desejada na hora.
- **Ampliação do serviço de pagamento nos caixas eletrônicos:** faturas de cartões Itaucard, boletos de qualquer banco e contas de consumo podem ser pagas com cartão de débito de outros bancos nos nossos caixas eletrônicos.

*Novo Data Center* – foi entregue conforme a expectativa, e está na etapa de implantação da infraestrutura de TI (*racks*, cabeamentos, telecomunicações, servidores, *mainframes* e armazenamento).

*Redes Sociais* – o Itaú é a única marca brasileira e a única do setor financeiro a aparecer na lista do Google dos 10 vídeos mais vistos no mundo pelo *YouTube* até a primeira semana da Copa do Mundo da FIFA 2014TM com o videoclipe “Mostra tua Força Brasil”, que contava com 16,9 milhões de visualizações. Todos os vídeos da campanha para o evento tiveram cerca de 50 milhões de visualizações. Obtivemos 23,9% de engajamento com nossa estratégia de mídias sociais, o maior pico de toda a história do *Twitter* Brasil, que tinha 9% como *benchmark*.

Na pesquisa *Top of Mind Internet 2014* promovida pelo Instituto de Pesquisa Datafolha e divulgada em junho de 2014, somos o banco mais lembrado por meio da pergunta direcionada aos entrevistados: “Qual a primeira marca que vem à cabeça quando pensa em internet?”. Somos reconhecidos na categoria Bancos desde sua criação, em 2007.

Em junho de 2014, conquistamos o Prêmio Efinance 2014 nas categorias Microcrédito e Engenharia de *Software*. Realizado pela Revista Executivos Financeiros, o prêmio destaca as mais inovadoras soluções, implementações e aplicativos na área de TI e Telecomunicações das instituições financeiras.

## 2.4) Prêmios e Reconhecimentos

No período recebemos relevantes reconhecimentos do mercado, com destaque para:

*15º Prêmio Consumidor Moderno de Excelência em Serviços ao Cliente* – promovido pelo Grupo Padrão, o prêmio reconhece anualmente as empresas com as melhores práticas no atendimento ao consumidor, e nesta edição de 2014 conquistamos o prêmio na categoria Bancos.

*2ª Annual Reactions Latin America Awards* – em maio de 2014, conquistamos o reconhecimento nas categorias *Best Latin America Investment Bank* e *Best Brazil Insurer Overall*. O prêmio reconhece as principais seguradoras da América Latina de 2013 e é concedido pela revista britânica *Reactions*, especializada em seguros e resseguros.

*Global Counsel Awards 2014* – o Itaú BBA conquistou o prêmio de melhor equipe jurídica na categoria *Regulatory (Financial Services)*. É a primeira vez que um banco brasileiro recebe essa premiação, o que nos coloca em posição de destaque em relação às demais instituições financeiras com atuação global. O prêmio é promovido pela *International Law Office*, que elege os ganhadores, após a análise de mais de 4 mil indicações de advogados de empresas e de sócios de escritórios de advocacia de todo o mundo, em diversas categorias.

*Melhores e Maiores* – na 41ª edição dessa pesquisa da Revista Exame, tivemos reconhecimento sobre nossos resultados de 2013. O *ranking* avalia dados dos maiores grupos do país, como patrimônio líquido e receita líquida, onde ocupamos a primeira colocação entre os:

- 100 maiores bancos da América Latina, em patrimônio;
- 200 maiores grupos empresariais do país, em receita líquida; e
- 50 maiores bancos do país, em patrimônio.

## 2.5) Outros

*Planos Econômicos* – a decisão proferida pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) em 21 de maio de 2014, em relação ao termo inicial da contagem dos juros moratórios, tratou de uma discussão acessória para a questão de planos econômicos e não altera a nossa avaliação de risco em relação ao deslinde da discussão acerca da constitucionalidade dos referidos planos econômicos que ocorrerá no Supremo Tribunal Federal (STF). O risco relacionado às ações ajuizadas por conta dos Planos Econômicos já é conhecido, sendo que sempre o reportamos no item Fatores de Riscos, subitem 4.6, do nosso Formulário de Referência, disponível no site de Relações com Investidores ([www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores) > Informações Financeiras > Arquivos CVM), da CVM e da BM&FBOVESPA.

### 3) DESEMPENHO

#### 3.1) Retornos

ROE / ROA	%		p.p. Variação
	30/jun/2014	30/jun/2013	
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio - anualizado	23,1	19,3	3,8
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio - anualizado	22,7	19,0	3,7
Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio - anualizado	1,7	1,4	0,3
Retorno sobre o Ativo Médio - anualizado	1,7	1,4	0,3

#### 3.2) Resultado

Demonstração do Resultado do Período <sup>(1)</sup>	R\$ bilhões		Variação <sup>(2)</sup>
	Jan a Jun/2014	Jan a Jun/2013	
Resultado da Intermediação Financeira antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa	27,3	21,7	25,7
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(8,7)	(9,9)	-11,7
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	2,3	2,3	-1,1
Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	13,3	11,4	16,3
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	1,9	1,8	6,8
Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas e Operacionais	(18,8)	(17,1)	10,4
Despesas Tributárias	(2,7)	(2,2)	25,0
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos	0,3	0,2	57,8
Outras Receitas Operacionais	0,1	0,2	-42,6
Imposto de Renda e Contribuição Social	(5,2)	(1,2)	321,7
Lucro Líquido Recorrente	9,5	7,1	33,2
Lucro Líquido	9,3	7,1	32,1
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio (líquidos de impostos)	2,0	1,6	23,6

(1) Exclui os efeitos não recorrentes de cada período.

(2) Cálculo das variações utilizando números em unidades.

O lucro líquido foi de R\$ 9,3 bilhões no primeiro semestre de 2014, crescimento de 32,1% em relação ao mesmo período do ano passado. Contribuíram para a evolução do lucro líquido:

- **Resultado da intermediação financeira antes dos créditos de liquidação duvidosa:** crescimento de 25,7% em relação ao mesmo período de 2013, decorrente do crescimento das receitas de operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos e do resultado das operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos derivativos. A nossa carteira de crédito com avais e fianças cresceu 9,6% no período;
- **Despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa:** redução de 11,7%, em relação ao mesmo período de 2013, em virtude da melhoria na qualidade de nossa carteira de crédito, que apresentou redução de inadimplência no período;
- **Receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias:** crescimento de 16,3% em relação ao mesmo período de 2013, devido principalmente ao crescimento das receitas de cartão de crédito, pacotes de serviços e de administração de recursos, incluindo consórcios;
- **Resultado de operações de seguros, previdência e capitalização:** crescimento de 6,8% em relação ao mesmo período de 2013;
- **Despesas de pessoal, outras despesas administrativas e operacionais:** aumento de 10,4% em relação ao mesmo período de 2013, devido principalmente ao crescimento nas despesas de pessoal em razão do acordo coletivo ocorrido no segundo semestre de 2013, serviços de terceiros, comercialização de cartões de crédito e também pela consolidação das despesas da Credicard a partir de dezembro de 2013; e
- **Índice de eficiência ajustado ao risco:** melhoria de 6,9 p.p., atingindo 65,6% no acumulado do ano de 2014, frente aos 72,5% obtidos no mesmo período de 2013.

### 3.3) Dados Patrimoniais

Balço Patrimonial	R\$ bilhões		%
	30/jun/2014	30/jun/2013	
Ativos Totais	1.111,9	1.057,7	5,1
Carteira de Crédito com Avais e Fianças	487,6	445,1	9,6
Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados	1.598,9	1.535,1	4,2
Dívidas Subordinadas	52,1	53,8	-3,1
Patrimônio Líquido	86,0	75,8	13,5
Patrimônio de Referência (PR) - consolidado operacional <sup>(2)</sup>	120,0	121,8	-1,5

(1) Cálculo das variações utilizando números em unidades.

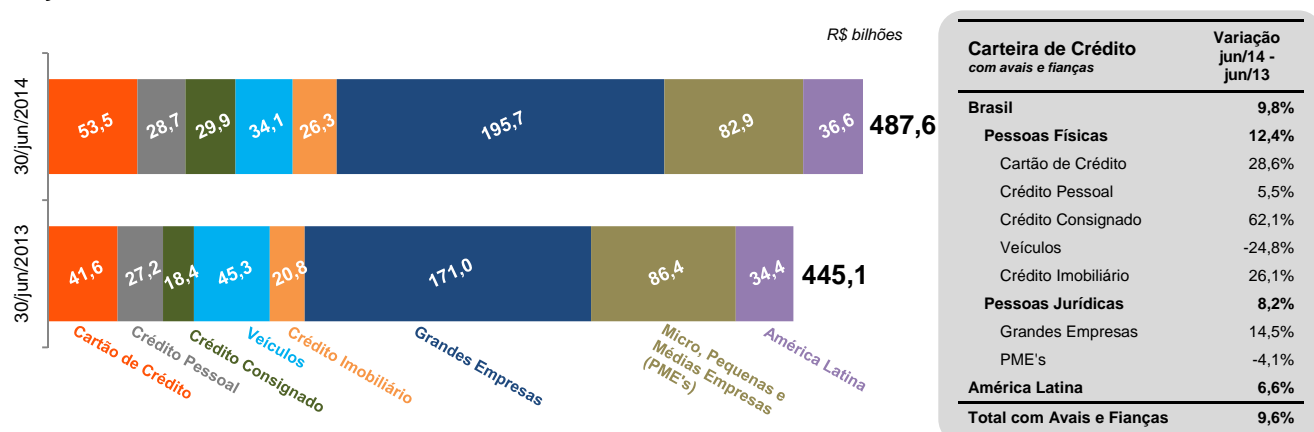
(2) O PR publicado desde 31 de dezembro de 2013 considera a adoção da nova regulamentação do BACEN no âmbito da implantação de Basileia III no Brasil vigente a partir de outubro de 2013, enquanto o PR referente a 30 de junho de 2013 foi o apurado conforme regras à época.

Os destaques para o crescimento da carteira de crédito foram os créditos consignado e imobiliário, refletindo nossa estratégia de priorização por carteiras de menor risco.

#### 3.3.1) Ativos

O total de ativos consolidados atingiu R\$ 1,1 trilhão ao final de junho de 2014, com crescimento de 5,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A diversificação de nossos negócios se reflete na mudança da composição da nossa carteira de crédito nos últimos anos e da nossa captação, focando a originação a segmentos de menores riscos e com maiores garantias. Apresentamos a seguir a participação de cada segmento em nossa carteira de crédito, com avais e fianças:



Carteira de Crédito com avais e fianças	Varição jun/14 - jun/13
<b>Brasil</b>	<b>9,8%</b>
Pessoas Físicas	12,4%
Cartão de Crédito	28,6%
Crédito Pessoal	5,5%
Crédito Consignado	62,1%
Veículos	-24,8%
Crédito Imobiliário	26,1%
Pessoas Jurídicas	8,2%
Grandes Empresas	14,5%
PME's	-4,1%
<b>América Latina</b>	<b>6,6%</b>
<b>Total com Avais e Fianças</b>	<b>9,6%</b>

Carteira de Crédito	R\$ bilhões		%
	30/jun/2014	30/jun/2013	
<b>Total com Avais e Fianças</b>	<b>487,6</b>	<b>445,1</b>	<b>9,6</b>
Grandes Empresas - Títulos Privados	30,8	22,4	37,5
<b>Total com Avais, Fianças e Títulos Privados</b>	<b>518,4</b>	<b>467,5</b>	<b>10,9</b>
<b>Total com Avais, Fianças e Títulos Privados (ex-variação cambial)</b>	<b>518,4</b>	<b>463,5</b>	<b>11,9</b>

Em 30 de junho de 2014 o saldo da carteira de crédito, incluindo avais e fianças, atingiu R\$ 487,6 bilhões, com crescimento de 9,6% em relação a 30 de junho de 2013. Se considerarmos também os riscos de crédito que tomamos na modalidade de títulos privados, essa evolução atinge 10,9%.

No Brasil, o saldo apresentado pela carteira para pessoas físicas reflete nossa estratégia de priorização por carteiras de menor risco. Destacamos no primeiro semestre de 2014:

## Brasil - Pessoas Físicas

### Cartão de Crédito (Itaucard, Hipercard e parcerias)

- Somos líderes no segmento de cartão de crédito no Brasil em faturamento.
- O valor transacionado em compras com cartões de débito e crédito atingiu R\$ 145,6 bilhões no primeiro semestre de 2014, o que representou um acréscimo de 22,6% em relação ao mesmo período de 2013.
- O saldo da carteira de crédito alcançou R\$ 53,5 bilhões, um aumento de 28,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido principalmente à aquisição da Credicard.
- Desde o seu lançamento em agosto de 2012, o Itaucard 2.0, cartão de crédito pioneiro no mercado brasileiro e que introduziu no país a prática internacional de cálculo de juros, já possui mais de 4,0 milhões de cartões emitidos.

### Crédito Pessoal

- O saldo da carteira de crédito alcançou R\$ 28,7 bilhões, 5,5% superior ao mesmo período do ano anterior.
- Lançamos no primeiro semestre de 2014 o Crédito Pessoal com Garantia do Imóvel, que proporciona ao nosso cliente Personnalité uma taxa de juros mais competitiva em relação a outras modalidades de crédito, como o crediário.

### Crédito Consignado

- Somos líderes na originação de crédito consignado entre os bancos privados brasileiros.
- O saldo da carteira de crédito alcançou R\$ 29,9 bilhões, crescimento de 62,1% em relação a 30 de junho de 2013, atingindo 6,1% do total de crédito do banco.
- A carteira de crédito consignado originada em nossa rede de agências encerrou o primeiro semestre de 2014 com R\$ 12,6 bilhões, e a realizada nos demais canais de comercialização foi de aproximadamente R\$ 17,3 bilhões.

### Veículos

- O saldo da carteira de crédito alcançou R\$ 34,1 bilhões, e o *loan to value* (relação entre o valor do empréstimo e o valor do bem) médio da carteira foi de 74,6% ao final do primeiro semestre de 2014.
- O prazo médio de financiamento para pessoa física foi de 39 meses no primeiro semestre de 2014.

### Crédito Imobiliário

- Somos líderes no financiamento de imóveis para pessoa física entre os bancos privados brasileiros.
- Nossa oferta é realizada pela rede de agências, incorporadoras e imobiliárias, bem como por meio de nossas parcerias. O saldo da carteira de crédito alcançou R\$ 26,3 bilhões, evolução de 26,1% em 12 meses, com *loan to value* (relação entre o valor do empréstimo e o valor do bem) da carteira de aproximadamente 40,5%.
- No primeiro semestre de 2014, realizamos cerca de 30,9 mil financiamentos, um aumento de 6,3% em relação ao mesmo período de 2013. O volume de contratações de financiamentos para mutuários foi de R\$ 4,4 bilhões, e R\$ 2,5 bilhões para empresários, segundo a ABECIP (Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança).
- Nesse mesmo período, lançamos o Seguro Parcela Imóvel, que garante aos mutuários o pagamento de até quatro prestações no caso de perda de emprego involuntário.

## Brasil - Pessoas Jurídicas

### Grandes Empresas (Banco de Atacado)

- A carteira é composta por empréstimos em moeda nacional e em moeda estrangeira, créditos direcionados e garantias, com excelente nível de qualidade, onde 94,4% dos créditos estão classificados nos níveis de risco "AA", "A" e "B".
- No período de janeiro a junho destacamos as operações em moeda nacional que tiveram um crescimento de 23,6%, quando comparadas ao mesmo período de 2013, e operações de recursos direcionados que tiveram um crescimento de 13,0% em comparação a igual período do ano anterior.
- Em derivativos mantivemos nossa posição de destaque na CETIP. O foco se concentrou em operações de proteção sobre as exposições de moedas estrangeiras, taxas de juros e *commodities* junto aos nossos clientes.
- Fomos reconhecidos pela Revista Global Finance no *World's Best Trade Finance Banks 2014* como a melhor operação de *trade finance* do Brasil pelo 6º ano consecutivo. A premiação leva em conta o nível de excelência em critérios como volume de transações, cobertura global, serviços prestados, preço e inovação.

## Micro, Pequenas e Médias Empresas

- O saldo da carteira de crédito atingiu R\$ 82,9 bilhões em 30 de junho de 2014.
- Em 2014, focamos na revisão e simplificação de nossa oferta de produtos para Micro, Pequenas e Médias Empresas. Como exemplo, a Conta Certa, além de possuir mais serviços, possibilita aos clientes personalizarem as quantidades de boletos, DOC's, TED's, custódia de cheques, entre outros, de acordo a sua necessidade. Até junho de 2014, possuíamos cerca de 739 mil contas nessa modalidade.
- Em julho, captamos US\$ 480 milhões no mercado internacional para o financiamento de pequenas e médias empresas localizadas nas regiões Norte e Nordeste do Brasil. Do montante total, US\$ 400 milhões foram levantados junto ao *Overseas Private Investment Corporation* (OPIC), banco de desenvolvimento do governo norte-americano, representando o maior desembolso desta instituição para um projeto financeiro na América Latina. O valor restante, de US\$ 80 milhões, foi obtido junto ao banco norte-americano Wells Fargo Bank NA. A captação terá prazo máximo de pagamento de seis anos.

## América Latina

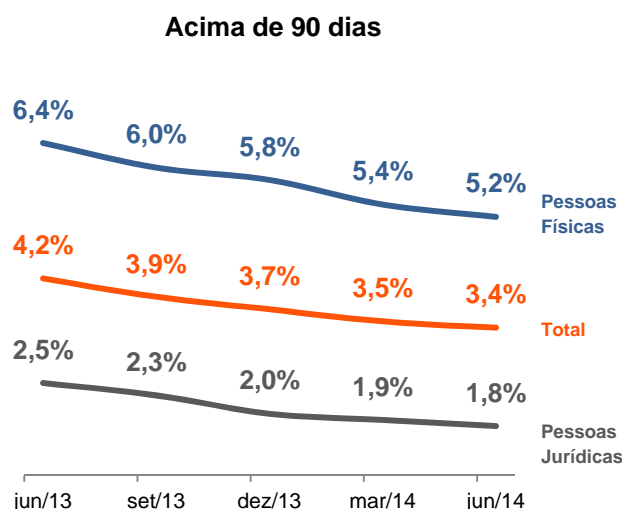
### Argentina, Chile, Colômbia, Paraguai e Uruguai

- Nossa carteira de crédito apresentou um crescimento de 6,6% em relação a junho de 2013, sendo que a desvalorização de moedas latino-americanas frente ao real exerceu grande impacto. Sem considerar o efeito do câmbio para o real, a variação da carteira no período foi de 19,4%.
- O segmento pessoa física apresentou aumento de 12,8% (24,5% em moeda corrente), com destaque para o aumento de 11,2% (22,0% em moeda corrente) na carteira do Chile com relação a igual período do ano passado.
- O segmento pessoa jurídica aumentou 3,3% (16,7% em moeda corrente), onde destacamos o aumento das carteiras no Chile e Uruguai, que evoluíram 3,8% (13,9% em moeda corrente) e 12,9% (27,8% em moeda corrente) respectivamente.

## Inadimplência

Em linha com nossa política de redução de risco na concessão de crédito, o índice de inadimplência apresentou melhoria, alcançando o menor índice desde a associação entre Itaú e Unibanco, ocorrida em 2008, influenciado principalmente pela mudança do perfil de crédito de nossa carteira:

- **índice de inadimplência total**, considerando-se o saldo das operações em atraso há mais de 90 dias, alcançou 3,4% em 30 de junho de 2014, apresentando uma redução de 0,8 p.p. em relação a 30 de junho de 2013;
- na carteira de clientes **pessoas físicas** atingiu 5,2% ao final de junho de 2014, recuando 1,2 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior; e
- na carteira de clientes **pessoas jurídicas** ficou em 1,8% ao final de junho de 2014, redução de 0,7 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.



### 3.3.2) Captações

Os Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados totalizaram R\$ 1,6 trilhão em 30 de junho de 2014, com crescimento de 4,2% quando comparado ao mesmo período de 2013. Desse total, estão representados:

- 46,5% por Fundos de Investimentos, Carteiras Administradas e Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização;
- 27,2% por Depósitos, Debêntures e Recursos de Letras;
- 22,5% por Recursos Livres e Outras Obrigações; e
- 3,8% por Obrigações por Repasses, Depósitos Interfinanceiros e Obrigações por TVM no Exterior.

Em relação a junho de 2013, aumentamos em 18,9% os depósitos à vista somados aos de poupança, que são captações com custos menores, demonstrando a atratividade de nossa franquia. O crescimento das captações (líquidas do que foi destinado a Depósitos Compulsórios e Disponibilidades) possibilitou melhoria na relação entre a Carteira de Crédito e Captação, atingindo 76,3% em 30 de junho de 2014.

Realizamos em junho último uma captação externa de US\$ 1,7 bilhão via empréstimo sindicalizado com a participação de 26 bancos internacionais e vencimento em 3 anos. Essa é a maior operação realizada nessa modalidade pelo banco. O objetivo dessa captação é o refinanciamento de empréstimos com vencimento em 2014, bem como a abertura de novas linhas para o financiamento de capital de giro para empresas.

### 3.3.3) Solidez do Capital

Visando garantir a nossa solidez e disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos nossos negócios, os níveis de capital regulatório (PR) foram mantidos acima do necessário para fazer frente aos riscos, conforme evidenciado pelo índice de Basileia.

Ao final de junho de 2014 o índice de Basileia atingiu 16,0%, sendo 11,5% de Capital Principal e 4,5% de Capital Nível II, composto principalmente por ações, quotas, reservas e lucros retidos, e dívidas subordinadas. Esses indicadores demonstram a capacidade efetiva de absorver perdas.

O montante de nossas dívidas subordinadas que integram o Nível II do nosso capital regulatório alcançou R\$ 53,9 bilhões em 30 de junho de 2014, comparado a R\$ 53,4 bilhões em 30 de junho de 2013.

*Gerenciamento de Riscos - Pilar 3* – em outubro de 2013, o BACEN publicou a Circular nº 3.678 que dispõe sobre a divulgação de informações referentes à gestão de riscos, à apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco e à apuração do Patrimônio de Referência (PR). A nova circular produz efeitos a partir de 30 de junho de 2014, quando fica revogada a Circular nº 3.477. Os novos requerimentos de publicação incorporam à regulação brasileira requerimentos de Pilar 3 presentes em Basileia II e, principalmente, em Basileia III. O novo relatório possui:

- abertura detalhada da carteira de crédito;
- abertura do cálculo da composição dos índices de capital de Basileia III, bem como das características dos instrumentos integrantes do PR; e
- informações quantitativas sobre participações societárias, dentre outros requerimentos.

O conteúdo do nosso novo Relatório de Gerenciamento de Riscos - Pilar 3 está disponível no site de Relações com Investidores ([www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores) > Governança Corporativa > Gerenciamento de Riscos - Pilar 3).

### 3.4) Serviços

Estamos buscando constantemente implementar e focar a venda de novos produtos e serviços que agregam valor a nossos clientes e diversificam nossas receitas, possibilitando o crescimento de nossa receita não financeira, advinda principalmente de prestação de serviços, rendas de tarifas bancárias e resultado de operações de seguros, previdência e capitalização.

<b>Gestão de Ativos</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Em junho de 2014 atingimos R\$ 379,9 bilhões em recursos sob gestão, de acordo com o <i>ranking</i> de gestão ANBIMA, representando 14,8% do mercado. Desde o início de 2014 tivemos um crescimento de 1,5% no total, com destaque para os fundos Referenciado DI e Previdência.</li><li>▪ A Kinea, empresa de gestão de investimentos alternativos, possui R\$ 5,7 bilhões de ativos sob gestão.</li><li>▪ A Itaú Asset Management conquistou a categoria <i>Maiores – alocação mista flexível</i> no prêmio Top Gestão 2014 realizado pelo jornal Valor Econômico e pela Standard &amp; Poor's, que avalia fundos de renda fixa, multimercados e renda variável e reconhece os melhores gestores de recursos no Brasil. A publicação ainda concedeu cinco estrelas em 13 dos fundos administrados pela Asset, baseados na rentabilidade e regularidade de resultados obtidos.</li></ul>
<b>Serviços de Custódia e Escrituração</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ No mercado de custódia, somamos R\$ 947,2 bilhões de ativos, segundo o <i>ranking</i> ANBIMA em junho de 2014, representando um aumento de 3,5% em relação ao junho de 2013.</li><li>▪ Prestamos serviços a 232 empresas listadas na BM&amp;FBOVESPA, representando 62,9% do total e em Escrituração de Debêntures, somos instituição escrituradora de 431 valores mobiliários em junho de 2014, o que representa um aumento de 27,1% em relação a junho de 2013.</li></ul>

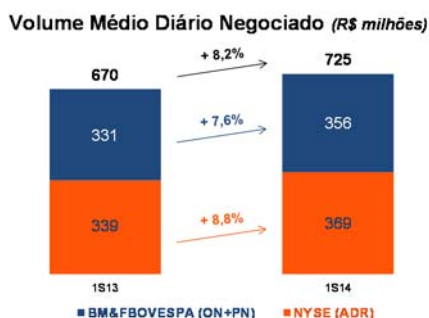
<b>Consórcio (Veículos e Imóveis)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Sistema de autofinanciamento para compra parcelada de imóveis e veículos, o consórcio complementa nosso portfólio de serviços. Por ser uma prestação de serviço, a administração de consórcio não gera risco de inadimplência nem alocação de capital de crédito para a instituição, tornando este produto importante e cada vez mais relevante na diversificação de nossas receitas.</li> <li>▪ As receitas de administração de janeiro a junho de 2014 atingiram R\$ 296,0 milhões, um crescimento de 85,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.</li> </ul>
<b>Meios de Pagamentos Eletrônicos (REDE)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ No primeiro semestre de 2014 o faturamento total de débito e crédito atingiu R\$ 166,0 bilhões, um aumento de 10,5% em relação ao mesmo período de 2013. Encerramos o período com 1,7 milhão de equipamentos, crescimento de 21,7% em relação ao ano anterior.</li> </ul>
<b>Banco de Investimentos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Destacamos entre janeiro e junho de 2014 nossa operação de Fusões e Aquisições no Brasil, que prestou assessoria financeira a 34 transações, totalizando US\$ 8,9 bilhões, obtendo posição de liderança no <i>ranking</i> Thomson Reuters.</li> <li>▪ Em renda fixa, participamos em operações de debêntures, notas promissórias e securitizações que totalizaram R\$ 10,7 bilhões no período de janeiro a junho deste ano. Em emissões internacionais de renda fixa, atuamos no Brasil como <i>joint bookrunners</i> de ofertas com volume total de US\$ 6,4 bilhões até junho de 2014.</li> <li>▪ Nossa operação abrange ainda o Chile, com a corretora, e Argentina, Colômbia, Peru e México, onde possuímos escritórios de representação, complementando nossa cobertura às matrizes de nossos clientes internacionais, atuando através das unidades na Europa, Estados Unidos, Caribe, Oriente Médio e Ásia. A cobertura internacional é chave para a execução de mandatos <i>cross-border</i> (transfronteiriço) em M&amp;A e Mercados de Capitais.</li> </ul>

### 3.5) Seguros, Previdência e Capitalização

<b>Seguros</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Focamos em produtos massificados de Pessoas e Patrimoniais, atuando no modelo de <i>bancassurance</i>. Neste modelo, os produtos são oferecidos em sinergia com os diversos canais do banco como os de varejo - rede de agências, parcerias com varejistas, clientes de cartões de crédito, financiamento imobiliário e automotivo - e também no canal atacado. Esta operação é estratégica e progressivamente relevante na nossa diversificação de receitas.</li> <li>▪ Em seguros, a evolução dos prêmios ganhos foi de 4,2% em relação ao primeiro semestre de 2013, atingindo R\$ 3,0 bilhões (não incluindo nossa participação na Porto Seguro, da qual detemos 30% de seu capital). As provisões técnicas de seguros atingiram R\$ 10,0 bilhões em 30 de junho de 2014. Os sinistros retidos alcançaram R\$ 954,4 milhões no primeiro semestre de 2014, uma redução de 10,5% em relação ao primeiro semestre de 2013, influenciada principalmente devido aos menores sinistros no ramo DPVAT.</li> <li>▪ O crescimento das vendas de seguros em canais eletrônicos foi de 69,8% no primeiro semestre de 2014 em relação ao mesmo período do ano anterior, impactando positivamente os resultados da nossa operação.</li> <li>▪ Nosso foco no cliente contribuiu para a melhoria na retenção de segurados, com processos mais eficientes de venda e atendimento, impactando positivamente a qualidade dos nossos serviços. O prazo médio para pagamento do sinistro passou de 20 dias no primeiro semestre de 2013 para 11 dias no primeiro semestre de 2014, abaixo do prazo de 30 dias estipulado pelo órgão regulador. Além disso, desenvolvemos um canal de comunicação direto com o cliente para posicioná-lo sobre o andamento do processo através de SMS e e-mail.</li> </ul>
<b>Previdência</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Em previdência, a captação total dos planos totalizou R\$ 8,2 bilhões no primeiro semestre de 2014, queda de 17,1% quando comparado ao primeiro semestre de 2013. As receitas com taxas de administração atingiram R\$ 538,8 milhões e as provisões técnicas cresceram 12,0% no mesmo período, somando R\$ 95,4 bilhões ao final do semestre.</li> </ul>
<b>Capitalização</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Em capitalização, apresentamos um aumento de 4,3% nos títulos vigentes em 2014 em relação ao primeiro semestre de 2013. As provisões técnicas de capitalização alcançaram R\$ 3,0 bilhões em 30 de junho de 2014, e a arrecadação com títulos de capitalização atingiu R\$ 1,2 bilhão de janeiro a junho, apresentando crescimento de 2,8% e 3,5% com relação ao mesmo período do ano anterior, respectivamente.</li> </ul>

### 3.6) Mercado de Ações

Valor de mercado – no encerramento do primeiro semestre de 2014, figuramos como 21º maior banco do mundo pelo critério de valor de mercado (R\$ 174,5 bilhões), segundo ranking *Bloomberg*.



Quantidade de negócios – a quantidade média diária de negócios de nossas ações na BM&FBOVESPA no período foi de 23,2 mil por pregão, 10,9% superior ao mesmo período do ano passado, com volume médio por negócio de R\$ 15,4 mil. No Índice Bovespa (IBOVESPA), a quantidade média diária de negócios decresceu 0,9% e o volume médio por negócio foi de R\$ 7,7 mil.

Relações com o mercado – participamos de 17 conferências e road shows no Brasil e exterior no primeiro semestre de 2014, e realizaremos 22 reuniões Apimec (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimentos do Mercado de Capitais) no segundo semestre pelo Brasil, fortalecendo o nosso relacionamento com acionistas, analistas e investidores do mercado de capitais. Para obter mais informações acesse [www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores) > Agenda e consulte nosso calendário de eventos corporativos. Participe de nossas principais reuniões Apimec, realizadas nas sedes regionais:

Outubro	Novembro
dia 9 – Fortaleza	dia 12 – Brasília
dia 13 – Belo Horizonte	dia 18 – São Paulo
dia 21 – Porto Alegre	
dia 23 – Rio de Janeiro	

Em julho último, conquistamos pela 6ª vez o prêmio Companhia Aberta - Categoria A concedido pela Apimec, referente ao ano de 2013. Esta premiação é destinada para as companhias que se destacam no relacionamento com o mercado, considerando transparência, tempestividade e qualidade.

Código de Conduta de Relações com Investidores – em 18 de junho disponibilizamos, de forma inédita e voluntária, o Código de Conduta para os colaboradores que exercem a função de Relações com Investidores da Companhia. Acreditamos que através desse documento inovador estamos contribuindo para a evolução do mercado de capitais ao explicitarmos a conduta esperada deste profissional pela companhia, além de garantirmos o engajamento dos nossos colaboradores tendo em vista nosso compromisso de transparência e responsabilidade na comunicação com nossos acionistas e demais *stakeholders*. Cabe ressaltar também que possuímos a nossa Política de Relações com Investidores desde outubro de 2012.

IR Magazine Awards Brazil 2014 – promovida pela IR Magazine e o Instituto Brasileiro de Relações com Investidores (IBRI), a premiação elege, através de uma pesquisa independente da Fundação Getúlio Vargas (FGV) com administradores de carteiras e analistas de investimentos, as empresas brasileiras com melhores práticas de Relações com Investidores. Neste ano, fomos reconhecidos em 7 categorias:

- Grand Prix de Melhor Programa de Relações com Investidores (*large cap*);
- Melhor Uso de Tecnologia (*large cap*);
- Melhor Teleconferência;
- Melhor Encontro com Investidores (*large cap*);
- Melhor Relatório Anual;
- Melhor Desempenho em Relações com Investidores no período 2005-2014 (*large cap*); e
- Melhor Relações com Investidores no Setor Financeiro.

Apresentamos no quadro abaixo os principais indicadores de mercado em 30 de junho de 2014:

Ações	R\$		%
	30/jun/2014	30/jun/2013	Varição
Lucro Líquido Recorrente por ação <sup>(1)</sup>	1,74	1,30	33,8
Lucro Líquido por ação <sup>(1)</sup>	1,71	1,29	32,6
Valor Patrimonial por ação <sup>(1)</sup>	15,73	13,87	13,4
Número de Ações em Circulação (milhões) <sup>(2)</sup>	5.467,7	5.464,1	0,1
Dividendos/JCP Líquidos por ação	0,3667	0,3258	12,6
Preço da ação preferencial (ITUB4) <sup>(2)(3)</sup>	31,91	25,94	23,0
Preço da ação ordinária (ITUB3) <sup>(2)(3)</sup>	30,22	26,44	14,3
Preço da ação preferencial <sup>(3)</sup> /Lucro Líquido por ação (anualizado)	9,33	10,05	-7,2
Preço da ação preferencial <sup>(3)</sup> /Patrimônio Líquido por ação	2,03	1,87	8,6
Valor de Mercado (bilhões) <sup>(4)(5)</sup>	174,5	141,7	23,1

(1) Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações;

(2) O número de ações em circulação e o preço da ação foram ajustados para refletir a bonificação de 10% ocorrida em 5 de junho de 2014;

(3) Com base na cotação média no último dia do período;

(4) Calculado com base na cotação de média das ações preferenciais no último dia do período (cotação da ação PN média multiplicada pela quantidade de ações em circulação no final do período);

(5) R\$ 170,2 bilhões considerando a cotação de fechamento das ações ON e PN multiplicada pelo total de ações em circulação de cada classe de ação.

#### 4) PESSOAS

Contávamos com cerca de 94,4 mil colaboradores no final do primeiro semestre de 2014, incluindo aproximadamente 7,0 mil colaboradores em unidades no exterior. A remuneração fixa dos nossos colaboradores, somada aos seus encargos e benefícios totalizaram R\$ 5,6 bilhões no acumulado do ano e mais de R\$ 82,3 milhões foram investidos em programas de treinamento no primeiro semestre de 2014.

*Encontro entre Líderes* – em sua 5ª edição, o evento reuniu todos os Superintendentes, Diretores e Vice-Presidentes para, além de apresentar os desafios presentes e futuros, discutir como alcançá-los. Com o tema “mudar começa por você”, a mensagem principal que norteará 2014 é a de que cada um de nossos colaboradores tem a responsabilidade de levar nossa organização a patamares ainda mais diferenciados.

*Itaú de Portas Abertas* – realizamos pelo terceiro ano consecutivo esse evento (<http://deportasabertas.com.br/>) que contou com a presença de aproximadamente 250 universitários. Os estudantes participaram de palestras e painéis com alguns dos principais executivos na sede do banco e tiveram a oportunidade de interagir com gestores e trainees para troca de experiências.

#### 5) SUSTENTABILIDADE

Em linha com as nossas iniciativas de orientação financeira e transparência, a comunicação do Seguros Itaú buscou incentivar a reflexão do cliente sobre a importância da proteção e aproximá-lo dos produtos de seguros com uma linguagem simples e amigável. A campanha, realizada no segundo trimestre de 2014, foi composta de inserções em mídia impressa e internet com conteúdos que desmistificam o ramo de seguros.

O Itaú Unibanco, a Fundação Itaú Social e o Instituto Unibanco são apoiadores do projeto para o ensino médio da Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF). A plataforma *online* de disseminação desse projeto foi apresentada na primeira edição da Semana Nacional de Educação Financeira, realizada de 5 a 9 de maio deste ano.

*Newsweek's Green Rankings 2014* – em parceria com a *Corporate Knights Capital*, a *Newsweek* classificou as empresas mais sustentáveis do mundo. Conquistamos a 19ª posição na edição 2014, sendo a primeira companhia brasileira e a segunda instituição financeira do mundo a aparecer na lista.

Em 25 de abril de 2014, foi aprovada a Resolução nº 4.327 do BACEN sobre Responsabilidade Socioambiental, por meio da qual todas as instituições financeiras deverão implementar a Política de Responsabilidade Socioambiental em conformidade com os princípios e diretrizes especificados na resolução. Os prazos para cumprimento da norma são até 28 de fevereiro de 2015 para as instituições obrigadas a implementar o Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (Icapp) e até 31 de julho de 2015 para as demais instituições. Em complemento ao nosso compromisso voluntário com o tema, estamos adequando nossa política às diretrizes e atuando junto à FEBRABAN para contribuir com o avanço do tema no setor.

## **6) AUDITORIA INDEPENDENTE – Instrução CVM nº 381**

### **Procedimentos Adotados pela Sociedade**

A nossa política de atuação, incluindo empresas controladas e controladora, na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa nos nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a junho de 2014, não foram contratados junto aos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

Conforme estabelecido na instrução CVM nº 381, relacionamos os outros serviços prestados e sua data de contratação:

- 13 e 22 de janeiro e 14 de março – aquisição de materiais técnicos;
- 29 de janeiro – revisão de contingências e riscos tributários em potencial aquisição de empresas;
- 16 de maio – revisão de declarações de impostos; e
- 13 de junho – revisão independente da aplicação do Framework “COSO 2013” de controles internos.

### **Justificativa dos Auditores Independentes – PricewaterhouseCoopers**

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados ao Itaú Unibanco e suas controladas. A política de atuação com o Itaú Unibanco na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente e todos foram observados na prestação dos referidos serviços, incluindo a sua aprovação pelo Comitê de Auditoria.

## **7) BACEN – Circular nº 3.068/01**

Declaramos ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “Mantidos até o Vencimento”, no montante de R\$ 29,5 bilhões, representando 10,1% do total de títulos e valores mobiliários.

## **8) International Financial Reporting Standards (IFRS)**

Divulgamos as demonstrações contábeis completas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), na mesma data desta publicação, conforme Ofício Circular CVM/SEP 01/13. As demonstrações contábeis completas estão disponíveis no site de Relações com Investidores do Itaú Unibanco ([www.itau.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itau.com.br/relacoes-com-investidores) > Informações Financeiras).

## **9) AGRADECIMENTOS**

Agradecemos aos nossos colaboradores, pelo empenho e talento que nos permitem obter resultados consistentes, e aos nossos clientes e acionistas, pela confiança que nos é depositada.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 4 de Agosto de 2014).

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**Presidente**

Pedro Moreira Salles

**Vice-Presidentes**

Alfredo Egydio Arruda Villela Filho  
Roberto Egydio Setubal

**Conselheiros**

Alfredo Egydio Setubal  
Candido Botelho Bracher  
Demosthenes Madureira de Pinho Neto  
Gustavo Jorge Laboissière Loyola  
Henri Penchas  
Israel Vainboim  
Nildemar Secches  
Pedro Luiz Bodin de Moraes  
Ricardo Villela Marino

**COMITÊ DE AUDITORIA**

**Presidente**

Geraldo Travaglia Filho

**Membros**

Alkimar Ribeiro Moura  
Diego Fresco Gutierrez  
Luiz Alberto Fiore  
Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana  
Sergio Darcy da Silva Alves

**CONSELHO FISCAL**

**Presidente**

Iran Siqueira Lima

**Conselheiros**

Alberto Sozin Furuguem  
Luiz Alberto de Castro Falleiros

**DIRETORIA**

**Diretor Presidente**

Roberto Egydio Setubal

**Diretores Vice-Presidentes**

Alfredo Egydio Setubal (\*)  
Candido Botelho Bracher

**Diretores Executivos**

Caio Ibrahim David  
Claudia Politanski  
Eduardo Mazzilli de Vassimon  
Ricardo Baldin

**Diretores**

Alexsandro Broedel Lopes  
Eduardo Hiroyuki Miyaki  
Emerson Macedo Bortoloto  
Marcelo Kopel  
Matias Granata  
Rodrigo Luis Rosa Couto  
Wagner Bettini Sanches

(\*) Diretor de Relações com Investidores

**Contador**

Reginaldo José Camilo  
CRC-1SP – 114.497/O-9

**Diretor Presidente e Diretor Geral de Varejo**

Roberto Egidio Setubal

**Diretor Geral de Atacado**

Candido Botelho Bracher

**Diretores Vice-Presidentes**

Alberto Fernandes  
Alexandre de Barros  
Alfredo Egidio Setubal  
Caio Ibrahim David  
Claudia Politanski  
Daniel Luiz Gleizer  
Eduardo Mazzilli de Vassimon  
Jean-Marc Robert Nogueira Baptista Etlin  
José Castro Araújo Rudge  
Márcio de Andrade Schettini  
Marco Ambrogio Crespi Bonomi  
Ricardo Villela Marino

**Diretores Executivos**

Álvaro de Alvarenga Freire Pimentel  
André Luis Teixeira Rodrigues  
André Sapoznik  
Carlos Eduardo Monico  
Christian George Egan  
Fernando Marsella Chacon Ruiz  
Flávio Augusto Aguiar de Souza  
Gustavo Adolfo Funcia Murgel  
João Marcos Pequeno de Biase  
José Augusto Durand  
Luís Antonio Rodrigues  
Luís Fernando Staub  
Milton Maluhy Filho  
Ricardo Ribeiro Mandacaru Guerra

**Diretores**

Adilso Martins de Lima  
Adriano Cabral Volpini  
Adriano Maciel Pedroti  
Alberto Zoffmann do Espírito Santo  
Alexandre Enrico Silva Figliolino  
Alexsandro Broedel Lopes  
André Carvalho Whyte Gailey  
André Ferrari  
Andréa Matteucci Pinotti Cordeiro  
Carlos Eduardo de Castro  
Carlos Henrique Donegá Aidar  
Carlos Orestes Vanzo  
Cesar Ming Pereira da Silva  
Cesar Padovan  
Cícero Marcus de Araújo  
Cintia Carbonieri Araújo  
Claudio César Sanches  
Cláudio José Coutinho Aromatte  
Cristiane Magalhães Teixeira Portella  
Cristiano Rogério Cagne  
Cristina Cestari Spada  
Edilson Pereira Jardim  
Eduardo Cardoso Armonia  
Eduardo Corsetti  
Elaine Cristina Zanatta Rodrigues Vasquinho  
Emerson Savi Junqueira  
Fabiana Pascon Bastos

**Diretores (Continuação)**

Fernando Barçante Tostes Malta  
Fernando Della Torre Chagas  
Fernando José Costa Teles  
Fernando Mattar Beyruti  
Flávio Delfino Júnior  
Francisco Vieira Cordeiro Neto  
Gabriel Amado de Moura  
Gilberto Frussa  
Henrique Pinto Echenique  
Ilan Goldfajn  
João Antonio Dantas Bezerra Leite  
João Carlos de Gênova  
Jorge Luiz Viegas Ramalho  
José Félix Valencia Ríos  
José Virgilio Vita Neto  
Leila Cristiane Barboza Braga de Melo  
Leon Gottlieb  
Luís Eduardo Gross Siqueira Cunha  
Luís Tadeu Mantovani Sassi  
Luiz Antonio Nogueira de França  
Luiz Eduardo Loureiro Veloso  
Luiz Felipe Monteiro Arcuri Trevisan  
Luiz Fernando Butori Reis Santos  
Luiz Severiano Ribeiro  
Marcello Peccinini de Chiaro  
Marcello Siniscalchi  
Marcelo Ariel Rosenhek  
Marcelo Kopel  
Marcelo Luis Orticelli  
Marcio Luis Domingues da Silva  
Marco Antonio Sudano  
Marcos Antônio Vaz de Magalhães  
Marcos Vanderlei Belini Ferreira  
Mário Lúcio Gurgel Pires  
Mario Luiz Amabile  
Matias Granata  
Messias dos Santos Esteves  
Osvaldo José Dal Fabbro  
Paulo Meirelles de Oliveira Santos  
Pedro Barros Barreto Fernandes  
Renata Helena de Oliveira Tubini  
Ricardo Lima Soares  
Ricardo Nuno Delgado Gonçalves  
Ricardo Orlando  
Ricardo Urquijo Lazcano  
Roberto Fernando Vicente  
Rodrigo Luís Rosa Couto  
Rogério Carvalho Braga  
Romildo Gonçalves Valente  
Rooney Silva  
Sergio Guillinet Fajerman  
Sergio Souza Fernandes Junior  
Thales Ferreira Silva  
Vanessa Lopes Reisner  
Wagner Bettini Sanches

## BANCO ITAÚ BBA S.A.

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

#### Presidente

Roberto Egydio Setubal

#### Vice-Presidentes

Alfredo Egydio Setubal  
Candido Botelho Bracher

#### Conselheiros

Antonio Carlos Barbosa de Oliveira  
Caio Ibrahim David  
Eduardo Mazzilli de Vassimon  
Henri Penchas  
João Dionísio Filgueira Barreto Amoêdo

#### Diretores

Alexsandro Broedel Lopes (\*)  
André Carvalho Whyte Gailey  
Caio Ibrahim David  
Cristiano Rogério Cagne  
Flávio Delfino Júnior  
Gilberto Frussa  
João Carlos de Gênova  
Marcello Peccinini de Chiaro  
Marcelo Ariel Rosenhek  
Marco Antônio Sudano  
Mário Luís Brugnetti  
Vanessa Lopes Reisner

(\*) Eleito em RCA de 09/06/2014, homologado pelo BACEN em 14/07/2014.

### DIRETORIA

#### Diretor Presidente

Candido Botelho Bracher

#### Diretores Vice-Presidentes

Alberto Fernandes  
Daniel Luiz Gleizer  
Jean-Marc Robert Nogueira Baptista Etlin

#### Diretores Executivos

Álvaro de Alvarenga Freire Pimentel  
Christian George Egan  
Fernando Fontes Iunes  
José Augusto Durand

## ITAÚ SEGUROS S.A.

#### Diretor Presidente

Fernando José Costa Teles

#### Diretores

Adriano Cabral Volpini  
Alexsandro Broedel Lopes  
Antonio Eduardo Márquez de Figueiredo Trindade  
Cláudio José Coutinho Arromatte  
Fernando Barçante Tostes Malta  
Henrique Pinto Echenique  
Mario Luiz Amabile

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.  
Balço Patrimonial Consolidado (Nota 2a)  
(Em Milhares de Reais)

Ativo	Nota	30/06/2014	30/06/2013
<b>Circulante</b>		<b>795.472.307</b>	<b>770.520.939</b>
<b>Disponibilidades</b>		<b>20.605.328</b>	<b>14.671.255</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>4b e 6</b>	<b>164.540.675</b>	<b>182.438.643</b>
Aplicações no Mercado Aberto		135.065.763	158.631.401
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas SUSEP	11b	3.142.402	2.979.956
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		26.332.510	20.827.286
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>4c, 4d e 7</b>	<b>210.908.368</b>	<b>202.612.454</b>
Carteira Própria		60.298.981	63.617.494
Vinculados a Compromissos de Recompra		32.949.062	32.070.694
Vinculados a Prestação de Garantias		2.217.802	6.623.727
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação		6.072	42.546
Vinculados ao Banco Central		11.248.985	6.961.284
Instrumentos Financeiros Derivativos		8.050.337	7.799.756
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Cotas de Fundos de PGBL/VGBL	11b	88.804.684	79.141.414
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos	11b	7.332.445	6.355.539
<b>Relações Interfinanceiras</b>		<b>86.153.207</b>	<b>69.093.301</b>
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		6.032.100	3.373.598
Depósitos no Banco Central		80.042.642	65.684.052
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		2.706	1.394
Correspondentes		75.579	34.257
<b>Relações Interdependências</b>		<b>118.936</b>	<b>62.776</b>
<b>Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos</b>	<b>8</b>	<b>216.765.645</b>	<b>193.163.226</b>
Operações com Características de Concessão de Crédito	4e	230.268.331	207.598.095
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	4f	(13.502.686)	(14.434.869)
<b>Outros Créditos</b>		<b>92.195.078</b>	<b>105.275.553</b>
Carteira de Câmbio	9	32.469.330	49.832.809
Rendas a Receber		1.680.278	1.491.937
Operações com Emissores de Cartão de Crédito	4e	20.247.829	19.581.543
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros	4m I e 11b	4.681.832	4.589.471
Negociação e Intermediação de Valores		2.664.766	4.536.611
Diversos	13a	30.451.043	25.243.182
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>4g</b>	<b>4.185.250</b>	<b>3.203.731</b>
Bens Não Destinados a Uso		188.391	165.261
(Provisões para Desvalorizações)		(56.458)	(41.132)
Prêmios Não Ganhos de Resseguros	4m I	765.746	672.497
Despesas Antecipadas	4g e 13b	3.287.571	2.407.105
<b>Realizável Longo Prazo</b>		<b>298.971.876</b>	<b>273.426.407</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>4b e 6</b>	<b>1.047.228</b>	<b>1.139.201</b>
Aplicações no Mercado Aberto		353.780	5
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		693.448	1.139.196
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>4c, 4d e 7</b>	<b>80.389.061</b>	<b>70.176.305</b>
Carteira Própria		51.920.297	39.063.906
Vinculados a Compromissos de Recompra		18.252.308	18.170.914
Vinculados a Prestação de Garantias		604.308	2.104.606
Vinculados ao Banco Central		-	310
Instrumentos Financeiros Derivativos		4.099.105	6.256.141
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos	11b	5.513.043	4.580.428
<b>Relações Interfinanceiras - SFH - Sistema Financeiro da Habitação</b>		<b>743.002</b>	<b>698.867</b>
<b>Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos</b>	<b>8</b>	<b>173.615.837</b>	<b>159.651.177</b>
Operações com Características de Concessão de Crédito	4e	184.659.692	171.615.398
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	4f	(11.043.855)	(11.964.221)
<b>Outros Créditos</b>		<b>41.764.037</b>	<b>39.957.941</b>
Carteira de Câmbio	9	1.747.604	17.942
Diversos	13a	40.016.433	39.939.999
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>4g</b>	<b>1.412.711</b>	<b>1.802.916</b>
Prêmios Não Ganhos de Resseguros	4m I	302.657	165.899
Despesas Antecipadas	4g e 13b	1.110.054	1.637.017
<b>Permanente</b>		<b>17.487.680</b>	<b>13.734.152</b>
<b>Investimentos</b>	<b>4h e 15a II</b>	<b>3.232.884</b>	<b>2.996.196</b>
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		2.957.508	2.278.889
Outros Investimentos		486.849	989.235
(Provisão para Perdas)		(211.473)	(271.928)
<b>Imobilizado de Uso</b>	<b>4i e 15b</b>	<b>6.770.985</b>	<b>5.834.320</b>
Imóveis de Uso		4.117.009	3.664.663
Outras Imobilizações de Uso		10.813.107	9.689.618
(Depreciações Acumuladas)		(8.159.131)	(7.519.961)
<b>Ágio</b>	<b>4j e 15b</b>	<b>1.841.039</b>	<b>46.060</b>
<b>Intangível</b>	<b>4k e 15b</b>	<b>5.642.772</b>	<b>4.857.576</b>
Direitos Por Aquisição Folhas de Pagamento		1.117.447	1.277.691
Outros Ativos Intangíveis		6.557.410	5.489.953
(Amortização Acumulada)		(2.032.085)	(1.910.068)
<b>Total do Ativo</b>		<b>1.111.931.863</b>	<b>1.057.681.498</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.  
 Balanço Patrimonial Consolidado (Nota 2a)  
 (Em Milhares de Reais)

Passivo	Nota	30/06/2014	30/06/2013
<b>Circulante</b>		<b>590.312.522</b>	<b>572.612.192</b>
<b>Depósitos</b>	<b>4b e 10b</b>	<b>218.744.609</b>	<b>184.878.576</b>
Depósitos a Vista		44.847.485	38.664.956
Depósitos de Poupança		110.840.114	92.324.244
Depósitos Interfinanceiros		3.714.887	5.690.244
Depósitos a Prazo		59.342.123	48.199.132
<b>Captações no Mercado Aberto</b>	<b>4b e 10c</b>	<b>161.278.821</b>	<b>170.746.740</b>
Carteira Própria		77.410.435	79.762.577
Carteira de Terceiros		81.088.165	89.690.373
Carteira Livre Movimentação		2.780.221	1.293.790
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>	<b>4b e 10d</b>	<b>23.815.410</b>	<b>27.497.407</b>
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		19.743.038	20.009.347
Recursos de Debêntures		-	526.983
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		3.102.446	6.961.077
Captação por Certificados de Operações Estruturadas		969.926	-
<b>Relações Interfinanceiras</b>		<b>7.836.943</b>	<b>4.119.486</b>
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		5.204.188	2.918.272
Correspondentes		2.632.755	1.201.214
<b>Relações Interdependências</b>		<b>5.586.869</b>	<b>4.217.122</b>
Recursos em Trânsito de Terceiros		5.519.319	4.173.903
Transferências Internas de Recursos		67.550	43.219
<b>Obrigações por Empréstimos e Repasses</b>	<b>4b e 10e</b>	<b>34.538.031</b>	<b>33.511.134</b>
Empréstimos		21.973.152	22.231.346
Repasses		12.564.879	11.279.788
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>4d e 7g</b>	<b>5.436.319</b>	<b>5.785.523</b>
<b>Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização</b>	<b>4m II e 11a</b>	<b>12.048.757</b>	<b>11.065.538</b>
<b>Outras Obrigações</b>		<b>121.026.763</b>	<b>130.790.666</b>
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		5.126.902	4.749.382
Carteira de Câmbio	9	33.441.370	50.150.336
Sociais e Estatutárias	16b II	3.406.977	2.516.972
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	6.879.959	5.639.151
Negociação e Intermediação de Valores		4.562.210	7.513.391
Operações com Cartões de Crédito	4e	48.148.145	42.529.709
Dívidas Subordinadas	10f	2.770.694	4.096.277
Diversas	13c	16.690.506	13.595.448
<b>Exigível a Longo Prazo</b>		<b>432.494.597</b>	<b>406.387.237</b>
<b>Depósitos</b>	<b>4b e 10b</b>	<b>58.602.224</b>	<b>60.152.359</b>
Depósitos Interfinanceiros		347.151	1.365.887
Depósitos a Prazo		58.255.073	58.786.472
<b>Captações no Mercado Aberto</b>	<b>4b e 10c</b>	<b>132.063.520</b>	<b>118.522.021</b>
Carteira Própria		102.665.024	91.437.064
Carteira Livre Movimentação		29.398.496	27.084.957
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>	<b>4b e 10d</b>	<b>21.476.276</b>	<b>25.704.855</b>
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		10.180.339	14.942.654
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		10.785.795	10.762.201
Captação por Certificados de Operações Estruturadas		510.142	-
<b>Obrigações por Empréstimos e Repasses</b>	<b>4b e 10e</b>	<b>42.510.144</b>	<b>35.628.196</b>
Empréstimos		11.556.910	7.913.401
Repasses		30.953.234	27.714.795
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>4d e 7g</b>	<b>6.471.991</b>	<b>5.744.954</b>
<b>Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização</b>	<b>4m II e 11a</b>	<b>96.401.627</b>	<b>86.381.188</b>
<b>Outras Obrigações</b>		<b>74.968.815</b>	<b>74.253.664</b>
Carteira de Câmbio	9	1.729.833	17.694
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	10.553.102	13.795.572
Dívidas Subordinadas	10f	49.349.246	49.717.150
Diversas	13c	13.336.634	10.723.248
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>4p</b>	<b>1.162.923</b>	<b>1.104.769</b>
<b>Participação Minoritária nas Subsidiárias</b>	<b>16e</b>	<b>1.975.051</b>	<b>1.796.119</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>16</b>	<b>85.986.770</b>	<b>75.781.181</b>
Capital Social		75.000.000	60.000.000
Reservas de Capital		866.514	905.634
Reservas de Lucros		12.940.109	17.090.287
Ajustes de Avaliação Patrimonial	4c, 4d e 7d	(1.274.814)	(598.077)
(Ações em Tesouraria)		(1.545.039)	(1.616.663)
<b>Total do Passivo</b>		<b>1.111.931.863</b>	<b>1.057.681.498</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**Demonstração do Resultado Consolidado (Nota 2a)**  
(Em Milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>		<b>55.079.608</b>	<b>42.888.792</b>
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos		31.442.018	28.682.326
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		15.249.692	10.963.113
Receitas Financeiras das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	11c	4.707.942	765.231
Resultado de Operações de Câmbio		489.400	630.817
Resultado das Aplicações Compulsórias		3.190.556	1.847.305
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>		<b>(27.820.542)</b>	<b>(21.211.287)</b>
Operações de Captação no Mercado		(23.595.696)	(18.939.938)
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	11c	(4.302.411)	(540.372)
Operações de Empréstimos e Repasses		77.565	(1.730.977)
<b>Resultado da Intermediação Financeira Antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa</b>		<b>27.259.066</b>	<b>21.677.505</b>
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>8d I</b>	<b>(6.375.036)</b>	<b>(7.504.095)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(8.696.371)	(9.852.073)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo		2.321.335	2.347.978
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>		<b>20.884.030</b>	<b>14.173.410</b>
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>		<b>(6.022.567)</b>	<b>(5.715.460)</b>
Receitas de Prestação de Serviços	13d	9.121.766	7.985.961
Administração de Recursos		1.837.035	1.695.881
Serviços de Conta Corrente		380.975	363.104
Cartões de Crédito		4.278.748	3.614.690
Operações de Crédito e Garantias Prestadas		919.849	821.110
Serviços de Recebimentos		772.971	701.445
Outros		932.188	789.731
Rendas de Tarifas Bancárias	13e	4.187.874	3.459.833
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	11c	1.880.103	1.760.688
Despesas de Pessoal	13f	(7.948.973)	(7.391.344)
Outras Despesas Administrativas	13g	(7.831.157)	(7.096.457)
Despesas Tributárias	4o e 14a II	(2.725.452)	(2.180.538)
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos	15a III	251.130	159.132
Outras Receitas Operacionais	13h	86.690	151.059
Outras Despesas Operacionais	13i	(3.044.548)	(2.563.794)
<b>Resultado Operacional</b>		<b>14.861.463</b>	<b>8.457.950</b>
<b>Resultado não Operacional</b>		<b>(25.333)</b>	<b>5.204</b>
<b>Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participações</b>		<b>14.836.130</b>	<b>8.463.154</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>4o e 14a I</b>	<b>(5.237.590)</b>	<b>(1.241.871)</b>
Devidos sobre Operações do Período		(5.186.378)	(4.102.378)
Referentes a Diferenças Temporárias		(51.212)	2.860.507
<b>Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias - Lei nº 6.404 de 15/12/1976</b>		<b>(138.380)</b>	<b>(121.625)</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>16e</b>	<b>(142.232)</b>	<b>(44.320)</b>
<b>Lucro Líquido</b>		<b>9.317.928</b>	<b>7.055.338</b>
<b>Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação</b>	<b>16a</b>	<b>5.464.617.720</b>	<b>5.470.785.454</b>
<b>Lucro Líquido por Ação - R\$</b>		<b>1,71</b>	<b>1,29</b>
<b>Valor Patrimonial por Ação - R\$ (Em circulação em 30/06)</b>		<b>15,73</b>	<b>13,87</b>

**Informações Suplementares**

<b>Exclusão dos Efeitos não Recorrentes</b>	<b>2a e 22k</b>	<b>183.817</b>	<b>78.451</b>
<b>Lucro Líquido sem os Efeitos não Recorrentes</b>		<b>9.501.745</b>	<b>7.133.789</b>
<b>Lucro Líquido por Ação - R\$</b>		<b>1,74</b>	<b>1,30</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa**  
*(Em Milhares de Reais)*

	Nota	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>		<b>29.430.160</b>	<b>16.986.737</b>
Lucro Líquido		9.317.928	7.055.338
Ajustes ao Lucro Líquido:		20.112.232	9.931.399
Opções de Outorgas Reconhecidas		103.162	108.312
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)	7h	(1.490.460)	1.232.842
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		3.489.113	(1.227.037)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		8.696.371	9.852.073
Despesa de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		2.064.810	3.384.863
Despesa de Juros de Operações com Debêntures		-	31.003
Despesas Financeiras Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização		4.302.411	540.372
Depreciações e Amortizações	15b	1.323.692	1.157.882
Despesa de Atualização/Encargos de Provisão de Passivos Contingentes e Obrigações Legais	12b	505.487	437.792
Provisão de Passivos Contingentes e Obrigações Legais	12b	1.845.183	1.736.958
Receita de Atualização/Encargos de Depósitos em Garantia	12b	(202.498)	(114.175)
Tributos Diferidos		51.212	(2.860.507)
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos	15a III	(251.130)	(159.132)
Receita de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(383.331)	(4.175.621)
Receita de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(372.769)	(205.937)
(Ganho) Perda na Alienação de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	7i	126.129	157.065
(Ganho) Perda na Alienação de Investimentos		11.449	675
(Ganho) Perda na Alienação de Bens não de Uso Próprio		11.800	(7.080)
(Ganho) Perda na Alienação do Imobilizado		28.187	6.342
Resultado dos Acionistas Minoritários		142.232	44.320
Outros		111.181	(9.611)
<b>Variações de Ativos e Obrigações</b>		<b>(8.220.869)</b>	<b>(5.641.753)</b>
<b>(Aumento) Redução em Ativos</b>		<b>(16.994.247)</b>	<b>(23.346.999)</b>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(568.945)	(7.448.693)
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)		3.083.427	5.508.520
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		(3.032.361)	(1.982.680)
Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos / Passivos)		2.423.680	94.890
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos		(13.256.858)	(21.129.975)
Outros Créditos e Outros Valores e Bens		(4.705.353)	72.183
Operações da Carteira de Câmbio e Negociação e Intermediação de Valores (Ativos / Passivos)		(937.837)	1.538.756
<b>(Redução) Aumento em Obrigações</b>		<b>8.773.378</b>	<b>17.705.246</b>
Depósitos		2.963.371	1.839.127
Captações no Mercado Aberto		1.163.164	485.832
Recursos por Emissão de Títulos		(964.704)	(863.247)
Obrigações por Empréstimos e Repasses		394.873	10.014.123
Operações com Cartões de Crédito (Ativos / Passivos)		(3.713.929)	(2.684.429)
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização		2.485.216	3.378.003
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		4.921.922	4.333.569
Outras Obrigações		1.485.996	1.251.719
Resultado de Exercícios Futuros		37.469	(49.451)
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(4.821.470)	(3.996.008)
<b>Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais</b>		<b>16.387.821</b>	<b>7.346.415</b>
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos de Coligadas		244.201	55.567
Recursos da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		43.372.130	17.164.166
Recursos do Resgate de Títulos Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento		1.258.671	258.956
Alienação de Bens não de Uso Próprio		14.715	49.313
Alienação de Investimentos		202.168	139.508
Caixa e Equivalentes de Caixa Líquido de Ativos e Passivos decorrentes da Aquisição da BMG Seguradora	2c	(87.166)	-
Alienação de Imobilizado de Uso		9.892	18.206
Distrato de Contratos do Intangível		190.158	612
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(29.364.692)	(19.514.311)
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(8.090.760)	(413.814)
Aquisição de Investimentos		(53.091)	(58.808)
Aquisição de Imobilizado de Uso	15b	(1.164.364)	(1.034.650)
Aquisição de Intangível	15b	(562.394)	(501.693)
<b>Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento</b>		<b>5.969.468</b>	<b>(3.836.948)</b>
Captação de Obrigações por Dívida Subordinada		194.871	-
Resgate de Obrigações por Dívida Subordinada		(5.778.803)	(3.943.561)
Resgate de Obrigações por Debêntures		-	(1.073.073)
Variação da Participação dos Acionistas Minoritários	16e	(67.064)	363.294
Outorga de Opções de Ações		235.323	142.592
Aquisições de Ações para Tesouraria		-	(255.891)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Acionistas Minoritários		(3.572)	(5.156)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(4.053.394)	(3.546.110)
<b>Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento</b>		<b>(9.472.639)</b>	<b>(8.317.905)</b>
<b>Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>12.884.650</b>	<b>(4.808.439)</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		45.802.194	40.935.830
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(3.489.113)	1.227.037
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	4a e 5	55.197.731	37.354.428

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**Demonstração Consolidada do Valor Adicionado**  
*(Em Milhares de Reais)*

	Nota	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013	
<b>Receitas</b>		<b>65.274.239</b>	<b>48.747.442</b>	
Intermediação Financeira		55.079.608	42.888.792	
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias		13.309.640	11.445.794	
Resultado das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização		1.880.103	1.760.688	
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	8d	(6.375.036)	(7.504.095)	
Outras		1.379.924	156.263	
<b>Despesas</b>		<b>(30.865.090)</b>	<b>(23.775.081)</b>	
Intermediação Financeira		(27.820.542)	(21.211.287)	
Outras		(3.044.548)	(2.563.794)	
<b>Insumos Adquiridos de Terceiros</b>		<b>(6.230.623)</b>	<b>(5.658.452)</b>	
Materiais, Energia e Outros	13g	(160.212)	(168.562)	
Serviços de Terceiros	13g	(1.976.517)	(1.589.619)	
Outras		(4.093.894)	(3.900.271)	
Processamento de Dados e Telecomunicações	13g	(1.878.355)	(1.759.629)	
Propaganda, Promoções e Publicações	13g	(463.787)	(468.323)	
Instalações		(606.293)	(583.079)	
Transportes	13g	(211.342)	(225.759)	
Segurança	13g	(309.875)	(270.406)	
Viagens	13g	(94.093)	(88.496)	
Outras		(530.149)	(504.579)	
<b>Valor Adicionado Bruto</b>		<b>28.178.526</b>	<b>19.313.909</b>	
<b>Depreciação e Amortização</b>	13g	<b>(1.013.526)</b>	<b>(923.283)</b>	
<b>Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade</b>		<b>27.165.000</b>	<b>18.390.626</b>	
<b>Valor Adicionado Recebido em Transferência</b>	15a III	<b>251.130</b>	<b>159.132</b>	
<b>Valor Adicionado Total a Distribuir</b>		<b>27.416.130</b>	<b>18.549.758</b>	
<b>Distribuição do Valor Adicionado</b>		<b>27.416.130</b>	<b>18.549.758</b>	
<b>Pessoal</b>		<b>7.239.325</b>	<b>6.719.936</b>	<b>36,2%</b>
Remuneração Direta		5.791.411	5.339.123	28,8%
Benefícios		1.109.032	1.051.676	5,7%
F.G.T.S.		338.882	329.137	1,8%
<b>Impostos, Taxas e Contribuições</b>		<b>10.129.637</b>	<b>4.215.442</b>	<b>22,7%</b>
Federais		9.655.398	3.790.108	20,4%
Estaduais		13.496	5.143	0,0%
Municipais		460.743	420.191	2,3%
<b>Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis</b>		<b>587.008</b>	<b>514.722</b>	<b>2,8%</b>
<b>Remuneração de Capitais Próprios</b>		<b>9.460.160</b>	<b>7.099.658</b>	<b>38,3%</b>
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio		2.026.981	1.340.309	7,2%
Lucros Retidos / (Prejuízo) do Período		7.290.947	5.715.029	30,8%
Participação dos não-controladores nos Lucros Retidos		142.232	44.320	0,2%

*As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.*

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**
**Balanco Patrimonial**
*(Em Milhares de Reais)*

<b>Ativo</b>	<b>Nota</b>	<b>30/06/2014</b>	<b>30/06/2013</b>
<b>Circulante</b>		<b>17.420.689</b>	<b>11.997.355</b>
<b>Disponibilidades</b>		<b>57.917</b>	<b>43.946</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>4b e 6</b>	<b>5.928.343</b>	<b>172.507</b>
Aplicações no Mercado Aberto		36.197	58.625
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		5.892.146	113.882
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos - Carteira Própria</b>	<b>4c, 4d e 7</b>	<b>11.229.672</b>	<b>11.293.786</b>
<b>Outros Créditos</b>		<b>196.961</b>	<b>479.359</b>
Rendas a Receber	15a I	43.218	-
Diversos	13a	153.743	479.359
<b>Outros Valores e Bens - Despesas Antecipadas</b>	<b>4g</b>	<b>7.796</b>	<b>7.757</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>36.347.933</b>	<b>40.204.409</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>4b e 6</b>	<b>35.848.728</b>	<b>39.508.972</b>
<b>Outros Créditos - Diversos</b>	<b>13a</b>	<b>499.205</b>	<b>695.437</b>
<b>Permanente</b>		<b>59.004.658</b>	<b>54.094.143</b>
<b>Investimentos</b>		<b>59.004.569</b>	<b>54.093.991</b>
Participações em Controladas	4h e 15a I	59.004.569	54.093.991
<b>Imobilizado de Uso</b>	<b>4i</b>	<b>89</b>	<b>152</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>112.773.280</b>	<b>106.295.907</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>		<b>2.200.779</b>	<b>1.713.683</b>
<b>Depósitos - Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>4b e 10b</b>	<b>-</b>	<b>101.930</b>
<b>Recursos de Aceite e Emissão de Títulos</b>	<b>4b e 10d</b>	<b>5.542</b>	<b>5.542</b>
<b>Outras Obrigações</b>		<b>2.195.237</b>	<b>1.606.211</b>
Sociais e Estatutárias	16b II	1.739.775	1.080.938
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	182.259	173.777
Dívidas Subordinadas	10f	242.035	243.474
Diversas		31.168	108.022
<b>Exigível a Longo Prazo</b>		<b>17.633.818</b>	<b>18.883.278</b>
<b>Recursos de Aceite e Emissão de Títulos</b>	<b>4b e 10d</b>	<b>500.000</b>	<b>500.000</b>
<b>Outras Obrigações</b>		<b>17.133.818</b>	<b>18.383.278</b>
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	4.900	1.164.242
Dívidas Subordinadas	10f	17.108.926	17.201.572
Diversas		19.992	17.464
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>16</b>	<b>92.938.683</b>	<b>85.698.946</b>
Capital Social		75.000.000	60.000.000
Reservas de Capital		866.514	905.634
Reservas de Lucros		19.694.145	27.008.052
Ajustes de Avaliação Patrimonial (Ações em Tesouraria)	4c e 4d	(1.076.937)	(598.077)
(Ações em Tesouraria)		(1.545.039)	(1.616.663)
<b>Total do Passivo</b>		<b>112.773.280</b>	<b>106.295.907</b>

*As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.*

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**
**Demonstração do Resultado**
*(Em Milhares de Reais)*

	Nota	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>		<b>2.043.825</b>	<b>1.589.144</b>
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		2.043.825	1.589.144
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>		<b>(541.371)</b>	<b>(480.424)</b>
Operações de Captação no Mercado		(541.371)	(480.424)
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>		<b>1.502.454</b>	<b>1.108.720</b>
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>		<b>5.739.944</b>	<b>3.550.404</b>
Despesas de Pessoal		(121.841)	(115.579)
Outras Despesas Administrativas		(19.204)	(19.261)
Despesas Tributárias	14a II	(128.499)	(111.102)
Resultado de Participações em Controladas	15a I	6.040.662	3.822.183
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(31.174)	(25.837)
<b>Resultado Operacional</b>		<b>7.242.398</b>	<b>4.659.124</b>
<b>Resultado não Operacional</b>		<b>16.302</b>	<b>14.855</b>
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações</b>		<b>7.258.700</b>	<b>4.673.979</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>4o</b>	<b>282.877</b>	<b>391.343</b>
Devidos sobre Operações do Período		(37.712)	(66.400)
Referentes a Diferenças Temporárias		320.589	457.743
<b>Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias - Lei nº 6.404 de 15/12/1976</b>		<b>(4.841)</b>	<b>(7.111)</b>
<b>Lucro Líquido</b>		<b>7.536.736</b>	<b>5.058.211</b>
<b>Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação</b>	<b>16a</b>	<b>5.464.617.720</b>	<b>5.470.785.454</b>
<b>Lucro Líquido por Ação - R\$</b>		<b>1,38</b>	<b>0,92</b>
<b>Valor Patrimonial por Ação - R\$ (Em circulação em 30/06)</b>		<b>17,00</b>	<b>15,68</b>

**Informações Suplementares**

<b>Exclusão dos Efeitos não Recorrentes</b>	<b>2a e 22k</b>	<b>183.817</b>	<b>78.451</b>
<b>Lucro Líquido sem os Efeitos não Recorrentes</b>		<b>7.720.553</b>	<b>5.136.662</b>
<b>Lucro Líquido por Ação - R\$</b>		<b>1,41</b>	<b>0,94</b>

*As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.*

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Nota 16)**  
*(Em Milhares de Reais)*

	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 7d)	Lucros Acumulados	(Ações em Tesouraria)	Total
<b>Saldos em 01/01/2013</b>	<b>45.000.000</b>	<b>843.694</b>	<b>39.993.495</b>	<b>1.506.889</b>	-	<b>(1.523.500)</b>	<b>85.820.578</b>
Capitalização por Reservas - AGO/E de 19/04/2013	15.000.000	-	(15.000.000)	-	-	-	-
Aquisições de Ações para Tesouraria	-	-	-	-	-	(255.891)	(255.891)
Outorga de Opções de Ações	-	(46.372)	26.236	-	-	162.728	142.592
Outorga de Opções Reconhecidas	-	108.312	-	-	-	-	108.312
Complemento de Juros sobre o Capital Próprio Pagos em 14/03/2013 - Exercício 2012	-	-	(1.977)	-	-	-	(1.977)
Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio em 14/03/2013 - Declarados após 31/12/2012 - R\$ 0,3824 por ação	-	-	(1.727.604)	-	-	-	(1.727.604)
Ajustes de Avaliação Patrimonial:							
Variação do Ajuste a Valor de Mercado	-	-	-	(2.112.467)	-	-	(2.112.467)
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	-	-	-	7.501	-	-	7.501
Lucro Líquido	-	-	-	-	5.058.211	-	5.058.211
Destinações:							
Reserva Legal	-	-	252.911	-	(252.911)	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	3.013.250	-	(3.013.250)	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	-	451.741	-	(1.792.050)	-	(1.340.309)
<b>Saldos em 30/06/2013</b>	<b>60.000.000</b>	<b>905.634</b>	<b>27.008.052</b>	<b>(598.077)</b>	-	<b>(1.616.663)</b>	<b>85.698.946</b>
<b>Mutações no Período</b>	<b>15.000.000</b>	<b>61.940</b>	<b>(12.985.443)</b>	<b>(2.104.966)</b>	-	<b>(93.163)</b>	<b>(121.632)</b>
<b>Saldos em 01/01/2014</b>	<b>60.000.000</b>	<b>870.456</b>	<b>31.748.411</b>	<b>(1.534.691)</b>	-	<b>(1.854.432)</b>	<b>89.229.744</b>
Capitalização por Reservas - AGO/E de 23/04/2014	15.000.000	-	(15.000.000)	-	-	-	-
Outorga de Opções de Ações	-	(107.104)	33.034	-	-	309.393	235.323
Outorga de Opções Reconhecidas	-	103.162	-	-	-	-	103.162
Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio em 28/02/2014 - Declarados após 31/12/2013 - R\$ 0,5236 por ação	-	-	(2.597.055)	-	-	-	(2.597.055)
Ajustes de Avaliação Patrimonial:							
Variação do Ajuste a Valor de Mercado	-	-	-	429.370	-	-	429.370
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	-	-	-	28.384	-	-	28.384
Lucro Líquido	-	-	-	-	7.536.736	-	7.536.736
Destinações:							
Reserva Legal	-	-	376.837	-	(376.837)	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	4.932.898	-	(4.932.898)	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	-	200.020	-	(2.227.001)	-	(2.026.981)
<b>Saldos em 30/06/2014</b>	<b>75.000.000</b>	<b>866.514</b>	<b>19.694.145</b>	<b>(1.076.937)</b>	-	<b>(1.545.039)</b>	<b>92.938.683</b>
<b>Mutações no Período</b>	<b>15.000.000</b>	<b>(3.942)</b>	<b>(12.054.266)</b>	<b>457.754</b>	-	<b>309.393</b>	<b>3.708.939</b>

*As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.*

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
 Demonstração dos Fluxos de Caixa  
 (Em Milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>		<b>1.273.452</b>	<b>2.762.638</b>
Lucro Líquido		7.536.736	5.058.211
Ajustes ao Lucro Líquido:		(6.263.284)	(2.295.573)
Outorga de Opções Reconhecidas		103.162	108.312
Despesa de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		(25.797)	1.846.770
Tributos Diferidos		(320.589)	(457.743)
Resultado de Participação em Controladas	15a I	(6.040.662)	(3.822.183)
Amortização de Ágio		28.873	28.873
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(8.307)	352
Outros		36	46
<b>Variação de Ativos e Obrigações</b>		<b>525.947</b>	<b>604.469</b>
(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens		414.820	79.764
(Redução) Aumento em Outras Obrigações		111.127	524.705
<b>Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais</b>		<b>1.799.399</b>	<b>3.367.108</b>
Juros sobre o Capital Próprio / Dividendos Recebidos		6.209.445	7.998.308
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(3.673.331)	(6.218.854)
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)		712.910	(879.081)
(Aquisição) Alienação de Investimentos		(217.672)	(259.985)
(Aquisição) Alienação de Imobilizado de Uso		-	1
(Aquisição) de Intangível		(23)	-
<b>Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento</b>		<b>3.031.329</b>	<b>640.389</b>
Aumento (Redução) em Depósitos		(106.540)	101.930
Resgate em Obrigações por Dívida Subordinada		(1.073.191)	(488.608)
Outorga de Opções de Ações		235.323	142.592
Aquisições de Ações para Tesouraria		-	(255.891)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(4.053.394)	(3.546.110)
<b>Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento</b>		<b>(4.997.802)</b>	<b>(4.046.087)</b>
<b>Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>(167.074)</b>	<b>(38.591)</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		252.881	141.514
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		8.307	(352)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	4a e 5	94.114	102.571

*As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis*

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**Demonstração do Valor Adicionado**  
*(Em Milhares de Reais)*

	Nota	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
<b>Receitas</b>		<b>2.387.741</b>	<b>2.046.906</b>
Intermediação Financeira		2.043.825	1.589.144
Outras		343.916	457.762
<b>Despesas de Intermediação Financeira</b>		<b>(541.371)</b>	<b>(480.424)</b>
<b>Insumos Adquiridos de Terceiros</b>		<b>(18.957)</b>	<b>(19.070)</b>
Serviços de Terceiros		(11.046)	(7.306)
Propaganda, Promoções e Publicações		(801)	(970)
Despesas com Serviços do Sistema Financeiro		(2.240)	(2.150)
Seguros		-	(2.639)
Outras		(4.870)	(6.005)
<b>Valor Adicionado Bruto</b>		<b>1.827.413</b>	<b>1.547.412</b>
<b>Depreciação e Amortização</b>		<b>(28.908)</b>	<b>(28.918)</b>
<b>Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade</b>		<b>1.798.505</b>	<b>1.518.494</b>
<b>Valor Adicionado Recebido em Transferência</b>	<b>15a I</b>	<b>6.040.662</b>	<b>3.822.183</b>
<b>Valor Adicionado Total a Distribuir</b>		<b>7.839.167</b>	<b>5.340.677</b>
<b>Distribuição do Valor Adicionado</b>		<b>7.839.167</b>	<b>5.340.677</b>
Pessoal		124.774	120.762
Remuneração Direta		123.976	119.687
Benefícios		653	819
F.G.T.S.		145	256
Impostos, Taxas e Contribuições		177.411	161.514
Federais		177.391	161.478
Municipais		20	36
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis		246	190
Remuneração de Capitais Próprios		7.536.736	5.058.211
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Provisionados		2.026.981	1.340.309
Lucros Retidos / (Prejuízo) do Período		5.509.755	3.717.902

*As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis*

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**Período de 01/01 a 30/06 de 2014 e 2013**  
(Em Milhares de Reais)

**Nota 1 – Contexto Operacional**

O Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta que, em conjunto com empresas coligadas e controladas, atua no Brasil e no exterior, na atividade bancária em todas as modalidades por meio de suas carteiras: comercial, de investimento, de crédito imobiliário, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil, inclusive as de operações de câmbio e nas atividades complementares, destacando-se as de Seguros, Previdência Privada, Capitalização, Corretagem de Títulos e Valores Mobiliários e Administração de Cartões de Crédito, Consórcios, Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas.

## Nota 2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

### a) Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de suas Controladas (ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009, em consonância, quando aplicável, com os normativos do BACEN, do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e avaliação dos ativos financeiros.

A fim de possibilitar a análise do Lucro Líquido é apresentado logo abaixo à Demonstração de Resultado Consolidado o “Lucro Líquido Sem os Efeitos não Recorrentes”, destacando-se esse efeito numa única rubrica denominada “Exclusão dos Efeitos não Recorrentes” (Nota 22k).

Conforme determina o parágrafo único do artigo 7º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação (Nota 4c) são apresentados no Balanço Patrimonial, no Ativo Circulante, independentemente de suas datas de vencimento.

As operações de arrendamento mercantil financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial, e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos da Demonstração do Resultado. As Operações de Adiantamento sobre Contratos de Câmbio são reclassificadas de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio para Operações de Crédito. O resultado de câmbio é apresentado de forma ajustada, com a reclassificação de despesas e receitas, de maneira a representar exclusivamente a variação e diferenças de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras.

### b) Consolidação

Conforme determinado no parágrafo 1º, do artigo 2º, da Circular nº 2.804, de 11/02/1998, do BACEN, as demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO abrangem a consolidação de suas dependências no exterior.

Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados. Estão consolidados os fundos de investimentos onde as empresas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são principais beneficiárias ou detentoras das principais obrigações. Os títulos e aplicações pertencentes às carteiras desses fundos estão classificados por tipo de operação e foram distribuídos por tipo de papel, nas mesmas categorias em que originalmente foram alocados. Os efeitos da variação cambial sobre os investimentos no exterior estão apresentados na rubrica de Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos na Demonstração do Resultado Consolidado para as subsidiárias cuja moeda funcional é igual à da controladora e em Ajuste de Avaliação Patrimonial para as subsidiárias cuja moeda funcional é diferente da controladora (Nota 4s).

A diferença no Lucro Líquido e no Patrimônio Líquido entre ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO (Nota 16d) resulta da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos e no registro de transações com acionistas minoritários onde não há alteração de controle (Nota 4q), líquidos dos respectivos créditos tributários.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os ágios registrados em controladas, originados substancialmente da associação ITAÚ e UNIBANCO e da aquisição dos acionistas minoritários da REDE são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura e em laudos de avaliação ou pela realização dos investimentos, conforme normas e orientações do CMN e do BACEN.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, a partir de 01/01/2010, os ágios originados nas aquisições de investimentos deixaram de ser integralmente amortizados nas demonstrações contábeis consolidadas (Nota 4j). Até 31/12/2009 os ágios gerados foram integralmente amortizados nos períodos em que ocorreram os investimentos.

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas diretas e indiretas, destacando-se:

		País de Constituição	Atividade	Participação % no capital votante em		Participação % no capital total em	
				30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Banco Credicard S.A.	(1)	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	-	100,00%	-
Banco Dibens S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Veículos S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	99,99%
Banco Investcred Unibanco S.A.		Brasil	Instituição Financeira	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Banco Itaú Argentina S.A.		Argentina	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	99,99%
Banco Itaú BBA S.A.		Brasil	Instituição Financeira	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Banco Itaú Chile		Chile	Instituição Financeira	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Banco Itaú BMG Consignado S.A.		Brasil	Instituição Financeira	70,00%	70,00%	70,00%	70,00%
Itaú Europa Luxembourg S.A.	(2)	Luxemburgo	Instituição Financeira	100,00%	99,99%	100,00%	99,99%
Banco Itaú Paraguay S.A.		Paraguai	Instituição Financeira	100,00%	99,99%	100,00%	99,99%
Banco Itaú Suisse S.A.		Suíça	Instituição Financeira	100,00%	99,99%	100,00%	99,99%
Banco Itaú Uruguay S.A.		Uruguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaucard S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaucard Financiamentos S.A.		Brasil	Instituição Financeira	-	100,00%	-	100,00%
Banco Itauleasing S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cia. Itaú de Capitalização		Brasil	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Credicard Promotora de Vendas Ltda.	(3)	Brasil	Prestação de Serviços	100,00%	-	100,00%	-
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil		Brasil	Arrendamento Mercantil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco Veículos Administradora de Consórcios Ltda.		Brasil	Administração de Consórcios	100,00%	99,99%	100,00%	99,99%
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento		Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Hipercard Banco Múltiplo S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Administradora de Consórcios Ltda.		Brasil	Administração de Consórcios	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Ásia Securities Ltd		Hong Kong	Corretora de Valores	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau Bank, Ltd.	(4)	Ilhas Cayman	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA Colombia S.A. Corporación Financiera		Colômbia	Instituição Financeira	100,00%	99,99%	100,00%	99,99%
Itaú BBA International PLC		Reino Unido	Instituição Financeira	100,00%	99,99%	100,00%	99,99%
Itaú BBA USA Securities Inc.		Estados Unidos	Corretora de Valores	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú BMG Seguradora S.A.	(Nota 2c)	Brasil	Seguros	70,00%	-	70,00%	-
Itaú Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros		Brasil	Securitizadora	100,00%	99,99%	100,00%	99,98%
Itaú Corretora de Valores S.A.		Brasil	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.		Brasil	Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	99,99%	99,99%
Itaú Japan Asset Management Limited		Japão	Administradora de Fundos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Middle East Limited		Emirados Árabes	Representação	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Seguros S.A.		Brasil	Seguros	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento		Brasil	Sociedade de Crédito	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco Serviços e Processamento de Informações Comerciais Ltda.		Brasil	Serviços de Tecnologia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Vida e Previdência S.A.		Brasil	Previdência Complementar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Luizacred S.A. Soc. Cred. Financiamento Investimento		Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Redecard S.A. - REDE		Brasil	Adquirente	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Tarjetas Unisoluciones S. A. de Capital Variable		México	Administradora de Cartões	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

(1) Nova denominação social do Banco Citicard S.A.

(2) Nova denominação social do Banco Itaú Europa Luxembourg S.A.

(3) Nova denominação social do CitiFinancial Promotora de Negócios e Cobrança S.A.

(4) Não contempla a participação das Ações Preferenciais Resgatáveis (Nota 10f).

## **c) Desenvolvimento de Negócios**

### **REDE**

Em 24 de setembro de 2012, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING concluiu o leilão de oferta pública de aquisição de ações (OPA) para fins de cancelamento do registro de companhia aberta da REDE, ocorrido em 18 de outubro de 2012, nos termos do edital da OPA publicado em 23 de agosto de 2012. Como resultado do leilão o ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou a deter 100,0% do capital social da REDE com a aquisição de 335.413.093 ações ordinárias pelo valor de R\$ 11.752.183.

A alteração de participação na REDE está contabilizada como transação de capital pois não representa alteração no controle. A diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas minoritários foi reconhecida diretamente no Patrimônio Líquido Consolidado na rubrica Reservas de Lucros.

### **Associação com o Banco BMG S.A.**

Em 09 de Julho de 2012 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING celebrou o Contrato de Associação com o Banco BMG S.A. ("BMG"), visando à oferta, distribuição e comercialização de créditos consignados por meio da constituição de instituição financeira, o Banco Itaú BMG Consignado S.A. ("Itaú BMG Consignado"). Após a obtenção da aprovação prévia necessária para início das operações, emitida pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE em 17 de Outubro de 2012, os documentos finais foram assinados em 13 de Dezembro de 2012 e o Banco BMG passou a ser acionista do Itaú BMG Consignado em 7 de Janeiro de 2013. A conclusão da operação estava sujeita à aprovação do Banco Central do Brasil, a qual foi obtida em 18 de Abril de 2013.

Como resultado desta transação, o patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores aumentou em R\$ 303.177 no exercício de 2013.

Em 29 de abril de 2014, foi celebrado um acordo que estabelece a unificação dos negócios de crédito consignado (empréstimos) do BMG e do Itaú BMG Consignado, que passarão a ser concentrados no Itaú BMG Consignado. Em contrapartida dessa unificação dos negócios, em 25 de julho de 2014 foi realizado aumento de capital do Itaú BMG Consignado, inteiramente subscrito e integralizado pelo BMG no montante de R\$ 181.086. A possibilidade dessa unificação já era prevista no acordo de investimento de 13 de dezembro de 2012 que rege a associação. Após esse aumento de capital, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou a deter participação 60% (sessenta por cento) do capital social total e votante do Itaú BMG Consignado e o BMG passou a deter os 40% (quarenta por cento) remanescentes.

Desta forma, a partir 25 de julho de 2014 e durante o prazo da Associação, o Itaú BMG Consignado será o veículo exclusivo do BMG e de seus controladores para a oferta, no território brasileiro, de créditos consignados, observadas algumas exceções pelo prazo máximo de 6 (seis) meses a contar da data do aumento de capital do Itaú BMG Consignado.

Estima-se que referida operação não acarrete efeitos contábeis relevantes nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que continuará a consolidar o Itaú BMG Consignado em suas demonstrações contábeis.

### **Credicard**

Em 14 de Maio de 2013, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING celebrou um contrato de compra e venda de ações e quotas com o Banco Citibank, para aquisição do Banco Credicard e a Credicard Promotora de Vendas, pelo valor de R\$ 2.948.410 (atualizado monetariamente), incluindo a marca "Credicard". A operação gerou um ágio de R\$ 1.878.840, o qual é amortizado com base na expectativa de rentabilidade futura e em laudos de avaliação ou pela realização dos investimentos, conforme normas e orientações do CMN e do BACEN. A conclusão da operação estava sujeita à aprovação do Banco Central do Brasil, a qual foi obtida em 12 de dezembro de 2013 e liquidada em 20 de dezembro de 2013.

O Banco Credicard e a Credicard Promotora de Vendas são entidades responsáveis pela oferta e distribuição de produtos e serviços financeiros da marca "Credicard", principalmente empréstimos pessoais e cartões de crédito. Em função desta operação, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou a consolidar integralmente o Banco Credicard e a Credicard Promotora de Vendas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas a partir de dezembro de 2013.

## **BMG Seguradora S.A.**

Em 25 de Junho de 2013, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio do Banco Itaú BMG Consignado S.A. ("JV"), sociedade indiretamente controlada pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING, celebrou contrato de compra e venda de ações com controladores do Banco BMG S.A. ("Vendedores"), por meio do qual se comprometeu a adquirir, por meio de uma das controladas da JV, 99,996% das ações de emissão da BMG Seguradora S.A.

A BMG Seguradora gerou R\$ 62,6 milhões em volume de prêmios retidos durante o ano de 2012 e, durante os meses de janeiro a maio de 2013, um volume de prêmios retidos de R\$ 42,4 milhões, 77% acima do volume gerado em igual período de 2012.

A BMG Seguradora celebrou acordos de exclusividade com o Banco BMG S.A. e com a JV para a distribuição de produtos securitários a serem atrelados aos produtos comercializados por esses bancos.

A aprovação do Banco Central do Brasil foi obtida em 19 de Dezembro de 2013 e a operação foi liquidada em 27/01/2014 pelo montante de R\$ 88.138. A referida aquisição não acarretou efeitos contábeis relevantes nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que consolidou a operação em suas demonstrações contábeis a partir de janeiro de 2014.

## **Citibank N.A. Uruguay Branch**

Em 28 de Junho de 2013, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária Banco Itaú Uruguay S.A. ("BIU") firmou contrato definitivo com o Citibank N.A. Uruguay Branch ("Citi"), por meio do qual foram estabelecidas as regras para aquisição pelo BIU da operação de varejo conduzida pelo Citi no Uruguai.

Como resultado da operação, o BIU assumirá uma carteira de mais de 15.000 clientes no Uruguai relacionados à operação de varejo (conta corrente, poupança e depósitos a prazo). Os ativos adquiridos envolvem principalmente as operações de cartão de crédito que o Citi desenvolve no Uruguai sob as bandeiras Visa, Mastercard e Diners, as quais representavam, em 2012, pouco mais de 6% do market share uruguaio.

O valor envolvido na operação em questão não é significativo para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e, portanto, não acarretará efeitos contábeis relevantes em seus resultados.

A concretização da operação estava sujeita à satisfação de determinadas condições precedentes, incluindo a aprovação das autoridades regulatórias competentes, a qual foi obtida em 10 de Dezembro de 2013.

## **Parceria com a Fiat**

Em 20 de agosto de 2013 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING informou que renovou por mais 10 anos, por meio de sua controlada Itaú Unibanco S.A., o acordo de cooperação comercial que mantém com Fiat Group Automobiles S.p.A. e Fiat Automóveis S.A. ("Fiat"). Esse acordo prevê (i) a exclusividade para a oferta de financiamento em campanhas promocionais da montadora Fiat para venda de automóveis zero quilômetro; e (ii) o uso exclusivo da marca Fiat em atividades relacionadas ao financiamento de veículos.

O valor envolvido na operação não é significativo para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e, portanto, não acarretou efeitos contábeis relevantes em seus resultados.

## **Itaú CorpBanca**

Em 29 de Janeiro de 2014, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em conjunto com a sua subsidiária Banco Itaú Chile S.A. ("BIC") celebrou um acordo (*Transaction Agreement*) com o CorpBanca ("CorpBanca") e seus acionistas controladores ("Corp Group") estabelecendo os termos e condições da união das operações do BIC e do CorpBanca Chile no Chile e nas demais jurisdições em que o CorpBanca atua.

A operação será concretizada por meio de (i) aumento do capital do BIC no valor de US\$ 652 milhões a ser realizado pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING ou uma de suas subsidiárias, (ii) incorporação do BIC pelo CorpBanca, com o cancelamento das ações do BIC e a emissão de novas ações pelo CorpBanca, na proporção estimada de 85.420,07 ações do CorpBanca para cada 1 ação do BIC, a ser aprovada em assembleia de acionistas do CorpBanca pelo voto afirmativo de 2/3 (dois terços) das ações de emissão do CorpBanca, de forma que as participações no banco resultante da incorporação (a ser denominado "Itaú CorpBanca") sejam de 33,58% para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de 32,92% para o Corp Group, e (iii) posterior integração do Itaú BBA Colômbia, S.A. às operações do Itaú CorpBanca ou de suas subsidiárias.

O Itaú CorpBanca será controlado pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que celebrará um acordo de acionistas com o Corp Group no ato de fechamento da operação. Esse acordo de acionistas dará ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ao Corp Group o direito de indicarem membros do conselho de administração do Itaú CorpBanca de acordo com suas participações no capital social, tendo esse bloco de acionistas a prerrogativa de eleger a maioria dos membros do conselho de administração e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING o direito de eleger a maioria desses membros. Os presidentes dos conselhos de administração do Itaú CorpBanca e de suas subsidiárias serão indicados pelo Corp Group e seus vice-presidentes pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Os executivos do Itaú CorpBanca e de suas subsidiárias serão propostos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ratificados pelo conselho de administração do Itaú CorpBanca. O acordo de acionistas também preverá o direito do Corp Group de aprovar, em conjunto com o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, determinadas matérias estratégicas do Itaú CorpBanca e conterá disposições sobre a transferência de ações entre ITAÚ UNIBANCO HOLDING e Corp Group e também para terceiros.

Estima-se que a referida operação não acarrete efeitos contábeis relevantes nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING que consolidará o Itaú CorpBanca em suas demonstrações contábeis.

A concretização da operação está sujeita à satisfação de determinadas condições precedentes, incluindo a aprovação pela assembleia de acionistas do CorpBanca mencionada acima e aprovações regulatórias no Brasil, no Chile e na Colômbia, bem como em outras jurisdições aplicáveis nas quais o CorpBanca conduz atividades.

### Nota 3 - Exigibilidades de Capital e Limites de Imobilização

#### a) Índices de Basileia e de Imobilização

Apresentamos abaixo os principais indicadores em 30/06/2014, obtidos conforme regulamentação em vigor que define o Consolidado Operacional como base de apuração:

	<b>Consolidado Operacional <sup>(1)</sup></b>
Patrimônio de Referência <sup>(2)</sup>	120.033.921
Índice de Basileia	16,0%
Nível I	11,5%
Capital Principal	11,5%
Capital Complementar	0,0%
Nível II	4,5%
Índice de Imobilização	48,4%
Folga de Imobilização	1.910.563

(1) Demonstrações contábeis consolidadas contendo somente as empresas financeiras. A partir da data base out/13, conforme Resolução 4.278, este passa a ser o consolidado base de apuração;

(2) O CMN, por meio das Resoluções nº 4.192, de 01/03/2013, 4.278, de 31/10/2013 e 4.311, de 20/02/2014, define o Patrimônio de Referência (PR), para fins de apuração dos limites operacionais, como o somatório de dois níveis, Nível I e II, onde Nível I consiste no somatório de Capital Principal e Capital Complementar. A apuração é composta por itens integrantes do Patrimônio Líquido aplicado deduções e ajustes prudenciais, além dos instrumentos elegíveis, primordialmente dívidas subordinadas.

A Administração julga adequado o atual nível do índice de Basileia (16,0% com base no Consolidado Operacional, sendo 11,5% de Capital Principal e Nível I e 4,5% de Nível II), levando em consideração que supera em 5,0 pontos percentuais o mínimo exigido pelas autoridades (11,0%).

As Resoluções nº 4.192 de 01/03/2013, nº 4.278 de 31/10/2013 e nº 4.311 de 20/02/2014 do CMN dispõem sobre os critérios de apuração dos Requerimentos Mínimos de Patrimônio de Referência, de Nível I e de Capital Principal e a Resolução 4.193 de 01/03/2013 institui o Adicional de Capital Principal. Para os cálculos das parcelas de risco, foram observados os procedimentos da Circulares nºs 3.644, de 04/03/2013, 3.652, de 26/03/2013, 3.679, de 31/10/2013 e 3.696, de 03/01/2014 para risco de crédito, das Circulares nºs 3.634, 3.635, 3.636, 3.637, 3.638, 3.639, 3.641, 3.645, de 04/03/2013 e 3.677, de 31/10/2013 e das Cartas-Circulares nºs 3.498 e 3.499, de 08/04/2011 para risco de mercado, e das Circulares nº 3.640, de 04/03/2013 e 3.675, de 31/10/2013 e da Carta-Circular nº 3.625, de 27/12/2013 para risco operacional. Para a parcela de risco operacional, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO optou pela utilização da Abordagem Padronizada Alternativa.

O Patrimônio de Referência utilizado para o cálculo dos índices e os Ativos Ponderados de Risco em 30/06/2014 estão demonstrados abaixo:

	<b>Consolidado Operacional</b>	
<b>Patrimônio Líquido ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. (Consolidado)</b>	<b>85.986.770</b>	
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	1.907.583	
Alteração de Participação em Subsidiária em Transações de Capital	5.510.597	
<b>Patrimônio Líquido Consolidado (BACEN)</b>	<b>93.404.950</b>	
Ações Preferenciais com Cláusula de Resgate Excluídas do Nível I	(869.235)	
Deduções do Capital Principal	(6.070.260)	
<b>Capital Principal</b>	<b>86.465.455</b>	
Instrumentos Elegíveis a Compor o Capital Complementar	-	
Deduções do Capital Complementar	12.554	
<b>Capital Complementar</b>	<b>12.554</b>	
<b>Nível I (Capital Principal + Capital Complementar)</b>	<b>86.478.009</b>	
Instrumentos Elegíveis a Compor o Nível II	33.546.949	
Deduções do Nível II	8.963	
<b>Nível II</b>	<b>33.555.912</b>	
<b>Patrimônio de Referência (Nível I + Nível II)</b>	<b>120.033.921</b>	
<b>Ativos Ponderados de Risco:</b>	<b>749.409.292</b>	
<b>Ativos Ponderados de Risco de Crédito (RWA<sub>CPAD</sub>)</b>	<b>687.125.656</b>	<b>91,7%</b>
<b>a) Por Fator de Ponderação (FPR):</b>		
FPR de 2%	53.726	0,0%
FPR de 20%	7.168.444	1,0%
FPR de 35%	7.333.183	1,0%
FPR de 50%	19.749.398	2,6%
FPR de 75%	132.446.151	17,7%
FPR de 85%	133.408.131	17,8%
FPR de 100%	298.906.706	39,9%
FPR de 150%	19.188.250	2,6%
FPR de 250%	32.424.546	4,3%
FPR de 300%	19.731.464	2,6%
FPR de 1250%	6.957.848	0,9%
Derivativos - Ganho Potencial Futuro e Variação da qualidade creditícia da contraparte	9.757.809	1,3%
<b>b) Por Tipo:</b>		
Títulos e Valores Mobiliários	44.173.705	5,9%
Operações de Crédito - Varejo	108.544.698	14,5%
Operações de Crédito - Não Varejo	233.113.610	31,1%
Coobrigações - Varejo	168.744	0,0%
Coobrigações - Não Varejo	64.006.423	8,5%
Compromissos de Crédito - Varejo	23.729.054	3,2%
Compromissos de Crédito - Não Varejo	26.474.370	3,5%
Outras Exposições	186.915.052	24,9%
<b>Ativos Ponderados de Risco Operacional (RWA<sub>OPAD</sub>)</b>	<b>36.565.736</b>	<b>4,9%</b>
Varejo	6.896.618	0,9%
Comercial	12.502.173	1,7%
Finanças Corporativas	1.126.530	0,2%
Negociação e Vendas	9.429.660	1,3%
Pagamentos e Liquidações	2.785.068	0,4%
Serviços de Agente Financeiro	1.813.556	0,2%
Administração de Ativos	1.993.148	0,3%
Corretagem de Varejo	18.983	0,0%
Planos de Negócios	-	0,0%
<b>Ativos Ponderados de Risco de Mercado (RWA<sub>MPAD</sub>)</b>	<b>25.717.900</b>	<b>3,4%</b>
<b>Ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas à variação cambial (RWA<sub>CAM</sub>)</b>	<b>7.059.127</b>	<b>0,9%</b>
<b>Operações sujeitas à variação de taxas de juros</b>	<b>16.205.519</b>	<b>2,2%</b>
Prefixadas denominadas em real (RWA <sub>JUR1</sub> )	4.383.155	0,6%
Cupons de moedas estrangeiras (RWA <sub>JUR2</sub> )	6.378.545	0,9%
Cupom de índices de preços (RWA <sub>JUR3</sub> )	5.209.919	0,7%
Cupons de taxas de juros (RWA <sub>JUR4</sub> )	233.900	0,0%
<b>Operações sujeitas à variação do preço de commodities (RWA<sub>COM</sub>)</b>	<b>1.396.809</b>	<b>0,2%</b>
<b>Operações sujeitas à variação do preço de ações (RWA<sub>ACS</sub>)</b>	<b>1.056.445</b>	<b>0,1%</b>
<b>RWA</b>	<b>749.409.292</b>	<b>100,0%</b>
<b>Patrimônio de Referência Mínimo Requerido</b>	<b>82.435.022</b>	
<b>Folga em relação ao Patrimônio de Referência Mínimo Requerido</b>	<b>37.598.899</b>	
<b>Índice (%)</b>	<b>16,0%</b>	
<b>Montante do PR apurado para cobertura do risco de taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (RBAN)</b>	<b>1.108.104</b>	

Abaixo demonstramos os efeitos ocorridos no período, decorrentes de alterações na legislação ou de variação de saldos:

Evolução do Índice de Basileia	Consolidado Operacional		
	Patrimônio de Referência	Exposição Ponderada	Efeito
<b>Índice em 31/12/2013</b>	<b>125.143.549</b>	<b>755.441.023</b>	<b>16,6%</b>
Resultado do Período	8.317.680	-	1,1%
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	(4.624.036)	-	-0,6%
Benefício a Empregados - Deliberação CVM nº 695, de 13/12/2012	28.384	-	0,0%
Outorga de Opções Reconhecidas	235.323	-	0,0%
Outorga de Opções de Ações - Opções Exercidas no Período	103.162	-	0,0%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	429.370	-	0,1%
Deduções do Patrimônio de Referência	(5.410.379)	-	-0,7%
Dívidas Subordinadas e Ações Preferenciais Resgatáveis	(4.193.369)	-	-0,6%
Outras Variações no Patrimônio de Referência	4.237	-	0,0%
Variações no Ativo Ponderado de Risco	-	(6.031.731)	0,1%
<b>Índice em 30/06/2014</b>	<b>120.033.921</b>	<b>749.409.292</b>	<b>16,0%</b>

#### b) Capital para a Atividade de Seguros

O CNSP – Conselho Nacional de Seguros Privados divulgou em 18/02/2013 as Resoluções CNSP nº 280 (que revogou a Circular nº 411 de 22/12/2010), nº 283 e nº 284. Em 23/12/2013, alterou os requisitos de cálculo com a divulgação da Resolução CNSP nº 302 (que revogou a Circular nº 282 de 18/02/2013 e alterou as Resoluções nº 228 e 280). Os normativos dispõem sobre as regras de capital regulamentar exigido para autorização e funcionamento das sociedades seguradoras, vida e previdência, capitalização e as regras de alocação de capital provenientes do risco de subscrição e operacional. Em janeiro de 2011 entrou em vigor a Resolução CNSP nº 228 de 6/12/2010, que dispõe sobre os critérios de estabelecimento do capital adicional baseado no risco de crédito das sociedades supervisionadas.

#### Nota 4 - Resumo das Principais Práticas Contábeis

- a) **Caixa e Equivalentes de Caixa** – Para fins da Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa, incluem caixa e contas correntes em bancos (considerados na rubrica Disponibilidades), Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações em Operações Compromissadas – Posição Bancada com prazo original igual ou inferior a 90 dias.
- b) **Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Créditos Vinculados no BACEN Remunerados, Depósitos Remunerados, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses, Dívidas Subordinadas e Demais Operações Ativas e Passivas** - As operações com cláusula de atualização monetária / cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, líquidas dos custos de transação incorridos, calculadas *pro rata die* com base na taxa efetiva das operações, de acordo com a Deliberação nº 649, de 16/12/2010, da CVM.
- c) **Títulos e Valores Mobiliários** - Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN. São classificados nas seguintes categorias:
- **Títulos para Negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
  - **Títulos Disponíveis para Venda** - Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido;
  - **Títulos Mantidos até o Vencimento** - Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigação financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, serão refletidos no resultado como perdas realizadas.

- d) **Instrumentos Financeiros Derivativos** - São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- **Hedge de Risco de Mercado** – Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado;
- **Hedge de Fluxo de Caixa** – A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. A parcela não efetiva do hedge é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

- *Hedge* de Investimento Líquido em Operações no Exterior - É contabilizado de forma similar ao hedge de fluxo de caixa, ou seja, a parcela do ganho ou perda sobre o instrumento de *hedge* que for determinada como *hedge* efetivo é reconhecida no patrimônio líquido, reclassificado para o resultado do período em caso de alienação da operação no exterior. A parcela não efetiva é reconhecida no resultado do período.
- e) **Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito)** - Registradas a valor presente, calculadas *pro rata die* com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas *accrual* até o 60º dia de atraso nas empresas financeiras, observada a expectativa do recebimento. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Nas operações com cartões de crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos correspondentes a esses valores estão registrados em Outras Obrigações – Operações com Cartões de Crédito, que incluem adicionalmente recursos derivados de outros créditos relativos a operações com emissores de cartão de crédito.
- f) **Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas às normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:
- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
  - Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas a prejuízo ocorrem após 360 dias dos créditos terem vencido ou após 540 dias, no caso de empréstimos com prazo a decorrer superior a 36 meses.
- g) **Outros Valores e Bens** - Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados e recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados a valor de mercado por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes; Prêmios não Ganhos de Resseguros (Nota 4m I); e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.
- h) **Investimentos** - Em controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das agências e subsidiárias no exterior, consolidadas, adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para reais. Os demais estão registrados pelo valor de custo, e são ajustados a valor de mercado por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.
- i) **Imobilizado de Uso** – Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada, ajustado ao valor de mercado até 31/12/2007, quando aplicável, para os imóveis relacionados às operações de seguros, previdência privada e capitalização, por reavaliação suportada por laudos técnicos. Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive os bens decorrentes de operações que transfiram à companhia os benefícios, riscos e controles desses bens. Os bens adquiridos em contratos de Arrendamento Mercantil Financeiro são registrados de acordo com a Deliberação nº 554, de 12/11/2008, da CVM, em contrapartida a Obrigações de Leasing Financeiro. As depreciações são calculadas pelo método linear, sobre o custo corrigido.
- j) **Ágio** – corresponde ao valor excedente pago na aquisição de investimentos e são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura ou por sua realização. São submetidos anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos.
- k) **Intangível** – Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução nº 3.642, de 26/11/2008, do CMN. Está composto por (i) valor de ágio pago na aquisição de sociedade, transferido para o ativo intangível em razão da incorporação do patrimônio da adquirente pela adquirida, conforme determina a Lei nº 9.532/97, amortizável conforme prazo estipulado em laudos de avaliação; (ii) por direitos na aquisição de folhas de pagamento e contratos de associações, amortizados de acordo com os prazos dos contratos, e (iii) softwares e carteiras de clientes, amortizados em prazos de cinco a dez anos.

**l) Redução ao Valor Recuperável de Ativos** – Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável. Este procedimento é realizado semestralmente.

**m) Operações de Seguros, Previdência e Capitalização** – Os prêmios de seguros, cosseguros aceitos e despesas de comercialização são contabilizados de acordo com o prazo de vigência do seguro, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e despesas de comercialização diferidas. Os juros decorrentes do fracionamento de prêmios de seguros são contabilizados quando incorridos. As receitas de contribuições previdenciárias, a receita bruta com títulos de capitalização e as correspondentes constituições das provisões técnicas são reconhecidas por ocasião do recebimento.

#### **I - Créditos de Operações e Outros Valores e Bens relativos as Operações de Seguros e Resseguros:**

- Prêmios a Receber de Seguros – Referem-se às parcelas de prêmios de seguros a receber vincendas e vencidas de acordo com as apólices de seguros emitidas;
- Valores a Recuperar de Resseguro – Referem-se aos sinistros pagos ao segurado pendentes de recuperação do Ressegurador, as parcelas de sinistros a liquidar e os sinistros ocorridos, mas, não avisados - IBNR de resseguro, classificados no ativo de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 162, de 26/12/2006, do CNSP e alterações promovidas pela Resolução nº 195, de 16/12/2008, do CNSP, e Circular nº 464, de 01/03/2013, da SUSEP;
- Prêmios não Ganhos de Resseguros – Constituída para apurar a parcela de prêmios não ganhos de resseguro, calculado pro-rata-die, e para riscos não emitidos calculados por estimativa, conforme estudo técnico atuarial e de acordo com os critérios estabelecidos pela legislação vigente do CNSP e alterações promovidas pela Resolução nº 195, de 16/12/2008, do CNSP, e Circular nº 464, de 01/03/2013, da SUSEP.

**II -** As provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização são calculadas de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e com os critérios estabelecidos pela legislação vigente.

#### **II.1 - Seguros e Previdência:**

- **Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG)** – constituída para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer, ao longo dos prazos a decorrer, referentes aos riscos assumidos na data-base de cálculo. A provisão contempla estimativa para os riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE).
- **Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)** - constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a pagamentos únicos e rendas vencidas, de sinistros avisados até a data-base de cálculo, incluindo as operações de cosseguro aceito, brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro cedido. A provisão deve contemplar, quando necessário, os ajustes de IBNER (Sinistros Ocorridos e Não Suficientemente Avisados) para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo até a sua liquidação final.
- **Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR)** - constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e não avisados até a data-base de cálculo, incluindo as operações de cosseguro aceito, brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro cedido.
- **Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC)** - constituída, enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício, para a cobertura dos compromissos assumidos com os participantes ou segurados, sendo calculada conforme metodologia aprovada na nota técnica atuarial do plano ou produto.
- **Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)** - constituída, após ocorrido o evento gerador do benefício, para a cobertura dos compromissos assumidos com os participantes ou segurados, sendo calculada conforme metodologia aprovada na nota técnica atuarial do plano ou produto.

- **Provisão de Excedentes Financeiros (PEF)** – constituída para garantir os valores destinados à distribuição de excedentes financeiros, conforme regulamentação em vigor, caso haja sua previsão contratual.
- **Outras Provisões Técnicas (OPT)** – constituída quando constatada insuficiência de prêmios ou contribuições relacionadas ao pagamento de sinistros e de benefícios.
- **Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)** – abrange os valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios ou fundos, às portabilidades solicitadas e, por qualquer motivo, ainda não transferidas para a sociedade seguradora ou entidade aberta de previdência complementar receptora e aos prêmios recebidos e não cotizados.
- **Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)** – constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a sinistros e benefícios.

## II.II- Capitalização:

- **Provisão Matemática para Capitalização (PMC)** - constituída enquanto não ocorre o evento gerador de resgate do título, e abrange a parcela dos valores arrecadados para capitalização. Considera atualização monetária e juros, a partir da data de início de vigência.
- **Provisão para Resgate (PR)** - constituída a partir da data do evento gerador de resgate do título e/ou do evento gerador de distribuição de bônus até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação.
- **Provisão para Sorteios a Realizar (PSR)** - abrange a parcela dos valores arrecadados para sorteio e é constituída para cada título cujos sorteios tenham sido custeados, mas que, na data da constituição, ainda não tenham sido realizados.
- **Provisão para Sorteios a Pagar (PSP)** - constituída, a partir da data de realização do sorteio até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação, ou conforme os demais casos previstos em lei.
- **Provisão Complementar de Sorteios (PCS)** - constituída para complementar a Provisão de Sorteios a Realizar, sendo utilizada para cobrir eventuais insuficiências relacionadas ao valor esperado dos sorteios a realizar.
- **Provisão para Despesas Administrativas (PDA)** - constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas administrativas dos planos de capitalização.

n) **Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias** - São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010 do BACEN.

### I - Ativos e Passivos Contingentes

Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

- **Ativos Contingentes** - não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível;
- **Passivos Contingentes** - decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Os Depósitos Judiciais em Garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

Contingências garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e outros e com liquidez são reconhecidas quando da notificação judicial, sendo reconhecidos simultaneamente os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

## II - Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

Os Exigíveis e os Depósitos Judiciais correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

- o) Tributos** - Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social <sup>(1)</sup>	15,00%
PIS <sup>(2)</sup>	0,65%
COFINS <sup>(2)</sup>	4,00%
ISS até	5,00%

(1) Para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas financeiras e equiparadas, a alíquota corresponde a 15,00%. Para as controladas não financeiras e de previdência privada a alíquota é de 9,00%.

(2) Para as controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS é de 1,65% e da COFINS é de 7,60%.

As alterações introduzidas pela Lei nº 11.638 e pela Lei nº 11.941 (artigos 37 e 38) que modificaram o critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício não tiveram efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição (RTT), sendo utilizadas, para fins tributários, as normas vigentes em 31/12/2007. Os efeitos tributários da adoção das referidas normas estão registrados, para fins contábeis, nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

- p) Resultados de Exercícios Futuros** – Referem-se: (i) às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, sobre as quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo e (ii) deságios na aquisição de investimentos, não absorvidos no processo de consolidação.
- q) Transações junto a Acionistas Minoritários** – Alterações de participação em uma subsidiária, que não resultam em perda de controle, são contabilizadas como transações de capital e qualquer diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas minoritários é reconhecida diretamente no patrimônio líquido consolidado.

### r) Benefícios pós-emprego

#### Planos de Pensão – Planos de Benefício Definido

O passivo (ou ativo, conforme o caso) reconhecido no Balanço Patrimonial Consolidado referente aos planos de benefício definido corresponde ao valor presente das obrigações de benefício definido na data menos o valor justo dos ativos do plano. As obrigações de benefício definido são calculadas anualmente por consultoria atuarial independente, utilizando-se o método do crédito unitário projetado. O valor presente das obrigações de benefício definido é determinado descontando-se o valor estimado de fluxos futuros de caixa de pagamentos de benefícios com base em taxas de títulos de longo prazo emitidos pelo tesouro brasileiro denominados em Reais e com prazo de vencimento aproximado ao do passivo do plano de pensão.

Os seguintes montantes são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado:

- Custo de serviço corrente é o aumento no valor presente das obrigações resultantes de serviços de funcionários no período corrente.
- Juros sobre o valor líquido de ativo (passivo) de plano de benefício definido é a mudança, durante o período, no valor líquido reconhecido no ativo e no passivo, resultante da passagem do tempo, que compreende a receita de juros sobre ativos do plano, custo de juros sobre a obrigação de plano de benefício definido e juros sobre o efeito do limite do ativo (asset ceiling).

Os ganhos e perdas atuariais são resultantes da não aderência das premissas atuariais estabelecidas na última avaliação atuarial em relação ao efetivamente realizado, bem como os efeitos de mudanças em tais premissas. Os ganhos e perdas são reconhecidos integralmente em Ajustes de Avaliação Patrimonial.

#### **Planos de Pensão - Contribuição Definida**

Para os Planos de Contribuição Definida, as contribuições aos planos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO por meio de fundos previdenciais, são reconhecidas como despesa, quando devidas.

#### **Outras Obrigações Pós-Emprego**

Algumas das empresas adquiridas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ao longo dos últimos anos patrocinavam planos de benefício de assistência médica pós-aposentadoria e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está comprometido pelos contratos de aquisição a manter tais benefícios por um período específico, assim como em relação aos benefícios concedidos por decisão judicial.

De forma semelhante à dos planos de pensão de benefício definido, essas obrigações são avaliadas anualmente por atuários independentes e qualificados, sendo que os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego e os ganhos e perdas decorrentes de ajuste de práticas e mudanças de premissas atuariais são debitados ou creditados ao patrimônio líquido em Ajustes de Avaliação Patrimonial no período em que ocorrem.

### **s) Conversão de Moedas Estrangeiras**

#### **I- Moeda Funcional e Moeda de Apresentação**

As Demonstrações Contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para cada subsidiária, entidade sob controle conjunto e investimento em associada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO definiu a moeda funcional, conforme previsto na deliberação CVM nº 640/10.

Os ativos e passivos de subsidiárias com moeda funcional diferente do Real são convertidos como segue:

- Ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço;
- Receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal;
- Ganhos e perdas de conversão são registrados na rubrica Ajuste de Avaliação Patrimonial.

#### **II- Transações em moeda estrangeira**

As operações em moedas estrangeiras são convertidas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado como parte integrante dos Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

No caso de ativos monetários classificados como disponíveis para venda, as diferenças cambiais que resultam de uma mudança no custo amortizado do instrumento são reconhecidas no resultado enquanto as diferenças cambiais que resultam de outras mudanças no valor contábil, exceto perda por redução ao valor recuperável, são reconhecidas em Ajuste de Avaliação Patrimonial até o desconhecimento ou redução ao valor recuperável.

## Nota 5 - Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins da Demonstração dos Fluxos de Caixa, o valor de Caixa e Equivalentes de Caixa para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é composto por:

	<b>30/06/2014</b>	<b>30/06/2013</b>
Disponibilidades	20.605.328	14.671.255
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	19.395.757	13.409.848
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada	15.196.646	9.273.325
<b>Total</b>	<b>55.197.731</b>	<b>37.354.428</b>

Para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING é composto por:

	<b>30/06/2014</b>	<b>30/06/2013</b>
Disponibilidades	57.917	43.946
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada	36.197	58.625
<b>Total</b>	<b>94.114</b>	<b>102.571</b>

**Nota 6 - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez**

	30/06/2014						30/06/2013	
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	%	Total	%
<b>Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>64.986.793</b>	<b>70.078.970</b>	-	<b>353.780</b>	<b>135.419.543</b>	<b>81,8</b>	<b>158.631.406</b>	<b>86,4</b>
Posição Bancada (*)	16.216.949	6.026.546	-	353.780	22.597.275	13,6	36.198.162	19,7
Posição Financiada	<u>45.734.014</u>	<u>36.287.803</u>	-	-	<u>82.021.817</u>	<u>49,6</u>	<u>92.711.989</u>	<u>50,5</u>
Com Livre Movimentação	11.869.713	36.287.803	-	-	48.157.516	29,1	69.789.702	38,0
Sem Livre Movimentação	33.864.301	-	-	-	33.864.301	20,5	22.922.287	12,5
Posição Vendida	3.035.830	27.764.621	-	-	30.800.451	18,6	29.721.255	16,2
<b>Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP</b>	<b>3.142.402</b>	-	-	-	<b>3.142.402</b>	<b>1,9</b>	<b>2.979.956</b>	<b>1,6</b>
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>20.231.299</b>	<b>3.565.005</b>	<b>2.536.206</b>	<b>693.448</b>	<b>27.025.958</b>	<b>16,3</b>	<b>21.966.482</b>	<b>12,0</b>
<b>Total</b>	<b>88.360.494</b>	<b>73.643.975</b>	<b>2.536.206</b>	<b>1.047.228</b>	<b>165.587.903</b>		<b>183.577.844</b>	
% por prazo de vencimento	53,4	44,5	1,5	0,6				
<b>Total - 30/06/2013</b>	<b>90.874.262</b>	<b>90.656.384</b>	<b>907.997</b>	<b>1.139.201</b>	<b>183.577.844</b>			
% por prazo de vencimento	49,5	49,4	0,5	0,6				

(\*) Inclui R\$ 7.401.772 (R\$ 5.293.976 em 30/06/2013) referentes a Aplicação no Mercado Aberto com livre movimentação, cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA) e BACEN.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a carteira é composta por Aplicação no Mercado Aberto - Posição Bancada com vencimento até 30 dias no montante de R\$ 36.197 (R\$ 58.625 em 30/06/2013), Aplicação em Depósitos Interfinanceiros de 31 a 180 dias (R\$ 113.882 em 30/06/2013), de 181 a 365 dias de R\$ 5.892.146 e acima de 365 dias de R\$ 35.848.728 (R\$ 39.508.972 em 30/06/2013).

Nota 7 - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários e de Instrumentos Financeiros Derivativos, já ajustados aos respectivos valores de mercado.

a) Resumo por Vencimento

	30/06/2014											30/06/2013
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado refletido no:		Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
		Resultado	Patrimônio Líquido									
<b>Títulos Públicos - Brasil</b>	<b>118.879.617</b>	<b>219.479</b>	<b>(548.911)</b>	<b>118.550.185</b>	<b>40,7</b>	<b>5.226.912</b>	<b>10.121.631</b>	<b>1.881.634</b>	<b>9.566.464</b>	<b>12.158.350</b>	<b>79.595.194</b>	<b>122.256.820</b>
Letras Financeiras do Tesouro	26.363.693	(1.021)	6	26.362.678	9,1	-	5.185.097	-	6.959.213	8.726.822	5.491.546	29.892.271
Letras do Tesouro Nacional	28.624.216	98.393	20.523	28.743.132	9,9	5.023.385	-	1.844.731	1.654.609	2.243.696	17.976.711	43.409.377
Notas do Tesouro Nacional	43.571.272	79.810	(423.944)	43.227.138	14,8	3.272	4.935.018	8.337	524.244	20.209	37.736.058	29.227.745
Tesouro Nacional/Securitização	268.249	(140)	(2.378)	265.731	0,1	120	1.516	1.189	259	2.751	259.896	288.604
Títulos da Dívida Externa Brasileira	20.052.187	42.437	(143.118)	19.951.506	6,8	200.135	-	27.377	428.139	1.164.872	18.130.983	19.438.400
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	423
<b>Títulos Públicos - Outros Países</b>	<b>11.842.172</b>	<b>40.322</b>	<b>(73.994)</b>	<b>11.808.500</b>	<b>4,0</b>	<b>791.822</b>	<b>704.803</b>	<b>2.114.601</b>	<b>5.427.148</b>	<b>1.727.729</b>	<b>1.042.397</b>	<b>8.562.153</b>
Alemanha	159.456	221	-	159.677	0,1	-	-	-	-	-	159.677	28.526
Argentina	238.623	32.001	-	270.624	0,1	109.486	128.627	46	18.551	374	13.540	186.504
Bélgica	147.567	(1.085)	247	146.729	0,1	-	-	-	47.445	-	99.284	179.214
Chile	1.215.498	418	2.336	1.218.252	0,4	452.921	512.488	198.773	25.670	26.264	2.136	1.169.861
Colômbia	213.899	(502)	-	213.397	0,1	216	-	-	51	211.362	1.768	165.556
Coréia	2.910.110	-	-	2.910.110	1,0	-	-	1.129.001	1.327.139	453.970	-	1.319.288
Dinamarca	3.408.690	-	-	3.408.690	1,2	-	-	526.635	2.398.284	483.771	-	3.254.134
Espanha	783.780	-	-	783.780	0,3	-	-	-	783.780	-	-	-
Estados Unidos	960.425	1.637	(2.966)	959.096	0,3	-	-	148.019	440.873	116.932	253.272	782.091
França	123.710	-	1.314	125.024	0,0	-	-	-	-	47.612	77.412	80.320
Holanda	119.612	-	1.480	121.092	0,0	-	-	-	-	-	121.092	57.689
Itália	101.953	-	126	102.079	0,0	-	-	-	102.079	-	-	-
México	108.353	8.165	-	116.518	0,0	-	-	-	-	-	116.518	312.527
Paraguai	947.733	-	(66.609)	881.124	0,3	103.233	48.706	102.555	249.147	259.204	118.279	614.905
Peru	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.161
Turquia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33.249
Uruguai	396.550	(532)	(9.536)	386.482	0,1	125.966	14.982	9.572	34.111	128.240	73.611	371.435
Outros	6.213	(1)	(386)	5.826	0,0	-	-	-	18	-	5.808	5.693
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>59.690.475</b>	<b>78.592</b>	<b>215.551</b>	<b>59.984.618</b>	<b>20,6</b>	<b>5.204.145</b>	<b>1.669.424</b>	<b>4.342.502</b>	<b>6.800.718</b>	<b>9.044.913</b>	<b>32.922.916</b>	<b>48.772.475</b>
Ações	3.029.787	21.578	(70.348)	2.981.017	1,0	2.981.017	-	-	-	-	-	3.543.829
Cédula do Produtor Rural	1.072.820	-	(9.199)	1.063.621	0,4	22.366	337.011	183.469	139.250	68.826	312.699	705.053
Certificados de Depósito Bancário	571.502	65	12	571.579	0,2	133.645	117.339	135.468	101.864	82.608	655	513.214
Certificados de Recebíveis Imobiliários	13.431.993	41	32.870	13.464.904	4,6	51.776	383.297	188.982	260.906	564.925	12.015.018	8.080.805
Cotas de Fundos	1.068.366	16.335	4.367	1.089.068	0,4	1.084.716	-	-	4.352	-	-	1.175.245
Renda Fixa	700.233	-	(3)	700.230	0,2	695.878	-	-	4.352	-	-	687.914
Direitos Creditórios	172.105	-	-	172.105	0,1	172.105	-	-	-	-	-	260.472
Renda Variável	196.028	16.335	4.370	216.733	0,1	216.733	-	-	-	-	-	226.859
Debêntures	19.887.825	(2.912)	171.919	20.056.832	6,9	13.003	134.594	308.217	810.833	2.464.724	16.325.461	15.253.497
Euro Bonds e Assemelhados	6.177.950	40.514	98.343	6.316.807	2,2	48.637	155.882	210.770	740.910	1.904.170	3.256.438	6.562.043
Letras Financeiras	12.373.526	7.816	(6.736)	12.374.606	4,2	790.436	248.955	2.340.199	4.602.397	3.906.719	485.900	11.238.654
Notas Promissórias	1.387.645	-	(1.934)	1.385.711	0,5	78.549	291.469	975.397	40.296	-	-	1.189.866
Outros	689.061	(4.845)	(3.743)	680.473	0,2	-	877	-	99.910	52.941	526.745	510.269
<b>Cotas de Fundos de PGBL / VGBL (1)</b>	<b>88.804.684</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>88.804.684</b>	<b>30,5</b>	<b>88.804.684</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>79.141.414</b>
<b>Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>279.216.948</b>	<b>338.393</b>	<b>(407.354)</b>	<b>279.147.987</b>	<b>95,8</b>	<b>100.027.563</b>	<b>12.495.858</b>	<b>8.338.737</b>	<b>21.794.330</b>	<b>22.930.992</b>	<b>113.560.507</b>	<b>258.732.862</b>
Títulos para Negociação	178.410.673	338.393	-	178.749.066	61,4	94.273.706	10.103.117	2.205.929	11.964.771	15.321.360	44.880.183	163.610.003
Títulos Disponíveis para Venda	71.338.312	-	(407.354)	70.930.958	24,3	5.654.930	2.011.770	5.920.970	9.512.277	7.053.310	40.777.701	91.559.818
Títulos Mantidos até o Vencimento (2)	29.467.963	-	-	29.467.963	10,1	98.927	380.971	211.838	317.282	556.322	27.902.623	3.563.041
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>10.317.747</b>	<b>1.831.695</b>	<b>-</b>	<b>12.149.442</b>	<b>4,2</b>	<b>2.760.197</b>	<b>1.667.758</b>	<b>1.011.645</b>	<b>2.610.737</b>	<b>762.048</b>	<b>3.337.057</b>	<b>14.055.897</b>
<b>Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)</b>	<b>289.534.695</b>	<b>2.170.088</b>	<b>(407.354)</b>	<b>291.297.429</b>	<b>100,0</b>	<b>102.787.760</b>	<b>14.163.616</b>	<b>9.350.382</b>	<b>24.405.067</b>	<b>23.693.040</b>	<b>116.897.564</b>	<b>272.788.759</b>
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos (Passivo)</b>	<b>(10.950.075)</b>	<b>(995.211)</b>	<b>36.976</b>	<b>(11.908.310)</b>	<b>100,0</b>	<b>(2.276.230)</b>	<b>(1.010.396)</b>	<b>(618.141)</b>	<b>(1.531.552)</b>	<b>(680.245)</b>	<b>(5.791.746)</b>	<b>(11.530.477)</b>

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência, apresentada na Exigível a Longo Prazo, conforme determina a SUSEP;

(2) Ajustes ao mercado positivo não contabilizado de R\$ 915.099 (R\$ 694.371 em 30/06/2013), conforme Nota 7e.

b) Resumo por Tipo de Carteira

30/06/2014								
	Carteira Própria	Vinculados			Banco Central	Instrumentos Financeiros Derivativos	Recursos Garantidores (Nota 11b)	Total
		Compromissos de Recompra	Livre Movimentação	Prestação de Garantias (*)				
<b>Títulos Públicos - Brasil</b>	<b>48.786.014</b>	<b>49.836.032</b>	-	<b>2.192.898</b>	<b>11.248.985</b>	-	<b>6.486.256</b>	<b>118.550.185</b>
Letras Financeiras do Tesouro	1.295.834	10.959.044	-	<b>1.936.054</b>	11.244.996	-	926.750	26.362.678
Letras do Tesouro Nacional	22.754.138	5.972.679	-	16.315	-	-	-	28.743.132
Notas do Tesouro Nacional	15.136.634	22.327.103	-	199.906	3.989	-	5.559.506	43.227.138
Tesouro Nacional / Securitização	265.731	-	-	-	-	-	-	265.731
Títulos da Dívida Externa Brasileira	9.333.677	10.577.206	-	40.623	-	-	-	19.951.506
<b>Títulos Públicos - Outros Países</b>	<b>11.331.188</b>	<b>249.262</b>	<b>6.072</b>	<b>196.776</b>	-	-	<b>25.202</b>	<b>11.808.500</b>
Alemanha	159.677	-	-	-	-	-	-	159.677
Argentina	168.096	89.125	-	13.403	-	-	-	270.624
Bélgica	146.729	-	-	-	-	-	-	146.729
Chile	1.097.315	82.314	-	13.421	-	-	25.202	1.218.252
Colômbia	207.325	-	6.072	-	-	-	-	213.397
Coréia	2.910.110	-	-	-	-	-	-	2.910.110
Dinamarca	3.408.690	-	-	-	-	-	-	3.408.690
Espanha	783.780	-	-	-	-	-	-	783.780
Estados Unidos	811.077	-	-	148.019	-	-	-	959.096
França	125.024	-	-	-	-	-	-	125.024
Holanda	121.092	-	-	-	-	-	-	121.092
Itália	102.079	-	-	-	-	-	-	102.079
México	116.518	-	-	-	-	-	-	116.518
Paraguai	803.301	77.823	-	-	-	-	-	881.124
Uruguai	364.549	-	-	21.933	-	-	-	386.482
Outros	5.826	-	-	-	-	-	-	5.826
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>52.102.076</b>	<b>1.116.076</b>	-	<b>432.436</b>	-	-	<b>6.334.030</b>	<b>59.984.618</b>
Ações	2.953.607	-	-	27.410	-	-	-	2.981.017
Cédula do Produtor Rural	1.063.621	-	-	-	-	-	-	1.063.621
Certificados de Depósito Bancário	305.171	190.230	-	794	-	-	75.384	571.579
Certificados de Recebíveis Imobiliários	13.463.696	-	-	-	-	-	1.208	13.464.904
Cotas de Fundos	621.854	-	-	6.350	-	-	460.864	1.089.068
Renda Fixa	304.337	-	-	6.350	-	-	389.543	700.230
Direitos Creditórios	100.784	-	-	-	-	-	71.321	172.105
Renda Variável	216.733	-	-	-	-	-	-	216.733
Debêntures	18.776.339	-	-	332.949	-	-	947.544	20.056.832
Euro Bonds e Assemelhados	5.390.401	925.846	-	560	-	-	-	6.316.807
Letras Financeiras	7.525.576	-	-	-	-	-	4.849.030	12.374.606
Notas Promissórias	1.385.711	-	-	-	-	-	-	1.385.711
Outros	616.100	-	-	64.373	-	-	-	680.473
<b>Cotas de Fundos de PGBL / VGBL</b>	-	-	-	-	-	-	<b>88.804.684</b>	<b>88.804.684</b>
<b>Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>112.219.278</b>	<b>51.201.370</b>	<b>6.072</b>	<b>2.822.110</b>	<b>11.248.985</b>	-	<b>101.650.172</b>	<b>279.147.987</b>
Títulos para Negociação	40.211.019	29.530.936	6.072	1.813.759	11.248.985	-	95.938.295	178.749.066
Títulos Disponíveis para Venda	50.919.357	16.729.367	-	1.008.351	-	-	2.273.883	70.930.958
Títulos Mantidos até o Vencimento	21.088.902	4.941.067	-	-	-	-	3.437.994	29.467.963
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	-	-	-	-	-	<b>12.149.442</b>	-	<b>12.149.442</b>
<b>Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)</b>	<b>112.219.278</b>	<b>51.201.370</b>	<b>6.072</b>	<b>2.822.110</b>	<b>11.248.985</b>	<b>12.149.442</b>	<b>101.650.172</b>	<b>291.297.429</b>
<b>Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo) - 30/06/2013</b>	<b>102.681.400</b>	<b>50.241.608</b>	<b>42.546</b>	<b>8.728.333</b>	<b>6.961.594</b>	<b>14.055.897</b>	<b>90.077.381</b>	<b>272.788.759</b>

(\*) Representam os Títulos Vinculados a processos de Passivos Contingentes (Nota 12b), Bolsas e Câmaras de Liquidação e Custódia.

c) Títulos para Negociação

Abaixo, composição da carteira de Títulos para Negociação por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	30/06/2014										30/06/2013
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
<b>Títulos Públicos - Brasil</b>	<b>76.546.565</b>	<b>219.479</b>	<b>76.766.044</b>	<b>42,9</b>	<b>1.998.592</b>	<b>9.892.691</b>	<b>1.854.136</b>	<b>9.348.538</b>	<b>12.157.913</b>	<b>41.514.174</b>	<b>72.890.584</b>
Letras Financeiras do Tesouro	25.714.904	(1.021)	25.713.883	14,4	-	4.956.865	-	6.950.682	8.726.702	5.079.634	27.206.504
Letras do Tesouro Nacional	18.333.472	98.393	18.431.865	10,3	1.914.662	-	1.844.731	1.654.609	2.243.696	10.774.167	25.445.514
Notas do Tesouro Nacional	30.142.286	79.810	30.222.096	16,9	3.175	4.934.310	8.216	349.170	19.892	24.907.333	18.753.883
Tesouro Nacional / Securitização	8.403	(140)	8.263	0,0	120	1.516	1.189	259	2.751	2.428	10.915
Títulos da Dívida Externa Brasileira	2.347.500	42.437	2.389.937	1,3	80.635	-	-	393.818	1.164.872	750.612	1.473.768
<b>Títulos Públicos - Outros Países</b>	<b>1.514.047</b>	<b>40.322</b>	<b>1.554.369</b>	<b>0,9</b>	<b>266.536</b>	<b>192.875</b>	<b>6.765</b>	<b>474.358</b>	<b>221.444</b>	<b>392.391</b>	<b>1.333.720</b>
Alemanha	159.456	221	159.677	0,1	-	-	-	-	-	159.677	-
Argentina	238.623	32.001	270.624	0,2	109.486	128.627	46	18.551	374	13.540	186.504
Bélgica	100.369	(1.085)	99.284	0,1	-	-	-	-	-	99.284	64.935
Chile	133.825	418	134.243	0,1	74.192	58.043	410	-	-	1.598	101.382
Colômbia	213.899	(502)	213.397	0,1	216	-	-	51	211.362	1.768	165.556
Estados Unidos	439.258	1.637	440.895	0,2	-	-	-	440.873	22	-	339.219
México	108.353	8.165	116.518	0,1	-	-	-	-	-	116.518	312.527
Paraguai	77.823	-	77.823	0,0	77.823	-	-	-	-	-	84.032
Peru	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.161
Turquia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33.249
Uruguai	42.434	(532)	41.902	0,0	4.819	6.205	6.309	14.883	9.686	-	45.139
Outros	7	(1)	6	0,0	-	-	-	-	-	6	16
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>11.545.377</b>	<b>78.592</b>	<b>11.623.969</b>	<b>6,5</b>	<b>3.203.894</b>	<b>17.551</b>	<b>345.028</b>	<b>2.141.875</b>	<b>2.942.003</b>	<b>2.973.618</b>	<b>10.244.285</b>
Ações	2.194.801	21.578	2.216.379	1,3	2.216.379	-	-	-	-	-	1.990.826
Certificados de Depósito Bancário	83.206	65	83.271	0,0	8	-	-	-	82.608	655	100.038
Certificados de Recebíveis Imobiliários	2.580	41	2.621	0,0	-	-	1.318	-	-	1.303	17.271
Cotas de Fundos	807.123	16.335	823.458	0,4	823.458	-	-	-	-	-	949.888
Renda Fixa	582.550	-	582.550	0,3	582.550	-	-	-	-	-	671.612
Direitos Creditórios	78.156	-	78.156	0,0	78.156	-	-	-	-	-	91.708
Renda Variável	146.417	16.335	162.752	0,1	162.752	-	-	-	-	-	186.568
Debêntures	1.743.281	(2.912)	1.740.369	1,0	11.866	6.176	102.870	41.005	144.177	1.434.275	1.794.028
Euro Bonds e Assemelhados	1.111.389	40.514	1.151.903	0,6	-	11.375	1.733	250.965	107.839	779.991	1.691.044
Letras Financeiras	5.324.522	7.816	5.332.338	3,0	152.183	-	239.107	1.849.905	2.607.379	483.764	3.681.043
Notas Promissórias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20.147
Outros	278.475	(4.845)	273.630	0,2	-	-	-	-	-	273.630	-
<b>Cotas de Fundos de PGBL / VGBL</b>	<b>88.804.684</b>	<b>-</b>	<b>88.804.684</b>	<b>49,7</b>	<b>88.804.684</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>79.141.414</b>
<b>Total</b>	<b>178.410.673</b>	<b>338.393</b>	<b>178.749.066</b>	<b>100,0</b>	<b>94.273.706</b>	<b>10.103.117</b>	<b>2.205.929</b>	<b>11.964.771</b>	<b>15.321.360</b>	<b>44.880.183</b>	<b>163.610.003</b>
% por prazo de vencimento					52,7	5,7	1,2	6,7	8,6	25,1	
<b>Total – 30/06/2013</b>	<b>165.263.672</b>	<b>(1.653.669)</b>	<b>163.610.003</b>	<b>100,0</b>	<b>82.825.058</b>	<b>2.049.185</b>	<b>840.865</b>	<b>8.654.886</b>	<b>27.503.969</b>	<b>41.736.040</b>	
% por prazo de vencimento					50,6	1,3	0,5	5,3	16,8	25,5	

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING em 30/06/2014 a carteira é composta por Títulos Privados - Certificados de Depósitos Bancários no valor de R\$ 11.229.672 com vencimento acima de 720 dias (R\$ 11.293.786 em 30/06/2013).

d) Títulos Disponíveis para Venda

Abaixo, composição da carteira de Títulos Disponíveis Para Venda por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	30/06/2014										30/06/2013
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no PL)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
<b>Títulos Públicos - Brasil</b>	<b>23.564.116</b>	<b>(548.911)</b>	<b>23.015.205</b>	<b>32,5</b>	<b>3.179.949</b>	<b>228.940</b>	<b>121</b>	<b>168.906</b>	<b>437</b>	<b>19.436.852</b>	<b>45.879.622</b>
Letras Financeiras do Tesouro	648.789	6	648.795	0,9	-	228.232	-	8.531	120	411.912	2.685.767
Letras do Tesouro Nacional	4.066.669	20.523	4.087.192	5,8	3.108.723	-	-	-	-	978.469	17.963.863
Notas do Tesouro Nacional	9.529.015	(423.944)	9.105.071	12,8	97	708	121	126.054	317	8.977.774	6.987.397
Tesouro Nacional / Securitização	259.846	(2.378)	257.468	0,4	-	-	-	-	-	257.468	277.689
Títulos da Dívida Externa Brasileira	9.059.797	(143.118)	8.916.679	12,6	71.129	-	-	34.321	-	8.811.229	17.964.483
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	423
<b>Títulos Públicos - Outros Países</b>	<b>10.306.768</b>	<b>(73.994)</b>	<b>10.232.774</b>	<b>14,4</b>	<b>525.286</b>	<b>511.928</b>	<b>2.107.836</b>	<b>4.939.785</b>	<b>1.506.285</b>	<b>641.654</b>	<b>7.206.927</b>
Alemanha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	28.526
Bélgica	47.198	247	47.445	0,1	-	-	-	47.445	-	-	114.279
Chile	1.081.673	2.336	1.084.009	1,5	378.729	454.445	198.363	25.670	26.264	538	1.068.479
Coreia	2.910.110	-	2.910.110	4,1	-	-	1.129.001	1.327.139	453.970	-	1.319.288
Dinamarca	3.408.690	-	3.408.690	4,8	-	-	526.635	2.398.284	483.771	-	3.254.134
Espanha	783.780	-	783.780	1,1	-	-	-	783.780	-	-	-
Estados Unidos	521.167	(2.966)	518.201	0,7	-	-	148.019	-	116.910	253.272	442.872
França	123.710	1.314	125.024	0,2	-	-	-	-	47.612	77.412	80.320
Holanda	119.612	1.480	121.092	0,2	-	-	-	-	-	121.092	57.689
Itália	101.953	126	102.079	0,1	-	-	-	102.079	-	-	-
Paraguai	869.910	(66.609)	803.301	1,1	25.410	48.706	102.555	249.147	259.204	118.279	530.873
Uruguai	332.770	(9.536)	323.234	0,5	121.147	8.777	3.263	6.223	118.554	65.270	304.801
Outros	6.195	(386)	5.809	0,0	-	-	-	18	-	5.791	5.666
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>37.467.428</b>	<b>215.551</b>	<b>37.682.979</b>	<b>53,1</b>	<b>1.949.695</b>	<b>1.270.902</b>	<b>3.813.013</b>	<b>4.403.586</b>	<b>5.546.588</b>	<b>20.699.195</b>	<b>38.473.269</b>
Ações	834.986	(70.348)	764.638	1,1	764.638	-	-	-	-	-	1.553.003
Cédula do Produtor Rural	1.072.820	(9.199)	1.063.621	1,5	22.366	337.011	183.469	139.250	68.826	312.699	705.053
Certificados de Depósito Bancário	488.296	12	488.308	0,7	133.637	117.339	135.468	101.864	-	-	413.176
Certificados de Recebíveis Imobiliários	2.752.201	32.870	2.785.071	3,9	1.220	2.326	3.203	5.649	8.603	2.764.070	8.063.534
Cotas de Fundos	261.243	4.367	265.610	0,3	261.258	-	-	4.352	-	-	225.357
Renda Fixa	117.683	(3)	117.680	0,2	113.328	-	-	4.352	-	-	16.302
Direitos Creditórios	93.949	-	93.949	0,1	93.949	-	-	-	-	-	168.764
Renda Variável	49.611	4.370	53.981	0,0	53.981	-	-	-	-	-	40.291
Debêntures	18.144.544	171.919	18.316.463	25,8	1.137	128.418	205.347	769.828	2.320.547	14.891.186	13.459.469
Euro Bonds e Assemelhados	5.066.103	98.343	5.164.446	7,3	48.637	144.507	209.037	489.945	1.796.331	2.475.989	4.816.078
Letras Financeiras	7.049.004	(6.736)	7.042.268	9,9	638.253	248.955	2.101.092	2.752.492	1.299.340	2.136	7.557.611
Notas Promissórias	1.387.645	(1.934)	1.385.711	2,0	78.549	291.469	975.397	40.296	-	-	1.169.719
Outros	410.586	(3.743)	406.843	0,6	-	877	-	99.910	52.941	253.115	510.269
<b>Total</b>	<b>71.338.312</b>	<b>(407.354)</b>	<b>70.930.958</b>	<b>100,0</b>	<b>5.654.930</b>	<b>2.011.770</b>	<b>5.920.970</b>	<b>9.512.277</b>	<b>7.053.310</b>	<b>40.777.701</b>	<b>91.559.818</b>
Ajuste dos Títulos reclassificados para categoria de mantidos até o vencimento		(652.474)			8,0	2,8	8,3	13,4	10,0	57,5	
Participações Minoritárias nas Subsidiárias		2.101									
Ajuste Hedge Contábil - Circular 3.082		(181.764)									
Variação Cambial dos Investimentos no Exterior / Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior		(197.877)									
Impostos Diferidos		512.529									
<b>Ajuste ao Valor de Mercado</b>		<b>(924.839)</b>									
Obrigações de Benefícios Pós Emprego		(349.975)									
<b>Ajuste de Avaliação Patrimonial</b>		<b>(1.274.814)</b>									
<b>Total - 30/06/2013</b>	<b>92.556.942</b>	<b>(997.124)</b>	<b>91.559.818</b>	<b>100,0</b>	<b>12.770.754</b>	<b>3.513.736</b>	<b>2.362.562</b>	<b>12.489.937</b>	<b>13.204.279</b>	<b>47.218.550</b>	
Ajuste dos Títulos reclassificados em exercícios anteriores para categoria de mantidos até o vencimento		9.291			14,0	3,8	2,6	13,6	14,4	51,6	
Ajuste Hedge Contábil - Circular 3.082		71.377									
Impostos Diferidos		308.985									
Participações Minoritárias nas Subsidiárias		1.893									
Outros		7.501									
<b>Ajuste de Avaliação Patrimonial - 30/06/2013</b>		<b>(598.077)</b>									

e) Títulos Mantidos até o Vencimento

Abaixo, composição da carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e por prazo de vencimento. No custo contábil, não apropriados em resultado, estão incluídos em 30/06/2014 uma menos valia de R\$ 652.474 (R\$ 9.291 em 30/06/2013). Os títulos classificados nesta categoria, se avaliados a valor de mercado, apresentariam em 30/06/2014 um ajuste positivo no valor de R\$ 915.099 (R\$ 694.371 em 30/06/2013).

	30/06/2014								30/06/2013
	Custo Contábil	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Custo Contábil
<b>Títulos Públicos - Brasil <sup>(*)</sup></b>	<b>18.768.936</b>	<b>54,0</b>	<b>48.371</b>	-	<b>27.377</b>	<b>49.020</b>	-	<b>18.644.168</b>	<b>3.486.614</b>
Letras do Tesouro Nacional	6.224.075	26,8	-	-	-	-	-	6.224.075	-
Notas do Tesouro Nacional	3.899.971	16,8	-	-	-	49.020	-	3.850.951	3.486.465
Títulos da Dívida Externa Brasileira	8.644.890	37,2	48.371	-	27.377	-	-	8.569.142	149
<b>Títulos Públicos - Outros Países</b>	<b>21.357</b>	<b>0,1</b>	-	-	-	<b>13.005</b>	-	<b>8.352</b>	<b>21.506</b>
Uruguai	21.346	0,1	-	-	-	13.005	-	8.341	21.495
Outros	11	0,0	-	-	-	-	-	11	11
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>10.677.670</b>	<b>45,9</b>	<b>50.556</b>	<b>380.971</b>	<b>184.461</b>	<b>255.257</b>	<b>556.322</b>	<b>9.250.103</b>	<b>54.921</b>
Certificados de Recebíveis Imobiliários	10.677.212	45,9	50.556	380.971	184.461	255.257	556.322	9.249.645	-
<i>Euro Bonds</i> e Assemelhados	458	0,0	-	-	-	-	-	458	54.921
<b>Total</b>	<b>29.467.963</b>	<b>100,0</b>	<b>98.927</b>	<b>380.971</b>	<b>211.838</b>	<b>317.282</b>	<b>556.322</b>	<b>27.902.623</b>	<b>3.563.041</b>
% por prazo de vencimento			0,3	1,3	0,7	1,1	1,9	94,7	
<b>Total – 30/06/2013</b>	<b>3.563.041</b>		<b>4.169</b>	<b>10.785</b>	<b>50.752</b>	-	<b>54.176</b>	<b>3.443.159</b>	
% por prazo de vencimento			0,1	0,3	1,4	-	1,5	96,7	

(\*) Inclui aplicações da Itaú Vida e Previdência S.A. no montante de R\$ 2.343.143 (R\$ 2.198.418 em 30/06/2013).

f) Reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários (artigo 5º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN)

A Administração determina diretrizes para a classificação de Títulos e Valores Mobiliários. As classificações dos títulos existentes na carteira, assim como aqueles adquiridos no período, são periódica e sistematicamente avaliadas de acordo com tais diretrizes.

Por ocasião da elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do período, a Administração decidiu pela reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários da categoria Disponível para Venda para Mantidos até o Vencimento, no montante de R\$ 12.157.013 relativos a Títulos da Dívida Brasileira mantidos em Subsidiárias no Exterior e Certificados de Recebíveis Imobiliários, sem reflexos em resultado, pois o resultado não realizado (menos valia) de R\$ 498.653 será diferido pelo prazo de vencimento dos papéis conforme determinação do Parágrafo 1º, item II (b) da referida Circular. Essa reclassificação se deu por alinhamento da estratégia de gerenciamento de risco e a Instituição identificou que possui capacidade financeira e intenção de manter esses títulos até o vencimento.

## g) Instrumentos Financeiros Derivativos

A globalização dos mercados nos últimos anos proporcionou um crescente nível de sofisticação dos produtos financeiros utilizados. Como consequência deste processo, houve uma crescente demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado, resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio, *commodities* e demais preços de ativos. Desta forma, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas operam nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais e financeiras.

A comercialização de instrumentos financeiros derivativos junto a clientes é precedida da aprovação de limites de crédito. O processo de aprovação dos limites também leva em consideração potenciais cenários de *stress*.

O conhecimento do cliente, do setor em que atua e do seu perfil de apetite a riscos, assim como a prestação de informações sobre os riscos envolvidos na operação e sobre as condições negociadas, asseguram a transparência na relação entre as partes e permitem que se ofereça ao cliente o produto mais adequado às suas necessidades.

As operações de derivativos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas junto a clientes são neutralizadas de modo a eliminar os riscos de mercado.

Os contratos de derivativos negociados pela instituição com clientes no Brasil refere-se a operações de *swap*, termos, opções e futuros, todas registradas na BM&FBOVESPA ou na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. No exterior, realizam-se operações com contratos derivativos de futuros, termos, opções, *swaps* com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, New York e Londres. Importante destacar que no exterior existem operações de balcão, mas seus riscos são baixos em relação ao total da instituição. Ressaltamos, também, que na carteira da instituição não existem operações estruturadas com base em ativos *subprime* e todas estas operações são baseadas em fatores de risco negociados em bolsa.

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 30/06/2014 eram relacionados a taxas de câmbio, taxas de juros, *commodities*, cupons de dólar e de TR, *LIBOR* e renda variável. O gerenciamento destes e de outros fatores de risco de mercado está apoiado em modelos determinísticos e estatísticos sofisticados. Com base neste modelo de gestão, a instituição tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo derivativos, otimizar a relação risco-retorno mesmo em situações de grande volatilidade.

A maioria dos derivativos da carteira da instituição é negociada em bolsa. Para estes derivativos são utilizados os preços divulgados pelas próprias bolsas, exceto em casos em que se identifique baixa representatividade do preço por liquidez de seu contrato específico. Os derivativos tipicamente apreçados desta forma são os contratos futuros. Da mesma forma, existem outros instrumentos que possuem cotações (preços justos) diretamente divulgadas por instituições independentes e que são apreçados utilizando estas informações diretas. Caem nesta situação grande parte dos títulos públicos brasileiros, títulos (públicos e privados) internacionais de alta liquidez e ações.

Para derivativos que não têm preços diretamente divulgados por bolsas, os preços justos são obtidos por meio de modelos de apreçamento que utilizam informações de mercado, inferidas a partir de preços divulgados de ativos de maior liquidez. Destes preços são extraídas as curvas de juros e as volatilidades de mercado que servem de dados de entrada para os modelos. Nesta situação, encontram-se os derivativos de balcão, contratos a termos e os títulos pouco líquidos.

O valor total das margens dadas em garantia era de R\$ 1.840.175 (R\$ 5.779.849 em 30/06/2013) e estava basicamente composto por Títulos Públicos.

## I - Derivativos por Indexador

	Conta de Compensação / Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor de Mercado (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2014	30/06/2014	30/06/2013
<b>Contratos de futuros</b>	<b>430.167.782</b>	<b>592.545.564</b>	<b>60.903</b>	<b>152.761</b>	<b>213.664</b>	<b>(159.689)</b>
<b>Compromissos de Compra</b>	<b>148.111.990</b>	<b>97.598.411</b>	<b>125.935</b>	<b>190.011</b>	<b>315.946</b>	<b>187.867</b>
Moeda Estrangeira	12.618.112	5.394.266	25.292	189.584	215.513	224.171
Mercado Interfinanceiro	111.861.732	65.184.262	(13.650)	432	(13.218)	(287.139)
Índices	21.449.583	22.227.901	114.334	(5)	114.329	250.808
Títulos	2.152.269	4.568.947	(34)	-	(34)	-
Commodities	30.294	216.444	(644)	-	(644)	27
Outros	-	6.591	-	-	-	-
<b>Compromissos de Venda</b>	<b>282.055.792</b>	<b>494.947.153</b>	<b>(65.032)</b>	<b>(37.250)</b>	<b>(102.282)</b>	<b>(347.556)</b>
Moeda Estrangeira	108.959.189	75.164.257	(7.643)	(35.219)	(42.862)	(165.521)
Mercado Interfinanceiro	126.112.670	382.618.868	33.950	(1.817)	32.133	189.859
Prefixados	74.445	101.474	-	372	372	1.800
Índices	35.973.641	29.446.170	(92.147)	(586)	(92.733)	(373.800)
Títulos	10.451.076	7.518.204	836	-	836	131
Commodities	484.771	98.180	(28)	-	(28)	(25)
<b>Contratos de Swaps</b>			<b>(2.990.333)</b>	<b>537.488</b>	<b>(2.452.845)</b>	<b>(567.002)</b>
<b>Posição Ativa</b>	<b>347.569.639</b>	<b>183.145.044</b>	<b>2.902.938</b>	<b>1.493.631</b>	<b>4.396.569</b>	<b>4.249.332</b>
Moeda Estrangeira	11.881.596	11.715.431	409.647	242.992	652.639	1.363.638
Mercado Interfinanceiro	71.206.733	48.238.624	745.728	451.796	1.197.524	675.205
Prefixados	63.319.768	52.751.504	835.523	661.582	1.497.105	997.783
Pós-Fixados	117.928.643	30.264.548	45.553	29.766	75.319	102.918
Índices	83.214.883	40.054.990	866.120	105.871	971.991	1.107.548
Títulos	12.885	116.763	(23)	1.485	1.462	45
Commodities	-	3.135	-	-	-	252
Outros	5.131	49	390	139	529	1.943
<b>Posição Passiva</b>	<b>350.559.972</b>	<b>183.947.537</b>	<b>(5.893.271)</b>	<b>(956.143)</b>	<b>(6.849.414)</b>	<b>(4.816.334)</b>
Moeda Estrangeira	21.924.300	20.051.422	(592.601)	(135.056)	(727.657)	(1.720.711)
Mercado Interfinanceiro	50.047.640	38.894.542	(26.157)	(427.694)	(453.851)	(440.499)
Prefixados	93.689.159	51.102.324	(2.491.160)	(386.459)	(2.877.619)	(929.122)
Pós-Fixados	5.156.492	3.835.209	(39.579)	(12.501)	(62.080)	(146.812)
Índices	179.433.336	69.820.784	(2.675.261)	(12.109)	(2.687.370)	(1.501.249)
Títulos	90.983	101.558	(65.674)	17.163	(48.511)	(72.816)
Commodities	28.438	31.048	(934)	(108)	(1.042)	(56)
Outros	189.624	110.650	(1.905)	621	(1.284)	(5.069)
<b>Contratos de Opções</b>	<b>813.256.666</b>	<b>1.416.443.177</b>	<b>768.013</b>	<b>120.692</b>	<b>888.705</b>	<b>852.034</b>
<b>De Compra - Posição Comprada</b>	<b>202.002.129</b>	<b>286.014.236</b>	<b>800.987</b>	<b>(203.536)</b>	<b>597.451</b>	<b>1.051.141</b>
Moeda Estrangeira	27.231.786	15.806.082	555.938	(313.569)	242.369	550.581
Mercado Interfinanceiro	16.507.819	45.700.443	51.457	(35.185)	16.272	236.984
Pós-Fixados	48.499	134.287	1.110	(1.110)	-	18
Índices	154.555.336	222.751.819	127.417	(29.996)	97.421	227.405
Títulos	3.006.465	816.412	48.919	172.068	220.987	25.093
Commodities	598.360	779.326	11.176	3.712	14.888	10.627
Outros	53.864	25.867	4.970	544	5.514	433
<b>De Venda - Posição Comprada</b>	<b>201.240.173</b>	<b>493.016.162</b>	<b>1.627.742</b>	<b>302.128</b>	<b>1.929.870</b>	<b>1.764.063</b>
Moeda Estrangeira	20.634.594	10.214.153	375.570	236.104	611.674	72.647
Mercado Interfinanceiro	16.649.003	39.374.441	28.423	12.587	41.010	20.640
Prefixados	25.560	-	619	(106)	513	-
Pós-Fixados	283.066	701.083	809	(428)	381	662
Índices	157.719.672	438.711.807	69.812	(15.646)	54.166	378.257
Títulos	5.599.330	3.808.103	1.143.708	66.559	1.210.267	1.274.074
Commodities	320.843	190.877	8.595	2.927	11.522	14.633
Outros	8.105	15.698	206	131	337	3.150
<b>De Compra - Posição Vendida</b>	<b>134.281.190</b>	<b>172.761.808</b>	<b>(968.814)</b>	<b>255.054</b>	<b>(713.760)</b>	<b>(1.102.436)</b>
Moeda Estrangeira	28.507.611	12.277.869	(810.229)	419.932	(586.706)	(196.810)
Mercado Interfinanceiro	9.578.651	28.884.588	(30.999)	20.922	(10.077)	-
Prefixados	4.846	-	-	(12)	-	-
Índices	93.344.609	130.732.696	(82.851)	(10.012)	(92.863)	(292.096)
Títulos	2.503.089	690.686	(30.740)	(165.770)	(196.510)	(20.026)
Commodities	292.925	156.305	(9.025)	(9.462)	(18.487)	(6.365)
Outros	49.459	19.664	(4.970)	(544)	(5.514)	(433)
<b>De Venda - Posição Vendida</b>	<b>275.733.174</b>	<b>464.650.971</b>	<b>(691.902)</b>	<b>(232.954)</b>	<b>(924.856)</b>	<b>(860.734)</b>
Moeda Estrangeira	17.424.913	10.759.615	(382.011)	(170.945)	(552.956)	(58.830)
Mercado Interfinanceiro	15.470.507	110.569.843	(27.297)	(26.913)	(54.210)	(23.336)
Prefixados	5.506	-	(94)	16	(78)	-
Pós-Fixados	-	-	-	118	118	(174)
Índices	239.339.101	341.260.437	(114.584)	4.620	(109.964)	(445.115)
Títulos	3.114.060	1.653.644	(158.078)	(39.116)	(197.194)	(313.608)
Commodities	370.982	381.586	(9.632)	(603)	(10.235)	(15.169)
Outros	8.105	25.846	(206)	(131)	(337)	(4.502)
<b>Contratos a Termo</b>	<b>35.710.705</b>	<b>35.299.467</b>	<b>1.150.253</b>	<b>60.865</b>	<b>1.211.118</b>	<b>1.352.797</b>
<b>Compras a Receber</b>	<b>1.681.363</b>	<b>11.591.732</b>	<b>643.305</b>	<b>47.088</b>	<b>690.393</b>	<b>1.760.160</b>
Moeda Estrangeira	920.618	8.008.488	18.297	46.892	65.189	556.380
Mercado Interfinanceiro	-	3.004.171	-	-	-	516
Prefixados	273.683	76.595	273.565	-	273.565	701.508
Pós-Fixados	260.695	500.324	261.057	-	261.057	501.715
Títulos	71.902	-	71.902	1.920	73.822	-
Commodities	154.465	2.154	18.484	(1.724)	16.760	41
<b>Obrigações por Compra a Pagar</b>	<b>9.698.787</b>	<b>6.276.900</b>	<b>(1.026.556)</b>	<b>92.642</b>	<b>(933.914)</b>	<b>(1.574.364)</b>
Moeda Estrangeira	9.656.571	6.197.651	(415.968)	93.446	(322.522)	(359.361)
Prefixados	-	-	(273.565)	-	(273.565)	(701.508)
Pós-Fixados	-	-	(261.057)	-	(261.057)	(501.715)
Títulos	-	-	(71.902)	-	(71.902)	-
Commodities	42.216	79.249	(4.064)	(804)	(4.868)	(11.780)
<b>Vendas a Receber</b>	<b>22.649.213</b>	<b>8.885.564</b>	<b>2.825.545</b>	<b>(49.931)</b>	<b>2.775.614</b>	<b>3.009.063</b>
Moeda Estrangeira	11.405.680	6.305.843	502.756	(58.493)	444.263	513.833
Mercado Interfinanceiro	8.760.864	89.469	1.302	2.203	3.505	87.957
Prefixados	709.232	855.789	715.124	-	715.124	854.787
Pós-Fixados	263.788	706.821	264.283	-	264.283	708.785
Índices	689	148	675	1	676	145
Títulos	1.361.295	836.632	1.336.870	345	1.337.215	826.562
Commodities	147.665	90.862	4.535	6.013	10.548	16.994
<b>Obrigações por Venda a Entregar</b>	<b>1.681.342</b>	<b>8.545.271</b>	<b>(1.292.041)</b>	<b>(28.934)</b>	<b>(1.302.975)</b>	<b>(1.842.062)</b>
Moeda Estrangeira	1.100.029	6.617.548	(31.015)	(34.170)	(65.185)	(411.786)
Mercado Interfinanceiro	552.904	1.927.723	-	(7)	(7)	(774)
Prefixados	-	-	(715.123)	-	(715.123)	(720.146)
Pós-Fixados	-	-	(264.283)	-	(264.283)	(708.785)
Títulos	(2.434)	-	(278.751)	4.851	(273.900)	(571)
Commodities	30.843	-	(2.869)	392	(2.477)	-

	Conta de Compensação Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor de Mercado (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2014	30/06/2014	30/06/2013
<b>Derivativos de Crédito</b>	<b>7.955.162</b>	<b>7.083.996</b>	<b>(29.617)</b>	<b>25.236</b>	<b>(4.381)</b>	<b>622.845</b>
<b>Posição Ativa</b>	<b>3.630.914</b>	<b>3.109.486</b>	<b>85.974</b>	<b>47.257</b>	<b>133.231</b>	<b>794.769</b>
Prefixados	2.720.309	2.574.748	85.521	29.887	115.408	788.448
Títulos	676.930	398.124	295	11.946	12.241	4.257
Outros	233.675	136.614	158	5.424	5.582	2.064
<b>Posição Passiva</b>	<b>4.324.248</b>	<b>3.974.510</b>	<b>(115.591)</b>	<b>(22.021)</b>	<b>(137.612)</b>	<b>(171.924)</b>
Prefixados	3.090.108	2.694.170	(105.240)	(9.893)	(115.133)	(128.556)
Títulos	1.213.084	1.260.630	(10.353)	(11.563)	(21.916)	(42.430)
Outros	21.056	19.710	2	(565)	(563)	(938)
<b>Operações de Forwards</b>	<b>64.891.620</b>	<b>38.098.587</b>	<b>118.800</b>	<b>29.504</b>	<b>148.304</b>	<b>1.693</b>
<b>Posição Ativa</b>	<b>32.702.241</b>	<b>20.101.766</b>	<b>671.894</b>	<b>20.553</b>	<b>692.447</b>	<b>438.719</b>
Moeda Estrangeira	32.651.206	19.700.952	671.167	20.553	691.720	427.432
Mercado Interfinanceiro	-	-	-	-	-	168
Índices	29.845	295.878	90	-	90	6.661
Títulos	21.190	104.936	637	-	637	4.458
<b>Posição Passiva</b>	<b>32.189.379</b>	<b>17.996.821</b>	<b>(553.094)</b>	<b>8.951</b>	<b>(544.143)</b>	<b>(437.026)</b>
Moeda Estrangeira	32.188.477	17.975.206	(553.093)	8.951	(544.142)	(436.729)
Mercado Interfinanceiro	-	15.658	-	-	-	(101)
Títulos	902	5.957	(1)	-	(1)	(196)
<b>Swap com Verificação</b>	<b>1.571.046</b>	<b>1.598.430</b>	<b>(54.352)</b>	<b>(42.840)</b>	<b>(97.192)</b>	<b>(109.378)</b>
<b>Posição Ativa - Mercado Interfinanceiro</b>	<b>758.347</b>	<b>767.023</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Posição Passiva</b>	<b>812.699</b>	<b>831.407</b>	<b>(54.352)</b>	<b>(42.840)</b>	<b>(97.192)</b>	<b>(109.378)</b>
Moeda Estrangeira	761.735	766.260	(54.192)	(42.523)	(96.715)	(108.033)
Mercado Interfinanceiro	50.964	65.147	(160)	(317)	(477)	(1.345)
<b>Verificação de Swap - Posição Ativa - Moeda Estrangeira</b>	<b>815.305</b>	<b>837.880</b>	<b>-</b>	<b>45.702</b>	<b>45.702</b>	<b>72.634</b>
<b>Outros Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>6.437.877</b>	<b>6.855.241</b>	<b>344.005</b>	<b>(55.948)</b>	<b>288.057</b>	<b>459.486</b>
<b>Posição Ativa</b>	<b>4.620.315</b>	<b>5.874.616</b>	<b>698.459</b>	<b>(23.958)</b>	<b>674.501</b>	<b>916.016</b>
Moeda Estrangeira	646.955	427.987	8.207	933	9.140	105.315
Prefixados	1.198.996	1.415.336	367.638	(6.561)	361.077	428.259
Títulos	2.747.912	4.007.628	322.633	(19.193)	303.440	381.498
Outros	26.452	23.665	(19)	863	844	944
<b>Posição Passiva</b>	<b>1.817.562</b>	<b>980.625</b>	<b>(354.454)</b>	<b>(31.990)</b>	<b>(386.444)</b>	<b>(456.530)</b>
Moeda Estrangeira	227.859	376.196	(8.494)	(12.133)	(20.627)	(110.873)
Prefixados	-	-	(326.059)	-	(326.059)	(311.542)
Títulos	1.363.625	471.770	(19.787)	(15.736)	(35.523)	(32.973)
Outros	226.078	132.659	(114)	(4.121)	(4.235)	(1.142)
			<b>Ativo</b>	<b>1.831.695</b>	<b>12.149.442</b>	<b>14.055.897</b>
			<b>Passivo</b>	<b>(958.235)</b>	<b>(11.908.310)</b>	<b>(11.530.477)</b>
			<b>Total</b>	<b>873.460</b>	<b>241.132</b>	<b>2.525.420</b>

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação / Valor Referencial	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	30/06/2014	30/06/2013
<b>Contratos de Futuros</b>	124.771.689	97.579.107	63.804.121	144.012.865	430.167.782	592.545.564
<b>Contratos de Swaps</b>	4.843.707	44.199.397	64.687.136	230.936.461	344.666.701	180.733.737
<b>Contratos de Opções</b>	490.698.225	98.788.336	212.976.538	10.793.567	813.256.666	1.416.443.177
<b>Operações a Termo</b>	11.182.078	13.017.416	7.965.053	3.546.158	35.710.705	35.299.467
<b>Derivativos de Crédito</b>	241.173	1.699.203	1.093.905	4.920.881	7.955.162	7.083.996
<b>Forwards</b>	24.004.426	29.474.206	9.527.006	1.885.982	64.891.620	38.098.587
<b>Swap com Verificação</b>	-	50.804	-	707.543	758.347	767.023
<b>Verificação de Swap</b>	-	62.804	-	752.501	815.305	837.880
<b>Outros Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	81.297	1.279.045	1.112.478	3.965.057	6.437.877	6.855.241

## II - Derivativos por Contra Parte

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	30/06/2014										30/06/2013
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
<b>Ativo</b>											
<b>Contratos de Futuros - BM&amp;FBOVESPA</b>	<b>60.903</b>	<b>152.761</b>	<b>213.664</b>	<b>1,8</b>	<b>186.607</b>	<b>14.252</b>	<b>(5.192)</b>	<b>18.356</b>	<b>7.308</b>	<b>(7.667)</b>	<b>-</b>
<b>Contratos de Swaps - Ajuste a Receber</b>	<b>2.902.938</b>	<b>1.493.631</b>	<b>4.396.569</b>	<b>36,2</b>	<b>125.497</b>	<b>237.671</b>	<b>212.092</b>	<b>829.710</b>	<b>451.106</b>	<b>2.540.493</b>	<b>4.249.332</b>
BM&FBOVESPA	211.375	43.351	254.726	2,1	3.207	9.000	7.441	34.245	22.721	178.112	352.636
Instituições Financeiras	611.231	413.432	1.024.663	8,4	27.674	22.370	23.453	136.388	148.800	665.978	618.412
Empresas	2.019.187	771.443	2.790.630	23,0	94.548	196.936	180.033	510.539	262.848	1.545.726	2.987.571
Pessoas Físicas	61.145	265.405	326.550	2,7	68	9.365	1.165	148.538	16.737	150.677	290.713
<b>Contratos de Opções</b>	<b>2.428.729</b>	<b>98.592</b>	<b>2.527.321</b>	<b>20,9</b>	<b>268.469</b>	<b>260.458</b>	<b>247.602</b>	<b>1.404.539</b>	<b>152.774</b>	<b>193.479</b>	<b>2.815.204</b>
BM&FBOVESPA	1.547.379	(147.401)	1.399.978	11,6	157.417	49.608	79.584	1.112.066	1.003	300	1.034.767
Instituições Financeiras	634.670	216.724	851.394	7,0	99.639	183.224	143.950	222.692	85.251	116.638	245.399
Empresas	246.383	29.493	275.876	2,3	11.413	27.626	23.995	69.781	66.520	76.541	1.535.038
Pessoas Físicas	297	(224)	73	0,0	-	-	73	-	-	-	-
<b>Operações a Termo</b>	<b>3.468.850</b>	<b>(2.843)</b>	<b>3.466.007</b>	<b>28,4</b>	<b>2.072.377</b>	<b>644.459</b>	<b>441.455</b>	<b>142.748</b>	<b>34.412</b>	<b>130.556</b>	<b>4.769.223</b>
BM&FBOVESPA	1.060.428	2.553	1.062.981	8,7	179.763	521.814	319.902	41.473	29	-	1.049.265
Instituições Financeiras	176.424	(3.388)	173.036	1,4	135.266	4.311	21.577	11.728	65	89	1.537.611
Empresas	2.231.495	(2.302)	2.229.193	18,3	1.757.348	118.334	99.976	88.750	34.318	130.467	2.180.410
Pessoas Físicas	503	294	797	0,0	-	-	-	797	-	-	1.937
<b>Derivativos de Crédito - Instituições Financeiras</b>	<b>85.974</b>	<b>47.257</b>	<b>133.231</b>	<b>1,1</b>	<b>-</b>	<b>78</b>	<b>489</b>	<b>3.019</b>	<b>2.185</b>	<b>127.460</b>	<b>794.769</b>
<b>Forwards</b>	<b>671.894</b>	<b>20.553</b>	<b>692.447</b>	<b>5,7</b>	<b>106.082</b>	<b>194.010</b>	<b>94.752</b>	<b>184.741</b>	<b>75.113</b>	<b>37.749</b>	<b>438.719</b>
Instituições Financeiras	387.355	399	387.754	3,2	79.595	95.068	56.353	121.183	26.413	9.142	293.989
Empresas	270.995	20.658	291.653	2,4	23.176	91.521	38.324	61.819	48.206	28.607	142.593
Pessoas Físicas	13.544	(504)	13.040	0,1	3.311	7.421	75	1.739	494	-	2.137
<b>Verificação de Swap - Empresas</b>	<b>-</b>	<b>45.702</b>	<b>45.702</b>	<b>0,4</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5</b>	<b>-</b>	<b>2.839</b>	<b>42.858</b>	<b>72.634</b>
<b>Outros Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>698.459</b>	<b>(23.958)</b>	<b>674.501</b>	<b>5,5</b>	<b>1.165</b>	<b>316.830</b>	<b>20.442</b>	<b>27.624</b>	<b>36.311</b>	<b>272.129</b>	<b>916.016</b>
Instituições Financeiras	455.206	(29.740)	425.466	3,5	3	292.986	6.040	2.618	27.512	96.307	230.558
Empresas	243.253	5.782	249.035	2,0	1.162	23.844	14.402	25.006	8.799	175.822	685.458
<b>Total</b>	<b>10.317.747</b>	<b>1.831.695</b>	<b>12.149.442</b>	<b>100,0</b>	<b>2.760.197</b>	<b>1.667.758</b>	<b>1.011.645</b>	<b>2.610.737</b>	<b>762.048</b>	<b>3.337.057</b>	<b>14.055.897</b>
<b>% por prazo de vencimento</b>					22,7	13,7	8,3	21,5	6,3	27,5	
<b>Total - 30/06/2013</b>	<b>11.400.917</b>	<b>2.654.980</b>	<b>14.055.897</b>	<b>100,0</b>	<b>2.507.988</b>	<b>2.648.922</b>	<b>1.025.536</b>	<b>1.617.310</b>	<b>2.508.360</b>	<b>3.747.781</b>	
<b>% por prazo de vencimento</b>					17,8	18,8	7,3	11,5	17,8	26,7	

	30/06/2014									30/06/2013	
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
<b>Passivo</b>											
<b>Contratos de Futuros - BM&amp;FBOVESPA</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(159.689)
<b>Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar</b>	<b>(5.893.271)</b>	<b>(956.143)</b>	<b>(6.849.414)</b>	<b>57,5</b>	<b>(93.420)</b>	<b>(287.301)</b>	<b>(151.283)</b>	<b>(715.301)</b>	<b>(402.171)</b>	<b>(5.199.938)</b>	<b>(4.816.334)</b>
BM&FBOVESPA	(405.539)	(43.193)	(448.732)	3,8	(8.900)	(47.996)	(19.321)	(159.990)	(11.605)	(200.920)	(510.016)
Instituições Financeiras	(690.217)	(315.992)	(1.006.209)	8,4	(7.992)	(9.279)	(35.852)	(156.707)	(146.260)	(650.119)	(753.821)
Empresas	(2.012.407)	(447.812)	(2.460.219)	20,7	(76.511)	(226.799)	(94.115)	(272.110)	(202.816)	(1.587.868)	(3.374.064)
Pessoas Físicas	(2.785.108)	(149.146)	(2.934.254)	24,6	(17)	(3.227)	(1.995)	(126.494)	(41.490)	(2.761.031)	(178.433)
<b>Contratos de Opções</b>	<b>(1.660.716)</b>	<b>22.100</b>	<b>(1.638.616)</b>	<b>13,7</b>	<b>(247.722)</b>	<b>(166.761)</b>	<b>(276.091)</b>	<b>(545.588)</b>	<b>(169.837)</b>	<b>(232.617)</b>	<b>(1.963.170)</b>
BM&FBOVESPA	(589.352)	148.845	(440.507)	3,6	(160.351)	(31.538)	(95.939)	(151.980)	(693)	(6)	(1.121.608)
Instituições Financeiras	(977.401)	74.019	(903.382)	7,6	(76.359)	(108.390)	(151.001)	(338.215)	(105.375)	(124.042)	(500.201)
Empresas	(93.320)	(201.112)	(294.432)	2,5	(11.011)	(26.833)	(29.085)	(55.165)	(63.769)	(108.569)	(341.087)
Pessoas Físicas	(643)	348	(295)	0,0	(1)	-	(66)	(228)	-	-	(274)
<b>Operações a Termo</b>	<b>(2.318.597)</b>	<b>63.708</b>	<b>(2.254.889)</b>	<b>19,0</b>	<b>(1.822.208)</b>	<b>(54.049)</b>	<b>(51.321)</b>	<b>(179.937)</b>	<b>(58.159)</b>	<b>(89.215)</b>	<b>(3.416.426)</b>
BM&FBOVESPA	-	(7)	(7)	0,0	-	(7)	-	-	-	-	(774)
Instituições Financeiras	(291.524)	35.175	(256.349)	2,2	(119.510)	(648)	(2.134)	(133.902)	(155)	-	(1.449.304)
Empresas	(2.027.073)	28.540	(1.998.533)	16,8	(1.702.698)	(53.394)	(49.187)	(46.035)	(58.004)	(89.215)	(1.966.141)
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(207)
<b>Derivativos de Crédito</b>	<b>(115.591)</b>	<b>(22.021)</b>	<b>(137.612)</b>	<b>1,2</b>	<b>-</b>	<b>(12)</b>	<b>(646)</b>	<b>(2.942)</b>	<b>(11.774)</b>	<b>(122.238)</b>	<b>(171.924)</b>
Instituições Financeiras	(104.951)	(22.063)	(127.014)	1,1	-	(12)	(646)	(2.942)	(1.176)	(122.238)	(171.924)
Empresas	(10.640)	42	(10.598)	0,1	-	-	-	-	(10.598)	-	-
<b>Forwards</b>	<b>(553.094)</b>	<b>8.951</b>	<b>(544.143)</b>	<b>4,6</b>	<b>(112.532)</b>	<b>(182.685)</b>	<b>(137.665)</b>	<b>(83.556)</b>	<b>(18.957)</b>	<b>(8.748)</b>	<b>(437.026)</b>
Instituições Financeiras	(453.134)	3.962	(449.172)	3,8	(103.259)	(147.955)	(116.761)	(67.440)	(13.631)	(126)	(292.882)
Empresas	(100.087)	5.228	(94.859)	0,8	(9.273)	(34.723)	(20.903)	(16.020)	(5.318)	(8.622)	(143.663)
Pessoas Físicas	127	(239)	(112)	0,0	-	(7)	(1)	(96)	(8)	-	(481)
<b>Swaps com Verificação - Empresas</b>	<b>(54.352)</b>	<b>(42.840)</b>	<b>(97.192)</b>	<b>0,8</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(477)</b>	<b>-</b>	<b>(13.363)</b>	<b>(83.352)</b>	<b>(109.378)</b>
<b>Outros Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>(354.454)</b>	<b>(31.990)</b>	<b>(386.444)</b>	<b>3,2</b>	<b>(348)</b>	<b>(319.588)</b>	<b>(658)</b>	<b>(4.228)</b>	<b>(5.984)</b>	<b>(55.638)</b>	<b>(456.530)</b>
Instituições Financeiras	(326.060)	-	(326.060)	2,7	-	(308.226)	-	-	-	(17.834)	(92.335)
Empresas	(28.394)	(31.990)	(60.384)	0,5	(348)	(11.362)	(658)	(4.228)	(5.984)	(37.804)	(364.195)
<b>Total</b>	<b>(10.950.075)</b>	<b>(958.235)</b>	<b>(11.908.310)</b>	<b>100,0</b>	<b>(2.276.230)</b>	<b>(1.010.396)</b>	<b>(618.141)</b>	<b>(1.531.552)</b>	<b>(680.245)</b>	<b>(5.791.746)</b>	<b>(11.530.477)</b>
<b>% por prazo de vencimento</b>					19,1	8,5	5,2	12,9	5,7	48,6	
<b>Total - 30/06/2013</b>	<b>(9.211.536)</b>	<b>(2.318.941)</b>	<b>(11.530.477)</b>	<b>100,0</b>	<b>(2.083.234)</b>	<b>(1.178.337)</b>	<b>(1.104.172)</b>	<b>(1.419.780)</b>	<b>(1.733.105)</b>	<b>(4.011.849)</b>	
<b>% por prazo de vencimento</b>					18,1	10,2	9,6	12,3	15,0	34,8	

### III - Derivativos por Valor Referencial

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes.

	<b>30/06/2014</b>								
	<b>Contratos de Futuros</b>	<b>Contratos de Swaps</b>	<b>Contratos de Opções</b>	<b>Operações a Termo</b>	<b>Derivativos de Crédito</b>	<b>Forwards</b>	<b>Swap com Verificação</b>	<b>Verificação de Swap</b>	<b>Outros Instrumentos Financeiros Derivativos</b>
<b>BM&amp;FBOVESPA</b>	<b>302.207.881</b>	<b>6.493.525</b>	<b>730.363.316</b>	<b>10.398.388</b>	-	-	-	-	-
<b>Balcão</b>	<b>127.959.901</b>	<b>338.173.176</b>	<b>82.893.350</b>	<b>25.312.317</b>	<b>7.955.162</b>	<b>64.891.620</b>	<b>758.347</b>	<b>815.305</b>	<b>6.437.877</b>
Instituições Financeiras	101.263.127	183.618.220	66.330.291	5.124.272	7.944.521	55.346.722	-	-	2.897.186
Empresas	26.696.774	88.262.273	16.441.307	20.181.783	10.641	9.363.391	758.347	815.305	3.540.691
Pessoas Físicas	-	66.292.683	121.752	6.262	-	181.507	-	-	-
<b>Total</b>	<b>430.167.782</b>	<b>344.666.701</b>	<b>813.256.666</b>	<b>35.710.705</b>	<b>7.955.162</b>	<b>64.891.620</b>	<b>758.347</b>	<b>815.305</b>	<b>6.437.877</b>
<b>Total – 30/06/2013</b>	<b>592.545.564</b>	<b>180.733.737</b>	<b>1.416.443.177</b>	<b>35.299.467</b>	<b>7.083.996</b>	<b>38.098.587</b>	<b>767.023</b>	<b>837.880</b>	<b>6.855.241</b>

#### IV - Derivativos de Crédito

Abaixo, composição da carteira de Derivativos de Crédito demonstrada pelo seu valor referencial e efeito no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido.

	30/06/2014			30/06/2013		
	Valor nominal da proteção vendida	Valor nominal da proteção comprada com valor subjacente idêntico	Posição Líquida	Valor nominal da proteção vendida	Valor nominal da proteção comprada com valor subjacente idêntico	Posição Líquida
Swap de créditos	(5.141.156)	1.428.786	(3.712.370)	(4.461.654)	1.228.883	(3.232.771)
Swap de taxa de retorno total	(1.385.220)	-	(1.385.220)	(1.393.459)	-	(1.393.459)
<b>Total</b>	<b>(6.526.376)</b>	<b>1.428.786</b>	<b>(5.097.590)</b>	<b>(5.855.113)</b>	<b>1.228.883</b>	<b>(4.626.230)</b>

O efeito no Patrimônio de Referência do risco recebido (Nota 3) foi de R\$ 233.723 (R\$ 182.567 em 30/06/2013).

Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

## V - Hedge Contábil

A efetividade apurada para a carteira de *hedge* está em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN e as seguintes estruturas de hedge contábil foram estabelecidas:

- I) **Fluxo de Caixa** - o objetivo do relacionamento deste *hedge* do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é proteger os fluxos de caixa de pagamento de juros da dívida (CDB / Ações Preferenciais Resgatáveis) e as exposições de taxa de câmbio futuro (transações previstas) referente ao seu risco de taxa de juros variável (CDI / LIBOR) e risco de taxa de câmbio, tornando o fluxo de caixa constante (prefixado) e independente das variações do DI Cetip Over, LIBOR e Taxas de câmbio.

Estratégias	30/06/2014			30/06/2013		
	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado <sup>(*)</sup>	Valor Contábil	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado <sup>(*)</sup>	Valor Contábil
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	84.605.351	(123.067)	86.497.846	84.827.539	39.327	86.597.153
Hedge de Ações Preferenciais Resgatáveis	865.741	24.404	865.741	870.890	3.849	870.890
Hedge de CDB Subordinado	-	-	-	154.955	-	133.547
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	68.086	(8.177)	69.407	-	-	-
<b>Total</b>	<b>85.539.178</b>	<b>(106.840)</b>	<b>87.432.994</b>	<b>85.853.384</b>	<b>43.176</b>	<b>87.601.590</b>

(\*) Valor líquido dos efeitos tributários registrado no Patrimônio Líquido na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial.

Os ganhos ou perdas relativos ao Hedge Contábil de Fluxo de Caixa, que esperamos reconhecer no resultado nos próximos 12 meses, montam em R\$ (120.365) (R\$ (102.690) em 30/06/2013).

No período foi reclassificado de Ajustes de Avaliação Patrimonial e incluído no custo inicial dos ativos o montante de R\$ 2.624 referente a *Hedge* de Transação Prevista Altamente Provável.

Para proteger os fluxos de caixa futuro de transações previstas altamente prováveis, com reflexo financeiro em 2014, oriundas de acordos contratuais futuros em moeda estrangeira, contra a exposição à taxa de câmbio futura, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO negociou contratos de Futuro DDI na BM&F Bovespa a vencer em 2015.

Para proteger os fluxos de caixa futuro da dívida contra a exposição à taxa de juros variável (CDI), o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO negociou contratos de Futuro DI na BM&FBOVESPA a vencer entre 2014 e 2018.

- II) **Risco de Mercado** - A estratégia de *hedge* de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO consiste em um hedge de exposição à variação no risco de mercado, em recebimentos de juros, que são atribuíveis às alterações nas taxas de juros relativos a ativos e passivos reconhecidos.

Estratégias	30/06/2014			
	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge	
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado <sup>(*)</sup>	Valor Contábil	Ajuste a Valor de Mercado <sup>(*)</sup>
Hedge de Operações de Crédito	1.910.249	(57.432)	1.910.249	56.797
Hedge de Captações Estruturadas	440.500	183	440.500	(170)
<b>Total</b>	<b>2.350.749</b>	<b>(57.249)</b>	<b>2.350.749</b>	<b>56.627</b>

Estratégias	30/06/2013			
	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge	
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado <sup>(*)</sup>	Valor Contábil	Ajuste a Valor de Mercado <sup>(*)</sup>
Hedge de Operações de Crédito	1.141.248	(5.973)	1.141.248	5.975
<b>Total</b>	<b>1.141.248</b>	<b>(5.973)</b>	<b>1.141.248</b>	<b>5.975</b>

(\*) Valor líquido dos efeitos tributários registrado na rubrica Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

Para proteger a variação no risco de mercado no recebimento de juros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza contratos de *swaps* de taxa de juros. Os objetos de *hedge* são relativos a ativos e passivos pré-fixados denominados em unidade de fomento e denominados em euros e dólares americanos, emitidos por subsidiárias no Chile e Londres, respectivamente e com vencimentos entre 2016 e 2029.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será mensal.

III) **Investimento Líquido de Operações no Exterior** - A estratégia de hedge de investimento líquido no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO consiste em um hedge de exposição em moeda estrangeira, oriunda da moeda funcional da operação no exterior em relação à moeda funcional da matriz.

Estratégias	30/06/2014		
	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Valor Contábil
Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior	12.404.030	532.419	7.442.269
<b>Total</b>	<b>12.404.030</b>	<b>532.419</b>	<b>7.442.269</b>

(\*) Valor líquido dos efeitos tributários registrado no Patrimônio Líquido na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial.

Para proteger as alterações dos fluxos de caixa futuros, de variação cambial dos investimentos líquidos, em operações no exterior, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza contratos de Futuro DDI negociados na BM&F Bovespa, Ativos Financeiros e contratos de forward ou contratos de NDF contratados por nossas subsidiárias no exterior.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será pela baixa total ou parcial dos investimentos.

IV) A seguir, apresentamos quadro com o prazo de vencimento das estratégias de Hedge Fluxo de Caixa, Hedge Risco de Mercado e Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior.

Prazo de Vencimento	30/06/2014							30/06/2013
	Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	Hedge de Ações Preferenciais Resgatáveis	Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	Hedge de Operações de Crédito	Hedge de Captações Estruturadas	Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior	Total	Total
2013	-	-	-	-	-	-	-	70.190.333
2014	41.079.727	-	-	-	-	12.404.030	53.483.757	13.383.925
2015	13.551.176	865.741	68.086	-	-	-	14.485.003	1.390.718
2016	7.903.920	-	-	241.245	440.500	-	8.585.665	-
2017	11.225.979	-	-	120.622	-	-	11.346.601	888.408
2018	10.844.549	-	-	150.778	-	-	10.995.327	144.020
2019	-	-	-	341.677	-	-	341.677	-
2020	-	-	-	35.260	-	-	35.260	44.194
2022	-	-	-	167.694	-	-	167.694	203.689
2023	-	-	-	159.079	-	-	159.079	-
2025	-	-	-	39.376	-	-	39.376	211.387
2027	-	-	-	140.317	-	-	140.317	192.999
2028	-	-	-	424.330	-	-	424.330	344.959
2029	-	-	-	89.871	-	-	89.871	-
<b>Total</b>	<b>84.605.351</b>	<b>865.741</b>	<b>68.086</b>	<b>1.910.249</b>	<b>440.500</b>	<b>12.404.030</b>	<b>100.293.957</b>	<b>86.994.632</b>

#### h) Evolução do Ajuste a Valor de Mercado não Realizado <sup>(\*)</sup> do Período

	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
<b>Saldo Inicial</b>	<b>(2.016.483)</b>	<b>2.406.079</b>
Ajustes com efeitos no:		
<b>Resultado</b>	<b>1.490.460</b>	<b>(1.232.842)</b>
Títulos para Negociação	1.169.539	(2.028.600)
Instrumentos Financeiros Derivativos	320.921	795.758
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>1.999.148</b>	<b>(3.422.446)</b>
Disponíveis para Venda	1.526.236	(3.780.266)
Hedge Contábil Instrumentos Financeiros Derivativos	472.912	357.820
Futuros	457.778	342.225
Swap	15.134	15.595
<b>Saldo Final</b>	<b>1.473.125</b>	<b>(2.249.209)</b>
<b>Ajuste a Valor de Mercado</b>	<b>1.473.125</b>	<b>(2.249.209)</b>
Títulos para Negociação	338.393	(1.653.669)
Títulos Disponíveis para Venda	(407.354)	(997.124)
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.542.086	401.584
Para Negociação	836.484	330.207
Hedge Contábil	705.602	71.377
Futuros	668.626	65.545
Swap	36.976	5.832

(\*) O termo Não Realizado no contexto da Circular 3.068, de 08/11/2001, do BACEN significa não convertido em caixa.

#### i) Resultado Realizado na Carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Lucro (Prejuízo) - Títulos para Negociação	(236.304)	(62.990)
Lucro (Prejuízo) - Títulos Disponíveis para a Venda	(126.129)	(157.065)
Lucro (Prejuízo) - Derivativos	(1.517.406)	(2.925.064)
Lucro (Prejuízo) - Variação Cambial Investimentos no Exterior	(1.786.332)	1.904.473
<b>Total</b>	<b>(3.666.171)</b>	<b>(1.240.646)</b>

**j) Análise de Sensibilidade (Carteira de Negociação e Carteira de Não Negociação)**

Em cumprimento à Instrução Normativa CVM nº 475, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realizou análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes. As maiores perdas resultantes, por fator de risco, em cada um dos cenários, foram apresentadas com impacto no resultado, líquidas de efeitos fiscais, fornecendo uma visão da exposição do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO em cenários excepcionais.

As análises de sensibilidade das Carteiras de Não Negociação e de Negociação aqui apresentadas são uma avaliação estática da exposição da carteira e, portanto, não consideram a capacidade dinâmica de reação da gestão (tesouraria e áreas de controle) que aciona medidas mitigadoras do risco, sempre que uma situação de perda ou risco elevado é identificada, minimizando a possibilidade de perdas significativas. Adicionalmente o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Carteira de Negociação		Exposições	30/06/2014 (*)		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:		Cenários		
			I	II	III
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais		(416)	(227.732)	(437.120)
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras		192	(29.211)	(59.971)
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio		3.709	115.877	277.643
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação		(5)	7.157	26.541
TR	Taxas de cupom de TR		2	(932)	(1.568)
Ações	Preços de ações		982	(314)	61.748
<b>TOTAL</b>			<b>4.463</b>	<b>(135.155)</b>	<b>(132.727)</b>

(\*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Carteiras de Negociação e Não Negociação		Exposições	30/06/2014 (*)		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:		Cenários		
			I	II	III
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais		(4.343)	(1.303.014)	(2.519.976)
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras		771	(40.017)	(75.223)
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio		4.551	213.015	751.455
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação		(1.627)	(219.671)	(397.966)
TR	Taxas de cupom de TR		697	(200.983)	(445.697)
Ações	Preços de ações		5.727	(118.966)	(175.555)
<b>TOTAL</b>			<b>5.777</b>	<b>(1.669.636)</b>	<b>(2.862.963)</b>

(\*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

A partir deste trimestre, foi realizada alteração nos cenários de choques (II e III) utilizados para a análise de sensibilidade, que passam a ser:

- **Cenário I:** Acréscimo de 1 ponto-base nas taxas de juros e índices associados, e 1 ponto percentual nos preços de moedas e ações;
- **Cenário II:** Aplicação de choques de 25 por cento nas taxas das curvas de juros pré-fixado, cupom de moedas, inflação, índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.
- **Cenário III:** Aplicação de choques de 50 por cento nas taxas das curvas de juros pré-fixado, cupom de moedas, inflação e índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

Os derivativos contratados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão demonstrados no item Instrumentos Financeiros Derivativos, constante nesta nota.

Até 31/03/2014, o cenário II considerava choques de 25 pontos base e o III, 50 pontos base.

Nota 8 - Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos

a) Composição da Carteira com Característica de Concessão de Crédito

I - Por Tipo de Operação e Níveis de Risco

Níveis de Risco	30/06/2014										30/06/2013	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total	
<b>Operações de Crédito</b>	<b>204.818.857</b>	<b>71.493.739</b>	<b>28.753.777</b>	<b>13.762.173</b>	<b>7.870.180</b>	<b>3.126.553</b>	<b>2.210.556</b>	<b>2.943.252</b>	<b>8.587.848</b>	<b>343.566.935</b>	<b>313.483.390</b>	
Empréstimos e Títulos Descontados	74.740.684	59.078.853	22.237.763	9.721.863	6.688.095	2.524.387	1.760.921	2.561.030	6.705.753	186.019.349	164.711.022	
Financiamentos	83.569.778	10.859.305	5.299.971	3.342.513	1.053.076	487.892	405.923	356.538	1.808.274	107.183.270	105.892.056	
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	5.694.584	821.932	313.684	197.894	29.650	55.608	334	3.682	25.519	7.142.887	7.256.126	
Financiamentos Imobiliários	40.813.811	733.649	902.359	499.903	99.359	58.666	43.378	22.002	48.302	43.221.429	35.624.186	
<b>Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro</b>	<b>4.554.553</b>	<b>853.902</b>	<b>1.274.197</b>	<b>493.619</b>	<b>204.329</b>	<b>94.837</b>	<b>62.159</b>	<b>67.387</b>	<b>342.668</b>	<b>7.947.651</b>	<b>13.217.167</b>	
<b>Operações com Cartões de Crédito</b>	<b>-</b>	<b>44.432.543</b>	<b>4.825.868</b>	<b>1.748.095</b>	<b>1.106.597</b>	<b>658.005</b>	<b>726.482</b>	<b>515.956</b>	<b>2.716.874</b>	<b>56.730.420</b>	<b>44.119.393</b>	
<b>Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio <sup>(1)</sup></b>	<b>2.819.774</b>	<b>863.699</b>	<b>202.109</b>	<b>270.211</b>	<b>47.742</b>	<b>82.952</b>	<b>-</b>	<b>260</b>	<b>209</b>	<b>4.286.956</b>	<b>4.469.115</b>	
<b>Outros Créditos Diversos <sup>(2)</sup></b>	<b>426</b>	<b>2.048.948</b>	<b>2.670</b>	<b>281.756</b>	<b>6.218</b>	<b>2.379</b>	<b>19.432</b>	<b>3.724</b>	<b>30.508</b>	<b>2.396.061</b>	<b>3.924.428</b>	
<b>Total Operações com Característica de Concessão de Crédito</b>	<b>212.193.610</b>	<b>119.692.831</b>	<b>35.058.621</b>	<b>16.555.854</b>	<b>9.235.066</b>	<b>3.964.726</b>	<b>3.018.629</b>	<b>3.530.579</b>	<b>11.678.107</b>	<b>414.928.023</b>	<b>379.213.493</b>	
<b>Avais e Fianças <sup>(3)</sup></b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>72.694.651</b>	<b>65.899.939</b>	
<b>Total com Avais e Fianças</b>	<b>212.193.610</b>	<b>119.692.831</b>	<b>35.058.621</b>	<b>16.555.854</b>	<b>9.235.066</b>	<b>3.964.726</b>	<b>3.018.629</b>	<b>3.530.579</b>	<b>11.678.107</b>	<b>487.622.674</b>	<b>445.113.432</b>	
<b>Total - 30/06/2013</b>	<b>173.675.862</b>	<b>112.191.526</b>	<b>36.158.078</b>	<b>23.449.105</b>	<b>8.961.079</b>	<b>4.717.047</b>	<b>3.286.666</b>	<b>3.380.069</b>	<b>13.394.061</b>	<b>379.213.493</b>		

(1) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Obrigações - Carteira de Câmbio / Outros Créditos (Nota 2a);

(2) Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Avais e Fianças Honorados;

(3) Contabilizados em Contas de Compensação.

## II - Por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

	30/06/2014										30/06/2013
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
<b>Operações em Curso Anormal <sup>(1) (2)</sup></b>											
<b>Parcelas Vincendas</b>	-	-	<b>2.082.345</b>	<b>2.448.885</b>	<b>1.789.569</b>	<b>1.159.157</b>	<b>1.059.148</b>	<b>1.057.834</b>	<b>4.132.603</b>	<b>13.729.541</b>	<b>16.834.404</b>
01 a 30	-	-	122.520	139.785	92.697	58.262	47.753	54.635	198.957	714.609	859.490
31 a 60	-	-	94.183	107.444	68.343	53.518	43.894	47.764	183.671	598.817	637.167
61 a 90	-	-	92.294	104.934	66.138	45.275	39.584	45.240	174.952	568.417	619.261
91 a 180	-	-	238.833	303.524	202.918	144.518	130.567	139.647	518.523	1.678.530	1.875.190
181 a 365	-	-	452.644	615.396	364.785	257.633	224.521	249.620	934.344	3.098.943	3.447.770
Acima de 365	-	-	1.081.871	1.177.802	994.688	599.951	572.829	520.928	2.122.156	7.070.225	9.395.526
<b>Parcelas Vencidas</b>	-	-	<b>661.942</b>	<b>874.514</b>	<b>900.999</b>	<b>732.804</b>	<b>1.084.737</b>	<b>1.157.731</b>	<b>5.265.254</b>	<b>10.677.981</b>	<b>10.823.236</b>
01 a 14	-	-	6.113	77.002	43.022	27.611	21.288	25.254	91.307	291.597	342.445
15 a 30	-	-	640.773	121.677	80.827	47.025	40.417	45.251	158.079	1.134.049	1.172.055
31 a 60	-	-	15.056	639.403	165.138	107.483	89.807	97.714	257.906	1.372.507	1.347.694
61 a 90	-	-	-	9.441	589.233	122.480	195.395	123.344	286.597	1.326.490	1.223.869
91 a 180	-	-	-	26.991	22.779	421.215	721.930	852.071	1.014.060	3.059.046	2.928.503
181 a 365	-	-	-	-	-	6.990	15.900	14.097	3.362.805	3.399.792	3.665.187
Acima de 365	-	-	-	-	-	-	-	-	94.500	94.500	143.483
<b>Subtotal</b>	-	-	<b>2.744.287</b>	<b>3.323.399</b>	<b>2.690.568</b>	<b>1.891.961</b>	<b>2.143.885</b>	<b>2.215.565</b>	<b>9.397.857</b>	<b>24.407.522</b>	<b>27.657.640</b>
<b>Provisão Específica</b>	-	-	<b>(27.443)</b>	<b>(99.702)</b>	<b>(269.056)</b>	<b>(567.588)</b>	<b>(1.071.943)</b>	<b>(1.550.896)</b>	<b>(9.397.857)</b>	<b>(12.984.485)</b>	<b>(14.410.231)</b>
<b>Subtotal - 30/06/2013</b>	-	-	<b>3.361.461</b>	<b>3.892.429</b>	<b>2.903.429</b>	<b>2.465.488</b>	<b>2.300.209</b>	<b>2.182.913</b>	<b>10.551.711</b>	<b>27.657.640</b>	
<b>Operações em Curso Normal</b>											
<b>Parcelas Vincendas</b>	<b>211.875.235</b>	<b>118.350.685</b>	<b>32.044.386</b>	<b>13.126.097</b>	<b>6.442.704</b>	<b>2.042.783</b>	<b>854.335</b>	<b>1.292.233</b>	<b>2.226.847</b>	<b>388.255.305</b>	<b>348.291.705</b>
01 a 30	17.124.121	29.479.894	6.008.829	2.933.197	1.308.147	440.397	148.771	231.101	514.658	58.189.115	50.420.209
31 a 60	15.562.259	13.031.028	3.031.693	1.096.872	432.796	243.190	39.485	68.058	163.553	33.668.934	29.621.268
61 a 90	9.290.285	9.338.604	1.902.899	718.878	208.852	56.904	27.765	23.360	84.079	21.651.626	19.022.247
91 a 180	19.137.409	16.825.347	3.878.351	2.048.375	424.943	121.836	71.578	65.921	233.148	42.806.908	39.490.530
181 a 365	28.120.742	16.427.862	5.029.623	1.754.873	2.035.342	475.381	123.581	104.536	277.315	54.349.255	47.517.579
Acima de 365	122.640.419	33.247.950	12.192.991	4.573.902	2.032.624	705.075	443.155	799.257	954.094	177.589.467	162.219.872
<b>Parcelas Vencidas até 14 dias</b>	<b>318.375</b>	<b>1.342.146</b>	<b>269.948</b>	<b>106.358</b>	<b>101.794</b>	<b>29.982</b>	<b>20.409</b>	<b>22.781</b>	<b>53.403</b>	<b>2.265.196</b>	<b>3.264.148</b>
<b>Subtotal</b>	<b>212.193.610</b>	<b>119.692.831</b>	<b>32.314.334</b>	<b>13.232.455</b>	<b>6.544.498</b>	<b>2.072.765</b>	<b>874.744</b>	<b>1.315.014</b>	<b>2.280.250</b>	<b>390.520.501</b>	<b>351.555.853</b>
<b>Provisão Genérica</b>	-	<b>(598.464)</b>	<b>(323.143)</b>	<b>(396.974)</b>	<b>(766.546)</b>	<b>(621.830)</b>	<b>(437.372)</b>	<b>(920.510)</b>	<b>(2.280.250)</b>	<b>(6.345.089)</b>	<b>(6.930.444)</b>
<b>Subtotal - 30/06/2013</b>	<b>173.675.862</b>	<b>112.191.526</b>	<b>32.796.617</b>	<b>19.556.676</b>	<b>6.057.650</b>	<b>2.251.559</b>	<b>986.457</b>	<b>1.197.156</b>	<b>2.842.350</b>	<b>351.555.853</b>	
<b>Total Geral</b>	<b>212.193.610</b>	<b>119.692.831</b>	<b>35.058.621</b>	<b>16.555.854</b>	<b>9.235.066</b>	<b>3.964.726</b>	<b>3.018.629</b>	<b>3.530.579</b>	<b>11.678.107</b>	<b>414.928.023</b>	<b>379.213.493</b>
<b>Provisão Existente</b>	-	<b>(598.464)</b>	<b>(350.586)</b>	<b>(1.455.380)</b>	<b>(2.839.072)</b>	<b>(1.981.967)</b>	<b>(2.112.739)</b>	<b>(3.530.226)</b>	<b>(11.678.107)</b>	<b>(24.546.541)</b>	<b>(26.399.090)</b>
Provisão Requerida	-	(598.464)	(350.586)	(496.676)	(1.035.602)	(1.189.418)	(1.509.315)	(2.471.406)	(11.678.107)	(19.329.574)	(21.340.675)
Provisão Complementar <sup>(3)</sup>	-	-	-	(958.704)	(1.803.470)	(792.549)	(603.424)	(1.058.820)	-	(5.216.967)	(5.058.415)
<b>Total Geral 30/06/2013</b>	<b>173.675.862</b>	<b>112.191.526</b>	<b>36.158.078</b>	<b>23.449.105</b>	<b>8.961.079</b>	<b>4.717.047</b>	<b>3.286.666</b>	<b>3.380.069</b>	<b>13.394.061</b>	<b>379.213.493</b>	
<b>Provisão Existente</b>	-	<b>(560.958)</b>	<b>(361.580)</b>	<b>(1.356.942)</b>	<b>(2.687.428)</b>	<b>(2.358.052)</b>	<b>(2.300.338)</b>	<b>(3.379.731)</b>	<b>(13.394.061)</b>	<b>(26.399.090)</b>	
Provisão Requerida	-	(560.958)	(361.580)	(703.472)	(896.108)	(1.415.114)	(1.643.334)	(2.366.048)	(13.394.061)	(21.340.675)	
Provisão Complementar <sup>(3)</sup>	-	-	-	(653.470)	(1.791.320)	(942.938)	(657.004)	(1.013.683)	-	(5.058.415)	

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência;

(2) O saldo das operações não atualizadas (Non Accrual) montam a R\$ 17.134.206 (R\$ 19.242.622 em 30/06/2013);

(3) Alocada em cada nível de risco de modo a explicitar o volume complementar necessário para alinhamento ao montante da perda esperada.

### III - Por Setores de Atividade

	30/06/2014	%	30/06/2013	%
<b>Setor Público</b>	<b>3.803.478</b>	<b>0,9%</b>	<b>3.529.454</b>	<b>0,9%</b>
Energia	45.141	0,0%	169.071	0,0%
Petroquímica & Química	3.558.819	0,9%	3.162.445	0,8%
Diversos	199.518	0,0%	197.938	0,1%
<b>Setor Privado</b>	<b>411.124.545</b>	<b>99,1%</b>	<b>375.684.039</b>	<b>99,1%</b>
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>223.125.657</b>	<b>53,8%</b>	<b>209.940.587</b>	<b>55,4%</b>
Açúcar e Álcool	8.573.422	2,1%	8.369.661	2,2%
Agro e Fertilizantes	12.566.972	3,0%	12.177.961	3,2%
Alimentos e Bebidas	10.842.824	2,6%	10.924.279	2,9%
Bancos e Outras Instituições Financeiras	3.764.177	0,9%	3.391.574	0,9%
Bens de Capital	8.858.737	2,1%	7.215.962	1,9%
Celulose e Papel	3.056.837	0,7%	3.000.278	0,8%
Editorial e Gráfico	1.074.342	0,3%	1.541.784	0,4%
Eletroeletrônicos & TI	4.607.125	1,1%	5.051.962	1,3%
Embalagens	2.211.306	0,5%	2.232.319	0,6%
Energia & Saneamento	6.941.452	1,7%	5.790.587	1,5%
Ensino	1.342.456	0,3%	1.174.892	0,3%
Farmacêuticos & Cosméticos	4.170.628	1,0%	4.382.245	1,2%
Imobiliário	17.403.627	4,2%	15.663.645	4,1%
Lazer & Turismo	3.706.484	0,9%	3.384.353	0,9%
Madeira & Móveis	3.226.409	0,8%	3.140.452	0,8%
Materias de Construção	5.547.031	1,3%	5.380.409	1,4%
Metalurgia / Siderurgia	9.022.054	2,2%	8.949.852	2,4%
Mídia	1.037.073	0,2%	799.026	0,2%
Mineração	3.620.379	0,9%	3.219.121	0,8%
Obras de Infra-Estrutura	4.873.222	1,2%	4.821.917	1,3%
Petróleo & Gás	4.112.106	1,0%	3.326.490	0,9%
Petroquímica & Química	6.111.075	1,5%	5.921.688	1,6%
Saúde	1.695.027	0,4%	1.766.597	0,5%
Seguros & Resseguros & Previdência	14.538	0,0%	24.533	0,0%
Telecomunicações	1.468.768	0,4%	1.082.270	0,3%
Terceiro Setor	2.137.105	0,5%	90.228	0,0%
Tradings	1.881.965	0,5%	1.782.959	0,5%
Transportes	17.278.909	4,2%	17.756.539	4,7%
Utilidades Domésticas	2.540.805	0,6%	2.529.617	0,7%
Veículos / Auto-peças	13.765.118	3,3%	12.612.161	3,3%
Vestuário & Calçados	5.056.809	1,2%	5.372.528	1,4%
Comércio - Diversos	13.167.731	3,2%	13.627.373	3,6%
Indústria - Diversos	5.374.310	1,3%	4.630.238	1,2%
Serviços - Diversos	21.290.509	5,1%	17.223.167	4,5%
Diversos	10.784.325	2,6%	11.581.920	3,1%
<b>Pessoa Física</b>	<b>187.998.888</b>	<b>45,3%</b>	<b>165.743.452</b>	<b>43,7%</b>
Cartão de Crédito	55.906.774	13,5%	43.357.402	11,4%
Crédito Imobiliário	32.508.932	7,8%	26.329.888	6,9%
CDC / Conta Corrente	63.387.431	15,3%	50.364.268	13,3%
Veículos	36.195.751	8,7%	45.691.894	12,0%
<b>Total Geral</b>	<b>414.928.023</b>	<b>100,0%</b>	<b>379.213.493</b>	<b>100,0%</b>

**b) Concentração de Crédito**

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos <sup>(*)</sup>	30/06/2014		30/06/2013	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	4.827.213	1,0	5.054.909	1,1
10 Maiores Devedores	30.752.300	6,3	29.067.607	6,5
20 Maiores Devedores	49.910.989	10,2	45.626.925	10,3
50 Maiores Devedores	82.539.024	16,9	71.932.277	16,2
100 Maiores Devedores	110.954.289	22,8	96.213.030	21,6

(\*) Os valores incluem Avais e Fianças.

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro, Outros Créditos e Títulos e Valores Mobiliários de Empresas e Instituições Financeiras <sup>(*)</sup>	30/06/2014		30/06/2013	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	5.002.519	0,9	5.394.351	1,1
10 Maiores Devedores	38.709.498	6,9	38.334.615	7,5
20 Maiores Devedores	63.405.041	11,3	61.145.817	12,0
50 Maiores Devedores	109.240.491	19,6	97.714.457	19,2
100 Maiores Devedores	146.682.452	26,3	128.534.175	25,3

(\*) Os valores incluem Avais e Fianças.

**c) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa**

	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
<b>Saldo Inicial</b>	<b>(26.371.185)</b>	<b>(27.744.938)</b>
Efeito Alteração do Critério de Consolidação	-	(483.210)
Constituição Líquida do Período	(8.696.371)	(9.852.073)
Write-Off	10.521.015	11.681.131
<b>Saldo Final <sup>(1)</sup></b>	<b>(24.546.541)</b>	<b>(26.399.090)</b>
Provisão requerida pela Resolução 2.682/99	(19.329.574)	(21.340.675)
Provisão Específica <sup>(2)</sup>	(12.984.485)	(14.410.231)
Provisão Genérica <sup>(3)</sup>	(6.345.089)	(6.930.444)
Provisão Complementar <sup>(4)</sup>	(5.216.967)	(5.058.415)

(1) Os valores da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ (502.186) (R\$ (978.402) em 30/06/2013).

(2) Para as operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias, ou em processo de falência.

(3) Para operações não enquadradas no item anterior em função da classificação do cliente ou da operação.

(4) Refere-se à provisão complementar aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, utilizando-se da metodologia de perda esperada, adotada na gestão de risco de crédito da instituição, que considera inclusive as perdas potenciais para créditos rotativos.

Em 30/06/2014, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale a 5,9% (7,0% em 30/06/2013).

d) Recuperação e Renegociação de Créditos

I - Composição do Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(8.696.371)	(9.852.073)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	2.321.335	2.347.978
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa <sup>(1)</sup></b>	<b>(6.375.036)</b>	<b>(7.504.095)</b>

(\*) Os montantes referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro de 01/01 a 30/06/2014 são: Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa R\$ (151.013) (R\$ (383.488) de 01/01 a 30/06/2013) e Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo R\$ 112.552 (R\$ 283.941 de 01/01 a 30/06/2013).

II - Créditos Renegociados

	30/06/2014			30/06/2013		
	Carteira <sup>(1)</sup>	PDD	%	Carteira <sup>(1)</sup>	PDD	%
Créditos Repactuados	17.015.600	(7.009.605)	41,2%	18.839.653	(8.283.760)	44,0%
(-) Operações Repactuadas em Dia <sup>(2)</sup>	(4.890.101)	994.712	20,3%	(5.166.160)	1.383.004	26,8%
<b>Créditos Renegociados</b>	<b>12.125.499</b>	<b>(6.014.893)</b>	<b>49,6%</b>	<b>13.673.493</b>	<b>(6.900.756)</b>	<b>50,5%</b>

(1) Os montantes referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ 373.132 (R\$ 866.154 em 30/06/2013).

(2) Oriundas de operações em dia ou com atraso inferior a 30 dias, reflexo de alterações nos termos contratuais originais.

e) Operações Ativas Vinculadas

Apresentamos abaixo informações relativas a operações ativas vinculadas, realizadas na forma prevista na Resolução nº 2.921, de 17/01/2002, do CMN.

	30/06/2014					01/01 a 30/06/2014	30/06/2013	01/01 a 30/06/2013
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	Receitas (Despesas)	Total	Receitas (Despesas)
Operações Ativas Vinculadas								
Operações de Crédito	-	84.428	-	153.846	238.274	796	131.147	12.997
Obrigações por Operações Ativas Vinculadas								
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	-	84.338	-	153.846	238.184	(770)	131.147	(12.998)
<b>Resultado Líquido das Operações Vinculadas</b>						<b>26</b>		<b>(1)</b>

Em 30/06/2014 e 30/06/2013, não havia operações inadimplentes.

## f) Operações de Venda ou Transferência e Aquisições de Ativos Financeiros

- I - As cessões de créditos realizadas até Dezembro de 2011 foram contabilizadas de acordo com a regulamentação vigente com o reconhecimento do resultado no momento da realização da cessão, independente da retenção ou não dos riscos e benefícios.

De acordo com a Resolução 3.809, de 28/10/2009, do CMN, o montante em 30/06/2014 das operações cedidas com coobrigação onde a entidade reteve substancialmente os riscos e benefícios das operações cedidas é de R\$ 256.713 (R\$ 349.968 em 30/06/2013), composto por operações de Crédito Imobiliário R\$ 240.978 (R\$ 332.744 em 30/06/2013) e Crédito Rural R\$ 15.735 (R\$ 17.224 em 30/06/2013).

- II - A partir de Janeiro de 2012, conforme determinação da Resolução 3.533/08, de 31/01/2008, do CMN e normatizações complementares, os registros contábeis passaram a ser efetuados considerando a retenção ou não dos riscos e benefícios nas operações de venda ou transferência de ativos financeiros.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realizou operações de venda ou transferência de ativos financeiros em que houve a retenção dos riscos de crédito dos ativos financeiros transferidos, por meio de aquisição de Certificados de Recebíveis Imobiliários. Por conta disso, tais créditos permaneceram registrados como operações de crédito, sendo o montante registrado no ativo em 30/06/2014 de R\$ 3.667.737, composto por operações de Crédito Imobiliário com valor justo de R\$ 3.663.800 e o montante registrado no passivo na rubrica Outras Obrigações – Diversas de R\$ 3.666.767 com valor justo de R\$ 3.662.830.

As operações de venda ou transferência de ativos financeiros sem retenção de riscos e benefícios totalizam R\$ 1.609.771 com efeito no resultado de R\$ 63.801, líquido da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.

As aquisições de carteiras de créditos com retenção de riscos do cedente realizadas a partir de Janeiro de 2012 até 30/06/2014 totalizam R\$ 2.313.046, sendo que o montante total de carteiras adquiridas totaliza R\$ 2.419.232, em 30/06/2014. Em 31/12/2013 o saldo de carteiras adquiridas com retenção de risco do cedente totalizava R\$ 5.584.878. A redução no semestre foi influenciada pela exclusão da cláusula de retenção para parte do volume adquirido.

**Nota 9 - Carteira de Câmbio**

	<b>30/06/2014</b>	<b>30/06/2013</b>
<b>Ativo - Outros Créditos</b>	<b>34.216.934</b>	<b>49.850.751</b>
Câmbio Comprado a Liquidar - ME	18.993.207	26.765.462
Cambiais e Documentos a Prazo - ME	1.987	8.832
Direitos sobre Vendas de Câmbio - MN	15.951.218	23.721.516
(Adiantamentos Recebidos) - MN	(729.478)	(645.059)
<b>Passivo - Outras Obrigações (Nota 2a)</b>	<b>35.171.203</b>	<b>50.168.030</b>
Câmbio Vendido a Liquidar - ME	16.032.028	23.614.503
Obrigações por Compras de Câmbio - MN	19.052.366	26.545.354
Outras	86.809	8.173
<b>Contas de Compensação</b>	<b>1.090.627</b>	<b>1.069.482</b>
Créditos Abertos para Importação - ME	1.071.833	1.043.711
Créditos de Exportação Confirmados - ME	18.794	25.771

## Nota 10 - Captação de Recursos e Obrigações por Empréstimos e Repasses

### a) Resumo

	30/06/2014						30/06/2013	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Depósitos	172.929.498	34.170.793	11.644.318	58.602.224	277.346.833	37,2	245.030.935	34,4
Captações no Mercado Aberto	134.229.467	13.122.170	13.927.184	132.063.520	293.342.341	39,3	289.268.761	40,7
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2.277.197	12.658.531	8.879.682	21.476.276	45.291.686	6,1	53.202.262	7,5
Obrigações por Empréstimos e Repasses	3.699.739	15.691.578	15.146.714	42.510.144	77.048.175	10,3	69.139.330	9,7
Dívidas Subordinadas <sup>(*)</sup>	139.288	2.602.059	898.581	49.349.246	52.989.174	7,1	54.688.215	7,7
<b>Total</b>	<b>313.275.189</b>	<b>78.245.131</b>	<b>50.496.479</b>	<b>304.001.410</b>	<b>746.018.209</b>		<b>711.329.503</b>	
% por prazo de vencimento	42,0	10,5	6,8	40,7				
<b>Total - 30/06/2013</b>	<b>296.967.043</b>	<b>69.182.914</b>	<b>54.584.075</b>	<b>290.595.471</b>	<b>711.329.503</b>			
% por prazo de vencimento	41,7	9,7	7,7	40,9				

(\*) Inclui R\$ 869.234 (R\$ 874.788 em 30/06/2013) de Ações Preferenciais Resgatáveis classificadas no Balanço Patrimonial na rubrica de Participações Minoritárias.

### b) Depósitos

	30/06/2014						30/06/2013	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
À vista	44.847.485	-	-	-	44.847.485	16,2	38.664.956	15,8
Poupança	110.840.114	-	-	-	110.840.114	40,0	92.324.244	37,7
Interfinanceiros	1.351.817	1.425.109	937.961	347.151	4.062.038	1,5	7.056.131	2,8
A prazo	15.890.082	32.745.684	10.706.357	58.255.073	117.597.196	42,3	106.985.604	43,7
<b>Total</b>	<b>172.929.498</b>	<b>34.170.793</b>	<b>11.644.318</b>	<b>58.602.224</b>	<b>277.346.833</b>		<b>245.030.935</b>	
% por prazo de vencimento	62,4	12,3	4,2	21,1				
<b>Total - 30/06/2013</b>	<b>151.920.156</b>	<b>22.888.614</b>	<b>10.069.806</b>	<b>60.152.359</b>	<b>245.030.935</b>			
% por prazo de vencimento	62,1	9,3	4,1	24,5				

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a carteira é composta por Depósitos Interfinanceiros no montante de R\$ 101.930 em 30/06/2013 com vencimento entre 181 e 365 dias. Não há operações de Depósitos Interfinanceiros em 30/06/2014.

c) Captações no Mercado Aberto

	30/06/2014				30/06/2013			
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	%	Total	%
<b>Carteira Própria</b>	<b>53.119.526</b>	<b>12.288.615</b>	<b>12.002.294</b>	<b>102.665.024</b>	<b>180.075.459</b>	<b>61,4</b>	<b>171.199.641</b>	<b>59,2</b>
Títulos Públicos	38.162.715	345.422	639	3.841	38.512.617	13,1	30.480.921	10,5
Emissão Própria	3.341.268	11.616.189	12.001.655	102.661.183	129.620.295	44,2	122.544.883	42,4
Exterior	11.615.543	327.004	-	-	11.942.547	4,1	18.173.837	6,3
<b>Carteira de Terceiros</b>	<b>81.088.165</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>81.088.165</b>	<b>27,6</b>	<b>89.690.373</b>	<b>31,0</b>
<b>Carteira Livre Movimentação</b>	<b>21.776</b>	<b>833.555</b>	<b>1.924.890</b>	<b>29.398.496</b>	<b>32.178.717</b>	<b>11,0</b>	<b>28.378.747</b>	<b>9,8</b>
<b>Total</b>	<b>134.229.467</b>	<b>13.122.170</b>	<b>13.927.184</b>	<b>132.063.520</b>	<b>293.342.341</b>		<b>289.268.761</b>	
% por Prazo de Vencimento	45,8	4,5	4,7	45,0				
<b>Total - 30/06/2013</b>	<b>137.803.063</b>	<b>13.889.012</b>	<b>19.054.665</b>	<b>118.522.021</b>	<b>289.268.761</b>			
% por Prazo de Vencimento	47,6	4,8	6,6	41,0				

d) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

	30/06/2014						30/06/2013	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
<b>Recursos de Letras:</b>	<b>1.942.620</b>	<b>10.821.699</b>	<b>6.978.719</b>	<b>10.180.339</b>	<b>29.923.377</b>	<b>66,0</b>	<b>34.952.001</b>	<b>65,7</b>
Financeiras	464.090	3.515.145	4.112.774	5.779.064	13.871.073	30,6	17.852.639	33,6
de Crédito Imobiliário	1.145.658	5.063.121	1.193.040	1.268.430	8.670.249	19,1	9.644.015	18,1
de Crédito do Agronegócio	326.153	2.235.118	1.655.396	3.018.180	7.234.847	16,0	7.253.902	13,6
Hipotecárias	6.719	8.315	17.509	114.665	147.208	0,3	201.445	0,4
<b>Debêntures</b>	-	-	-	-	-	-	<b>526.983</b>	<b>1,0</b>
<b>Obrigações por TVM no Exterior</b>	<b>176.302</b>	<b>1.340.890</b>	<b>1.585.254</b>	<b>10.785.795</b>	<b>13.888.241</b>	<b>30,7</b>	<b>17.723.278</b>	<b>33,3</b>
<i>Brazil Risk Note Programme</i>	102.774	776.643	381.790	2.164.818	3.426.025	7,6	7.876.446	14,8
<i>Structure Note Issued</i>	41.874	426.687	953.060	3.463.234	4.884.855	10,8	4.487.717	8,4
Bônus	7.286	55.597	61.714	3.248.588	3.373.185	7,4	2.522.141	4,8
<i>Fixed Rate Notes</i>	23.422	10.455	140.210	1.708.243	1.882.330	4,2	2.388.281	4,5
<i>Euro Bonds</i>	946	16.129	909	59.872	77.856	0,2	131.208	0,2
Outros	-	55.379	47.571	141.040	243.990	0,5	317.485	0,6
<b>Captação por Certificados de Operações Estruturadas (*)</b>	<b>158.275</b>	<b>495.942</b>	<b>315.709</b>	<b>510.142</b>	<b>1.480.068</b>	<b>3,3</b>	-	-
<b>Total</b>	<b>2.277.197</b>	<b>12.658.531</b>	<b>8.879.682</b>	<b>21.476.276</b>	<b>45.291.686</b>		<b>53.202.262</b>	
% por prazo de vencimento	5,1	27,9	19,6	47,4				
<b>Total - 30/06/2013</b>	<b>3.373.843</b>	<b>17.080.498</b>	<b>7.043.066</b>	<b>25.704.855</b>	<b>53.202.262</b>			
% por prazo de vencimento	6,3	32,1	13,2	48,3				

(\*) Em 30/06/2014, o valor de mercado da Captação por Certificados de Operações Estruturadas emitidas é de R\$ 1.700.047, conforme Carta Circular BACEN nº 3.623.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a Carteira é composta por Brazil Risk Note Programme com vencimento de 31 a 180 dias no montante de R\$ 5.542 (R\$ 5.542 em 30/06/2013) e acima de 365 dias no montante de R\$ 500.000 (R\$ 500.000 em 30/06/2013), totalizando R\$ 505.542 (R\$ 505.542 em 30/06/2013).

e) Obrigações por Empréstimos e Repasses

	30/06/2014						30/06/2013	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
<b>Empréstimos</b>	<b>2.562.978</b>	<b>10.319.513</b>	<b>9.090.661</b>	<b>11.556.910</b>	<b>33.530.062</b>	<b>43,5</b>	<b>30.144.747</b>	<b>43,6</b>
no País	388.261	85.775	113.252	135.877	723.165	0,9	474.256	0,7
no Exterior (*)	2.174.717	10.233.738	8.977.409	11.421.033	32.806.897	42,6	29.670.491	42,9
<b>Repasses</b>	<b>1.136.761</b>	<b>5.372.065</b>	<b>6.056.053</b>	<b>30.953.234</b>	<b>43.518.113</b>	<b>56,5</b>	<b>38.994.583</b>	<b>56,4</b>
do País - Instituições Oficiais	<u>1.136.761</u>	<u>5.372.065</u>	<u>6.056.053</u>	<u>30.790.199</u>	<u>43.355.078</u>	<u>56,3</u>	<u>38.356.262</u>	<u>55,5</u>
BNDES	366.340	1.535.183	2.218.074	12.245.264	16.364.861	21,2	11.861.467	17,2
FINAME	745.904	3.692.668	3.819.372	18.287.215	26.545.159	34,5	26.156.157	37,8
Outros	24.517	144.214	18.607	257.720	445.058	0,6	338.638	0,5
do Exterior	-	-	-	163.035	163.035	0,2	638.321	0,9
<b>Total</b>	<b>3.699.739</b>	<b>15.691.578</b>	<b>15.146.714</b>	<b>42.510.144</b>	<b>77.048.175</b>		<b>69.139.330</b>	
% por prazo de vencimento	4,8	20,4	19,7	55,1				
<b>Total - 30/06/2013</b>	<b>3.756.780</b>	<b>14.700.102</b>	<b>15.054.252</b>	<b>35.628.196</b>	<b>69.139.330</b>			
% por prazo de vencimento	5,4	21,3	21,8	51,5				

(\*) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamentos à Exportação e financiamentos à Importação.

## f) Dívidas Subordinadas

	30/06/2014						30/06/2013	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
CDB	-	1.990.925	-	7.020.005	9.010.930	17,0	11.565.221	21,1
Letras Financeiras	60.190	431.510	13.146	24.881.131	25.385.977	48,0	24.611.578	45,0
Euronotes	70.750	171.284	-	17.163.190	17.405.224	32,8	17.507.601	32,0
Bônus	8.348	8.340	16.201	339.184	372.073	0,7	191.582	0,4
(-) Custo de transação incorrido (Nota 4b)	-	-	-	(54.264)	(54.264)	(0,1)	(62.555)	(0,1)
<b>Total Outras Obrigações</b>	<b>139.288</b>	<b>2.602.059</b>	<b>29.347</b>	<b>49.349.246</b>	<b>52.119.940</b>		<b>53.813.427</b>	
Ações Preferenciais Resgatáveis	-	-	869.234	-	869.234	1,6	874.788	1,6
<b>Total Geral (*)</b>	<b>139.288</b>	<b>2.602.059</b>	<b>898.581</b>	<b>49.349.246</b>	<b>52.989.174</b>		<b>54.688.215</b>	
% por prazo de vencimento	0,3	4,9	1,7	93,1				
<b>Total - 30/06/2013</b>	<b>113.201</b>	<b>624.688</b>	<b>3.362.286</b>	<b>50.588.040</b>	<b>54.688.215</b>			
% por prazo de vencimento	0,2	1,1	6,1	92,5				

(\*) Conforme legislação vigente, para o cálculo do Patrimônio de Referência de junho de 2014, foi considerado o saldo das dívidas subordinadas de dezembro de 2012, com a inclusão das dívidas aprovadas após o fechamento, autorizadas pelo Bacen para compor o Nível II, totalizando R\$ 53.920.747.

<b>Descrição</b>					
<b>Nome do Papel / Moeda</b>	<b>Valor Principal (Moeda Original)</b>	<b>Emissão</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Remuneração a.a.</b>	<b>Saldo Contábil</b>
<b>CDB Subordinado - BRL</b>					
	60.000	2007	2014	100% do CDI + 0,35% a 0,6%	119.616
	33.200			IGPM + 7,22%	81.582
	1.000.000	2008	2014	112% do CDI	1.789.726
	400.000	2008	2015	119,8% do CDI	763.794
	50.000	2010	2015	113% do CDI	79.059
	465.835	2006	2016	100% do CDI + 0,7% (*)	1.022.570
	2.719.268	2010	2016	110% a 114% do CDI	4.298.657
	122.500			IPCA + 7,21%	213.487
	366.830	2010	2017	IPCA + 7,33%	642.439
				<b>Total</b>	<b>9.010.930</b>
<b>Letra Financeira Subordinada - BRL</b>					
	365.000	2010	2016	100% do CDI + 1,35% a 1,36%	379.774
	1.874.000			112% a 112,5% do CDI	1.946.183
	30.000			IPCA + 7%	47.374
	206.000	2010	2017	IPCA + 6,95% a 7,2%	281.083
	3.223.500	2011	2017	108% a 112% do CDI	3.382.415
	352.400			IPCA + 6,15% a 7,8%	473.688
	138.000			IGPM + 6,55% a 7,6%	196.327
	3.650.000			100% do CDI + 1,29% a 1,52%	3.750.252
	500.000	2012	2017	100% do CDI + 1,12%	504.795
	42.000	2011	2018	IGPM + 7%	52.532
	30.000			IPCA + 7,53% a 7,7%	37.395
	460.645	2012	2018	IPCA + 4,4% a 6,58%	575.697
	3.782.100			100% do CDI + 1,01% a 1,32%	3.867.561
	6.373.127			108% a 113% do CDI	6.718.207
	112.000			9,95% a 11,95%	136.168
	2.000	2011	2019	109% a 109,7% do CDI	2.559
	12.000	2012	2019	11,96%	15.649
	100.500			IPCA + 4,7% a 6,3%	123.468
	1.000			110% do CDI	1.254
	20.000	2012	2020	IPCA + 6% a 6,17%	26.424
	1.000			111% do CDI	1.257
	6.000	2011	2021	109,25% a 110,5% do CDI	7.863
	2.306.500	2012	2022	IPCA + 5,15% a 5,83%	2.835.178
	20.000			IGPM + 4,63%	22.874
				<b>Total</b>	<b>25.385.977</b>
<b>Euronotes Subordinado - USD</b>					
	1.000.000	2010	2020	6,2%	2.225.234
	1.000.000	2010	2021	5,75%	2.260.627
	750.000	2011	2021	5,75% a 6,2%	1.668.501
	550.000	2012	2021	6,2%	1.211.375
	2.625.000	2012	2022	5,5% a 5,65%	5.838.404
	1.870.000	2012	2023	5,13%	4.146.819
				<b>Total</b>	<b>17.350.960</b>
<b>Bônus Subordinado - CLP</b>					
	41.528.200	2008	2033	3,5% a 4,5%	166.951
	47.831.440	2014	2034	3,8%	205.122
				<b>Total</b>	<b>372.073</b>
<b>Ações Preferenciais - USD</b>					
	393.072	2002	2015	3,04%	869.234
<b>Total</b>					<b>52.989.174</b>

(\*) Os CDBs subordinados podem ser resgatados a partir de novembro de 2011.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a carteira é composta por Euronotes Subordinado com vencimento até 30 dias no montante de R\$ 70.750 (R\$ 71.172 em 30/06/2013), com vencimento de 31 a 180 no montante de R\$ 171.285 (R\$ 172.302 em 30/06/2013) e acima de 365 dias no montante de R\$ 17.108.926 (R\$ 17.201.572 em 30/06/2013), totalizando R\$ 17.350.961 (R\$ 17.445.046 em 30/06/2013).

## Nota 11 - Operações com Seguros, Previdência e Capitalização

### a) Composição das Provisões Técnicas

	Seguros		Previdência		Capitalização		Total	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Prêmios não Ganhos	5.636.946	4.983.351	10.442	8.153	-	-	5.647.388	4.991.504
Matemática de Benefícios a Conceder e Concedidos	18.949	18.419	93.862.797	83.776.425	-	-	93.881.746	83.794.844
Resgates e Outros Valores a Regularizar	20.062	19.553	138.765	56.612	-	-	158.827	76.165
Excedente Financeiro	1.341	1.396	514.733	495.039	-	-	516.074	496.435
Sinistros a Liquidar	2.901.766	2.937.925	13.235	71.915	-	-	2.915.001	3.009.840
Sinistros / Eventos Ocorridos e não Avisados - IBNR	895.530	828.273	13.017	12.188	-	-	908.547	840.461
Despesas Relacionadas e Administrativas	185.259	168.616	48.015	41.011	28.325	4.200	261.599	213.828
Matemática para Capitalização e Resgates	-	-	-	-	2.947.263	2.895.315	2.947.263	2.895.315
Sorteios a Pagar e a Realizar	-	-	-	-	25.856	19.244	25.856	19.244
Complementar de Sorteios	-	-	-	-	4.504	-	4.504	-
Outras Provisões	368.799	335.614	813.812	767.455	968	6.020	1.183.579	1.109.090
<b>Total (*)</b>	<b>10.028.652</b>	<b>9.293.148</b>	<b>95.414.816</b>	<b>85.228.799</b>	<b>3.006.916</b>	<b>2.924.780</b>	<b>108.450.384</b>	<b>97.446.726</b>

(\*) Este quadro contempla as alterações regulamentadas pela Circular nº 462, de 01/03/2013, da SUSEP, inclusive para fins comparativos.

O Teste de Adequação de Passivo não indicou insuficiência neste período.

b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP

	Seguros		Previdência		Capitalização		Total	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>1.291.445</b>	<b>842.997</b>	<b>1.009.483</b>	<b>1.003.677</b>	<b>841.474</b>	<b>1.133.282</b>	<b>3.142.402</b>	<b>2.979.956</b>
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>4.285.406</b>	<b>3.586.458</b>	<b>95.009.135</b>	<b>84.567.136</b>	<b>2.355.631</b>	<b>1.923.787</b>	<b>101.650.172</b>	<b>90.077.381</b>
<b>Cotas de Fundos de PGBL / VGBL <sup>(1)</sup></b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>88.804.684</b>	<b>79.141.414</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>88.804.684</b>	<b>79.141.414</b>
Títulos Públicos - Brasil	-	-	57.593.725	54.403.173	-	-	57.593.725	54.403.173
Letras do Tesouro Nacional	-	-	19.097.235	12.758.888	-	-	19.097.235	12.758.888
Notas do Tesouro Nacional	-	-	34.794.688	39.961.380	-	-	34.794.688	39.961.380
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	3.701.802	1.682.905	-	-	3.701.802	1.682.905
Títulos de Empresas	-	-	30.262.115	24.390.164	-	-	30.262.115	24.390.164
Certificados de Depósito Bancário	-	-	3.673.606	3.025.047	-	-	3.673.606	3.025.047
Debêntures	-	-	3.632.015	3.717.472	-	-	3.632.015	3.717.472
Ações	-	-	705.206	1.193.949	-	-	705.206	1.193.949
Notas Comercial	-	-	340.502	168.517	-	-	340.502	168.517
Letras Financeiras	-	-	21.897.964	16.282.044	-	-	21.897.964	16.282.044
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	-	3.689	3.135	-	-	3.689	3.135
Outros	-	-	9.133	-	-	-	9.133	-
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL	-	-	291.426	281.083	-	-	291.426	281.083
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	459.799	47.604	-	-	459.799	47.604
Empréstimos de Ações	-	-	291.180	-	-	-	291.180	-
Contas a Receber / (Pagar)	-	-	(93.561)	19.391	-	-	(93.561)	19.391
<b>Outros Títulos</b>	<b>4.285.406</b>	<b>3.586.458</b>	<b>6.204.451</b>	<b>5.425.722</b>	<b>2.355.631</b>	<b>1.923.787</b>	<b>12.845.488</b>	<b>10.935.967</b>
Públicos	1.591.543	1.179.807	4.789.575	4.263.200	130.340	217.537	6.511.458	5.660.544
Privados	2.693.863	2.406.651	1.414.876	1.162.522	2.225.291	1.706.250	6.334.030	5.275.423
<b>Créditos com Operações de Seguros e Resseguros <sup>(2)</sup></b>	<b>4.717.466</b>	<b>5.075.786</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.717.466</b>	<b>5.075.786</b>
Direitos Creditórios	837.614	1.034.549	-	-	-	-	837.614	1.034.549
Comercialização - Extensão de Garantia	1.356.945	1.286.217	-	-	-	-	1.356.945	1.286.217
Resseguros	2.522.907	2.755.020	-	-	-	-	2.522.907	2.755.020
<b>Total</b>	<b>10.294.317</b>	<b>9.505.241</b>	<b>96.018.618</b>	<b>85.570.813</b>	<b>3.197.105</b>	<b>3.057.069</b>	<b>109.510.040</b>	<b>98.133.123</b>

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência;

(2) Registrado em Outros Créditos e Outros Valores e Bens.

c) Resultado das Operações

	Seguros						Previdência						Capitalização		Total	
	01/01 a 30/06/2014			01/01 a 30/06/2013			01/01 a 30/06/2014			01/01 a 30/06/2013			01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido				
<b>Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização</b>	<b>191.324</b>	<b>-</b>	<b>191.324</b>	<b>88.798</b>	<b>-</b>	<b>88.798</b>	<b>136.640</b>	<b>-</b>	<b>136.640</b>	<b>102.087</b>	<b>-</b>	<b>102.087</b>	<b>77.567</b>	<b>33.974</b>	<b>405.531</b>	<b>224.859</b>
Receitas Financeiras	279.521	-	279.521	123.950	-	123.950	4.261.257	-	4.261.257	536.466	-	536.466	167.164	104.815	4.707.942	765.231
Despesas Financeiras	(88.197)	-	(88.197)	(35.152)	-	(35.152)	(4.124.617)	-	(4.124.617)	(434.379)	-	(434.379)	(89.597)	(70.841)	(4.302.411)	(540.372)
<b>Resultado Operacional de Seguros, Previdência e Capitalização</b>	<b>2.326.178</b>	<b>(822.351)</b>	<b>1.503.827</b>	<b>1.711.609</b>	<b>(314.389)</b>	<b>1.397.220</b>	<b>89.743</b>	<b>1.662</b>	<b>91.405</b>	<b>109.280</b>	<b>(2.597)</b>	<b>106.683</b>	<b>284.871</b>	<b>256.785</b>	<b>1.880.103</b>	<b>1.760.688</b>
Receitas de Prêmios e Contribuições	4.054.710	(676.530)	3.378.180	3.812.312	(632.153)	3.180.159	7.209.077	(2.177)	7.206.900	9.244.524	(3.290)	9.241.234	1.158.679	1.103.256	11.743.759	13.524.649
Variações das Provisões Técnicas	(380.143)	35.343	(344.800)	(284.820)	89.346	(195.474)	(7.102.352)	-	(7.102.352)	(9.136.377)	-	(9.136.377)	4.851	11.358	(7.442.301)	(9.320.493)
Despesas com Sinistros, Benefícios, Resgates e Sorteios	(753.270)	(213.573)	(966.843)	(1.277.401)	196.390	(1.081.011)	(14.153)	175	(13.978)	4.382	-	4.382	(894.896)	(864.984)	(1.875.717)	(1.941.613)
Despesas de Comercialização	(565.748)	32.409	(533.339)	(526.388)	32.028	(494.360)	(1.731)	-	(1.731)	(2.047)	-	(2.047)	-	-	(535.070)	(496.407)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(29.371)	-	(29.371)	(12.094)	-	(12.094)	(1.098)	3.664	2.566	(1.202)	693	(509)	16.237	7.155	(10.568)	(5.448)
<b>Total do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização</b>	<b>2.517.502</b>	<b>(822.351)</b>	<b>1.695.151</b>	<b>1.800.407</b>	<b>(314.389)</b>	<b>1.486.018</b>	<b>226.383</b>	<b>1.662</b>	<b>228.045</b>	<b>211.367</b>	<b>(2.597)</b>	<b>208.770</b>	<b>362.438</b>	<b>290.759</b>	<b>2.285.634</b>	<b>1.985.547</b>

## Nota 12 – Ativos e Passivos Contingentes, Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias

A execução das atividades normais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO acarreta em contingências que podem ser classificadas conforme segue:

**a) Ativos Contingentes:** não existem ativos contingentes contabilizados.

**b) Provisões e Contingências:** os critérios de quantificação das contingências são adequados às características específicas das carteiras cíveis, trabalhistas e fiscais, bem como outros riscos.

### - Ações Cíveis

Processos Massificados (processos relativos as causas consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante): a apuração da contingência é mensal e o valor esperado da perda é objeto de provisão contábil, realizada por aplicação de parâmetro estatístico elaborado tendo em conta o tipo de ação e as características do juízo (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum).

Processos Individualizados (processos relativos as causas com características peculiares ou de valor relevante): a apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

As contingências são em geral decorrentes de revisão de contrato e de indenização por danos materiais e morais, sendo em sua maior parte do Juizado Especial Cível e, portanto, limitadas a 40 salários mínimos. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING também é parte em ações específicas referentes à cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança decorrente de planos econômicos.

A jurisprudência no Supremo Tribunal Federal (STF) é favorável aos bancos com relação a fenômeno econômico semelhante ao da poupança, como no caso da correção de depósitos a prazo e das correções aplicadas aos contratos em geral. Além disso, no Supremo Tribunal de Justiça (STJ) foi decidido que o prazo para a propositura de ações cíveis públicas que discutem os expurgos é de cinco anos. Com essa decisão, parte das ações, como foram propostas após o prazo de cinco anos, poderão tornar-se improcedentes.

Não são provisionados os valores envolvidos em Ações Cíveis de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 1.853.445 (R\$ 1.818.468 em 30/06/2013), sendo que as naturezas referem-se às ações indenizatórias ou de cobranças, cujos valores individuais não são relevantes.

### - Ações Trabalhistas

Processos Massificados (processos relativos as causas consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante): o valor esperado da perda é apurado e provisionado mensalmente conforme modelo estatístico que precifica as ações. São ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados (processos relativos as causas com características peculiares ou de valor relevante): a apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

As contingências têm relação com processos em que se discutem pretensos direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional tais como horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria e outros.

Não são provisionados os valores envolvidos em ações trabalhistas de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 328.698.

### - Outros Riscos

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com cobrança e créditos com FCVS cedidos ao Banco Nacional.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões e os saldos dos respectivos depósitos em garantia de recursos:

	01/01 a 30/06/2014				01/01 a 30/06/2013
	Cíveis	Trabalhistas	Outros	Total	Total
<b>Saldo Inicial</b>	<b>4.472.537</b>	<b>5.192.247</b>	<b>223.235</b>	<b>9.888.019</b>	<b>8.776.137</b>
Efeito Alteração do Critério de Consolidação	-	-	-	-	27.157
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	(133.828)	(811.249)	-	(945.077)	(1.066.413)
<b>Subtotal</b>	<b>4.338.709</b>	<b>4.380.998</b>	<b>223.235</b>	<b>8.942.942</b>	<b>7.736.881</b>
Atualização / Encargos	124.798	114.306	-	239.104	217.358
Movimentação do Período Refletida no Resultado (Notas 13f e 13i)	<u>746.662</u>	<u>625.479</u>	<u>7.864</u>	<u>1.380.005</u>	<u>1.530.260</u>
Constituição (*)	974.007	855.807	9.395	1.839.209	1.920.105
Reversão	(227.345)	(230.328)	(1.531)	(459.204)	(389.845)
Pagamento	(677.044)	(577.756)	-	(1.254.800)	(1.394.714)
<b>Subtotal</b>	<b>4.533.125</b>	<b>4.543.027</b>	<b>231.099</b>	<b>9.307.251</b>	<b>8.089.785</b>
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	129.938	798.626	-	928.564	992.335
<b>Saldo Final (Nota 13c)</b>	<b>4.663.063</b>	<b>5.341.653</b>	<b>231.099</b>	<b>10.235.815</b>	<b>9.082.120</b>
<b>Saldo Final em 30/06/2013 (Nota 13c)</b>	<b>3.906.421</b>	<b>4.966.370</b>	<b>209.329</b>	<b>9.082.120</b>	
<b>Depósitos em Garantia de Recursos em 30/06/2014 (Nota 13a)</b>	<b>2.080.856</b>	<b>2.441.154</b>	<b>-</b>	<b>4.522.010</b>	
<b>Depósitos em Garantia de Recursos em 30/06/2013 (Nota 13a)</b>	<b>2.122.708</b>	<b>2.344.997</b>	<b>-</b>	<b>4.467.705</b>	

(\*) Nas Provisões Cíveis contempla planos econômicos no montante de R\$ 121.260 (R\$ 130.753 de 01/01 a 30/06/2013) (Nota 22k).

## - Ações Fiscais e Previdenciárias

As contingências equivalem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de auto-lançamento ou lançamento de ofício, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos. Tal valor é objeto de provisão contábil, independentemente da probabilidade de perda, quando se trata de obrigação legal, ou seja, o êxito na ação depende de ser reconhecida a inconstitucionalidade de lei vigente. Nos demais casos constituem provisão sempre que a perda for provável.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões e dos respectivos depósitos em garantia das Ações Fiscais e Previdenciárias:

Provisões	01/01 a 30/06/2014			01/01 a 30/06/2013
	Obrigação Legal	Contingência	Total	Total
<b>Saldo Inicial</b>	<b>6.446.886</b>	<b>2.527.011</b>	<b>8.973.897</b>	<b>10.432.925</b>
Efeito Alteração do Critério de Consolidação	-	-	-	9.460
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n II)	-	(57.028)	(57.028)	(61.198)
<b>Subtotal</b>	<b>6.446.886</b>	<b>2.469.983</b>	<b>8.916.869</b>	<b>10.381.187</b>
Atualização/Encargos	220.891	45.492	266.383	220.434
Movimentação do Período Refletida no Resultado	<u>303.755</u>	<u>161.423</u>	<u>465.178</u>	<u>206.698</u>
Constituição	311.486	479.728	791.214	419.127
Reversão	(7.731)	(318.305)	(326.036)	(212.429)
Pagamento	(18.673)	(10.483)	(29.156)	(428.491)
<b>Subtotal</b>	<b>6.952.859</b>	<b>2.666.415</b>	<b>9.619.274</b>	<b>10.379.828</b>
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n II)	-	58.923	58.923	56.860
<b>Saldo Final (Notas 13c e 14c)</b>	<b>6.952.859</b>	<b>2.725.338</b>	<b>9.678.197</b>	<b>10.436.688</b>
<b>Saldo Final em 30/06/2013 (Notas 13c e 14c)</b>	<b>7.544.070</b>	<b>2.892.618</b>	<b>10.436.688</b>	

Depósitos em Garantia	01/01 a 30/06/2014			01/01 a 30/06/2013
	Obrigação Legal	Contingência	Total	Total
<b>Saldo Inicial</b>	<b>5.276.820</b>	<b>381.278</b>	<b>5.658.098</b>	<b>4.556.839</b>
Efeito Alteração do Critério de Consolidação	-	-	-	8.211
Apropriação de Rendas	180.545	21.953	202.498	114.175
Movimentação do Período	<u>112.790</u>	<u>(5.781)</u>	<u>107.009</u>	<u>787.946</u>
Novos Depósitos	130.720	16	130.736	1.401.054
Levantamentos Efetuados	(930)	(1.228)	(2.158)	(10.247)
Conversão em Renda	(17.000)	(4.569)	(21.569)	(602.861)
<b>Saldo Final</b>	<b>5.570.155</b>	<b>397.450</b>	<b>5.967.605</b>	<b>5.467.171</b>
Reclassificação para Ativos Dados em Garantia de	-	617	617	1.267
<b>Contingências (Nota 12d)</b>				
<b>Saldo Final após a Reclassificação (Nota 13a)</b>	<b>5.570.155</b>	<b>398.067</b>	<b>5.968.222</b>	<b>5.468.438</b>
<b>Saldo Final em 30/06/2013 (Nota 13a)</b>	<b>5.072.869</b>	<b>395.569</b>	<b>5.468.438</b>	

As principais discussões relativas às Obrigações Legais são descritas a seguir:

- CSLL – Isonomia – R\$ 2.884.560: enquanto a Lei aumentou a alíquota de CSLL das empresas financeiras e seguradoras para 15%, discutimos a ausência de respaldo constitucional e, por isonomia, defendemos a incidência à alíquota normal de 9%. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 955.215;
- PIS e COFINS – Base de Cálculo – R\$ 1.858.066: defendemos a incidência das contribuições sobre o faturamento, entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 1.768.724;
- IRPJ e CSLL – Lucros no Exterior – R\$ 512.763: discutimos a base de cálculo para incidência desses tributos sobre os lucros auferidos no exterior e a inaplicabilidade da Instrução Normativa SRF 213-02 no que excede o texto legal. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 482.668;
- PIS – Anterioridade Nonagesimal e Irretroatividade – R\$ 423.482: pleiteamos o afastamento das Emendas Constitucionais 10/96 e 17/97, dado o princípio da anterioridade e irretroatividade, visando ao recolhimento pela Lei Complementar 07/70. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 97.914.

Contingências não provisionadas no Balanço - Os valores envolvidos nas principais Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 12.453.346, estão descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 3.658.499: defendemos a não incidência do tributo sobre essas verbas, principalmente participação nos lucros, nos resultados, plano para outorga de opções de ações, vale transporte e abono único;
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Indeferimento de Pedido de Compensação – R\$ 1.192.886: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado;
- IRPJ e CSLL – Juros sobre o Capital Próprio – R\$ 1.167.668: defendemos a dedutibilidade dos JCP declarados aos acionistas com base na taxa de juros TJLP aplicada sobre o patrimônio líquido do ano e de anos anteriores;
- IRPJ e CSLL – Ágio – Dedução – R\$ 1.021.379: dedutibilidade do ágio na aquisição de investimentos com expectativa de rentabilidade futura;
- ISS – Atividades Bancárias – R\$ 773.529: entendemos que a operação bancária não se confunde com serviço e/ou não está listada na Lei Complementar 116/03 ou do Decreto-Lei 406/68.

### c) Contas a Receber – Reembolso de Contingências

O saldo de Valores a Receber relativo a reembolso de contingências totaliza R\$ 733.202 (R\$ 714.246 em 30/06/2013) (Nota 13a), representado basicamente pela garantia estabelecida no processo de privatização do Banco Banerj S.A., ocorrida em 1997, onde o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Contingências Cíveis, Trabalhistas e Fiscais.

### d) Ativos Dados em Garantia de Contingências

Os ativos dados em garantia de contingências são relativos a processos de passivos contingentes e estão vinculados ou depositados de acordo com os montantes abaixo:

	30/06/2014	30/06/2013
Títulos e Valores Mobiliários (basicamente Letras Financeiras do Tesouro - Nota 7b)	721.897	1.343.412
Depósitos em Garantia de Recursos (Nota 13a)	4.182.388	3.871.426

Em geral, os depósitos em garantia de recursos referentes às ações judiciais, no Brasil, devem ser feitos em juízo e são retidos em juízo até que seja tomada uma decisão judicial. No caso de uma decisão desfavorável ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, o valor depositado é liberado da conta de depósito em garantia de recursos e transferido para a contraparte da ação judicial. No caso de uma decisão favorável ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, o valor é liberado no montante total depositado atualizado.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são de longo prazo, considerando o tempo necessário para a conclusão dessas ações no sistema judicial brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, com base na opinião de seus assessores legais, não estão envolvidos em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais que possam afetar significativamente os resultados de suas operações. A avaliação conjunta do total de provisões existentes para todos os passivos contingentes e obrigações legais, constituídas mediante a utilização de modelos estatísticos para as causas de pequeno valor e avaliação individual de assessores legais internos e externos para as demais causas, mostra a suficiência dos montantes provisionados segundo as regras da Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010 do BACEN.

## Nota 13 - Detalhamento de Contas

### a) Outros Créditos - Diversos

	30/06/2014	30/06/2013
Créditos Tributários (Nota 14b I)	38.605.661	38.833.720
Contribuição Social a Compensar (Nota 14b I)	605.121	651.081
Impostos e Contribuições a Compensar	3.004.598	3.254.970
Depósitos em Garantia de Obrigações Legais e de Contingências Fiscais e Previdenciárias (Nota 12b)	10.150.610	9.339.864
Depósitos em Garantia de Recursos Cíveis e Trabalhista (Nota 12b)	4.522.010	4.467.705
Depósitos em Garantia de Programas de Captação de Recursos Externos	376.109	1.475.586
Valores a Receber de Reembolso de Contingências (Nota 12c)	733.202	714.246
Direito a Receber de Operação de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros	4.071.830	-
Devedores Diversos no País	3.318.486	1.935.148
Devedores Diversos no Exterior	967.601	457.601
Ativos de Planos de Aposentadoria (Nota 19)	2.402.048	2.835.097
Pagamentos a Ressarcir	79.787	32.039
Adiantamento e Antecipações Salariais	227.146	223.047
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	38.787	54.998
Operações sem Características de Concessão de Crédito	<u>334.379</u>	<u>145.711</u>
Títulos e Créditos a Receber	794.370	458.670
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(459.991)	(312.959)
Outros	1.030.101	762.368
<b>Total</b>	<b>70.467.476</b>	<b>65.183.181</b>

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, Outros Créditos - Diversos são compostos basicamente por Impostos e Contribuições a Compensar de R\$ 281.279 (R\$ 223.682 em 30/06/2013) e Créditos Tributários de R\$ 343.896 (R\$ 921.552 em 30/06/2013) (Nota 14b I).

**b) Despesas Antecipadas**

	<b>30/06/2014</b>	<b>30/06/2013</b>
Comissões	3.489.199	3.126.783
Vinculadas a Financiamento de Veículos	370.152	661.403
Vinculadas a Seguros e Previdência	1.527.352	1.388.086
Vinculadas a Contratos de Comissões / Parcerias	592.809	676.729
Outras	998.886	400.565
Fundo Garantidor de Crédito (*)	-	58.765
Propaganda e Publicidade	277.445	446.430
Outras	630.981	412.144
<b>Total</b>	<b>4.397.625</b>	<b>4.044.122</b>

(\*) Refere-se ao recolhimento voluntário equivalente à antecipação de parcelas da contribuição ao Fundo Garantidor de Crédito conforme Circular nº 3.416, de 24/10/2008, do BACEN.

**c) Outras Obrigações - Diversas**

	<b>30/06/2014</b>	<b>30/06/2013</b>
Provisões para Passivos Contingentes (Nota 12b)	12.961.153	11.974.738
Provisões para Pagamentos Diversos	2.067.544	2.030.937
Provisão de Pessoal	1.570.134	1.384.973
Credores Diversos no País	2.003.448	1.748.610
Credores Diversos no Exterior	2.044.306	1.705.335
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	440.549	625.324
Relativas a Operações de Seguros	1.351.837	1.222.351
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	4.177	74.700
Credores por Recursos a Liberar	1.389.974	1.312.128
Recursos de Consorciados	31.966	30.539
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria (Nota 19)	768.548	624.359
Provisão para Seguro Saúde <sup>(*)</sup>	668.247	644.441
Obrigações Leasing Financeiro (Nota 4i)	346.179	284.970
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão de Crédito (Nota 8f)	3.666.767	-
Outras	712.311	655.291
<b>Total</b>	<b>30.027.140</b>	<b>24.318.696</b>

(\*) Provisão constituída para cobrir eventuais déficits futuros, até a extinção total da carteira, decorrentes da diferença entre os reajustes das mensalidades autorizadas anualmente pelo órgão regulador e a variação real dos custos médicos hospitalares que afetam as indenizações de sinistros (Nota 13i).

**d) Receitas de Prestação de Serviços**

	<b>01/01 a 30/06/2014</b>	<b>01/01 a 30/06/2013</b>
Administração de Recursos	<u>1.837.035</u>	<u>1.695.881</u>
Administração de Fundos	1.541.030	1.535.966
Administração de Consórcios	296.005	159.915
Serviços de Conta Corrente	380.975	363.104
Cartões de Crédito	<u>4.278.748</u>	<u>3.614.690</u>
Relacionamento com Estabelecimentos	4.232.523	3.568.478
Processamento de Cartões	46.225	46.212
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	<u>919.849</u>	<u>821.110</u>
Operações de Crédito	388.195	366.616
Garantias Prestadas	531.654	454.494
Serviços de Recebimentos	<u>772.971</u>	<u>701.445</u>
Serviços de Cobrança	622.432	587.582
Serviços de Arrecadações	150.539	113.863
Outras	<u>932.188</u>	<u>789.731</u>
Serviços de Custódia e Administração de Carteiras	145.126	129.063
Serviços de Assessoria Econômica e Financeira	234.617	171.158
Serviços de Câmbio	38.481	48.599
Outros Serviços	513.964	440.911
<b>Total</b>	<b><u>9.121.766</u></b>	<b><u>7.985.961</u></b>

**e) Rendas de Tarifas Bancárias**

	<b>01/01 a 30/06/2014</b>	<b>01/01 a 30/06/2013</b>
Operações de Crédito / Cadastro	544.956	475.513
Cartões de Crédito-Anuidades e Demais Serviços	1.399.773	1.066.073
Conta de Depósitos	57.094	63.389
Transferência de Recursos	88.972	81.554
Rendas de Corretagens de Títulos	186.709	253.211
Pacotes de Serviços e Outros	1.910.370	1.520.093
<b>Total</b>	<b>4.187.874</b>	<b>3.459.833</b>

**f) Despesas de Pessoal**

	<b>01/01 a 30/06/2014</b>	<b>01/01 a 30/06/2013</b>
Remuneração	(3.401.431)	(3.087.847)
Encargos	(1.123.832)	(1.056.430)
Benefícios Sociais (Nota 19)	(1.026.703)	(969.669)
Treinamento	(82.329)	(82.007)
Processos Trabalhistas e Desligamento de Funcionários (Nota 12b)	(807.553)	(907.643)
Plano de Opções e Ações	(95.090)	(95.922)
<b>Total</b>	<b>(6.536.938)</b>	<b>(6.199.518)</b>
Participação dos Empregados nos Lucros	(1.412.035)	(1.191.826)
<b>Total com a Participação dos Empregados</b>	<b>(7.948.973)</b>	<b>(7.391.344)</b>

**g) Outras Despesas Administrativas**

	<b>01/01 a 30/06/2014</b>	<b>01/01 a 30/06/2013</b>
Processamento de Dados e Telecomunicações	(1.878.355)	(1.759.629)
Depreciação e Amortização	(1.013.526)	(923.283)
Instalações	(1.193.301)	(1.097.801)
Serviços de Terceiros	(1.976.517)	(1.589.619)
Serviços do Sistema Financeiro	(253.564)	(240.266)
Propaganda, Promoções e Publicações	(463.787)	(468.323)
Transportes	(211.342)	(225.759)
Materiais	(160.212)	(168.562)
Segurança	(309.875)	(270.406)
Viagens	(94.093)	(88.496)
Outras	(276.585)	(264.313)
<b>Total</b>	<b>(7.831.157)</b>	<b>(7.096.457)</b>

#### h) Outras Receitas Operacionais

	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Reversão de Provisões Operacionais	7.260	27.718
Recuperação de Encargos e Despesas	26.383	21.963
Outras	53.047	101.378
<b>Total</b>	<b>86.690</b>	<b>151.059</b>

#### i) Outras Despesas Operacionais

	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Provisão para Contingências (Nota 12b)	<u>(943.678)</u>	<u>(888.807)</u>
Ações Cíveis	(746.662)	(799.740)
Fiscais e Previdenciárias	(189.152)	(72.050)
Outros	(7.864)	(17.017)
Comercialização - Cartões de Crédito	(1.104.248)	(906.635)
Sinistros	(171.233)	(211.718)
Provisão para Seguro Saúde (Nota 13c)	(13.318)	(9.850)
Ressarcimento de Custos Interbancários	(112.143)	(118.043)
Outras	(699.928)	(428.741)
<b>Total</b>	<b>(3.044.548)</b>	<b>(2.563.794)</b>

## Nota 14 - Tributos

### a) Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstração do cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social:

	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
<b>Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>14.836.130</b>	<b>8.463.154</b>
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às Alíquotas Vigentes (Nota 4o)	(5.934.452)	(3.385.262)
<b>Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>		
<b>Decorrentes de:</b>		
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	13.807	40.428
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	(702.813)	789.737
Juros sobre o Capital Próprio	864.267	840.851
Reorganizações Societárias (Nota 2c)	319.326	313.926
Dividendos e Juros sobre Títulos da Dívida Externa	163.156	77.863
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis	39.119	80.586
<b>Total de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(5.237.590)</b>	<b>(1.241.871)</b>

II - Composição das Despesas Tributárias:

	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
PIS e COFINS	(2.089.649)	(1.595.873)
ISS	(418.378)	(382.887)
Outros	(217.425)	(201.778)
<b>Total (Nota 4o)</b>	<b>(2.725.452)</b>	<b>(2.180.538)</b>

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as despesas tributárias totalizam R\$ 128.499 (R\$ 111.102 em 30/06/2013) e são compostas basicamente por PIS e COFINS.

III- Efeitos Fiscais sobre a Administração Cambial dos Investimentos no Exterior

De forma a minimizar os efeitos no resultado referentes à exposição da variação cambial dos investimentos no exterior, líquida dos respectivos efeitos fiscais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza operações de derivativos em moeda estrangeira (*hedge*), conforme observado na Nota 22b.

O resultado dessas operações é computado na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza, enquanto a variação cambial dos investimentos no exterior não é considerada nas referidas bases, conforme legislação fiscal vigente.

## b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Créditos Tributários e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

	Provisões		Créditos Tributários				
	30/06/2013	30/06/2014	31/12/2013	Realização / Reversão	Constituição	30/06/2014	30/06/2013
<b>Refletida no Resultado</b>			<b>36.141.123</b>	<b>(7.239.117)</b>	<b>6.309.385</b>	<b>35.211.391</b>	<b>34.834.671</b>
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social			6.122.197	(572.307)	502.931	6.052.821	6.288.712
Relativos a Provisões Desembolsadas			<u>19.252.617</u>	<u>(3.545.891)</u>	<u>2.554.967</u>	<u>18.261.693</u>	<u>18.407.458</u>
Créditos de Liquidação Duvidosa			16.890.552	(2.546.503)	2.498.697	16.842.746	14.984.519
Ajustes ao Valor de Mercado de TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)			511.180	(511.180)	45.893	45.893	872.896
Provisões para Imóveis			176.230	(2.947)	8.891	182.174	168.011
Ágio na Aquisição do Investimento			1.568.007	(448.290)	-	1.119.717	2.304.092
Outros			106.648	(36.971)	1.486	71.163	77.940
Relativos a Provisões não Desembolsadas (*)	<u>26.074.389</u>	<u>33.697.436</u>	<u>10.766.309</u>	<u>(3.120.919)</u>	<u>3.251.487</u>	<u>10.896.877</u>	<u>10.138.501</u>
Relativos à Operação	<u>21.015.974</u>	<u>28.480.469</u>	<u>8.679.522</u>	<u>(3.120.919)</u>	<u>3.251.487</u>	<u>8.810.090</u>	<u>8.155.824</u>
Provisões para Passivos Contingentes	<u>9.747.598</u>	<u>13.993.145</u>	<u>3.972.793</u>	<u>(393.881)</u>	<u>1.823.589</u>	<u>5.402.501</u>	<u>3.654.876</u>
Ações Cíveis	3.742.254	4.470.409	1.706.046	(154.957)	229.711	1.780.800	1.478.909
Ações Trabalhistas	3.464.008	3.675.239	1.400.057	(127.044)	212.892	1.485.905	1.309.779
Fiscais e Previdenciárias	2.492.821	5.801.007	848.779	(111.788)	1.380.986	2.117.977	847.559
Outros	48.515	46.490	17.911	(92)	-	17.819	18.629
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	1.196.114	1.684.406	691.746	(37.635)	1.359	655.470	449.325
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	3.260.279	2.247.808	1.479.166	(1.352.021)	203.866	331.011	1.811.842
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	644.441	668.247	261.972	-	5.327	267.299	257.777
Outras Provisões Indedutíveis	6.167.542	9.886.863	2.273.845	(1.337.382)	1.217.346	2.153.809	1.982.004
Relativos a Adicionais de Provisões em Relação ao Mínimo Requerido não Desembolsados - Créditos de Liquidação Duvidosa	5.058.415	5.216.967	2.086.787	-	-	2.086.787	1.982.677
<b>Refletida no Patrimônio Líquido</b>							
Reorganizações Societárias (Nota 2c)	10.227.529	8.333.263	3.152.634	(319.325)	-	2.833.309	3.477.360
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	1.304.225	1.183.662	866.023	(393.115)	557	473.465	521.689
Hedge de Fluxo de Caixa e Hedge de Investimentos Líquidos no Exterior	-	218.740	-	-	87.496	87.496	-
<b>Total</b>	<b>37.606.143</b>	<b>43.433.101</b>	<b>40.159.780</b>	<b>(7.951.557)</b>	<b>6.397.438</b>	<b>38.605.661</b>	<b>38.833.720</b>
<b>Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção Prevista no Artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001</b>			<b>647.376</b>	<b>(42.255)</b>	<b>-</b>	<b>605.121</b>	<b>651.081</b>

(\*) Sob um prisma financeiro, ao invés de existirem provisões de R\$ 33.697.436 (R\$ 26.074.389 em 30/06/2013) e Créditos Tributários de R\$ 10.896.877 (R\$ 10.138.501 em 30/06/2013), dever-se-ia considerar apenas as provisões líquidas dos respectivos efeitos fiscais, que reduziria o total dos Créditos Tributários do valor de R\$ 38.605.661 (R\$ 38.833.720 em 30/06/2013) para o valor de R\$ 27.708.784 (R\$ 28.695.219 em 30/06/2013).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os Créditos Tributários totalizam R\$ 343.896 (R\$ 921.552 em 30/06/2013) e estão representados basicamente por Prejuízo Fiscal e Base Negativa de Contribuição Social de R\$ 313.325 (R\$ 278.658 em 30/06/2013) e Provisões relativas a Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias de R\$ 27.513 (R\$ 491.479 em 30/06/2013), cuja expectativa de realização depende da evolução processual da lide.

II - O saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2013	Realização / Reversão	Constituição	30/06/2014	30/06/2013
<b>Refletido no Resultado</b>	<b>6.433.064</b>	<b>(1.394.989)</b>	<b>935.827</b>	<b>5.973.902</b>	<b>8.130.745</b>
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	4.164.743	(1.116.045)	282.175	3.330.873	5.292.860
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Passivos Contingentes	1.109.172	(65.744)	178.715	1.222.143	1.087.715
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria	355.189	-	5.525	360.714	914.717
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	177.532	(177.532)	393.555	393.555	159.284
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	368.519	(4.482)	-	364.037	408.108
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	125.890	(1.597)	-	124.293	99.724
Outros	132.019	(29.589)	75.857	178.287	168.337
<b>Refletido no Patrimônio Líquido</b>	<b>419.149</b>	<b>(86.966)</b>	<b>20.627</b>	<b>352.810</b>	<b>210.930</b>
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	23.861	(2.627)	-	21.234	179.686
Hedge de Fluxo de Caixa e Hedge de Investimentos Líquidos no Exterior	84.339	(84.339)	-	-	26.218
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria <sup>(*)</sup>	310.949	-	20.627	331.576	5.026
<b>Total</b>	<b>6.852.213</b>	<b>(1.481.955)</b>	<b>956.454</b>	<b>6.326.712</b>	<b>8.341.675</b>

(\*) Refletido no Patrimônio Líquido, conforme Deliberação CVM nº 695/12 (Nota 19).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos totaliza R\$ 3.813 (R\$ 3.836 em 30/06/2013), representada basicamente por atualização de Depósito em Garantia de Obrigações Legais e Passivos Contingentes.

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários, da Contribuição Social a Compensar decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos existentes em 30/06/2014, de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade, são:

	Créditos Tributários						Contribuição Social a Compensar	%	Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos	%	Tributos Diferidos Líquidos	%
	Diferenças Temporárias	%	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	%	Total	%						
2014	9.745.818	30%	546.789	9%	10.292.607	26%	62.777	11%	(1.945.573)	31%	8.409.811	26%
2015	6.626.548	21%	4.199.496	69%	10.826.044	28%	497.403	82%	(1.868.074)	29%	9.455.373	29%
2016	4.991.815	15%	1.169.566	20%	6.161.381	16%	33.224	5%	(996.913)	16%	5.197.692	16%
2017	2.467.030	8%	136.970	2%	2.604.000	7%	11.717	2%	(337.606)	5%	2.278.111	7%
2018	3.733.366	11%	-	0%	3.733.366	10%	-	0%	(300.242)	5%	3.433.124	10%
acima de 2018	4.988.263	15%	-	0%	4.988.263	13%	-	0%	(878.304)	14%	4.109.959	12%
<b>Total</b>	<b>32.552.840</b>	<b>100%</b>	<b>6.052.821</b>	<b>100%</b>	<b>38.605.661</b>	<b>100%</b>	<b>605.121</b>	<b>100%</b>	<b>(6.326.712)</b>	<b>100%</b>	<b>32.884.070</b>	<b>100%</b>
Valor Presente <sup>(*)</sup>	<b>28.742.995</b>		<b>5.628.892</b>		<b>34.371.887</b>		<b>566.582</b>		<b>(5.686.500)</b>		<b>29.251.969</b>	

(\*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV- Em 30/06/2014 e 30/06/2013, não existem Créditos Tributários não contabilizados.

**c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias**

	<b>30/06/2014</b>	<b>30/06/2013</b>
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	2.853.073	2.329.729
Impostos e Contribuições a Recolher	1.300.417	1.219.249
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 14b II)	6.326.712	8.341.675
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 12b)	6.952.859	7.544.070
<b>Total</b>	<b>17.433.061</b>	<b>19.434.723</b>

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, o saldo das Obrigações Fiscais e Previdenciárias totaliza R\$ 187.159 (R\$ 1.338.019 em 30/06/2013) e está representado basicamente por Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar e a Recolher R\$ 182.259 (Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias R\$ 1.160.783 em 30/06/2013)

**d) Tributos Recolhidos ou Provisionados e Retidos de Terceiros**

O montante de tributos recolhidos ou provisionados incide basicamente sobre lucros, receitas e folha de pagamento. Para os valores retidos e recolhidos de terceiros consideram-se os juros sobre o capital próprio pagos e sobre a prestação de serviços, além dos incidentes sobre a intermediação financeira.

	<b>30/06/2014</b>	<b>30/06/2013</b>
Tributos Recolhidos ou Provisionados	9.851.649	8.167.736
Tributos Retidos e Recolhidos de Terceiros	5.792.938	5.321.906
<b>Total</b>	<b>15.644.587</b>	<b>13.489.642</b>

Nota 15 - Permanente

a) Investimento

I - Movimentação dos Investimentos Relevantes - ITAÚ UNIBANCO HOLDING

Empresas	Saldos em 31/12/2013				Movimentação								Saldos em 30/06/2014	Saldos em 30/06/2013	Resultado de Participação em Controladas de 01/01 a 30/06/2013		
	Valor Patrimonial				Saldos em 31/12/2013	Amortizações de Ágio	Dividendos Pagos/Provisionados (2)	Resultado de Participação em Controladas			Ajuste de TVM de Controladas e Eventos Societários (3)						
	PL	Ajuste a critério da investidora (1)	RNR	Ágio				Lucro / Prejuízo	Variação Cambial	Ajuste a critério da investidora (1)	RNR	Total				Controladas e Outros	Societários (3)
<b>No País</b>	<b>51.982.627</b>	<b>(73.333)</b>	<b>(547.927)</b>	<b>30.622</b>	<b>51.391.989</b>	<b>(3.168)</b>	<b>(3.845.309)</b>	<b>6.164.443</b>	<b>-</b>	<b>33.243</b>	<b>(19.546)</b>	<b>6.178.140</b>	<b>448.030</b>	<b>1</b>	<b>54.169.683</b>	<b>49.803.119</b>	<b>3.309.640</b>
Itaú Unibanco S.A.	43.302.347	(32.439)	(546.357)	30.622	42.754.173	(3.168)	(2.559.107)	5.008.347	-	(4.162)	54.614	5.058.799	471.465	909.037	46.631.199	41.731.203	1.703.907
Banco Itaú BBA S.A.	5.929.991	(37.276)	-	-	5.892.715	-	-	305.363	-	37.276	(74.464)	268.175	(23.563)	(909.037)	5.228.290	6.176.792	949.980
Banco Itaúcard S.A. (4)	1.614.061	(3.618)	(1.570)	-	1.608.873	-	(1.273.731)	853.006	-	129	304	853.439	124	-	1.188.705	817.428	506.359
Itaú Corretora de Valores S. A. (4)	1.084.957	-	-	-	1.084.957	-	-	(3.796)	-	-	-	(3.796)	2	-	1.081.163	1.027.629	148.312
Itaú-BBA Participações S.A.	51.250	-	-	-	51.250	-	(12.466)	1.521	-	-	-	1.521	-	-	40.305	50.047	1.082
UBB Participações S.A. (5)	-	-	-	-	-	-	(1)	-	-	-	-	-	1	2	2	-	-
Itaú Soluções Previd. Ltda.	2	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	(1)	1	2	-
Itaú Seguros S.A.	19	-	-	-	19	-	(4)	2	-	-	-	2	1	-	18	18	-
<b>No Exterior</b>	<b>4.616.445</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>154.228</b>	<b>4.770.673</b>	<b>(25.705)</b>	<b>-</b>	<b>223.803</b>	<b>(361.281)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(137.478)</b>	<b>9.725</b>	<b>217.671</b>	<b>4.834.886</b>	<b>4.290.872</b>	<b>512.543</b>
Itaú Chile Holdings, INC.	3.647.486	-	-	135.725	3.783.211	(22.621)	-	68.295	(219.028)	-	-	(150.733)	(850)	217.671	3.826.678	3.545.333	380.187
Banco Itaú Uruguay S.A.	736.468	-	-	14.136	750.604	(2.356)	-	111.433	(108.375)	-	-	3.058	10.575	-	761.881	528.124	89.317
OCA S.A.	177.931	-	-	3.757	181.688	(626)	-	39.873	(26.339)	-	-	13.534	-	-	194.596	166.112	39.081
OCA Casa Financiera S.A.	51.296	-	-	546	51.842	(91)	-	4.140	(7.107)	-	-	(2.967)	-	-	48.784	48.139	3.861
ACO Ltda.	3.264	-	-	64	3.328	(11)	-	62	(432)	-	-	(370)	-	-	2.947	3.164	97
<b>Total Geral</b>	<b>56.599.072</b>	<b>(73.333)</b>	<b>(547.927)</b>	<b>184.850</b>	<b>56.162.662</b>	<b>(28.873)</b>	<b>(3.845.309)</b>	<b>6.388.246</b>	<b>(361.281)</b>	<b>33.243</b>	<b>(19.546)</b>	<b>6.040.662</b>	<b>457.755</b>	<b>217.672</b>	<b>59.004.569</b>	<b>54.093.991</b>	<b>3.822.183</b>

(1) Ajustes decorrentes de uniformização das demonstrações contábeis da investida às políticas contábeis da investidora;

(2) Os dividendos deliberados e não pagos estão registrados em Dividendos a Receber;

(3) Eventos Societários decorrentes de aquisições, cisões, incorporações, aumentos ou reduções de capital;

(4) O resultado de participação e o investimento refletem a participação diferenciada das ações preferenciais na distribuição de lucros e dividendos;

(5) Investimento adquirido em 20/06/2014 da Itaú Administração Previdenciária Ltda.

Empresas	Capital	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido/ (Prejuízo)	N° de Ações/ Cotas de Propriedade do Itaú Unibanco Holding			Participação no Capital Votante (%)	Participação no Capital Social (%)
				Ordinárias	Preferenciais	Cotas		
<b>No País</b>								
Itaú Unibanco S.A.	40.325.563	47.082.944	5.008.348	2.124.156.731	2.057.245.497	-	100,00	100,00
Banco Itaú BBA S.A.	3.574.844	5.302.754	305.364	4.474.436	4.474.436	-	99,99	100,00
Banco Itaúcard S.A.	15.564.076	17.652.257	943.344	3.596.744.163	1.277.933.118	-	1,51	2,04
Itaú Corretora de Valores S. A.	1.140.172	2.298.389	(4.201)	-	811.503	-	-	1,94
Itaú-BBA Participações S.A.	35.196	40.305	1.521	12.953	25.906	-	100,00	100,00
UBB Participações S.A.	15.010	15.100	44	4	-	-	0,01	0,01
Itaú Soluções Previd. Ltda.	210.213	222.769	11.739	-	-	22	0,01	0,01
Itaú Seguros S.A.	5.414.295	7.511.762	790.043	450	1	-	0,01	0,01
<b>No Exterior</b>								
Itaú Chile Holdings, INC.	3.076.298	3.713.575	68.294	100	-	-	100,00	100,00
Banco Itaú Uruguay S.A.	430.573	750.101	111.433	4.465.133.954	-	-	100,00	100,00
OCA S.A.	14.485	191.465	39.873	1.502.176.740	-	-	100,00	100,00
OCA Casa Financiera S.A.	18.694	48.330	4.139	646	-	-	100,00	100,00
ACO Ltda.	13	2.916	63	-	-	131	99,24	99,24

## II - Composição dos Investimentos

	30/06/2014	30/06/2013
<b>Participação em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto</b>	<b>2.957.508</b>	<b>2.278.889</b>
<b>No País</b>	<b>2.889.443</b>	<b>2.194.298</b>
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. <sup>(1)</sup>	1.491.088	1.303.550
BSF Holding S.A. <sup>(2)</sup>	910.721	835.128
Instituto de Resseguros do Brasil - IRB <sup>(1)(3)</sup>	403.564	-
Tecnologia Bancária S.A. <sup>(1)</sup>	79.876	52.722
Outras	4.194	2.898
<b>No Exterior</b>	<b>68.065</b>	<b>84.591</b>
MCC Securities Inc.	52.245	64.841
MCC Corredora de Bolsa	14.353	15.390
Outros	1.467	4.360
<b>Outros Investimentos</b>	<b>486.849</b>	<b>989.235</b>
Investimentos por Incentivos Fiscais	204.217	168.085
Títulos Patrimoniais	14.486	12.863
Ações e Cotas	89.205	238.403
Instituto de Resseguros do Brasil - IRB <sup>(3)</sup>	-	227.170
Outros	178.941	342.714
<b>(Provisão para Perdas)</b>	<b>(211.473)</b>	<b>(271.928)</b>
<b>Total</b>	<b>3.232.884</b>	<b>2.996.196</b>

(1) Para fins de contabilização do resultado de equivalência patrimonial foi utilizada a posição de 31/05/2014, conforme previsto na Circular nº 1.963 de 23/05/1991, do BACEN;

(2) Inclui ágio no montante de R\$ 417.933 em 30/06/2014;

(3) Investimento avaliado por equivalência patrimonial a partir do 4º trimestre/13, conforme conclusão do processo de desestatização.

## III - Composição do Resultado de Participação em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto

	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Participação em Coligadas – No País	231.849	138.159
Participação em Coligadas – No Exterior	3.265	2.499
Dividendos Recebidos de Outros Investimentos	20.038	19.457
Resultado não decorrente de Lucro Empresas Controladas	(4.022)	(983)
<b>Total</b>	<b>251.130</b>	<b>159.132</b>

b) Imobilizado de Uso, Ágio e Intangível

l) Imobilizado de Uso

Imobilizado de Uso <sup>(1)</sup>	Imóveis de Uso <sup>(2)(3)</sup>		Outras Imobilizações de Uso <sup>(3)</sup>					Total
	Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações de Uso	Móveis e Equipamentos de Uso	Sistema de Processamento de Dados <sup>(4)</sup>	Outros (Comunicação, Segurança e Transporte)	
Taxas Anuais de Depreciação		4%	10%	10 a 20%	10 a 20%	20 a 50%	10 a 20%	
<b>Custo</b>								
<b>Saldo em 31/12/2013</b>	<b>950.237</b>	<b>2.998.866</b>	<b>1.296.763</b>	<b>1.044.157</b>	<b>1.094.491</b>	<b>6.296.058</b>	<b>724.882</b>	<b>14.405.454</b>
Aquisições	-	160.904	91.950	42.897	295.692	539.832	33.089	1.164.364
Baixas	-	(2.051)	(75.580)	(1.229)	(6.922)	(422.639)	(4.038)	(512.459)
Variação Cambial	(1.188)	(21.621)	(28.119)	(1.627)	(25.196)	(18.810)	(6.235)	(102.796)
Outros	(5.103)	36.965	111.106	(24.797)	(145.304)	9.342	2.277	(15.514)
<b>Saldo em 30/06/2014</b>	<b>943.946</b>	<b>3.173.063</b>	<b>1.396.120</b>	<b>1.059.401</b>	<b>1.212.761</b>	<b>6.403.783</b>	<b>749.975</b>	<b>14.939.049</b>
<b>Depreciação</b>								
<b>Saldo em 31/12/2013</b>	-	<b>(1.651.588)</b>	<b>(666.584)</b>	<b>(439.613)</b>	<b>(486.763)</b>	<b>(4.230.323)</b>	<b>(410.738)</b>	<b>(7.885.609)</b>
Despesa de Depreciação	-	(31.846)	(115.444)	(40.610)	(36.462)	(549.653)	(36.864)	(810.879)
Baixas	-	6	75.526	1.048	4.450	390.892	2.458	474.380
Variação Cambial	-	4.621	13.990	2.301	20.958	13.622	2.090	57.582
Outros	-	6.194	(3.611)	654	(12.652)	13.426	1.384	5.395
<b>Saldo em 30/06/2014</b>	-	<b>(1.672.613)</b>	<b>(696.123)</b>	<b>(476.220)</b>	<b>(510.469)</b>	<b>(4.362.036)</b>	<b>(441.670)</b>	<b>(8.159.131)</b>
<b>Redução ao Valor recuperável</b>								
<b>Saldo em 31/12/2013</b>	-	-	-	-	<b>(8.933)</b>	-	-	<b>(8.933)</b>
Adições / Reconhecimentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Reversões	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 30/06/2014</b>	-	-	-	-	<b>(8.933)</b>	-	-	<b>(8.933)</b>
<b>Valor Contábil</b>								
<b>Saldo em 30/06/2014</b>	<b>943.946</b>	<b>1.500.450</b>	<b>699.997</b>	<b>583.181</b>	<b>693.359</b>	<b>2.041.747</b>	<b>308.305</b>	<b>6.770.985</b>
<b>Saldo em 30/06/2013</b>	<b>955.015</b>	<b>1.066.395</b>	<b>587.955</b>	<b>541.350</b>	<b>497.945</b>	<b>1.922.298</b>	<b>263.362</b>	<b>5.834.320</b>

(1) Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R\$ 629.536, realizáveis até 2016.

(2) Inclui valores arrolados em recursos voluntários (Nota 12d).

(3) Inclui o valor de R\$ 3.343 referente a imóvel penhorado; Imobilização em curso no montante de R\$ 1.244.817, sendo de Imóveis de Uso R\$ 961.624, Benfeitorias R\$ 11.486 e Equipamentos R\$ 271.707.

(4) Inclui contratos de arrendamento mercantil, relacionados principalmente a equipamentos de processamento de dados, os quais são contabilizados como arrendamento mercantil financeiro. De acordo com esse método o ativo e o passivo são contabilizados nas demonstrações contábeis, sendo o ativo depreciado de forma consistente com critérios de depreciação normalmente utilizados para ativos próprios. Esses contratos montam a R\$ 290.568 em 30/06/2014.

**II) Ágio**

	Período de Amortização	Saldo em 31/12/2013	Movimentações				Saldo em 30/06/2014	Saldo em 30/06/2013
			Aquisições	Despesa Amortização	Redução à Valor Recuperável	Baixas		
Ágio (Notas 2b e 4j)	10 anos	1.921.230	22.720	(102.911)	-	-	1.841.039	46.060

III) Intangível

Intangível <sup>(1)</sup>	Direitos Aquisição de Folha de Pagamento <sup>(2)</sup>	Outros Ativos Intangíveis					Total
		Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Gastos com Aquisição de Software	Gastos com Desenvolvimento de Software	Ágio de Incorporação (Nota 4k)	Outros Ativos Intangíveis	
Taxas Anuais de Amortização	20%	8%	20%	20%	20%	10% a 20%	
<b>Custo</b>							
<b>Saldo em 31/12/2013</b>	<b>1.164.996</b>	<b>1.687.871</b>	<b>1.722.028</b>	<b>2.195.703</b>	<b>21.612</b>	<b>946.771</b>	<b>7.738.981</b>
Aquisições	50.429	-	189.259	323.311	-	136	563.135
Baixas	(86.780)	(24.337)	(86.480)	(9.094)	-	(300.145)	(506.836)
Variação Cambial	-	(12.863)	(46.277)	-	-	(20.176)	(79.316)
Outros	(459)	1.279	13.066	(10.184)	-	(1)	3.701
<b>Saldo em 30/06/2014</b>	<b>1.128.186</b>	<b>1.651.950</b>	<b>1.791.596</b>	<b>2.499.736</b>	<b>21.612</b>	<b>626.585</b>	<b>7.719.665</b>
<b>Amortização</b>							
<b>Saldo em 31/12/2013</b>	<b>(535.455)</b>	<b>(256.612)</b>	<b>(775.530)</b>	<b>(46.527)</b>	<b>(10.446)</b>	<b>(343.722)</b>	<b>(1.968.292)</b>
Despesa de Amortização <sup>(3)</sup>	(114.703)	(80.052)	(154.926)	(29.618)	(2.161)	(28.442)	(409.902)
Baixas	86.748	24.337	86.480	-	-	118.895	316.460
Variação Cambial	-	2.629	21.789	-	-	14.217	38.635
Outros	-	-	(4.936)	4.753	-	1	(182)
<b>Saldo em 30/06/2014</b>	<b>(563.410)</b>	<b>(309.698)</b>	<b>(827.123)</b>	<b>(71.392)</b>	<b>(12.607)</b>	<b>(239.051)</b>	<b>(2.023.281)</b>
<b>Redução ao Valor Recuperável <sup>(4)</sup></b>							
<b>Saldo em 31/12/2013</b>	<b>(18.251)</b>	<b>(26.810)</b>	-	<b>(5.784)</b>	-	-	<b>(50.845)</b>
Constituição	-	-	-	(2.767)	-	-	(2.767)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 30/06/2014</b>	<b>(18.251)</b>	<b>(26.810)</b>	-	<b>(8.551)</b>	-	-	<b>(53.612)</b>
<b>Valor Contábil</b>							
<b>Saldo em 30/06/2014</b>	<b>546.525</b>	<b>1.315.442</b>	<b>964.473</b>	<b>2.419.793</b>	<b>9.005</b>	<b>387.534</b>	<b>5.642.772</b>
<b>Saldo em 30/06/2013</b>	<b>631.446</b>	<b>1.190.466</b>	<b>838.016</b>	<b>1.851.497</b>	<b>13.327</b>	<b>332.824</b>	<b>4.857.576</b>

(1) Os compromissos contratuais para a aquisição de novos intangíveis totalizam R\$ 634.615, realizáveis até 2016.

(2) Representa o registro dos valores pagos para aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, aposentadorias, pensões e similares.

(3) As despesas de amortização do Direito de Aquisição de Folhas de Pagamento e Associações são divulgadas na despesa de Intermediação Financeira.

(4) Conforme Resolução n° 3.566, de 29/05/2001, do BACEN (Nota 13).

## Nota 16 - Patrimônio Líquido

### a) Ações

Em AGE de 23/04/2014 foi aprovado o aumento do capital social subscrito e integralizado no montante de R\$ 15.000.000, mediante a capitalização de valores registrados nas Reservas de Lucros – Reserva Estatutária, com bonificação de 10% em ações. As ações bonificadas passaram a ser negociadas a partir de 06/06/2014 e o processo foi homologado pelo BACEN em 19/05/2014. Em consequência, o capital social foi elevado em 502.802.971 ações.

O capital social está representado por 5.530.832.681 ações escriturais sem valor nominal, sendo 2.770.036.544 ações ordinárias e 2.760.796.137 ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias. O capital social totaliza R\$ 75.000.000 (R\$ 60.000.000 em 30/06/2013), sendo R\$ 51.388.515 (R\$ 41.766.093 em 30/06/2013) de acionistas domiciliados no país e R\$ 23.611.485 (R\$ 18.233.907 em 30/06/2013) de acionistas domiciliados no exterior.

Abaixo demonstramos a movimentação das ações representativas do capital social e das ações em tesouraria no período:

	Quantidade			Valor
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País em 31/12/2013	2.502.311.972	983.934.784	3.486.246.756	
Residentes no Exterior em 31/12/2013	15.903.068	1.525.879.886	1.541.782.954	
<b>Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2013</b>	<b>2.518.215.040</b>	<b>2.509.814.670</b>	<b>5.028.029.710</b>	
Bonificação de Ações - AGE de 23/04/2014 - Efetivada em 06/06/2014	251.821.504	250.981.467	502.802.971	
<b>Ações Representativas do Capital Social em 30/06/2014</b>	<b>2.770.036.544</b>	<b>2.760.796.137</b>	<b>5.530.832.681</b>	
Residentes no País em 30/06/2014	2.752.807.138	1.036.809.918	3.789.617.056	
Residentes no Exterior em 30/06/2014	17.229.406	1.723.986.219	1.741.215.625	
<b>Ações em Tesouraria em 31/12/2013</b>	<b>2.310</b>	<b>68.867.010</b>	<b>68.869.320</b>	<b>(1.854.432)</b>
Exercidas - Outorga de Opções de Ações	-	(6.989.531)	(6.989.531)	110.756
Alienações - Plano para Outorga de Opções de Ações	-	(4.525.952)	(4.525.952)	198.637
Bonificação de Ações - AGE de 23/04/2014 - Efetivada em 06/06/2014	231	5.763.327	5.763.558	
<b>Ações em Tesouraria em 30/06/2014 <sup>(1)</sup></b>	<b>2.541</b>	<b>63.114.854</b>	<b>63.117.395</b>	<b>(1.545.039)</b>
<b>Em Circulação em 30/06/2014</b>	<b>2.770.034.003</b>	<b>2.697.681.283</b>	<b>5.467.715.286</b>	
<b>Em Circulação em 30/06/2013 <sup>(2)</sup></b>	<b>2.770.034.003</b>	<b>2.694.097.813</b>	<b>5.464.131.816</b>	

(1) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou realocação no mercado.

(2) Para melhor comparabilidade, as ações em circulação do período de 30/06/2013, foram ajustadas pela bonificação ocorrida em 06/06/2014.

Abaixo são discriminados o custo médio das Ações em Tesouraria e o seu valor de mercado em 30/06/2014:

Custo/Valor de Mercado	Ordinárias	Preferenciais
Ações em Tesouraria		
Custo médio	7,97	24,48
Valor de Mercado	30,30	31,97

## b) Dividendos

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participaram dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias dividendo igual ao prioritário mínimo anual de R\$ 0,022 por ação não cumulativo a ser pago às ações preferenciais.

A antecipação mensal do dividendo mínimo obrigatório utiliza a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,015 por ação.

### I - Cálculo

Lucro Líquido	7.536.736	
Ajustes:		
(-) Reserva Legal	(376.837)	
Base de Cálculo do Dividendo	7.159.899	
Dividendo Mínimo Obrigatório	1.789.975	
Dividendo - Pago / Provisionado	1.959.992	27,4%

### II - Pagamentos/Provisionamento de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos

	Bruto	IRF	Líquido
<b>Pagos/Antecipados</b>	<b>372.377</b>	-	<b>372.377</b>
Dividendos - 5 parcelas mensais de R\$ 0,015 por ação pagas em fevereiro a junho de 2014	372.377	-	372.377
<b>Declarados até 30/06/2014</b> (Registrados em Outras Obrigações - Sociais e Estatutárias)	<b>1.654.604</b>	<b>(237.006)</b>	<b>1.417.598</b>
Dividendos - 1 parcela mensal de R\$ 0,015 por ação, paga em 01/07/2014	74.555	-	74.555
Juros sobre o Capital Próprio - R\$ 0,2890 por ação	1.580.049	(237.006)	1.343.043
<b>Declarados após 30/06/2014</b> (Registrados em Reservas de Lucros - Equalização de Dividendos)	<b>200.020</b>	<b>(30.003)</b>	<b>170.017</b>
Juros sobre o Capital Próprio - R\$ 0,0366 por ação.	200.020	(30.003)	170.017
<b>Total de 01/01 a 30/06/2014 - R\$ 0,3667 líquido por ação</b>	<b>2.227.001</b>	<b>(267.009)</b>	<b>1.959.992</b>
<b>Total de 01/01 a 30/06/2013 - R\$ 0,3258 líquido por ação</b>	<b>1.792.050</b>	<b>(206.745)</b>	<b>1.585.305</b>

**c) Reservas de Capital e de Lucros**

	<b>30/06/2014</b>	<b>30/06/2013</b>
<b>Reservas de Capital</b>	<b>866.514</b>	<b>905.634</b>
Ágio na Subscrição de Ações	283.512	283.512
Opção de Outorgas Reconhecidas - Lei nº 11.638 e Instrumentos Baseados em Ações	581.897	621.017
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	1.105	1.105
<b>Reservas de Lucros</b>	<b>19.694.145</b>	<b>27.008.052</b>
Legal	5.347.909	4.640.913
Estatutárias:	<u>14.146.216</u>	<u>21.915.398</u>
Equalização de Dividendos <sup>(1)</sup>	4.289.504	7.616.483
Reforço do Capital de Giro <sup>(2)</sup>	4.408.982	6.144.087
Aumento de Capital de Empresas Participadas <sup>(3)</sup>	5.447.730	8.154.828
Especiais de Lucros <sup>(4)</sup>	200.020	451.741

(1) Reserva para Equalização de Dividendos – tem a finalidade de garantir recursos para o pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

(2) Reserva para Reforço do Capital de Giro – objetiva garantir meios financeiros para a operação da sociedade.

(3) Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas – visa a garantir o direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas.

(4) Refere-se ao Juros sobre o Capital Próprio declarado após 30 de junho de cada período, em atendimento a Carta Circular nº 3.516 de 21/07/2011, do BACEN.

**d) Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido (Nota 2b)**

	<b>Lucro Líquido</b>		<b>Patrimônio Líquido</b>	
	<b>01/01 a 30/06/2014</b>	<b>01/01 a 30/06/2013</b>	<b>30/06/2014</b>	<b>30/06/2013</b>
<b>ITAÚ UNIBANCO HOLDING</b>	<b>7.536.736</b>	<b>5.058.211</b>	<b>92.938.683</b>	<b>85.698.946</b>
Amortização de Ágios	644.124	1.073.821	(1.451.959)	(3.167.596)
Reorganizações Societárias (Nota 2c)	939.191	923.306	(5.499.954)	(6.750.169)
Variação Cambial dos Investimentos / Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior (Nota 4s)	197.877	-	-	-
<b>ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO</b>	<b>9.317.928</b>	<b>7.055.338</b>	<b>85.986.770</b>	<b>75.781.181</b>

## e) Participações Minoritárias nas Subsidiárias

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	30/06/2014	30/06/2013	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Itau Bank, Ltd. <sup>(1)</sup>	869.235	874.788	-	-
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	408.540	321.811	(54.433)	(15.163)
Banco Itaú BMG Consignado S.A.	325.953	293.039	(30.478)	10.138
Luizacred S.A. Soc. Cred. Financiamento Investimento	266.732	194.923	(48.145)	(29.255)
IGA Participações S.A.	52.071	49.990	(1.077)	(873)
Investimentos Bemge S.A.	21.403	20.208	(665)	(452)
Banco Investcred Unibanco S.A.	19.618	18.883	(531)	(311)
Biogeração de Energia S.A. <sup>(2)</sup>	-	13.496	-	(4.196)
Outras	11.499	8.981	(6.903)	(4.208)
<b>Total</b>	<b>1.975.051</b>	<b>1.796.119</b>	<b>(142.232)</b>	<b>(44.320)</b>

(1) Representada por Ações Preferenciais Resgatáveis - emitidas em 31/12/2002 pelo Itau Bank Ltd., no valor de US\$ 393.072 mil, com vencimento em 31/03/2015 e dividendos calculados com base na taxa Libor acrescida de 1,25% a.a., pagáveis semestralmente.

(2) Em 08/01/2014 ocorreu a aquisição da totalidade das ações.

## **f) Plano para Outorga de Opções de Ações**

### **I – Objetivo e Diretrizes do Plano**

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui plano para outorga de opções de ações aos seus executivos. Este plano visa a integrar executivos no processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo, por meio da outorga de opções de ações simples ou opções de sócios (essas são pessoais, impenhoráveis e intransferíveis), que concedem o direito de subscrição de uma ação do capital autorizado ou, a critério da administração, de aquisição de uma ação em tesouraria adquirida para recolocação.

Somente podem ser outorgadas opções em exercícios com lucros suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório aos acionistas e em quantidade que não ultrapasse o limite de 0,5% (meio por cento) da totalidade das ações possuídas pelos acionistas na data do balanço de encerramento no exercício. Compete ao Comitê de Pessoas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING a definição da quantidade, dos beneficiários, o tipo de opção, o prazo de vigência das séries, podendo variar entre o mínimo de 5 anos e o máximo de 10 anos, o “período de carência” para o exercício das opções e o período de indisponibilidade das ações adquiridas em virtude do exercício das opções. Podem participar deste programa diretores e membros do Conselho de Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e das empresas por ele controladas e funcionários com base em avaliação de potencial e performance.

Atualmente o ITAÚ UNIBANCO HOLDING efetua a liquidação deste PLANO somente entregando ações de sua própria emissão, que são mantidas em tesouraria até o efetivo exercício das opções por parte dos beneficiários.

### **II – Características dos Programas**

#### **II.I – Opções Simples**

##### **Programas Anteriores**

O Itaú e o Unibanco possuíam, antes da associação, Planos de Outorga de Opções de Ações (Programas Anteriores). Aos beneficiários elegíveis ao programa, eram outorgadas opções simples, de acordo com a avaliação de performance de cada empregado. O preço de exercício é calculado com base no valor médio dos preços das ações preferenciais verificados nos pregões da BM&FBOVESPA no período de, no mínimo, 1 (um) e, no máximo, 3 (três) meses anterior à data de emissão das opções, facultado, ainda, ajuste de até 20,0%, para mais ou para menos e reajustados até o último dia útil do mês anterior ao do exercício da opção pelo IGP-M ou IPCA, na sua falta, pelo índice que o comitê designar. Não são mais outorgadas opções neste modelo.

##### **Programa Pós Associação**

Aos beneficiários elegíveis ao programa, são outorgadas opções simples, de acordo com a avaliação de performance de cada empregado. O preço de exercício é calculado com base no valor médio dos preços das ações preferenciais verificados nos pregões da BM&FBOVESPA nos três últimos meses do ano antecedente ao da outorga, facultado, ainda, ajuste de até 20,0%, para mais ou para menos. O preço de exercício é ajustado pelo IGPM ou, na sua falta, pelo índice que o comitê designar.

O período de carência é de 1 (um) a 7 (sete) anos contados a partir da data de emissão.

Em AGE de 19/04/2013 foi aprovada a conversão do Plano de Opção de Compra de Ações da REDE para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, com a troca das ações RDCD3 para ITUB4, sem impacto financeiro significante.

#### **II.II – Plano de Sócios**

Os executivos selecionados para participar do programa podem investir um percentual de seus bônus para adquirir ações e ou o direito de receber ações (“Instrumentos Baseados em Ações”). As ações adquiridas, bem como os instrumentos baseados em ações deverão ser mantidas pelos executivos em sua propriedade por um prazo de 3 (três) a 5 (cinco) anos e estão sujeitas a variação de mercado. No momento em que adquirem ações próprias e/ou instrumentos baseado em ações, são outorgadas Opções de Sócios de acordo com a classificação dos executivos. Os prazos de carência das Opções de Sócios e dos Instrumentos Baseados em Ações são de 1 (um) a 7 (sete) anos. Os Instrumentos Baseados em Ações e as Opções de Sócios são convertidos em ações próprias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING na proporção de uma ação preferencial para cada instrumento após o respectivo período de carência sem pagamento de valores em moeda corrente durante o exercício.

O preço de aquisição das ações próprias e dos Instrumentos Baseado em Ações é fixado semestralmente e é equivalente à média da cotação das ações preferenciais nos pregões da BM&FBOVESPA nos 30 dias que antecederem à fixação do referido preço.

As ações recebidas ao final do período de carência das Opções de Sócios deverão ser mantidas pelos beneficiários, sem qualquer tipo de ônus ou gravame, por prazos entre 5 (cinco) e 8 (oito) anos contados a partir da data de aquisição das ações próprias.

A média ponderada do valor justo dos Instrumentos Baseados em Ações na data de concessão foi estimada para as ações adquiridas no período findo em 30/06/2014 foi de R\$ 31,43 por ação (R\$ 34,66 por ação em 30/06/2013).

O valor justo dos Instrumentos Baseados em Ações é o preço de mercado cotado na data de concessão para as ações preferenciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING menos o preço à vista pago pelos beneficiários. Valor recebido na compra de Instrumentos Baseados em Ações no período findo em 30/06/2014 foi de R\$ 7.982 (R\$ 15.215 em 30/06/2013).

Resumo da Movimentação do Plano

	Opções Simples			Opções de Sócios		Total
	Quantidade	Preço de Exercício Médio Ponderado	Valor de Mercado Médio Ponderado	Quantidade	Valor de Mercado Médio Ponderado	
<b>Saldo em 31/12/2013</b>	<b>65.316.846</b>	<b>32,85</b>		<b>18.351.820</b>		<b>83.668.666</b>
Opções exercíveis no final do período	32.734.794	30,42		-		32.734.794
Opções em aberto não exercíveis	32.582.052	36,25		18.351.820		50.933.872
Opções:						
Outorgadas <sup>(1)</sup>	-	-		7.467.437		7.467.437
Canceladas/Perda de Direito <sup>(2)</sup>	(118.505)	35,78		(693.874)		(812.379)
Exercidas	(4.292.672)	15,43	18,90	(2.696.860)	25,83	(6.989.532)
<b>Saldo em 30/06/2014</b>	<b>60.905.669</b>	<b>35,14</b>		<b>22.428.523</b>		<b>83.334.192</b>
Opções exercíveis no final do período	28.714.096	32,22		-		28.714.096
Opções em aberto não exercíveis	32.191.573	37,74		22.428.523		54.620.096
Faixa de preços de exercício						
Outorga 2006-2009		26,22 - 43,85				
Outorga 2010-2012		26,27 - 42,60				
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	3,05			2,45		

(1) Refere-se a conversão do Plano REDE.

(2) Refere-se ao não exercício por opção do beneficiário.

	Opções Simples			Opções de Sócios		Total
	Quantidade	Preço de Exercício Médio Ponderado	Valor de Mercado Médio Ponderado	Quantidade	Valor de Mercado Médio Ponderado	
<b>Saldo em 31/12/2012</b>	<b>71.677.920</b>	<b>31,30</b>		<b>17.274.588</b>		<b>88.952.508</b>
Opções exercíveis no final do período	23.610.501	31,67		40.503		23.651.004
Opções em aberto não exercíveis	48.067.419	31,12		17.234.085		65.301.504
Opções:						
Outorgadas	-	-		5.715.609		5.715.609
Canceladas/Perda de Direito <sup>(*)</sup>	(1.237.075)	32,36		(371.176)		(1.608.251)
Exercidas	(1.392.785)	24,95	31,35	(515.097)	27,73	(1.907.882)
<b>Saldo em 30/06/2013</b>	<b>69.048.060</b>	<b>31,75</b>		<b>22.103.924</b>		<b>91.151.984</b>
Opções exercíveis no final do período	21.989.519	32,17		-		21.989.519
Opções em aberto não exercíveis	47.058.541	31,55		22.103.924		69.162.465
Faixa de preços de exercício						
Outorga 2006-2009		24,32 - 41,31				
Outorga 2010-2012		28,85 - 39,50				
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	3,91			2,19		

(\*) Refere-se ao não exercício por opção do beneficiário.

## Resumo da Movimentação dos Instrumentos Baseados em Ações

	Quantidade
<b>Saldo em 31/12/2013</b>	<b>2.183.769</b>
Instrumentos:	
Novos IBA's	286.466
Convertidos	(1.266.324)
Cancelados	(326.362)
<b>Saldo em 30/06/2014</b>	<b>877.549</b>
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	0,97
	Quantidade
<b>Saldo em 31/12/2012</b>	<b>3.384.440</b>
Instrumentos:	
Novos IBA's	533.763
Convertidos	(1.095.128)
Cancelados	(1.586)
<b>Saldo em 30/06/2013</b>	<b>2.821.489</b>
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	0,82

### III - Valor Justo e Premissas Econômicas utilizadas para Reconhecimento dos Custos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING reconhece na data da outorga o valor justo das opções utilizando o modelo Binomial para as Opções Simples e *Black & Scholes* para as Opções dos Sócios. As premissas econômicas utilizadas são:

Preço de Exercício: como preço de exercício da opção, utiliza-se o preço de exercício previamente definido na emissão da opção, atualizado pela variação do IGP-M;

Preço do Ativo Objeto: o preço das ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING (ITUB4) utilizado para o cálculo é o preço de fechamento da BM&FBOVESPA, na data base de cálculo;

Dividendos Esperados: é a média anual da taxa de retorno dos últimos três exercícios de dividendos pagos, acrescidos dos Juros sobre Capital Próprio da ação ITUB4;

Taxa de Juros Livre de Risco: a taxa livre de risco utilizada é o cupom do IGP-M na data de vencimento do plano da opção;

Volatilidade Esperada: calculada a partir do desvio-padrão sobre histórico dos últimos 84 retornos mensais dos preços de fechamento da ação ITUB4, divulgada pela BM&FBOVESPA, ajustados pela variação do IGP-M.

Outorga		Carência até	Prazo Final para Exercício	Preço do Ativo Objeto	Valor Justo	Dividendos Esperados	Taxa de Juros Livre de Risco	Volatilidade Esperada
Nº	Data							
<b>Opções dos Sócios (*)</b>								
19ª	27/02/2014	27/02/2017	-	28,57	25,85	3,35%	-	-
19ª	27/02/2014	27/02/2019	-	28,57	24,18	3,35%	-	-

(\*) O valor justo das opções dos sócios é mensurado com referência ao valor justo da ação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING na data das outorgas.

### IV - Efeitos Contábeis Decorrentes das Opções

Conforme prevê o regulamento do Plano, até o presente, nos exercícios das opções outorgadas, foram vendidas ações preferenciais mantidas em tesouraria. Os registros contábeis relativos ao plano ocorrem durante o período de carência, pelo diferimento do valor justo das opções outorgadas com efeito no Resultado e no exercício das opções, pelo montante recebido relativo ao preço de exercício com reflexos no Patrimônio Líquido.

O efeito em Resultado no período de 01/01 a 30/06/2014 foi de R\$ (95.090) (R\$ (95.922) de 01/01 a 30/06/2013) em contrapartida a Reserva de Capital - Opção de Outorga Reconhecida - Lei 11.638 (Nota 16c).

No Patrimônio Líquido o efeito foi de:

	30/06/2014	30/06/2013
Valor recebido pela venda de ações - Opções Exercidas	235.323	142.592
(-) Custo das Ações em Tesouraria Vendidas	(309.393)	(162.728)
(+) Baixa do Custo Reconhecido das Opções Exercidas	107.104	46.372
<b>Efeito na Venda (*)</b>	<b>33.034</b>	<b>26.236</b>

(\*) Registrado em Reservas de Lucros.

## Nota 17 – Partes Relacionadas

a) As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Deliberação nº 642, de 07/10/2010, da CVM e Resolução nº 3.750, de 30/06/2009, do CMN. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- O Itaú Unibanco Participações S.A.(IUPAR) e a ITAÚSA, controladores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- As controladas não financeiras da ITAÚSA, destacando-se: Itautec S.A., Duratex S.A., Elekeiroz S.A. e Itaúsa Empreendimentos S.A.;
- A Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, o FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, a Fundação Bemgeprev, UBB Prev - Previdência Complementar e Fundação Banorte Manuel Baptista da Silva de Seguridade Social, entidades fechadas de previdência complementar que administram planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e/ou por suas controladas;
- A Fundação Itaú Social, o Instituto Itaú Cultural, o Instituto Unibanco, Instituto Assistencial Pedro Di Perna, Instituto Unibanco de Cinema e a Associação Clube A, entidades mantidas pelo ITAÚ UNIBANCO e controladas para atuação nas suas respectivas áreas de interesse, conforme Notas 22e a 22j; e
- Os investimentos na Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A., BSF Holding S.A. e MCC Securities Inc..

As operações com tais partes relacionadas caracterizam-se basicamente por:

	ITAU UNIBANCO HOLDING					ITAU UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO				
	Taxa Anual	Ativo (Passivo)		Receitas (Despesas)		Taxa Anual	Ativo (Passivo)		Receitas(Despesas)	
		30/06/2014	30/06/2013	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013		30/06/2014	30/06/2013	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>		<b>41.777.071</b>	<b>39.681.479</b>	<b>1.723.417</b>	<b>1.320.454</b>					
Itaú Unibanco S.A.	Pré-fixada 10,90% ou 100% da Selic	35.065.118	32.924.565	1.503.742	1.122.231					
Agência Grand Cayman	Pré-fixada 2,14% a 10,75%	6.711.953	6.756.914	219.675	198.223					
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>		<b>11.229.672</b>	<b>11.293.784</b>	<b>319.225</b>	<b>282.536</b>					
Agência Grand Cayman	Pré-fixada 5,13% a 6,20%	11.229.672	11.293.784	319.225	282.536					
<b>Depósitos</b>			<b>(101.930)</b>	<b>(2.274)</b>	<b>(2.429)</b>					
Itaú Unibanco S.A.			(101.930)	(2.274)	(1.930)					
Duratex S.A.										
Outras					(499)					
<b>Captações no Mercado Aberto</b>						<b>(190.607)</b>	<b>(128.785)</b>	<b>(7.019)</b>	<b>(7.028)</b>	
Duratex S.A.						100% da Selic	(94.902)	(31.579)	(5.626)	(5.299)
Elekeiroz S.A.						100% da Selic	(14.104)	(23.379)	(1.018)	(498)
Itautec S.A.						100% da Selic	(4.318)	(33.162)	(90)	(1.231)
Itaúsa Empreendimentos S.A.						100% da Selic	(69.277)	(40.665)	-	-
Olimpia Promoção e Serviços S.A.						100% da Selic	(8.006)	-	(284)	-
Outras									(1)	-
<b>Valores a Receber (Pagar) Sociedades Ligadas / Receitas (Despesas) Prestação de Serviços</b>		<b>(309)</b>	<b>(247)</b>	<b>(1.679)</b>	<b>(1.601)</b>		<b>(113.791)</b>	<b>(136.704)</b>	<b>961</b>	<b>19.705</b>
Itaú Corretora de Valores S. A.		(309)	(247)	(1.679)	(1.601)					
Itaúsa Investimentos Itaú S.A.								100		
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar							(15.122)	(54.815)	16.584	15.995
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado							253	260	2.466	2.703
Caixa de Prev.dos Func. do Banco Beg - PREBEG										
Fundação BEMGEPREV							22	20	327	-
UBB Prev - Previdência Complementar								4		27
Fundação Banorte Manuel Baptista da Silva de Seguridade Social							(96.751)	(82.141)	142	-
Outras							(2.193)	(132)	(18.558)	980
<b>Receitas (Despesas) com Aluguéis</b>				<b>(125)</b>	<b>(113)</b>				<b>(25.579)</b>	<b>(25.502)</b>
Itaúsa Investimentos Itaú S.A.				(9)	(8)					(736)
Itaú Seguros S.A.				(89)	(80)					-
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar									(18.916)	(19.925)
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado									(6.663)	(4.841)
Outras				(27)	(25)					-
<b>Despesas com Doações</b>									<b>(43.300)</b>	<b>(38.800)</b>
Instituto Itaú Cultural									(42.500)	(38.000)
Associação Clube A									(800)	(800)
<b>Despesas de Processamento de Dados</b>									<b>(130.027)</b>	<b>(132.462)</b>
Itautec S.A.									(130.027)	(132.462)

Além das operações acima discriminadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e partes relacionadas não consolidadas, como parte integrante do Convênio de Rateio de Custos Comuns do Itaú Unibanco, registraram em Outras Despesas Administrativas, R\$ 3.076 (R\$ 1.295 de 01/01 a 30/06/2013) em função da utilização da estrutura comum.

Conforme as normas vigentes, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos a:

- quaisquer pessoas físicas ou jurídicas que controlem a Instituição ou qualquer entidade sob controle comum com a instituição, ou qualquer diretor, conselheiro, membro do conselho fiscal ou membros da família imediata de tais pessoas físicas;
- qualquer entidade controlada pela Instituição; ou
- qualquer entidade da qual o banco detenha, direta ou indiretamente, 10,0% ou mais do capital social.

Dessa forma, não são efetuados empréstimos ou adiantamentos a quaisquer subsidiárias, diretores, membros do Conselho de Administração ou seus familiares.

## b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

A Resolução nº 3.921, de 25/11/2010, do CMN, determina que a remuneração variável dos administradores deverá ser compatível com as políticas de gestão de risco da instituição, sendo que no mínimo 50,0% (cinquenta por cento) deverá ser obrigatoriamente paga em ações e deverá ser diferida para pagamento em no mínimo 3 (três) anos.

Para atender à Resolução sobre remuneração o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO obteve autorização da CVM para que possa, de forma privada, transferir ações de sua própria emissão mantidas em tesouraria para seus administradores e os administradores de suas controladas.

No período de 01/01 a 30/06/2014, o efeito contábil da remuneração está registrado na Remuneração do Pessoal-Chave da Administração em Remuneração e Participações no Lucro, obedecendo os limites estatutários.

Os honorários atribuídos no período aos Administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são compostos conforme segue:

	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
<b>Remuneração</b>	<b>182.185</b>	<b>110.191</b>
Conselho de Administração	9.108	7.561
Administradores	173.077	102.630
<b>Participações no Lucro</b>	<b>138.380</b>	<b>121.625</b>
Conselho de Administração	6.169	5.632
Administradores	132.211	115.993
<b>Contribuições aos Planos de Aposentadoria</b>	<b>3.436</b>	<b>1.856</b>
Conselho de Administração	2	2
Administradores	3.434	1.854
<b>Plano de Pagamento em Ações - Administradores</b>	<b>86.762</b>	<b>85.223</b>
<b>Total</b>	<b>410.763</b>	<b>318.895</b>

As informações referentes a plano de outorga de opções de ações, benefícios a empregados e benefícios pós-emprego encontram-se detalhadas nas Notas 16f IV e 19, respectivamente.

## Nota 18 - Valor de Mercado

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios contábeis, que pressupõem a continuidade normal das operações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial (contempla as participações em coligadas e outros investimentos), quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos em:

	Contábil		Mercado		Lucro (Prejuízo) não Realizado <sup>(1)</sup>			
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	Em Resultado		No Patrimônio Líquido	
					30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	27.025.958	21.966.482	27.028.334	21.973.626	2.376	7.144	2.376	7.144
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	291.297.429	272.788.759	292.212.528	273.483.130	(144.729)	(293.462)	915.099	694.371
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda					(407.354)	(997.124)	-	-
Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento					262.625	703.662	915.099	694.371
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	390.381.482	352.814.403	391.862.740	354.350.908	1.481.258	1.536.505	1.481.258	1.536.505
Investimentos								
BM&FBOVESPA	14.610	20.900	127.046	193.825	112.436	172.925	112.436	172.925
Cetip S.A.	-	291	-	10.369	-	10.078	-	10.078
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. <sup>(2)</sup>	1.491.088	1.303.550	3.131.600	2.329.532	1.640.512	1.025.982	1.640.512	1.025.982
Itaú Seguros Soluções Corporativas S.A. (Nota 22n)	363.890	-	1.515.000	-	1.151.110	-	1.151.110	-
Captações de Recursos e Obrigações por Empréstimos <sup>(3)</sup>	200.480.982	197.388.744	200.885.620	197.860.516	(404.638)	(471.772)	(404.638)	(471.772)
Dívidas Subordinadas (Nota 10f)	52.989.174	54.688.215	53.665.450	54.344.101	(676.276)	344.114	(676.276)	344.114
Ações em Tesouraria	1.545.039	1.616.663	2.017.859	1.744.533	-	-	472.820	127.870
<b>Total Não Realizado</b>					<b>3.162.049</b>	<b>2.331.514</b>	<b>4.694.697</b>	<b>3.447.217</b>

(1) Não considera os efeitos fiscais correspondentes;

(2) Controladora da Porto Seguro S.A.;

(3) Captações de Recursos são representadas por Depósitos Interfinanceiros, a Prazo, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Empréstimos.

Para a obtenção dos valores de mercado dos Instrumentos Financeiros, são adotados os seguintes critérios:

- Aplicações em Depósitos Interfinanceiros pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de mercado futuro de juros e de *swaps* para títulos prefixados, e às taxas no mercado dos títulos de renda fixa, obtidas no fechamento da BM&FBOVESPA na data do balanço, para títulos pós-fixados;
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, conforme regras estabelecidas por meio das Circulares nº 3.068, de 08/11/2001, e nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN, estão registrados pelo seu valor de mercado, exceto os classificados como Mantidos até o Vencimento. Títulos públicos alocados nesta categoria tem seu valor de mercado calculado com base em taxas coletadas junto ao mercado, validadas por meio da comparação com informações fornecidas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). Títulos privados incluídos nesta categoria têm seu valor de mercado calculado por critério semelhante ao adotado para Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, descrito acima;
- Operações de Crédito com prazos superiores a 90 dias, quando disponível, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando, inclusive, os efeitos de operações de *hedge* (contratos de *swap*);
- Investimentos - nas empresas BM&FBOVESPA, CETIP e Porto Seguro pelo valor das ações nas bolsas de valores;
- Depósitos Interfinanceiros e a Prazo, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior, quando disponíveis, com base no valor presente de fluxos de caixa futuros descontados às taxas de mercado obtidas no fechamento da BM&FBOVESPA na data do balanço;
- Dívidas Subordinadas, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros prefixados ou pós-fixados em moeda estrangeira, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço e considerando o risco de crédito do emissor. Os fluxos de caixa pós-fixados são estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação;
- Ações em Tesouraria, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, pela cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.

## Nota 19 - Benefícios Pós Emprego

Nos termos da Deliberação nº 695, de 13/12/2012, da CVM, apresentamos a seguir as políticas praticadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e suas controladas quanto aos benefícios a empregados, bem como os procedimentos contábeis adotados.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e algumas de suas subsidiárias patrocinam planos na modalidade de benefício definido incluindo os planos de contribuição variável, que têm por finalidade básica a concessão de benefício que, em geral, se dão na forma de renda vitalícia, podendo haver conversão em pensão por morte de acordo com o regulamento do plano. Também patrocinam planos de modalidade de contribuição definida, cujo benefício é determinado unicamente com base no saldo acumulado das contas individuais na data da elegibilidade, conforme regulamento de cada plano, o qual não requer cálculo atuarial, exceto no caso descrito na Nota 19c.

Os colaboradores contratados até 31 de julho de 2002, origem Itaú, e até 27 de fevereiro de 2009, origem Unibanco, são beneficiados pelos planos acima referidos. Os colaboradores contratados após as referidas datas contam com a opção de participar voluntariamente de um plano de contribuição variável (PGBL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A.

### a) Descrição dos Planos

Os planos de benefícios são administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), com estrutura jurídica e legal independente, conforme detalhado a seguir:

Entidade	Plano de Benefício
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar	Plano de Aposentadoria Complementar - PAC <sup>(1)</sup> Plano de Benefício Franprev - PBF <sup>(1)</sup> Plano de Benefício 002 - PB002 <sup>(1)</sup> Plano Básico Itaulam - PBI <sup>(1)</sup> Plano Suplementar Itaulam - PSI <sup>(2)</sup> Plano Itaubanco CD <sup>(3)</sup> Plano de Aposentadoria Itaubank <sup>(3)</sup> Plano Itaú BD <sup>(1)</sup> Plano Itaú CD <sup>(2)</sup> Plano de Previdência Unibanco <sup>(3)</sup> Plano de Benefícios Prebeg <sup>(1)</sup>
Fundação Bemgeprev	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia - ACMV <sup>(1)</sup>
Funbep Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Benefícios Funbep I <sup>(1)</sup> Plano de Benefícios Funbep II <sup>(2)</sup>
Múltipla - Multiempresas de Previdência Complementar	Plano de Aposentadoria REDECARD Básico <sup>(1)</sup> Plano de Aposentadoria REDECARD Suplementar <sup>(2)</sup> Plano de Previdência REDECARD <sup>(3)</sup>
UBB-PREV - Previdência Complementar	Plano de Benefícios Definidos UBB PREV <sup>(1)</sup>
Banorte Fundação Manoel Baptista da Silva de Seguridade Social	Plano de Benefícios II <sup>(1)</sup>

*(1) Plano de modalidade de benefício definido;*

*(2) Plano de modalidade de contribuição variável;*

*(3) Plano de modalidade de contribuição definida.*

### b) Governança

As EFPC e os planos de benefícios por elas administrados são regulados em conformidade com a legislação específica sobre a matéria. As EFPC são administradas pela Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal, cuja parte dos membros são indicados pela patrocinadora e outra eleita na condição de representantes dos participantes ativos e assistidos, nos termos dos respectivos estatutos das Entidades. As EFPC tem como objetivo principal pagar benefícios aos participantes elegíveis, nos termos do Regulamento do Plano, mantendo os ativos dos planos aplicados separadamente e de forma independente do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

## c) Planos de Benefício Definido

### I - Principais Premissas Utilizadas na Avaliação Atuarial dos Planos de Aposentadoria

	30/06/2014	30/06/2013
Taxa de Desconto <sup>(1)</sup>	9,72% a.a.	8,16% a.a.
Tábua de Mortalidade <sup>(2)</sup>	AT-2000	AT-2000
Rotatividade <sup>(3)</sup>	Exp.Itaú 2008/2010	Exp.Itaú 2008/2010
Crescimentos Salariais Futuros	7,12 % a.a.	7,12% a.a.
Crescimentos Benefícios Previdência Social / Planos	4,00 % a.a.	4,00% a.a.
Inflação	4,00 % a.a.	4,00% a.a.
Método Atuarial <sup>(4)</sup>	Cred.Unit.Projet.	Cred.Unit.Projet.

(1) A adoção desta premissa está baseada em estudo que utiliza como metodologia o acompanhamento das taxas de juros de títulos de longo prazo emitidos pelo tesouro brasileiro, indexados por índices de inflação, e a análise da evolução das curvas de juros até a data base da avaliação atuarial. A premissa Taxa de Desconto foi alterada em 31/12/2013 de forma a estar compatível com o cenário econômico observado na data base do encerramento do balanço, levando em conta a volatilidade dos mercados de juros e os modelos utilizados.

(2) As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pela SOA – “Society of Actuaries”, entidade americana correspondente ao IBA – Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.

A expectativa de vida em anos pela tábua de mortalidade AT-2000 para os participantes assistidos com 55 anos é de 27 e de 31 para homens e mulheres, respectivamente.

(3) A premissa de rotatividade é baseada na experiência efetiva da massa de participantes ativos vinculados ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, as quais resultaram em média 2,4% a.a. na experiência 2008/2010.

(4) No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da concessão do benefício. O custeio é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.

As premissas atuariais adotadas estão aderentes a massa de participantes de cada plano de benefícios, conforme estudos elaborados por consultoria atuarial externa e independente, para as premissas biométricas/demográficas.

As principais diferenças entre as premissas acima e as adotadas na apuração do passivo atuarial dos planos de benefício definido, para efeito de registro no balanço das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPCs) que os administram, são a taxa de desconto e o método atuarial. Em relação a premissa taxa de desconto, as EFPCs adotam taxa aderente ao fluxo de recebimentos/pagamentos dos planos, conforme estudo elaborado sob coordenação do Diretor de Investimentos da EFPC. No que se refere ao método atuarial é adotado o método agregado, pelo qual a reserva matemática é definida pela diferença entre o valor atual do benefício projetado e o valor atual das contribuições futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial.

## II - Exposição a Riscos

Por meio de seus planos de benefícios definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está exposto a uma série de riscos, sendo os mais significativos:

### - Volatilidade dos Ativos

O passivo atuarial é calculado adotando uma taxa de desconto definida com base no rendimento dos títulos de emissão do tesouro brasileiro (títulos públicos). Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá criar um déficit. Os planos detêm uma percentagem significativa de títulos de renda fixa atrelados aos compromissos dos planos, visando minimizar a volatilidade e o risco no curto e médio prazo.

### - Mudanças no Rendimento dos Investimentos

Uma diminuição nos rendimentos de títulos públicos implicará na redução da taxa de desconto e, por decorrência, aumentará o passivo atuarial do plano. O efeito será parcialmente compensado pelo reconhecimento destes títulos pelo valor de mercado.

### - Risco de Inflação

A maioria dos benefícios dos planos é vinculado a índices de inflação, e uma inflação maior levará a obrigações mais elevadas. O efeito será, também, parcialmente compensado em função de uma boa parte dos ativos do plano estar atrelado a títulos públicos com atualização de índice de inflação.

## - Expectativa de Vida

A maioria das obrigações dos planos são o de proporcionar benefícios vitalícios, por isso o aumento da expectativa de vida irá resultar em um aumento nos passivos dos planos.

## III - Gestão dos Ativos dos Planos de Benefício Definido

A gestão dos recursos das EFPC tem o objetivo geral de buscar o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações com pagamento de benefícios de aposentadoria, por meio da superação das metas atuariais (taxa de desconto mais índice de reajuste dos benefícios, definido nos regulamentos dos planos).

Em relação aos recursos garantidores do passivo atuarial, a gestão deve assegurar a capacidade de pagamento de benefícios de aposentadoria no longo prazo, imunizando os riscos de descasamento entre ativos e passivos por plano de previdência.

A alocação dos ativos dos planos em 30 de Junho de 2014 e de 2013, e a meta de alocação para 2014, por categoria de ativo, são as seguintes:

Categorias	Valor Justo		% Alocação		
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	Meta 2014
Títulos de Renda Fixa	11.595.471	14.029.421	91,08%	91,68%	53% a 100%
Títulos de Renda Variável	586.123	703.139	4,60%	4,60%	0% a 20%
Investimentos Estruturados	22.660	17.453	0,18%	0,11%	0% a 10%
Imóveis	499.441	526.918	3,92%	3,44%	0% a 7%
Empréstimos a Participantes	27.234	25.983	0,21%	0,17%	0% a 5%
<b>Total</b>	<b>12.730.929</b>	<b>15.302.914</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R\$ 505.501 (R\$ 597.641 em 30/06/2013), e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 466.144 (R\$ 494.163 em 30/06/2013).

**Valor Justo** - os ativos dos planos são atualizados até a data base, como segue:

**Títulos de Renda Fixa e Investimentos Estruturados** - avaliados pelo valor de mercado considerando o preço médio de negociação do dia da apuração, valor líquido provável de realização obtido mediante adição técnica de apreçamento, levando em consideração, no mínimo, os prazo de pagamento e vencimento, o risco de crédito e o indexador.

**Títulos de Renda Variável** - avaliados pelo valor de mercado, assim entendido como a cotação média da ação do último dia útil do mês ou na data mais próxima, na bolsa de valores em que a ação tenha apresentado maior liquidez.

**Imóveis** - demonstrados ao custo de aquisição ou construção, ajustados ao valor de mercado por reavaliações efetuadas no exercício de 2012, suportadas por laudos técnicos. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando o tempo de vida útil do imóvel.

**Empréstimos a participantes** - atualizados até a data base de acordo com os respectivos contratos.

**Meta de Alocação dos Recursos** - a meta de alocação dos recursos está baseada em Políticas de Investimento que são revisadas e aprovadas anualmente pelo Conselho Deliberativo de cada EFPC, com horizonte de cinco anos, as quais determinam diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores do passivo atuarial, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários.

## IV- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

Apresenta-se a seguir a apuração do montante líquido reconhecido no balanço patrimonial, correspondente aos planos de benefícios definidos:

	30/06/2014	30/06/2013
1- Ativos Líquidos dos Planos	12.730.929	15.302.914
2- Passivos Atuariais	(11.774.940)	(13.084.746)
<b>3- Superveniência (1-2)</b>	<b>955.989</b>	<b>2.218.168</b>
4- Restrição do Ativo (*)	(1.322.113)	(2.206.379)
<b>5- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial (3-4)</b>	<b>(366.124)</b>	<b>11.789</b>
Valor Reconhecido no Ativo (Nota 13a)	249.416	477.949
Valor Reconhecido no Passivo (Nota 13c)	(615.540)	(466.160)

(\*) Corresponde ao excedente do valor presente do benefício econômico disponível, em conformidade com o item 64 da Deliberação nº 695 da CVM.

V- Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	30/06/2014				
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
<b>Valor Início do Período</b>	<b>12.512.070</b>	<b>(11.576.853)</b>	<b>935.217</b>	<b>(1.292.637)</b>	<b>(357.420)</b>
Custo Serviço Corrente	-	(35.296)	(35.296)	-	(35.296)
Juros Líquidos <sup>(1)</sup>	588.983	(543.230)	45.753	(61.780)	(16.027)
Benefícios Pagos	(379.722)	379.722	-	-	-
Contribuições Patrocinadora	31.970	-	31.970	-	31.970
Contribuições Participantes	6.430	-	6.430	-	6.430
Efeito na Restrição do Ativo	-	-	-	10.857	10.857
Remensurações <sup>(2) (3)</sup>	(28.802)	717	(28.085)	21.447	(6.638)
<b>Valor Final do Período</b>	<b>12.730.929</b>	<b>(11.774.940)</b>	<b>955.989</b>	<b>(1.322.113)</b>	<b>(366.124)</b>

	30/06/2013				
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
<b>Valor Início do Período</b>	<b>15.072.202</b>	<b>(12.905.894)</b>	<b>2.166.308</b>	<b>(2.137.207)</b>	<b>29.101</b>
Custo Serviço Corrente	-	(49.822)	(49.822)	-	(49.822)
Juros Líquidos <sup>(1)</sup>	600.777	(512.102)	88.675	(87.355)	1.320
Benefícios Pagos	(360.161)	360.161	-	-	-
Contribuições Patrocinadora	18.900	-	18.900	-	18.900
Contribuições Participantes	6.272	-	6.272	-	6.272
Efeito na Restrição do Ativo	-	-	-	22.489	22.489
Remensurações <sup>(2) (3)</sup>	(35.076)	22.911	(12.165)	(4.306)	(16.471)
<b>Valor Final do Período</b>	<b>15.302.914</b>	<b>(13.084.746)</b>	<b>2.218.168</b>	<b>(2.206.379)</b>	<b>11.789</b>

(1) Corresponde ao valor calculado em 01/01/2014 com base no valor inicial (Ativo Líquido, Passivos Atuariais e Restrição do Ativo), descontando-se o valor projetado dos pagamentos/recebimentos de benefícios/contribuições, multiplicado pela taxa de desconto de 9,72% a.a.. (Em 01/01/2013 utilizou-se a taxa de desconto de 8,16%).

(2) As remensurações apresentadas no Ativo Líquido e na Restrição do Ativo correspondem aos rendimentos obtidos acima / abaixo do retorno esperado.

(3) O valor do retorno real dos ativos foi de R\$ 560.181 (R\$ 565.701 em 30/06/2013).

VI- Total de valores reconhecidos no Resultado do Período e no Patrimônio Líquido - Ajustes de Avaliação Patrimonial:

	Resultado		Patrimônio Líquido	
	01/01 a	01/01 a	30/06/2014	30/06/2013
	30/06/2014	30/06/2013		
<b>No Início do Período</b>	-	-	<b>(354.467)</b>	-
Custo Serviço Corrente	(35.296)	(49.822)	-	-
Juros Líquidos	(16.027)	1.320	-	-
Efeito na Restrição do Ativo	-	-	10.857	22.489
Remensurações	-	-	(208)	(10.199)
<b>Total Valores Reconhecidos</b>	<b>(51.323)</b>	<b>(48.502)</b>	<b>(343.818)</b>	<b>12.290</b>

No período as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 31.970 (R\$ 18.900 de 01/01 a 30/06/2013). A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

Em 2014 a expectativa de contribuição aos planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é de R\$ 56.897.

A seguir apresentamos a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento Estimado
2014	762.981
2015	794.751
2016	818.334
2017	842.178
2018	866.341
2019 a 2023	4.727.227

VII- Sensibilidade da obrigação de benefício definido

O impacto, pela alteração da premissa taxa de desconto em 0,5%, que seria reconhecido no passivo atuarial dos planos bem como no Patrimônio Líquido - Ajustes de Avaliação Patrimonial da patrocinadora (antes de impostos) seria de:

Alteração da Premissa	Efeito no Passivo Atuarial dos Planos		Efeito que seria Refletido no Patrimônio Líquido (*)
	Valor	Percentual sobre Passivo Atuarial	Valor
	- Redução em 0,5%	671.581	5,82%
- Acréscimo em 0,5%	(608.944)	(5,57%)	316.346

(\*) Líquido do efeito da restrição do ativo.

#### d) Planos de Contribuição Definida

Os Planos de Contribuição Definida possuem fundos previdenciais formados pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes pela perda da elegibilidade a um benefício pelo plano, bem como de recursos oriundos dos processos de migração de planos de modalidade de benefício definido. O fundo será utilizado para os aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios.

#### I - Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	30/06/2014			30/06/2013		
	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
<b>Valor Início do Período</b>	<b>2.361.025</b>	<b>(274.533)</b>	<b>2.086.492</b>	<b>2.645.829</b>	<b>(317.834)</b>	<b>2.327.995</b>
Juros Líquidos	111.329	(13.314)	98.015	102.990	(12.935)	90.055
Aportes e Contribuições	(65.635)	-	(65.635)	(67.932)	-	(67.932)
Efeito na Restrição do Ativo	-	6.557	6.557	-	-	-
Remensurações	26.611	592	27.203	6.229	801	7.030
<b>Valor Final do Período (Nota 13a)</b>	<b>2.433.330</b>	<b>(280.698)</b>	<b>2.152.632</b>	<b>2.687.116</b>	<b>(329.968)</b>	<b>2.357.148</b>

#### II- Total de Valores Reconhecidos no Resultado do Período e no Patrimônio Líquido - Ajustes de Avaliação Patrimonial:

	Resultado		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
<b>Valor Início do Período</b>	-	-	<b>(285.565)</b>	-
Aportes e Contribuições	(65.635)	(67.932)	-	-
Juros Líquidos	98.015	90.055	-	-
Remensurações	-	-	27.203	7.030
Efeito na Restrição do Ativo	-	-	6.557	-
<b>Total Valores Reconhecidos</b>	<b>32.380</b>	<b>22.123</b>	<b>(251.805)</b>	<b>7.030</b>

No período as contribuições para os planos de contribuição definida, inclusive PGBL, totalizaram R\$ 90.815 (R\$ 89.139 de 01/01 a 30/06/2013), sendo R\$ 65.635 (R\$ 67.932 de 01/01 a 30/06/2013) oriundos de fundos previdenciais.

#### e) Outros Benefícios Pós Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO não oferece outros benefícios pós emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisição firmados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, bem como aqueles benefícios originados por decisão judicial, nos prazos e condições estabelecidos, em que patrocinam total ou parcialmente planos de saúde para massas específicas de ex-colaboradores e beneficiários.

Com base no relatório preparado por atuário independente, as variações nas obrigações por estes outros benefícios projetados e os montantes reconhecidos no passivo do balanço patrimonial do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, são os seguintes:

#### I- Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	30/06/2014	30/06/2013
<b>No Início do Período</b>	<b>(146.818)</b>	<b>(148.523)</b>
Custo de Juros	(7.142)	(6.213)
Inclusão Credicard	(3.238)	-
Benefícios Pagos	4.190	3.365
Remensurações	-	(6.828)
<b>No Final do Período (Nota 13c)</b>	<b>(153.008)</b>	<b>(158.199)</b>

#### II- Total de Valores reconhecidos no Resultado do Período e no Patrimônio Líquido - Ajustes de Avaliação Patrimonial:

	Resultado		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
<b>No Início do Período</b>	-	-	<b>6.744</b>	-
Juros Líquidos	(7.142)	(6.213)	-	-
Inclusão Credicard	-	-	(1.584)	-
Benefícios Pagos	4.190	3.365	-	-
Remensurações	-	-	-	(6.828)
<b>Total Valores Reconhecidos</b>	<b>(2.952)</b>	<b>(2.848)</b>	<b>5.160</b>	<b>(6.828)</b>

A seguir apresentamos a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento Estimado
2014	7.427
2015	7.996
2016	8.596
2017	9.206
2018	9.820
2019 a 2023	59.045

#### III- Análise de Sensibilidade - Custo de Assistência Médica

Para apuração das obrigações por benefícios projetados além das premissas utilizadas para os planos de benefícios definidos (Nota 19c I), adota-se a premissa de crescimento do custo médico de 9,72% a.a..

Os pressupostos quanto às taxas relacionadas ao custo de assistência médica possuem um efeito significativo sobre os valores reconhecidos no resultado. A mudança de um ponto percentual nas taxas de custo de assistência médica teria os seguintes efeitos:

	Reconhecimento	Aumento de 1%	Redução de 1%
Custo de Serviço e o Custo de Juros	Resultado	1.855	(1.540)
Valor Presente da Obrigação	Ajustes de Avaliação Patrimonial	19.085	(15.844)

Nota 20 - Informações de Subsidiárias no Exterior

	Agências no Exterior <sup>(1)</sup>		Consolidado América Latina <sup>(2)</sup>		Itaú Europa Consolidado <sup>(3)</sup>		Consolidado Cayman <sup>(4)</sup>		Demais Empresas no Exterior <sup>(5)</sup>		Consolidado no Exterior <sup>(6)</sup>	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
<b>Ativo</b>												
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>												
Disponibilidades	4.878.926	4.343.549	3.050.130	2.617.836	524.581	347.831	551.872	570.591	612.789	1.289.855	8.915.166	8.347.090
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	14.818.914	13.299.428	2.340.487	1.930.746	2.898.715	3.076.962	15.133.784	8.580.407	245.373	243.703	18.468.690	16.849.773
Títulos e Valores Mobiliários	51.833.456	59.199.927	4.560.339	4.580.757	2.619.767	2.273.305	4.265.440	5.177.406	38.948	27.140	62.901.677	70.451.726
Operações de Crédito, Arrend. Mercantil e Outros Créditos	65.824.361	40.964.131	33.794.940	31.153.843	9.387.684	8.006.145	101.968	105.456	718	595	109.043.465	80.163.557
Carteira de Câmbio	30.054.714	45.388.661	943.504	715.657	2.975.499	4.121.160	6.629	247.290	-	-	33.659.395	49.768.581
Outros Ativos	2.204.403	3.738.294	4.858.222	4.667.573	220.862	490.755	690.545	1.766.434	4.207.977	194.370	12.109.835	10.597.271
<b>Permanente</b>												
Investimentos	-	15.580	56.026	5.459	5.516	9.533	140.708	60.874	478.844	486.486	61.721	34.116
Imobilizado e Intangível	11.359	20.548	544.100	587.587	141.631	167.896	237	683	16.328	19.679	713.655	796.392
<b>Total</b>	<b>169.626.133</b>	<b>166.970.118</b>	<b>50.147.748</b>	<b>46.259.458</b>	<b>18.774.255</b>	<b>18.493.587</b>	<b>20.891.183</b>	<b>16.509.141</b>	<b>5.600.977</b>	<b>2.261.828</b>	<b>245.873.604</b>	<b>237.008.506</b>
<b>Passivo</b>												
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>												
Depósitos	63.306.752	37.502.779	31.610.437	30.440.136	7.240.385	6.875.726	916.620	1.572.049	2.940.330	-	92.032.748	68.177.516
Depósitos a Vista	9.214.019	9.639.663	9.147.244	8.923.185	5.560.786	4.084.319	618.832	747.163	2.940.330	-	26.778.079	22.570.994
Depósitos de Poupança	-	-	5.536.957	4.459.275	-	-	-	-	-	-	5.536.957	4.459.275
Depósitos Interfinanceiros	14.948.821	11.044.894	100.340	176.753	962.626	1.637.974	297.788	824.886	-	-	3.880.796	7.173.416
Depósitos a Prazo	39.143.912	16.818.222	16.825.896	16.880.923	716.973	1.153.433	-	-	-	-	55.836.916	33.973.831
Captações no Mercado Aberto	12.413.242	18.353.238	461.272	592.644	-	-	2.345.244	2.606.293	605.688	-	11.964.324	18.363.309
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.926.064	5.679.067	3.764.385	3.041.016	4.809.441	4.369.461	1.656.965	2.346.820	-	-	12.153.121	15.422.266
Obrigações por Empréstimos	28.697.078	26.176.628	2.512.668	2.404.391	605.659	405	1	222	-	-	31.815.406	28.581.645
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.900.935	2.621.526	778.167	424.426	600.917	663.371	379.014	696.454	-	-	3.421.084	3.910.296
Carteira de Câmbio	30.037.008	45.490.698	941.508	716.674	2.990.031	4.101.541	7.491	251.538	-	-	33.655.087	49.856.262
Outras Obrigações	19.178.430	21.061.928	3.528.103	2.880.413	277.464	308.985	1.521.299	1.547.648	99.270	179.409	24.462.781	25.652.379
<b>Resultado de Exercícios Futuros</b>	<b>172.542</b>	<b>87.850</b>	<b>2.663</b>	<b>1.787</b>	<b>29.460</b>	<b>22.755</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.790</b>	<b>1.330</b>	<b>206.455</b>	<b>113.722</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>239</b>	<b>225</b>	<b>-</b>	<b>17</b>	<b>869.235</b>	<b>874.788</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>869.474</b>	<b>875.030</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>												
Capital Social e Reservas	11.168.134	9.376.151	6.105.987	5.380.277	2.211.107	2.050.855	13.243.828	6.826.131	1.978.897	2.086.387	34.088.916	25.195.814
Resultado do Período	825.948	620.253	442.319	377.469	9.791	100.471	(48.514)	(212.802)	(24.998)	(5.298)	1.204.208	860.267
<b>Total</b>	<b>169.626.133</b>	<b>166.970.118</b>	<b>50.147.748</b>	<b>46.259.458</b>	<b>18.774.255</b>	<b>18.493.587</b>	<b>20.891.183</b>	<b>16.509.141</b>	<b>5.600.977</b>	<b>2.261.828</b>	<b>245.873.604</b>	<b>237.008.506</b>
<b>Demonstração do Resultado</b>												
Receitas da Intermediação Financeira	2.383.407	1.923.176	2.273.601	1.646.976	174.510	226.440	147.583	(268.448)	2.361	(968)	4.833.312	3.421.908
Despesas da Intermediação Financeira	(1.287.302)	(1.076.084)	(1.037.385)	(591.404)	(59.272)	(53.063)	(137.060)	99.100	(1.544)	(68)	(2.376.542)	(1.523.387)
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(194.866)	(169.274)	(177.400)	(158.084)	(21.232)	(3.909)	-	-	(138)	(76)	(393.637)	(331.343)
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>901.239</b>	<b>677.818</b>	<b>1.058.816</b>	<b>897.488</b>	<b>94.006</b>	<b>169.468</b>	<b>10.523</b>	<b>(169.348)</b>	<b>679</b>	<b>(1.112)</b>	<b>2.063.133</b>	<b>1.567.178</b>
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(74.652)	(57.565)	(457.051)	(385.974)	(64.131)	(47.977)	(59.037)	(43.454)	(17.562)	1.671	(670.033)	(545.153)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>826.587</b>	<b>620.253</b>	<b>601.765</b>	<b>511.514</b>	<b>29.875</b>	<b>121.491</b>	<b>(48.514)</b>	<b>(212.802)</b>	<b>(16.883)</b>	<b>559</b>	<b>1.393.100</b>	<b>1.022.025</b>
Resultado Não Operacional	-	-	2.261	2.533	(121)	(3.533)	-	-	784	995	2.317	(841)
<b>Resultado Antes da Tributação s/ Lucros e Participações</b>	<b>826.587</b>	<b>620.253</b>	<b>604.026</b>	<b>514.047</b>	<b>29.754</b>	<b>117.958</b>	<b>(48.514)</b>	<b>(212.802)</b>	<b>(16.099)</b>	<b>1.554</b>	<b>1.395.417</b>	<b>1.021.184</b>
Imposto sobre a Renda	(639)	-	(139.935)	(120.188)	(10.230)	(14.942)	-	-	(8.899)	(6.852)	(159.704)	(141.983)
Participações Estatutárias no Lucro	-	-	(21.750)	(16.369)	(9.733)	(2.544)	-	-	-	-	(31.483)	(18.913)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	-	(22)	(21)	-	(1)	-	-	-	-	(22)	(21)
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>825.948</b>	<b>620.253</b>	<b>442.319</b>	<b>377.469</b>	<b>9.791</b>	<b>100.471</b>	<b>(48.514)</b>	<b>(212.802)</b>	<b>(24.998)</b>	<b>(5.298)</b>	<b>1.204.208</b>	<b>860.267</b>

(1) Itaú Unibanco S.A. - Agências Grand Cayman, New York, Tokyo e Nassau Branch, ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. - Agência Grand Cayman.

(2) Banco Itaú Argentina S.A., Itaú Asset Management S.A. Sociedad Gerente de Fondos Comunes de Inversión, Itrust Servicios Inmobiliarios S.A.C.I, Itaú Valores S.A., Itaú Chile Holdings Inc., BICSA Holdings LTD., Banco Itaú Chile S.A., Itaú Chile Inversiones, Servicios Y Administración S.A., Itaú BBA Corredor de Bolsa Limitada, Itaú Chile Corredora de Seguros Ltda., Itaú Chile Administradora General de Fondos S.A., Recuperadora de Créditos Ltda, Itaú Chile Compañía de Seguros de Vida S.A., ACO Ltda., Banco Itaú Uruguay S.A., OCA Casa Financiera S.A., OCA S.A., Unión Capital AFAP S.A., Banco Itaú Paraguay, Tarjetas Unisoluciones S. A. de Capital Variable, Proserv - Promociones Y Servicios S.A. de C. V., MCC Aseorias Limitada (50%), MCC Securities INC. (50%), Itaú BBA SAS, MCC Corredora de Bolsa (50,0489%) e Itaú BBA Colômbia; apenas em 30/06/2014, Fundo ETF IPSA.

(3) IPI - Itaúsa Portugal Investimentos, SGPS Lda. (49%), Itaúsa Europa - Investimentos, SGPS, Lda., Itaúsa Portugal - SGPS S.A., Itaú BBA Internacional (Cayman) Ltd., Itaú Europa Luxemburgo S.A (nova denominação social de Banco Itaú Europa Luxembourg S.A.), Banco Itaú Internacional (nova denominação social de Banco Itaú Europa Internacional), Itaú Bank & Trust Bahamas Ltd., Itaú International Securities Inc., Itaú Bahamas Directors Ltd., Itaú Bahamas Nominees Ltd., Banco Itaú Suisse S.A. e Itaú BBA Internacional PLC; apenas em 30/06/2013, BIE Cayman Ltd. e Itaú Europa SGPS Lda.

(4) Itaú Bank Ltd., ITB Holding Ltd., Jasper International Investment LLC, Itaú Bank & Trust Cayman Ltd., Uni-Investments Inter. Corp., Rosefield Finance Ltd. (50%), Itaú Cayman Directors Ltd., UBT Finance S.A. e Itaú Cayman Nominees Ltd.; apenas em 30/06/2014, BIE Cayman Ltd.

(5) Africo Americas Madeira, SGPS Soc. Unipessoal Ltda, IPI - Itaúsa Portugal Investimentos, SGPS Lda. (51%), Banco Del Paraná S.A., Topaz Holding Ltd., Itaú USA Inc., Itaú BBA USA Securities Inc., Itaú International Investment LLC, Mundostar S.A., Karen International Ltd., Nevada Woods S.A., Albarus S.A., Gamet Corporation, Itaú Global Asset Management, Itaú Asia Securities Ltd., Itaú Middle East Limited, Itaú USA Asset Management Inc., Itaú BBA UK Securities Limited, Itaú Japan Asset Management Ltd., Itaú UK Asset Management Limited, Itaú Asia Limited e Itaú Singapore Securities Pte. Ltd.; apenas em 30/06/2013, Unipart B2B Investments S.L e Itaú (Beijing) Investment Consultancy Limited.

(6) Os dados do consolidado no exterior apresentam saldos líquidos das eliminações de consolidação.

## Nota 21 – Gerenciamento de Riscos e Capital

O gerenciamento de risco é considerado pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO um instrumento essencial para otimizar o uso de recursos e selecionar as melhores oportunidades de negócios, visando a maximizar a criação de valor para os acionistas.

O gerenciamento de risco no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é o processo onde:

- São identificados e mensurados os riscos existentes e potenciais das operações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO;
- São aprovados normativos institucionais, procedimentos e metodologias de gestão e controle de riscos consistentes com as orientações do Conselho de Administração e as estratégias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO;
- A carteira do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é administrada vis-à-vis as melhores relações risco-retorno.

A identificação de riscos tem como objetivo mapear os eventos de risco de natureza interna e externa que possam afetar as estratégias das unidades de negócio e de suporte e o cumprimento de seus objetivos, com possibilidade de impactos nos resultados, no capital, na liquidez e na reputação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Os processos de gestão de risco permeiam toda a instituição, estando alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de Comitês e Comissões Superiores, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO por meio dos processos de monitoramento e análise de risco e capital.

Atendendo à Resolução nº 3.988, do Conselho Monetário Nacional (CMN), à Circular BACEN nº 3.547 e à Carta-Circular BACEN nº 3.565 ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO implantou sua estrutura de gerenciamento de capital e seu processo interno de avaliação da adequação de capital (ICAAP), tendo submetido o primeiro relatório do ICAAP ao BACEN em setembro de 2013, referente à data base de junho de 2013.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO adota postura prospectiva no gerenciamento do seu capital, que compreende as seguintes etapas:

- Identificação e análise dos riscos materiais aos quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está ou pode vir a estar exposto e avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos materiais;
- Planejamento de capital considerando as diretrizes estratégicas, o ambiente econômico e as diretrizes do Conselho de Administração;
- Realização de exercícios de testes de estresse, visando à análise de impacto de eventos severos sobre o nível de capitalização do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO;
- Manutenção de um plano de contingência de capital para casos em que as fontes de capital se revelem inviáveis ou insuficientes;
- Avaliação interna da adequação de capital, que consiste na comparação do Patrimônio de Referência com o capital necessário, segundo avaliação interna, para fazer face aos riscos incorridos;
- Elaboração de relatórios gerenciais periódicos sobre adequação do capital para a alta administração e para o Conselho de Administração.

A estrutura organizacional de gerenciamento de riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está de acordo com as regulamentações no Brasil e no exterior e em linha com as melhores práticas de mercado. O controle dos riscos de Mercado, Crédito, Liquidez, Operacional e de Subscrição é realizado de forma centralizada por unidade independente, visando a assegurar que os riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO sejam administrados de acordo com o apetite de risco, as políticas e os procedimentos estabelecidos. Esta estrutura independente também é responsável por centralizar o gerenciamento de capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. O objetivo do controle centralizado é prover ao Conselho e aos Executivos uma visão global das exposições do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO aos riscos bem como uma visão prospectiva sobre a adequação do seu capital, de forma a otimizar e agilizar as decisões corporativas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO administra sistemas de informática proprietários para completo atendimento aos regulamentos de reserva de capital, bem como para mensuração de riscos, seguindo as determinações e modelos regulatórios vigentes. Também coordena as ações para verificação da aderência aos requisitos qualitativos e quantitativos estabelecidos pelas autoridades competentes para observação do capital mínimo exigido e monitoramento dos riscos.

Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos podem ser consultados no site [www.itaunibanco.com.br/ri](http://www.itaunibanco.com.br/ri), na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Riscos – Pilar 3, que não faz parte das demonstrações contábeis.

## I - Risco de Mercado

O risco de mercado é a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo as operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (*commodities*), entre outros índices sobre estes fatores de risco.

A gestão de risco de mercado é o processo pelo qual o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO monitora e controla os riscos de variações nas cotações dos instrumentos financeiros devidas aos movimentos de mercado, objetivando a otimização da relação risco-retorno, valendo-se de estrutura de limites, modelos e ferramentas de gestão adequadas.

A política institucional de gerenciamento de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO encontra-se em linha com os princípios da Resolução nº 3.464, do CMN e alterações posteriores, constituindo um conjunto de princípios que norteiam a estratégia do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no controle e gerenciamento de risco de mercado de todas as suas unidades de negócio e suas entidades organizacionais.

O documento que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de mercado, que não faz parte das demonstrações financeiras, pode ser visualizado no site [www.itaunibanco.com.br/ri](http://www.itaunibanco.com.br/ri), na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público - Risco de Mercado.

A estratégia de gerenciamento de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO busca balancear seus objetivos de negócio, considerando, dentre outros:

- Conjuntura política, econômica e de mercado;
- Carteira de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO;
- Capacidade de atuar em mercados específicos.

O processo de gerenciamento de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ocorre dentro da governança e hierarquia de Comissões e limites aprovados especificamente para este fim, sensibilizando diferentes níveis e classes de risco de mercado. Este arcabouço de limites cobre desde o acompanhamento de indicadores agregados de risco (nível de carteira) até limites granulares (nível de mesas individuais), garantindo efetividade e cobertura de controle. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, expectativa de performance e o apetite de risco da instituição, o tamanho do patrimônio e o perfil de risco de cada entidade organizacional, sendo definidos em termos das medidas de risco utilizadas na gestão. Os limites são monitorados e controlados diariamente e os excessos são reportados e discutidos nas Comissões competentes. Além disso, relatórios diários de risco, utilizados pelas áreas de negócios e de controle, são emitidos para a alta gestão.

A estrutura de limites e alertas segue as diretrizes do Conselho de Administração e é aprovada pela Comissão Superior de Políticas de Risco (CSRisc), após deliberações da Comissão Superior de Tesouraria Institucional (CSTI). A revisão dessa estrutura de limites é realizada, no mínimo, anualmente.

Essa estrutura de controle de limites tem a função de:

- Proporcionar mais conforto para todos os níveis executivos de que a assunção de riscos de mercado está em linha com os objetivos de risco-retorno do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO;
- Promover o diálogo disciplinado e bem informado sobre o perfil de risco Global e sua evolução no tempo;
- Aumentar a transparência sobre o modo como o negócio busca a otimização dos resultados;
- Fornecer mecanismos de alerta antecipado para facilitar a gestão eficaz dos riscos, sem obstruir os objetivos de negócio; e
- Evitar a concentração de riscos.

O processo de gestão e controle de risco de mercado é submetido a revisões periódicas, com objetivo de manter-se alinhado às melhores práticas de mercado e aderente aos processos de melhoria contínua no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de mensuração, avaliação, análise e reporte de risco às áreas e pessoas relevantes, de acordo com a governança estabelecida e acompanhando as ações necessárias para readequação da posição e/ou nível de risco, quando necessário. Para isto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO conta com um processo estruturado de comunicação e fluxo de informações que fornece subsídios para acompanhamento das Comissões Superiores e atendimento aos órgãos reguladores no Brasil e agentes regulatórios no exterior.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza hedge de operações de clientes e de posições proprietárias, inclusive de investimentos no exterior, buscando mitigar os riscos derivados das oscilações dos preços de fatores de risco de mercado relevantes e enquadrar as operações nos limites de exposição vigentes. Derivativos são os instrumentos mais utilizados para a execução destas atividades de *hedges*. Nas situações em que essas operações se configuram como *hedge* contábil, gera-se documentação comprobatória específica, inclusive com o acompanhamento contínuo da efetividade do *hedge* (retrospectivo e prospectivo) e das demais alterações no processo contábil. Os procedimentos de *hedge* contábil e econômico são regidos por normativos institucionais no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O tema *hedge* contábil é tratado em detalhe nas notas explicativas das Demonstrações Contábeis.

A mensuração de risco de mercado segrega suas operações em Carteira de Negociação e Carteira de Não Negociação, de acordo com os critérios gerais estabelecidos pela Resolução CMN nº 3.464 e circular BACEN nº 3.354.

A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, realizadas com a intenção de negociação.

A carteira de não negociação caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão do balanço da instituição. Tem, como princípios gerais, a não intenção de revenda e horizonte de tempo de médio e longo prazos.

As exposições a risco de mercado inerentes aos diversos instrumentos financeiros, inclusive derivativos, são decompostas em vários fatores de risco. Fatores de risco de mercado são componentes primários do mercado na formação dos preços. Os principais grupos de fatores de risco mensurados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são:

- Taxas de Juros: risco de perda nas operações sujeitas à variações nas taxas de juros;
- Cupons Cambiais: risco de perda nas operações sujeitas à variações das taxas dos cupons de moedas estrangeiras;
- Variação Cambial: risco de perda nas operações sujeitas à variação cambial;
- Índices de Preços: risco de perda nas operações sujeitas às variações nas taxas dos cupons de índices de preços;
- Renda Variável: risco de perda nas operações sujeitas à variação do preço de ações e commodities;

As análises do risco de mercado são realizadas com base nas seguintes métricas:

- Valor em Risco (*VaR - Value at Risk*): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança;
- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos);
- *Stop Loss*: métrica que tem por objetivo a revisão das posições, caso as perdas acumuladas em um dado período atinjam um determinado valor;
- Concentração: exposição acumulada de determinado ativo ou fator de risco calculada a valor de mercado ("*MtM - Mark to Market*"); e
- *VaR* Estressado: métrica estatística derivada do cálculo de *VaR*, que objetiva capturar o maior risco em simulações da carteira atual, levando-se em consideração retornos observáveis em cenários históricos.

Adicionalmente, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, incluem-se:

- Análise de Descasamentos (GAPS): exposição acumulada dos fluxos de caixa, por fator de risco, expressos a valor de mercado, alocados nas datas de vencimento;
- Sensibilidade (*DV01- Delta Variation*): impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador;
- Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (GREGAS): derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objetos, às volatilidades implícitas, às taxas de juros e ao tempo.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza sistemas proprietários para mensurar o risco de mercado consolidado. O processamento desses sistemas ocorre principalmente em São Paulo, em ambiente com controle de acesso, de alta disponibilidade, com processos de guarda e recuperação de dados e conta com infraestrutura para garantir a continuidade de negócios em situações de contingência (*disaster recovery*).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, mantendo sua gestão conservadora e diversificação da carteira, seguiu com sua política de operar dentro de limites reduzidos em relação a seu capital no período.

Em 30 de junho de 2014, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO apresentou um *VaR* (Paramétrico) Total de R\$ 86 milhões (R\$ 260 milhões em 30 de junho de 2013).

## II - Risco de Crédito

O risco de crédito é a possibilidade de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador ou emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do emissor, da contraparte, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas em renegociações posteriores e dos custos de recuperação.

A gestão do risco de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é responsabilidade primária de todas as unidades de negócio e visa a manter a qualidade da carteira de crédito em níveis coerentes com o apetite de risco da instituição para cada segmento de mercado em que opera.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estabelece sua política de crédito com base em fatores internos, como os critérios de classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e o capital econômico alocado; e fatores externos, relacionados ao ambiente econômico, taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação e variação do consumo.

O processo centralizado de aprovação das políticas e validação de modelos de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO garante a sincronização das ações de crédito.

Para proteger-se contra perdas decorrentes de operações de crédito, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO considera todos os aspectos determinantes do risco de crédito do cliente para definir o nível de provisões adequado ao risco incorrido em cada operação. Observa-se, para cada operação, a avaliação e classificação do cliente ou grupo econômico, a classificação da operação e a eventual existência de valores em atraso, definindo o volume de provisionamento regulatório.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO constitui provisão complementar à mínima requerida pelo BACEN, visando a garantir que o nível de provisionamento seja compatível ao modelo de perda esperada adotado na gestão de risco de crédito da instituição, baseado em modelos internos de mensuração de risco de crédito. Essa provisão é normalmente quantificada em função do comportamento histórico das carteiras de crédito, baseando-se na exposição, probabilidade de *default* e recuperação esperada, em caso de *default* das operações.

Em linha com os princípios da Resolução nº 3.721, de 30 de Abril de 2009, do CMN, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui estrutura e normativo institucional de gerenciamento do risco de crédito, aprovado pelo seu Conselho de Administração, aplicável às empresas e subsidiárias no Brasil e exterior.

O documento que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de crédito, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site [www.itaunibanco.com.br/rj](http://www.itaunibanco.com.br/rj), na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público - Risco de Crédito.

## III- Risco Operacional

Para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO o risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem na realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

A estrutura de gerenciamento busca identificar, avaliar, mitigar, monitorar e reportar o risco operacional com a finalidade de garantir a qualidade do ambiente de controle aderente às diretrizes internas e à regulamentação vigente.

Os gestores das áreas executivas utilizam metodologias corporativas construídas e disponibilizadas pela área de controles internos, *compliance* e risco operacional.

Dentro da governança do processo de gerenciamento existem fóruns específicos para tratar o assunto de risco operacional, controles internos e *compliance* onde periodicamente se apresentam os reportes consolidados do monitoramento dos riscos, controles, planos de ação e perdas operacionais aos executivos das áreas de negócio.

Uma versão resumida do normativo institucional de gerenciamento de risco operacional, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser acessada no site [www.itaunibanco.com.br/ri](http://www.itaunibanco.com.br/ri), na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público - Risco Operacional.

#### **IV- Risco de Liquidez**

O risco de liquidez é definido como a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio e responsável por definir a composição da reserva, propor premissas para o comportamento do fluxo de caixa, identificar, avaliar, monitorar, controlar e reportar diariamente a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo, propor e monitorar limites de risco de liquidez coerentes com o apetite de risco da instituição, informar eventuais desenquadramentos, considerar o risco de liquidez individualmente nos países onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO opera, simular o comportamento do fluxo de caixa sob condições de estresse, avaliar e reportar previamente os riscos inerentes a novos produtos e operações e reportar as informações requeridas pelos órgãos reguladores. Todas as atividades são sujeitas à verificação pelas áreas independentes de validação, controles internos e auditoria.

A mensuração do risco de liquidez abrange todas as operações financeiras das empresas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, assim como possíveis exposições contingentes ou inesperadas, tais como as advindas de serviços de liquidação, prestação de avais e garantias, e linhas de crédito contratadas e não utilizadas.

O documento que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de liquidez, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site [www.itaunibanco.com.br/ri](http://www.itaunibanco.com.br/ri), na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público – Risco de Liquidez.

#### **V- Riscos de Seguros, Previdência e Capitalização**

Os produtos que compõem as carteiras das seguradoras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão relacionados aos segmentos de vida, de grandes riscos, garantia estendida, previdência privada e capitalização. Deste modo, os principais riscos a que estas carteiras estão sujeitas são subscrição, mercado, crédito de contraparte, longevidade, entre outros.

No que tange a Seguros, Previdência e Capitalização o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO entende que:

- Risco de subscrição é possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de operações de seguro, previdência e capitalização que contrariem as expectativas da organização, associadas, direta ou indiretamente, às bases técnicas e atuariais utilizadas para cálculo de prêmios, contribuições e provisões.
- Risco de mercado é possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado dos ativos e passivos que compõem as reservas técnicas atuarias.
- Risco de crédito de contraparte é possibilidade de não cumprimento, por determinada contraparte, de obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam negociação de ativos financeiros ou de resseguros.
- Risco de longevidade é possibilidade dos planos de previdência pagarem pensões e aposentadorias por períodos mais longos que o previsto originalmente.
- Risco de liquidez nas operações de seguros é a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar suas obrigações perante segurados e beneficiários de fundos de pensão decorrente da falta de liquidez dos ativos que compõem as reservas técnicas atuarias.

O processo de gerenciamento dos riscos de seguros, previdência e capitalização é baseado em responsabilidades definidas e distribuídas entre as áreas de controle e de negócios, assegurando a independência entre elas.

## Nota 22 – Informações Suplementares

a) **Política de Seguros** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, apesar de possuírem reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) **Moedas Estrangeiras** - Os saldos patrimoniais, em reais, vinculados a moedas estrangeiras eram:

	30/06/2014	30/06/2013
Investimentos Permanentes no Exterior	35.293.124	26.056.081
Saldo Líquido dos Demais Ativos e Passivos Indexados em Moeda	(56.338.046)	(44.506.230)
<b>Posição Cambial Líquida</b>	<b>(21.044.922)</b>	<b>(18.450.149)</b>

A posição cambial líquida, considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

c) **Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de suas controladas, administra Fundos de Privatização, de Renda Fixa, de Ações, de Ações Carteira Livre, Clubes de Investimentos e Carteira de Clientes e do Grupo, no Brasil e no exterior, classificados em contas de compensação, distribuídos conforme segue:

	Valor		Valor (*)		Quantidade de Fundos	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
<b>Fundos de Investimento</b>	<b>457.923.656</b>	<b>445.752.462</b>	<b>457.923.656</b>	<b>445.752.462</b>	<b>2.240</b>	<b>2.153</b>
Renda Fixa	418.577.891	410.525.819	418.577.891	410.525.819	1.855	1.775
Ações	39.345.765	35.226.643	39.345.765	35.226.643	385	378
<b>Carteiras Administradas</b>	<b>254.633.771</b>	<b>233.709.149</b>	<b>176.626.492</b>	<b>162.716.519</b>	<b>20.526</b>	<b>15.697</b>
Clientes	127.960.961	112.183.423	82.990.039	79.367.533	20.460	15.637
Grupo Itaú	126.672.810	121.525.726	93.636.453	83.348.986	66	60
<b>TOTAL</b>	<b>712.557.427</b>	<b>679.461.611</b>	<b>634.550.148</b>	<b>608.468.981</b>	<b>22.766</b>	<b>17.850</b>

(\*) Refere-se à distribuição após eliminação da dupla contagem relativa às aplicações das carteiras administradas em fundos de investimento.

## d) Recursos de Consórcios

	30/06/2014	30/06/2013
Previsão Mensal de Recursos a Receber de Consorciados	135.901	99.988
Obrigações do Grupo por Contribuições	10.988.763	7.737.248
Consortados - Bens a Contemplar	10.128.004	7.123.939
Créditos à Disposição de Consorciados	1.065.804	741.964
<b>(Em unidades)</b>		
Quantidade de Grupos Administrados	853	820
Quantidade de Consorciados Ativos	398.092	317.173
Quantidade de Bens a Entregar a Consorciados	223.452	181.712

**e) Fundação Itaú Social** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os principais mantenedores da Fundação Itaú Social, que tem por objetivos: 1) gerir o “Programa Itaú Social”, que visa a sistematizar a atuação em projetos de interesse da comunidade, apoiando ou desenvolvendo projetos sociais científicos e culturais, prioritariamente nas áreas de ensino fundamental e saúde; 2) apoiar projetos ou iniciativas em curso, sustentados ou patrocinados por entidades habilitadas no “Programa Itaú Social”.

Durante o período de 01/01 a 30/06/2014 e 01/01 a 30/06/2013 as empresas consolidadas não efetuaram doações, sendo que o patrimônio social da Fundação, atingiu R\$ 2.633.488 (R\$ 3.376.771 em 30/06/2013). A rentabilidade gerada pelos recursos aplicados será utilizada para viabilização dos seus objetivos.

**f) Instituto Itaú Cultural – IIC** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Itaú Cultural - IIC, entidade destinada ao incentivo, promoção e preservação do patrimônio cultural do País. Durante o período, as empresas consolidadas efetuaram doações ao IIC no montante de R\$ 42.500 (R\$ 38.000 de 01/01 a 30/06/2013).

**g) Instituto Unibanco** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Unibanco, entidade que tem por objeto apoiar projetos voltados para assistência social, em especial, a educação, a cultura, a promoção à integração ao mercado de trabalho e a defesa do meio ambiente, diretamente e/ou complementarmente por meio de instituições da sociedade civil.

**h) Instituto Unibanco de Cinema** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Unibanco de Cinema, entidade que tem por objeto (i) a promoção da cultura em geral; e (ii) permitir o acesso da população de baixa renda a produções cinematográficas, videográficas e afins, sendo que para tanto deverá realizar a manutenção de cinemas próprios ou sob sua administração e cines-clubes para exibição de filmes, vídeo, disco-vídeo-laser e outras atividades correlatas à sua função, bem como exibir e divulgar o cinema em ampla aceção, sobretudo os de produção brasileira.

**i) Associação Clube “A”** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores da Associação Clube “A”, entidade que tem por objeto prestar serviços assistenciais, com vistas ao bem estar dos Beneficiários, na forma e condições estabelecidas pelo seu Regulamento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser. Tais serviços poderão abranger, dentre outros, a promoção de atividades culturais, educacionais, esportivas, de lazer e saúde. No período de 01/01 a 30/06/2014, as empresas consolidadas efetuaram doações ao Clube “A” no montante de R\$ 800 (R\$ 800 de 01/01 a 30/06/2013).

**j) Instituto Assistencial Pedro di Perna** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Assistencial Pedro di Perna, entidade que tem por objetivo prestar serviços assistenciais, estimular a prática de desportos e promover recreações, com vista ao bem estar dos seus associados, na forma e condições estabelecidas pelo seu Regimento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser.

**k) Exclusão dos Efeitos não Recorrentes Líquidos dos Efeitos Fiscais - ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO**

	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Provisão para Contingências - Planos Econômicos	(72.757)	(78.451)
COFINS / Provisão para Perdas sobre Prejuízo Fiscal - Porto Seguro (Nota 15a II)	(59.515)	-
Ágio Credicard (Nota 15 b II)	(84.996)	-
Decisão Favorável na tese de alargamento da base de cálculo de PIS/COFINS do IRB (Nota 15a II)	33.451	-
<b>Total</b>	<b>(183.817)</b>	<b>(78.451)</b>

**l) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional** - Foram firmados acordos de compensação no âmbito de convênios de derivativos, bem como acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução nº 3.263, de 24/02/2005, do CMN, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.

**m) Lei nº 12.973:** em 14 de maio de 2014 foi publicada a Lei nº 12.973, conversão da Medida Provisória nº 627, que altera a legislação tributária federal sobre IRPJ, CSLL, PIS e COFINS. A referida Lei nº 12.973/14 dispõe, entre outros assuntos, sobre:

- a revogação do Regime Tributário de Transição - RTT, instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009;
- a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas e de lucros auferidos por pessoa física residente no Brasil por intermédio de pessoa jurídica controlada no exterior.

Estimamos que a referida Lei nº 12.973/14 não acarrete efeitos contábeis relevantes nas demonstrações contábeis consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

## **n) Evento Subsequente**

### **Operação de Seguros de Grandes Riscos**

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio da sua subsidiária Itaú Unibanco S.A., assinou em 04/07/2014 “Contrato de Compra e Venda de Ações” com a ACE Ina International Holdings, Ltd. (“ACE”), por meio do qual o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e algumas de suas subsidiárias comprometem-se a alienar a totalidade de suas participações na Itaú Seguros Soluções Corporativas S.A. (“ISSC”).

A ISSC deterá as operações de seguros de grandes riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING após concluído o processo de cisão da Itaú Seguros S.A., cujos clientes são médias e grandes empresas com apólices de valores segurados elevados. As ações necessárias para concretizar o processo de cisão já estão em andamento.

Com base em dados proforma de 31 de dezembro de 2013, a operação de seguros de grandes riscos a ser transferida para a ISSC e posteriormente alienada à ACE compreendia: patrimônio líquido de R\$ 364 milhões, ativos de R\$ 5,8 bilhões e provisões técnicas de R\$ 4,6 bilhões.

A ACE pagará R\$ 1,515 bilhão em espécie ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING e às suas subsidiárias que alienarão as ações da ISSC, sendo que a transferência das ações e a liquidação financeira dessa operação ocorrerão após o cumprimento de determinadas condições previstas no contrato e a obtenção das autorizações regulatórias necessárias.

Estima-se que a operação tenha um efeito contábil, antes de impostos, de R\$ 1,1 bilhão no lucro do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

A alienação dessa operação está associada à estratégia do ITAÚ UNIBANCO HOLDING de comercialização de seguros massificados, tipicamente relacionados ao varejo bancário.

### **Tecnologia Bancária S.A. (TECBAN) – Novo Acordo de Acionista**

Determinadas subsidiárias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING (Itaú Unibanco S.A., Unibanco Negócios Imobiliários S.A., Banco Itauleasing S.A., Banco Itaucard S.A. e Intrag – Part. Administração e Participações Ltda.), em conjunto com o Grupo Banco do Brasil (por meio do Banco do Brasil e BB Banco de Investimentos S.A.), o Grupo Santander (por meio do Santander S.A. – Serviços Técnicos, Administrativos e de Corretagem de Seguros), o Grupo Bradesco (por meio do Banco Bradesco S.A., Banco Alvorada S.A. e Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.), o Grupo HSBC (por meio do HSBC Bank Brasil S.A. – Banco Múltiplo), o Grupo Caixa (por meio da Caixa Participações S.A.) e o Grupo Citibank (por meio do Citibank N.A. – Filial Brasileira e Banco Citibank S.A.) (todos, em conjunto, denominados “Partes”), com a intermediação e anuência de Tecnologia Bancária S.A. (“TecBan”), Itaú Unibanco, Banco Santander (Brasil) S.A. e Caixa Econômica Federal, assinaram, em 17 de julho de 2014, um novo Acordo de Acionistas da TecBan (“Acordo de Acionistas”), o qual, tão logo entre em vigor, revogará e substituirá o acordo de acionistas vigente.

Além das disposições usuais em acordos de acionistas, como regras sobre governança e transferência de ações, o Acordo de Acionistas prevê que, em aproximadamente 4 (quatro) anos contados de sua entrada em vigor, as Partes deverão ter substituído parte de sua rede externa de Terminais de Autoatendimento (“TAA”) pelos TAAs da Rede Banco24Horas, que são e continuarão sendo geridos pela TecBan. De maneira geral, pode ser entendida como rede externa de TAAs aqueles situados fora do ambiente de agências bancárias ou aqueles em que o acesso não seja restrito, exclusivo ou controlado, como, por exemplo, aqueles instalados em *shopping centers*, postos de gasolina, supermercados etc.

Com isso, em linha com a tendência mundial de melhores práticas da indústria, as Partes, que constituem os principais bancos de varejo do País, consolidarão suas redes externas de TAAs nos terminais da Rede Banco24Horas, gerando aumento de eficiência, maior qualidade e capilaridade de atendimento a seus clientes. Vale ainda lembrar que, além das Partes, cerca de outros 40 (quarenta) bancos são clientes da TecBan, de forma que tal crescimento da Rede Banco24Horas também beneficiará significativamente tais instituições e seus respectivos clientes.

A entrada em vigor do Acordo de Acionistas está sujeita a algumas condições suspensivas, dentre elas, a aprovação das autoridades regulatórias competentes.

## **Relatório dos auditores independentes**

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas  
Itaú Unibanco Holding S.A.

Examinamos as demonstrações contábeis individuais do Itaú Unibanco Holding S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Itaú Unibanco Holding S.A. e do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

## **Outros assuntos**

### **Demonstrações do valor adicionado**

Examinamos também as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) para o semestre findo em 30 de junho de 2014, preparadas sob a responsabilidade da Administração, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 4 de agosto de 2014

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Washington Luiz Pereira Cavalcanti  
Contador CRC 1SP172940/O-6

## **RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA**

De acordo com o estabelecido em seu Regulamento (disponível no site <http://www.itau.com.br/relacoes-com-investidores>), compete ao Comitê zelar pela qualidade e integridade das demonstrações contábeis do Conglomerado Financeiro Itaú Unibanco, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos das empresas de auditoria externa e da auditoria interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos do Conglomerado. As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores externos, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta.

A elaboração das demonstrações contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. e das suas controladas e coligadas é de responsabilidade da Administração, cabendo a esta estabelecer os procedimentos necessários para assegurar a qualidade dos processos dos quais se originam as informações utilizadas na preparação das demonstrações e na geração dos relatórios. A Administração também é responsável pelas atividades de controle e monitoramento de riscos e pela supervisão das atividades corporativas de controles internos e de *compliance*.

A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes é a responsável pela auditoria das demonstrações contábeis, devendo assegurar que elas representam de forma adequada, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Conglomerado, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil decorrentes da legislação societária e das normas do Conselho Monetário Nacional, da Comissão de Valores Mobiliários, do Banco Central do Brasil, do Conselho Nacional de Seguros Privados e da Superintendência de Seguros Privados, bem como de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS).

A Auditoria Interna tem sua atuação voltada para temas que representam potencial de risco mais elevado, para a avaliação dos sistemas de controles internos e gerenciamento de riscos, para a aferição da qualidade dos processos e para o monitoramento à distância dos riscos.

### **Atividades do Comitê**

O Comitê reuniu-se 23 vezes no período de 17 de fevereiro de 2014 a 31 de julho de 2014, perfazendo um total de 26 dias. Adicionalmente, em sessão realizada em 4 de agosto de 2014, foram analisadas as demonstrações contábeis da data-base de 30.6.2014, assim como examinados e aprovados o Relatório do Comitê de Auditoria e este Resumo, relativos às atividades desenvolvidas no semestre até a data-base.

### **Sistema de Controles Internos e de Administração de Riscos**

No primeiro semestre de 2014, em reuniões com as diretorias da Área de Controle de Riscos, o Comitê avaliou os aspectos relativos ao gerenciamento e controle de riscos no Conglomerado, com ênfase nos riscos de crédito, de liquidez, de mercado, operacional e de subscrição. O Comitê acompanhou também, em reuniões com a Diretoria de Controles Internos, Compliance e Riscos Operacionais e por meio de trabalhos realizados pela Auditoria Interna, a evolução do sistema de controles internos do Conglomerado.

O Comitê de Auditoria, com base nas informações trazidas ao seu conhecimento, registra como positivos os esforços que vêm sendo desenvolvidos com vistas a garantir o constante aprimoramento dos sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos do Conglomerado.

O Comitê vem acompanhando os esforços do Itaú Unibanco no alinhamento à Basileia II com o desenvolvimento de seus modelos internos de gestão de riscos, o que deverá resultar em melhores controles na gestão integrada dos negócios e também vem acompanhando as ações para implementar as exigências de Basileia III.

Considera, também, que a abordagem adotada pela Organização no sentido de se preparar para a utilização de modelos internos nas condições definidas por Basileia II está bem estabelecida e adequadamente direcionada.

## **Cumprimento da Legislação, da Regulamentação e das Normas Internas**

O Comitê de Auditoria considera que as atribuições e responsabilidades, assim como os procedimentos relativos à avaliação e monitoramento dos riscos legais estão definidos e continuam sendo praticados de acordo com as orientações corporativas. O Comitê, com base nas informações recebidas das áreas responsáveis, nos trabalhos da Auditoria Interna e nos relatórios produzidos pela Auditoria Externa, conclui que não foram apontadas falhas no cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas que possam colocar em risco a continuidade da Organização.

### **Auditoria Externa**

O Comitê mantém com os auditores externos um canal regular de comunicação para ampla discussão dos resultados de seus trabalhos e de aspectos contábeis relevantes, de maneira que permita aos seus membros fundamentar opinião acerca da integridade das demonstrações contábeis e relatórios financeiros.

O Comitê avalia como plenamente satisfatórios o volume e a qualidade das informações fornecidas pela PricewaterhouseCoopers, nas quais apoia sua opinião acerca da integridade das demonstrações financeiras. Não foram identificadas situações que pudessem afetar a objetividade e a independência dos auditores externos.

### **Auditoria Interna**

O Comitê de Auditoria aprova o Planejamento Anual dos trabalhos da Auditoria Interna e a revisão desse planejamento relativo ao segundo semestre do ano e acompanha, trimestralmente, o seu cumprimento, tomando conhecimento da realização de trabalhos que não estavam planejados e manifestando-se sobre os cancelamentos daqueles previstos.

O Comitê avalia positivamente a cobertura e a qualidade dos trabalhos realizados pela Auditoria Interna. Os resultados desses trabalhos, apresentados mensalmente nas sessões de trabalho do Comitê, não trouxeram ao conhecimento do Comitê a existência de riscos residuais que possam afetar a solidez e a continuidade da Organização.

### **Demonstrações Contábeis Consolidadas**

O Comitê analisou os procedimentos que envolvem o processo de preparação dos balanços, individuais e consolidados, das notas explicativas e relatórios financeiros publicados com as demonstrações contábeis consolidadas. A respeito, debateu com a PricewaterhouseCoopers e com executivos da Organização. Foram, igualmente, examinadas as práticas contábeis relevantes utilizadas pelo Conglomerado Financeiro Itaú Unibanco na elaboração das demonstrações contábeis. Verificou-se que estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ou às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados.

### **Recomendações**

O Comitê realizou reuniões regulares com o Presidente do Conselho de Administração e com o Diretor Presidente do Itaú Unibanco, ocasião em que teve a oportunidade de expor opiniões e pontos de vista sobre diversos aspectos decorrentes do exercício de suas funções.

## **Conclusão**

O Comitê de Auditoria, ponderadas devidamente as suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do alcance da sua atuação, recomenda a aprovação pelo Conselho de Administração das demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A., para o semestre findo em 30/06/2014.

São Paulo, 4 de agosto de 2014.

## **O Comitê de Auditoria**

**Geraldo Travaglia Filho** – Presidente

**Alkimar Ribeiro Moura**

**Diego Fresco Gutierrez**

**Luiz Alberto Fiore**

**Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana**

**Sergio Darcy da Silva Alves**

# ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE 35300010230

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal do **ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**, após procederem ao exame das Demonstrações Financeiras referentes ao período de janeiro a junho de 2014, verificaram a exatidão de todos os elementos apreciados e, à vista do relatório sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, entendem que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela sociedade no período.

São Paulo (SP), 4 de agosto de 2014.

IRAN SIQUEIRA LIMA  
Presidente

ALBERTO SOZIN FURUGUEM

Conselheiro

LUIZ ALBERTO DE CASTRO  
FALLEIROS

Conselheiro